O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 23,4-14,6; Barão da Taquara, 24,2-12,2; Méier, 24,0-13,9; Penha, 23,0-16,0; Bangu, 24,0-12,6; Barão de Corumbá, 23,0-14,8; Jardim Botânico, 21,6-13,8; Ipanema, 21,8-15,2; Pão de Açúcar, 19,5-12,0 e Praça Quinze, 22,7-14,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 5 de Agôsto de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.134

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

OCORREM SÉRIAS DESORDENS NA ZONA SOVIÉTICA DA ALEMANHA

Ofereceram os Estados Unidos às autoridades russas os dólares congelados do govêrno vermelho para a compra de provisões americanas

Perturbadores da ordem foram destacados para a zona livre de Berlim, para que semeassem a desordem, sendo repelidos a casse-tete

BERLIM, 4 (U. P.) — Sérias desordens ocorreram esta noite na zona soviética da Alemanha, em consequência da sugestão dos Estados Unidos para que os comunistas comprem alimentos para o povo.

Em represália, segundo se diz, os comunistas enviaram grupos de camorristas às fábricas para apontar e denunciar os líderes do movimento anti-comunista e destacaram um grande número de perturbadores para a zona livre de Berlim, para que semeassem a desordem, especialmente nos postos de distribuição dos «pacotes de Eisenhorwer». A polícia ocidental, no entanto, obrigou os «invasores» a regressar para o lado soviético a golpes de casse-tete e jatos d'água.

Viajantes que chegaram hoje da zona oriental disseram que ocorreram novas desordens em Magdeburgo, onde uma multidão enfurecida tentou assaltar a estação da estrada de ferro, domingo passado, quando as autoridades proibiram a viagem para Berlim.

Em Halle, fôrças com uniformes de tipo soviético dispersaram a ponta de baionetas, em frente à estação, outra multidão que pedia passagens para Berlim. Houve também desordens similares em Elster, Werda e Themdation.

Foram poucos relativamente os que chegaram hoje a Berlim em busca de provisões. Um grupo de 120 pessoas, procedente de Magdeburgo, conseguiu fazer a viagem com a ajuda do maquinista, que parou o trem especialmente fora da estação para recebê-las.

Entrementes, os Estados Unidos ofereciam às autoridades soviéticas os dólares dos fundos congelados do govêrno da Alemanha Oriental para a compra de provisões nos Estados Unidos.

Na semana passada, o primeiro ministro Otto Grotewohl, ao recusar a oferta de provisões gratuitas feita pelos Estados Unidos, queixou-se do congelamento de tais fundos pelos Estados Unidos e disse que, se obtivesse permissão para utilizá-los, compraria alimentos.

Nestas condições, os Estados Unidos colocaram-no numa situação delicada, se as intenções de Grotewohl não são sinceras. (Os norte-americanos congelaram ditos fundos do govêrno alemão porque os mesmos iam ser utilizados em favor da China Comunista).

FURIOSOS COM CRISTIAN DIOR

LONDRES, 4 (AFP) — Já transtornados e indignados pelo encurtamento das saias «exigido» por Christian Dior, os inglêses sentem-se agora furiosos ao saber que o «ditador» da moda tem, agora, a intenção de suprimir as cintas.

«Não temos mêdo de Dior», declarou imediatamente o secretário da Associação dos Coleteiros da Grã-Bretanha, falando como porta-voz de 60 fabricantes de cintas, que empregam 10.000 operários e operárias.

De seu lado, o «Star» consagra um editorial à questão e afirma que a própria Vênus de Milo lucraria com o uso de uma cinta. Depois de lembrar que a idade das mulheres não se detém, automàticamente, após o 25º aniversário, o editorialista convida o grande costureiro parisiense a «dar uma voltinha em qualquer praia» para verificar as vantagens da cinta.

Têm os EE. UU. o maior respeito pelas opiniões do govêrno coreano

Pretendem cooperar na paz com o presidente Syngman Rhee, como fizeram na guerra, declara em Seul o sr. John Foster Dulles

SEUL, 4 (AFP) — «Os Estados Unidos têm o maior respeito pelas opiniões do govêrno coreano, com o qual pretendem cooperar na paz, como fizeram na guerra», declarou o sr. John Foster Dulles, ao chegar a Seul. Falando de suas próximas conversações com o presidente Syngman Rhee, que terão início amanhã, o secretário de Estado americano prosseguiu: «Vamos tentar coordenar nossos esforços para a unificação num espirito pacífico de tôda a Coréia. Espero e creio que, conduzidos numa base de respeito e cooperação mútuos, essas entrevistas contribuirão para que a trégua que se fêz possível pela assinatura do armistício seja transformada em paz honrosa e duradoura para tôda a Coréia».

Do aeródromo, onde chegou, o sr. Foster Dulles dirigiu-se a Seul, onde as ruas e os principais prédios estavam cobertos de cartazes e bandeirolas com as inscrições: «Unificação da Coréia» e «Conclusão de um pacto de segurança com os Estados Unidos».

Entrementes, a rádio comunista de Pyong Yang, comentando a viagem do secretário de Estado americano, declarava: «O fato do sr. Dulles ter chegado à Coréia à frente de um grupo tão numeroso não é, certamente, de bom augúrio quanto às perspectivas de paz».

Kerensky mostra-se mais otimista

Declarou que se rompeu o véu na luta para derrocar o comunismo dentro da Rússia

BERLIM, 4 (UP) — Alexandre Kerensky, último chefe do Govêrno russo antes da revolução soviética, declarou, hoje, que «se rompeu o véu» na luta para derrocar o bolchevismo, e fêz um apêlo de união de todos os grupos ocidentais.

O velho lutador anti-comunista acrescentou que a morte de Stalin e os acontecimentos de 17 de junho na Alemanha Oriental assinalam a trilha que pode conduzir à derrota do comunismo.

Tais declarações foram feitas em uma entrevista à imprensa, na qual teve palavras severas contra os emigrantes que abandonaram Munich, na semana passada, qualificando-os de «divisionistas».

SINTESE Internacional

Segundo informações fornecidas pelo Banco da Renânia-Westfália, o govêrno do Brasil propôs ao da Alemanha que as negociações, tendentes à assinatura de um tratado de comércio entre os dois países, sejam iniciadas em 17 do mês em curso.

— Falando em Milwaukee aos veteranos de guerras estrangeiras, o velho estadista Bernard Baruch declarou que os Estados Unidos devem aumentar a sua fôrça armada, mesmo que isso acarrete a elevação de impostos.

— Dizem de Santiago do Chile, que por 17 votos contra 14, o Senado cassou o mandato da senadora Maria de La Cruz.

— Faleceu, ontem, em Lisboa, em consequência de ferimentos que recebeu num desastre de automóvel, o sr. Ernesto Francisco de Almeida Campos, vice-cônsul do Brasil. O extinto contava 70 anos de idade.

— O jornal «Izvestia», órgão do govêrno soviético, acusou os Estados Unidos de «estabelecerem bases militares na Groenlândia, para empregá-las contra os países amantes da paz».

— Os círculos diplomáticos de Londres manifestaram a confiança de que as atuais discussões exploratórias, entre o Egito e a Inglaterra, levarão, dentro em breve, ao reinício das conferências para o ajuste da controvérsia sôbre o Canal de Suez.

— O general Mark Clark, supremo comandante das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, recebeu honras militares, com salva de 17 tiros, à sua chegada a Washington, para conferências oficiais.

(Despachos da UP e AFP)

RECURSOS PARA A COMPRA DE ALIMENTOS

BERLIM, 4 (U. P.) — O alto comissário dos Estados Unidos, sr. James Conant, informou, hoje, à Rússia, que seu govêrno está disposto a permitir o descongelamento dos fundos de propriedade da Alemanha Oriental, existentes em território norte-americano, para a compra de alimentos destinados aos habitantes dessa parte do país.

Em uma nota dirigida ao alto comissário soviético, Vladimir Semyonov, Conant solicita que a administração russa sugira os meios de utilizar os fundos em questão para o fim referido.

A medida adotada pelo funcionário norte-americano desvirtua as afirmações da propaganda comunista. O primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, atacou os Estados Unidos, na semana passada, por cancelar os fundos de propriedade de residentes na zona soviética, para que não pudessem ser aplicados na compra de víveres. O «Daily Worker», de Londres, publicou, mais ou menos, acusação semelhante.

Conant expressou, em sua nota, que havia tomado em consideração as críticas comunistas, e, depois de propor o descongelamento, acrescentou: — «Meu govêrno está sinceramente preocupado com o bem-estar do povo da Alemanha Oriental, e deseja fazer quanto possível para ajudar a aliviar o sofrimento existente nesse setor».

GREVES DE BRAÇOS CRUZADOS NA FRANÇA

PARIS, 4 (UP) — Irromperam hoje, em todo o país, numerosas greves de braços cruzados, por parte de funcionários públicos, em sinal de protesto contra a concessão ao govêrno de poderes especiais, que encerram a ameaça de demissão para muitos dos 4.000.000 de funcionários franceses.

Tais demonstrações são o prelúdio de uma reunião do Conselho de Ministros em Rambouillet, para aprovar duas vastas séries de reformas, elaboradas em harmonia com os poderes extraordinários de caráter econômico concedidos ao govêrno de Joseph Laniel, que durarão até que a Assembléia Nacional reinicie suas sessões, em outubro próximo.

O protesto foi provocado principalmente pela primeira destas séries, que entrará em vigor êste mês e deverá tornar mais austera a economia, inclusive com a elevação da idade para aposentadoria, especialmente nas indústrias nacionalizadas.

As greves foram declaradas por funcionários isolados e sindicatos de empregados governamentais, destacando-se a dos encarregados da limpeza pública, dos serviços fúnebres — nacionalizados — e a dos Correios. Também houve dificuldades nas comunicações, em geral.

PROVOCARAM ALTAS ARTIFICIAIS NO PREÇO DO ALGODÃO

CAIRO, 4 (UP) — O Govêrno denunciou, hoje, às autoridades competentes, a mulher que foi «Rainha sem corôa», senhora Nahas, de 47 anos de idade, espôsa do ex-primeiro ministro Mustafa el Nahas, e vários ex-funcionários do Partido Wafdista, sob a acusação de haverem provocado altas artificiais no preço do algodão durante o tempo em que tiveram influência nos meios oficiais.

A denúncia atinge o ex-secretário geral do Partido Wafdista, Fuad Serag el Din, dois ex-ministros de Estado, um senador e outras personalidades.

GRANDE COLMÉIA DE ATIVIDADE COM PROBLEMAS MONUMENTAIS



BANDEIRA A MEIO-PAU — Um dos guardas do Capitólio, em Washington, arria a bandeira no edifício do Senado a meio-pau, ao ser anunciada a morte do senador Robert A. Taft. — (Foto United Press).

Dá o doutor Milton Eisenhower sua opinião a respeito da América do Sul e seus problemas

Eletricidade, meios de transporte e comunicações, métodos de cultivo modernos e maquinaria, eis os elementos essenciais para o desenvolvimento sulamericano, os quais se resumem numa palavra: capital

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Eis o texto do discurso pronunciado hoje pelo dr. Milton Eisenhower, através de uma cadeira de rádio e de televisão, para todo o país:

«Durante as últimas cinco semanas, tive o privilégio — juntamente com altos funcionários dos Departamentos do Estado, do Tesouro e do Comércio — de representar os Estados Unidos em uma missão de boa vontade na América do Sul. Nesse breve período, tratamos amistosa e informativamente com os presidentes e ministros de Estado das dez Repúblicas de todo o Continente. Falamos com os dirigentes da industria, das finanças, do trabalho, da agricultura e da educação. Visitamos fábricas, lares, granjas e escolas.

Objetivos da missão

«Nossa missão tinha três objetivos:

«Primeiro, tínhamos que comunicar aos governos e povos da América do Sul o sincero desejo dos Estados Unidos, de fortalecer nossos laços de amizade com êles. Em conversações pessoais, em entrevistas à imprensa e falando pelo rádio — em tôdas as formas possíveis — expressamos claramente que os EE. UU. consideram imperativo para nosso futuro comum as relações econômicas, culturais e militares entre nossos países.

«A segunda parte de nossa missão constituiu em obter uma ampla perspectiva continental das condições que afetam as relações dos EE. UU. com as Repúblicas da América do Sul. Graças à atitude cooperativa de todos os funcionários e cidadãos individuais que conhecemos, e graças também à ajuda do distinguido pessoal dos EE. UU. nesses países, obtivemos a informação e o ponto de vista geral que buscávamos.

«A terceira parte de nossa tarefa foi considerar que mudanças poderiam ser desejáveis na política e nos programas dos EE. UU., como contribuição para a unidade que todos desejamos.

Alguns fatos

«Conquanto não possamos fazer nossas recomendações senão daqui a várias semanas, desejo dar a conhecer esta noite alguns fatos que certamente nos ajudarão a formular nossas conclusões.

«A impressão isolada mais persistente que recolhi em nossa viagem é esta: Tôdas as Repúblicas que visitei, em diferentes graus, estão experimentando um enorme desenvolvimento, um desenvolvimento que lembra nossa própria revolução industrial do século XIX.

«Novas indústrias estão surgindo com rapidez assombrosa.

«Por exemplo, a cidade de São Paulo, no Brasil — com uma povoação de 2.600.000 habitantes — é a cidade de crescimento mais rápido de todo o mundo. E tenho visto nascer milhares de novas indústrias durante os últimos dez anos.

Paradoxalmente

«Este crescimento, paradoxalmente, dá lugar a seus próprios problemas, pois cada indústria que se estabelece requer mais eletricidade e mais meios de transporte e de comunicação. Infelizmente, êsses requisitos indispensáveis para o progresso, são deficientes em grau desalentador e, assim, a falta de divisas e de capital representam um problema de grandes proporções.

A agricultura enfrenta também o mesmo dilema, e conquanto a produção seja lamentàvelmente inadequada em muitos países, já está saindo de sua condição primitiva. Em tôdas as partes se nota o interêsse na experimentação agrícola e o empenho em pôr em prática o resultado das experiências. Isto, por sua vez, dá lugar a uma maior demanda de maquinaria de cultivo e adubos, assim como de combustível, surgindo de novo a necessidade de ter divisas estrangeiras, meio precioso de intercâmbio.

"Essa atividade econômica inspira também uma maior preocupação pelo bem-estar público e em tôdas as partes são atacados com entusiasmo os problemas de saúde e saneamento, enquanto a educação em questões de saúde pública se está convertendo em regra geral em vez de exceção.

Verdadeiro progresso

"Embora haja ainda grandes setores da população vivendo em condições primitivas, nota-se verdadeiro progresso na educação em todos os níveis. Três dos países que visitamos estão construindo cidades universitárias. Respeitam o povo e as instituições dos Estados Unidos, e se mostram satisfeitos por saber que nós os respeitamos também. E são ambiciosos: desejam melhorar suas condições de vida e as de seus filhos, e compreendem que isto só poderão conseguir com uma produção maior e uma cooperação efetiva com os demais.

"Em resumo, a América do Sul é uma grande colmeia de atividade, com problemas monumentais.

"Pode-se ver que os elementos essenciais que indiquei — eletricidade, meios de transporte, meios de comunicação, métodos de cultivo modernos e maquinaria — exigem o que se encerra em uma importante palavra: capital.

Nível mais alto

"Esta necessidade de capital começou a alcançar seu nível mais alto, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos estavam ajudando a Europa e ao Extremo Oriente em forma considerável. E' natural, por conseguinte, que muitos na América do Sul perguntem se nós, os norte-americanos, achamos que outras regiões do mundo são de maior importância para nosso futuro que as nações do Hemisfério Ocidental.

"Tanto meus companheiros como eu procuramos explicar que grande parte dessa ajuda econômica se destinava a reconstruir fontes produtivas que haviam sido destruídas pela guerra, e a armar aquêles países que se vêm ameaçados pelo imperialismo comunista; e expressamos nossa convicção de que tal ajuda havia beneficiado não sòmente as nações favorecidas, mas a tôdas as nações que anseiam a liberdade, inclusive as da América Latina.

"Frisamos que as relações efetivas entre as nações do Hemisfério, não devem ser produto unicamente de uma emergência, mas que, ao contrário, devemos ter em mente desenvolver um entendimento estável e permanente, mutuamente proveitoso, para lograrmos nossas aspirações comuns de paz e melhorar o nível da vida.

Não devem ser empregadas como batalhões de trabalho

Já foi cumprida a missão principal das tropas norte-americanas na Coréia

Esclarece a Casa Branca a posição das fôrças dos Estados Unidos — Assistência técnica ao Govêrno da Coréia do Sul

WASHINGTON, 4 (U. P.) — As tropas norte-americanas de combate na Coréia receberam, hoje, instruções da Casa Branca no sentido de que não devem ser empregadas como batalhões de trabalho para reconstruir o país devastado pela guerra, onde combateram.

O secretário de Estado, John Foster Dulles, havia demonstrado certo ceticismo, em sua entrevista de sábado, a respeito de que as fôrças das Nações Unidas seriam utilizadas, quanto possível, para restaurar escolas, pontes e hospitais atingidos pelas bombas. Disse êle que a idéia tinha o apoio entusiástico do presidente Eisenhower.

Em vista, porém, da reação levantada no Congresso, a Casa Branca apressou-se em fornecer uma nota esclarecedora, que diz: "O presidente deseja que nossas fôrças dêem assistência técnica ao govêrno da Coréia do Sul, a fim de acelerar a reconstrução e a reabilitação do país assolado pela guerra.

Há muitos coreanos que querem participar dêsse trabalho e estão aptos a fazê-lo. A missão principal do nosso pessoal militar já foi cumprida."

A Casa Branca insistiu em que não há qualquer intenção de usar as unidades de combate norte-americanas como tropas de trabalho na Coréia. Essas tropas devem descansar, treinar e serem mantidas em alto grau de prontidão para o combate.

Dulles anunciou o plano em uma reunião de embaixadores das nações que têm tropas na Coréia, na véspera de sua partida para aquele país a fim de conferenciar com o presidente Syngman Rhee. Declarou êle que o objetivo era empregar as tropas para auxiliar a tarefa de unificação da Coréia, tornando-a uma zona mais atraente.



IV

PROPÓSITOS E TÁTICAS PARA O FUTURO

Vendo o mundo em círculos concêntricos — Iguais motivos para pessimismo e otimismo — A tática de dividir, patrocinada por Malenkov no 19.º Congresso do Partido em 1952

Terá desempenhado um papel na invasão da Coréia pelos chineses — Lição do conflito coreano: o avanço das tropas vermelhas fêz unir os anticomunistas em todo o mundo — Mais perigosa, para os povos livres, uma política soviética de hipocrisia

Martin Ebon

(Condensado do livro "Malenkov, sucessor de Stalin" — Exclusividade do "Diário de Notícias")

O contemplar o mundo, de sua mesa no Kremlin, Georgi M Malenkov deve vê-lo como uma série de círculos.

Primeiro, está o apertado e estreito círculo do próprio Kremlin, dos homens que são seus associados diretos, seus amigos, seus inimigos. Depois, há o círculo mais amplo dos hierarcas da sociedade soviética — no Partido Comunista, no Exército, na Polícia Secreta.

O círculo seguinte abarca a imensa maioria de mais de duzentos milhões de pessoas dentro dos limites da União Soviética: os grandes russos ucranianos, russos brancos, bálticos, muçulmanos, armênios, mongóis — diversos grupos, reunidos pelo imperialismo czarista e agora conservados unidos pela fôrça comunista.

Há outros círculos mais amplos. Dentro dêles se podem encontrar as nações européias orientais sob o contrôle comunista: Polônia, Tchecoslováquia, Rumânia, Hungria, Bulgária e, perigosamente afastada, a Albânia. A Austria Oriental e a Alemanha Oriental, controladas pelo Soviet, são partes importantes dêste círculo de satélites.

Enquanto medita sôbre os círculos ainda mais largos, fora do império soviético, Malenkov pode desejar ir lá em baixo, ao antigo salão de mapas de Stalin, para examinar mais de perto os países e capitais que nunca viu — os quais, mais além das informações que leu, devem ser enigmas para êle.

Ali está Pequim, capital de uma nação governada pelos comunistas, que tem o dôbro da população da União Soviética; Pequim, sede do regime de Mao Tse Tung, cujo poder rivaliza com o do próprio Georgi Malenkov.

(Conclui na 3ª. página, 6ª. coluna)

PEDIU INFORMAÇÕES SÔBRE ATITUDES PERONISTAS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Pelo seu deputado Latella Frias, a minoria radical na Câmara apresentou o pedido das seguintes informações:

1 — Por que motivo foi proibido na cidade de Córdoba um ato de homenagem à memória de Yrigoyen, no vigésimo aniversário do seu falecimento?

2 — Por que motivo o govêrno daquela província proibiu a comemoração da data em que desapareceu o dr. Agustin Garzon Agulla?

CIDADE ATÔMICA NA RÚSSIA

HONG-KONG, 4 (U. P.) — Os jornais chineses desta cidade asseguram, em suas edições de hoje, que na província de Sinkiang, perto do deserto de Gobi, está funcionando uma «cidade atômica», projetada e construída por militares soviéticos.

Dizem os jornais, em uma mensagem da Agência Chinesa de Notícias, que as instalações nucleares se acham perto do ponto de confluência dos rios Talimn e Hotien, e que, «a sudeste, acaba de ser construído um aeródromo de grandes proporções».

«Por outra parte — acrescenta a notícia — em Mei Kai It, ao sul da província de Sinkiang, já se está construindo outra base atômica».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

NER-VITA
NAS INSÔNIAS E ESGOTAMENTO NERVOSO

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Piccioni procura o apoio dos liberais e monarquistas

Há indícios de que não se verá obrigado a formar o govêrno com elementos de um só partido, como sucedeu a De Gasperi

Está na intransigência dos socialistas da direita o lado negativo das consultas para a organização do Ministério italiano

ROMA, 4 (U. P.) — Ottilio Piccioni, encarregado de formar o govêrno, procurava esta noite conseguir o apoio dos liberais e dos monarquistas

Piccioni dedicou o seundo dia de seus trabalhos em celebrar consultas com os representantes dos partidos do centro, que nas eleições passadas estiveram coligados. Acredita-se que seus esforços para trazer êsses partidos não darão resultados, porém há indícios de que não se verá obrigado a formar um govêrno com elementos de um só partido.

Rafael de Caro, presidente do grupo parlamentar liberal, integrado por 14 deputados, recusou-se a revelar a atitude de seu partido depois de uma conferência que manteve com Piccioni.

Todos os partidos estão de acôrdo em que os monarquistas apoiarão o govêrno que Piccioni venha a constituir. Contudo, Piccioni não quer solicitar diretamente o apoio dos monarquistas porque isto poderia causar uma divisão nas fileiras de seu próprio partido, o Democrata Cristão.

O lado negativo das consultas está na posição dos socialistas da direita, confirmada hoje novamente por Ezio Moro, presidente do grupo parlamentar dêsse partido. Moro, em declarações feitas depois de sua entrevista com Piccioni, declarou-se de acôrdo com o que disse ontem o dirigente do partido, Giuseppe Saragat.

«Sob as condições atuais» — disse Moro — «nenhum govêrno que não se mostre inclinado a uma política de esquerda e a retornar aos processos democráticos, terá o apoio de nosso partido».

Diz-se que Piccioni espera aceitar oficialmente amanhã, do presidente Einaudi, o encargo de formar o novo govêrno.

DESRESPEITAVAM O TABELAMENTO

COMERCIANTES AUTUADOS PELA FISCALIZAÇÃO DA COFAP

Fiscais da COFAP efetuaram as seguintes autuações: Albino de Pinho, proprietário da barraca n. 1200, quando, na feira-livre localizada na praça São Sebastião, vendia chuchu por preço majorado; Oliveira & Garça, proprietários do Mercado Grajaú, situado na praça Edmundo Rêgo, n. 8, loja 2, por vender tomates com preço superior a tabela; João Vesceslau Madeira, proprietário da barraca n. 33, da feira-livre da praça São Sebastião, quando vendia côco por preço majorado; Francisco José Moreira, proprietário da carrocinha ambulante n. 729, estacionado à rua Marquês de São Vicente, em frente ao número 115, quando vendia tomates por preço acima da tabela; Jaime da Silva Ribeiro, proprietário da barraca n. 3330, localizada na feira-livre da rua Marquês de Valença, por vender batata por preço superior à tabela; Antônio Raimundo de Sousa, proprietário da barraca n. 144, situada na feira-livre da rua Rodensado sem constar a respectiva tabela de preços; Valdir Gomes, proprietário da barraca n. 1275, situada na feira-livre da rua Leopoldo Miguez, por vender arroz com preço majorado; Gay Assi Monteiro, feirante, quando, na feira-livre da rua Leopoldo Miguez, vendia mercadorias sem constar a tabela de preços; José Valente Compadre, proprietário da barraca n. 692, localizada à rua Leopoldo Miguez, quando vendia arroz com preço superior à tabela; Antônio Custódio Gomes, proprietário da barraca n. 1358, da feira-livre situada na rua Leopoldo Miguez, por majoração de preço do arroz; na feira-livre da rua Araújo Pena, Otávio de Arila Goulart, por majoração no preço do arroz; Guilherme Montalban Filho, por majoração no preço da banha; na feira-livre da rua Verna Magalhães, Francisco da Costa Barros, por majoração no preço da banha; Onézio José da Cunha, por majoração no preço da banha; na feira-livre de Marechal Hermes, Wilson José da Costa, por vender banha com preço superior à tabela, Onéias César, por vender banha com preço majorado; na feira-livre da av. Suburbana, José Venâncio da Cruz, por vender banha com preço majorado; Antônio Joaquim, no armazém de sua propriedade, situada à rua Barão da Tôrre, n. 75, onde vendia arroz com preço superior à tabela; Panificação e Confeitaria Líder Ltda., situada à rua Sidônio Paz, n. 47-A, por majoração no preço de damasco.

Revisão do prêço do leite

S. PAULO, 4 (Asapress) — Em reunião realizada na sede da Federação das Associações Rurais do Estado, ficou resolvido o estudo de bases para uma revisão do preço do leite, de acôrdo com o levantamento do custo feito em 1951, com acréscimo porcentual em consonância com o preço do atacado.

Informa-se, a propósito, que muitos pecuaristas estão inclinados a dar ao leite outros destinos considerados mais econômicos caso não sejam atendidos em suas pretenções.

Preços de hoje nos postos da COFAP

Estão à venda, hoje, terça-feira nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1.ª sem osso — Cr$ 16,00 o quilo; carne de 1.ª com osso — Cr$ 12,00; filé sem aba — Cr$ .. 14,00; filé «mignon» — Cr$ 25,00; carne popular — Cr$ 5,00; feijão — Cr$ 5,00; cebola, Cr$ 7,00; arroz amarelão de 1.ª, Cr$ 11,50; charque, Cr$ 25,00.

Os postos revendedores receberão da COFAP, apenas, carne, feijão e charque.

Reclassificação dos cargos públicos

O programa de treinamento das equipes de funcionários públicos, que vão colaborar com a Comissão do Plano de Reclassificação de Cargos, já está sendo pôsto em prática pelo D. A. S. P. A primeira aula foi ministrada pelo sr. Oton Sérvulo de Vasconcelos, segunda-feira última, sendo realizada nas salas dos Cursos de Administração do D. A. S. P., situado no Edifício Andorinha, à avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar.

recebe uma citação do dr. F. D. Patterson, reitor do United Negro College Fund, dos Estados Unidos, em Washington D. C., em presença do presidente Eisenhower. A citação reconhece a grande doação feita pela família Rockefeller. Uma comissão feita pela Junta Geral de Educação, fundada em 1902 por John Rockefeller, avô de John III, tornou possível a fundação do United Negro College Fund, em 1944. A campanha para sua construção foi iniciada com uma doação pessoal de 5 milhões de dólares feita por John O. Rockfeller Jr. O United Negro College Fund executa, atualmente um programa de levantamento de 25 milhões de dólares para 31 colégios e universidades de pessoas de côr. As doações conseguidas já atingem a 12 milhões de dólares

HISTÓRIA DE MALENKOV

(Conclusão da 1ª. página, 6ª. coluna)

As nações da Europa Ocidental — Grã-Bretanha, França, Alemanha, Austria, os Países Baixos e a Escandinávia, Suiça e os países ibéricos — todos, partes de um circulo ainda mais amplo. Assim também estão o Oriente Próximo e o Sudeste da Asia, o longínquo Pacífico e a América Latina.

E, separada por dois oceanos da terra firme da Eurásia, sôbre a qual se estende a União Soviética, há outra nação poderosa, que desafia o expansionismo do Kremlin: os Estados Unidos da América.

O panorama que Malenkov contempla do Kremlin é contraditório. Há iguais motivos para o pessimismo e para o otimismo. Segundo se vê de Moscou, a tática de dividir é eminentemente sólida, a tática que Malenkov, com Stalin por trás, patrocinou no Décimo-Nono Congresso do Partido, em 1952.

Não era uma tática nova, mas valia a pena revivê-la. Significa, desta vez, separar os Estados Unidos de seus amigos na Europa e na Ásia.

Há suficientes desacordos reais entre os Estados Unidos e seus aliados, suficiente conflito potencial a explorar. Só o que falta, do ponto de vista de Moscou, é a intensificação do que Stalin, em sua obra «Problemas Econômicos do Socialismo na U. R. S. S.», chamou: «as contradições entre os países capitalistas».

Uma «ofensiva de paz» pode causar a mesma confusão que a política de uma «Frente Única», de «mão estendida», criou na década de 1930 a 1940.

O trabalho de agitação em todo o mundo, do ponto de vista de Malenkov, deve continuar sem ceder. Conquanto fale cordialmente, com suavidade, de negociações «pacíficas», de «coexistência» entre os estados comunistas e o Ocidente, Malenkov não pode permitir-se o luxo de deixar que decaia a campanha de propaganda soviética.

Enquanto Malenkov, embora temporariamente, decide seguir uma política de hipocrisia — de falar suavemente, à maneira da política de Teerã — tal política deve constituir um grave perigo para o Ocidente. Como um «malenkovismo» que se desenvolve voltando-se com um sorriso hipócrita para o Oeste, enquanto que os cimentos das fôrças ocidentais se vão socavando.

E' muito possível que Georgi Malenkov tenha desempenhado um papel nos planos de invasão da República Coreana pelas fôrças comunistas em 1950. De fato, alguns entendidos conjeturam que êle foi a Pequim no outono daquele ano para persuadir os comunistas chineses a lançarem plenamente seu pêso contra o contra-ataque das Nações Unidas, que estava avançando para o norte, para o rio Ialu.

De qualquer modo, Malenkov deve conhecer a lição mista da Coréia: que, enquanto foi vantajoso para a U. R. S. S. ter os chineses e os norte-coreanos travando a batalha por conta dela, o avanço das tropas vermelhas para o sul, a 25 de junho de 1950, fêz muito para unir os anticomunistas em todo o mundo.

Devemos reconhecer que uma política de hipocrisia soviética é muito mais perigosa para o mundo livre do que uma política de franco antagonismo.

Nenhuma ofensiva de paz pode mudar a intenção do regime soviético, de alcançar a supremacia mundial. As táticas de pouco alcance podem mudar, mas não a estratégia a longo prazo.

Os movimentos táticos de Malenkov submetem a madurez política do mundo livre a uma prova decisiva.

Cafézinho a 80 centavos em Sorocaba

S. PAULO, 4 (Asapress) — Os proprietários de bares do município de Sorocaba estão cobrando, por uma xícara de café (cafézinho) oitenta centavos. A majoração, alegam os citados proprietários, é oriunda do aumento do preço do café moido, que subiu dois cruzeiros.

Houve protesto da imprensa, mas ninguém providenciou sôbre mais êste aumento que virá sacrificar o sorocabano. Dizem que a COAP não autorizou a majoração, mas também não a proibiu.

Primeira demonstração oficial do babaçu como combustível

REALIZADA, ONTEM, PELO DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO E GÁS

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás realizou, ontem, na sua Usina Piloto, a primeira demonstração oficial das experiências e estudos sôbre o aproveitamento do côco babaçu como combustível.

Ao ato estiveram presentes o representante do ministro da Viação, sr. Abelardo Jurema, tôda a bancada do Maranhão no Parlamento Nacional, o sr. Edgar Teixeira Leite, do Conselho Nacional de Economia, engenheiro Francisco de Sá Lessa, presidente da Companhia Vale do Rio Dôce e do Conselho Nacional de Pesquisas, engenheiro Silvio Fróes de Abreu, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, engenheiro João Cordeiro da Graça Filho, professor da Escola de Engenharia, professor Fernando Tude de Souza, e o brigadeiro Cunha Machado.

Em princípios de outubro, os técnicos do Departamento de Iluminação e Gás apresentarão ao ministro da Viação um relatório das atividades com relação ao babaçu, na Usina Piloto, o qual será encaminhado ao Conselho Nacional de Pesquisas para apreciação.

Solidários com o ministro do Trabalho

Declaram os representantes paulistas no Congresso de Previdência que não conseguem compreender a campanha contra o sr. João Goulart — Resposta ministerial

O sr. João Goulart, ministro do Trabalho, vem recebendo os representantes dos sindicatos convocados para o I Congresso Brasileiro de Previdência Social, para lhe hipotecar solidariedade.

A última visita foi de 276 dirigentes sindicais de São Paulo, entre os quais os srs. Nélson Rustici, dos Tecelões, e Remo Forli, dos Metalúrgicos, que declararam, segundo o noticiário oficial, que, não podiam "compreender a campanha sistemática e confusionista que certos círculos estão movendo contra o ministro, apenas por que se colocava ao lado das justas reivindicações de classes cuja situação é das mais penosas".

Segundo o mesmo noticiário, o sr. João Goulart, "ponderou que as suas preocupações no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio fôra em primeiro lugar a situação dos trabalhadores dados o desajustamento em que se encontram e a necessidade de adotar medidas benéficas e concretas em favor das coletividades, que ao lado do capital, constroem a grandeza e o progresso do país.

Das três atividades distintas do Ministério, a relativa ao trabalho — portanto dos trabalhadores, — estava requerendo especiais cuidados e porisso marchou ao encontro dos mesmos, atendendo aos veementes e dramáticos apêlos que recebera por parte dessas classes. Estaria traindo os seus próprios princípios, se não ouvisse, não atendesse, ou não procurasse solucionar as reivindicações operárias».

«Ponderou — continua a informação — aos trabalhadores que a Revolução de 30 e o interêsse do presidente Getúlio Vargas tinham possibilitado aos trabalhadores brasileiros uma situação que em outros países representava lutas e sacrifícios. Era preciso, pois, consolidar a situação social do país para que a consciência operária se firmasse nessas conquistas e pudesse usufruí-la no sentido real em que o chefe da Nação outorgou ao proletariado.

Reafirmou, ainda, os seus propósitos de prosseguir na orientação de solucionar as reivindicações justas dos trabalhadores, dentro do Ministério do Trabalho, e de que essas classes contem com a sua sincera e honesta colaboração».

Modificada a legislação para execução de obras sob empreitada

Revogou o prefeito o decreto 11.394, de 24 de abril de 1952 — Foi reduzida a tabela de cauções a serem depositadas — Concorrência administrativa por meio de cartas-convites

Foi aprovado pelo prefeito a reforma do «Caderno de Obrigações» da Prefeitura, destinado a reger as obras executadas sob empreitada e mediante concorrência pública, ficando revogado o decreto 11.394, de 24 de abril de 1952.

Uma das alterações contidas no novo «Caderno de Obrigações» é a redução da tabela das cauções, a serem depositadas pelas firmas empreiteiras. A nova tabela é a seguinte: valor do contrato ou orçamento até 250.000,00 — contrato 10.000,00 — concorrência 5.000,00; acima de 250.000,00 até .. 500.000,00 contrato 18.000,00 — concorrência 9.000,00; de 500.000,00 até 750.000,00 — 25.000,00 e 12.500,00 respectivamente; 750.000,00 a .... 1.000.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00 respectivamente; de 1.000.000,00 a .. 2.000.000,00 — 50.000,00 e 25.000,00; de 2.000.000,00 a 3.000.000,00 — .. 70.000,00 e 35.000,00, respectivamente; de 3.000.000,00 até 4.000.000,00 — .. 85.000,00 e 42.500.000 respectivamente; de 4.000.000,00 a 5.000.000,00 — 100.000,00 e 50.000,00. A tabela para cauções ainda prevê por 1.000.000,00 ou fração em excesso o seguinte: contrato mais 15.000,00; concorrência mais 7.500,00.

Com relação ao «Caderno de Obrigações» em uso, há as seguintes alterações fundamentais: no artigo 14 foi prevista, a modalidade de realização de concorrência, não só com base na apresentação de preço unitário, como é a praxe, mas ainda, a fim de atender a determinadas e frequentes peculiaridades, com base em indicação de preço global. No artigo 15 foi dada mais amplitude para a forma de concorrência administrativa, deixando de limitá-la, exclusivamente, para o caso de se tratar de obras orçadas em quantia inferior a mínima fixada na lei para exigência de concorrência pública, ressalvando-se, porém, que a realização dêsse tipo de concorrência terá de obedecer à legislação em vigor. Foi introduzido no artigo 20 estatuindo que as terceiras vias das propostas deverão ficar à disposição dos concorrentes, para exame, na sede da repartição interessada. O artigo 25 prevê a elaboração dos contratos, em casos especiais poderá ser feita sem obediência ao modêlo da minuta constante do «Caderno de Obrigações». No artigo 55, como consequência da introdução da modalidade de concorrência à base de preço global, foi instituida a faculdade da apresentação mensal da conta baseada em avaliação a ser procedida pelo fiscal. Baixou para 10% o valor do contrato a que deve corresponder a fatura final. Foi mudada a redação do artigo 62 por forma a ser facultada, também ao empreiteiro, a promoção da aceitação parcial dos trabalhos, prerrogativa que no caderno vigente cabe sòmente ao fiscal.

O artigo 75 estabeleceu que a aplicação da multa em dôbro não se dará em sucessão indefinida, mas tão sòmente em relação à penalidade, inicialmente imposta. Foi introduzida uma hipótese que caberá ser proposta a rescisão administrativa do contrato, caso não fiquem as obras concluídas no prazo contratual, por culpa do empreiteiro, e a Prefeitura não preferir a prorrogação.

No artigo 102 foi introduzido que os preços unitários, ou global propostos pelos empreiteiros, serão considerados estabelecidos em vista dos encargos decorrentes do salário mínimo, impostos, taxas e demais leis. No artigo 15, poderá a juizo do prefeito e na forma da legislação em vigor, ser feita concorrência administrativa, por meio de cartas-convite dirigidas aos empreiteiros registrados, nas quais sejam fixados o dia e hora da abertura das propostas e outras alterações.

AMEAÇA A PAZ DO ORIENTE PRÓXIMO

WASHINGTON, 4 — (U. P. — Representantes de seis nações árabes, comunicaram, hoje, aos Estados Unidos, que a transferência da capital de Israel, de Tel Aviv para Jerusalém, ameaça a paz do Oriente-próximo, uma vez que Jerusalém se acha dividida entre Israel e o Estado árabe da Jordânia.

A delegação do govêrno norte-americano é responsável, até certo ponto, pela atitude assumida pelo regime israelita, porque, conforme se alega, "todo mundo sabe que Israel depende total e absolutamente dos Estados Unidos".

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

REUNE-SE HOJE O SUPREMO SOVIET

Acredita-se que do período de sessões surjam indícios precisos sôbre a grave crise política que atravessa a Rússia desde a morte de Stalin

É possível que os homens do Kremlin aproveitem a oportunidade para pedir a realização de uma conferência das Quatro Potências

LONDRES, 4 (W. A. Ryser, da U. P.) — Acredita-se, aqui, que do período de sessões do Supremo Soviet, que se inicia amanhã, surjam indícios precisos do que estão fazendo os dirigentes comunistas para solucionar a grave crise política atravessada pela Rússia desde a morte de Stalin.

Em nenhuma das reuniões anuais do corpo legislativo soviético, que compreende duas Câmaras, se havia concentrado tanto interêsse dos observadores ocidentais como na que se avizinha; e é lógico que o próprio povo russo aguarde os acontecimentos com certo gráu de ansiedade.

As perguntas que se fazem relativamente à reunião giram em tôrno da possibilidade de que os líderes soviéticos se aproveitem da oportunidade para pedir, diretamente, uma conferência das quatro grandes potências, ou para dar a conhecer modificações de importância na sua política interna.

Outras questões igualmente importantes se referem a uma possível reorganização do govêrno e ao papel que caberá desempenhar ao Exército no atual regime.

Se é certo que as sessões do Supremo Soviet são, fundamentalmente, os melhores meios de propaganda, também é possível obter delas conclusões bastante precisas a respeito das condições em que se encontra o país, graças aos numerosos discursos que, em regra geral, se pronunciam em cada uma delas.

Em vista da situação extraordinária em que se encontra a Rússia depois da destituição de Beria, é provável que se façam declarações autorizadas e importantes dos principais líderes soviéticos.

Aceitou

MOSCOU, 4 (A. F. P.) — A União Soviética aceitou participar de uma conferência a quatro.

Reduzir a tensão internacional

MOSCOU, 5 (U. P.) — A União Soviética anunciou que é favorável à realização de uma conferência entre os ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, para estudar a forma de reduzir a tensão internacional, reduzir os armamentos e proibir a manutenção de bases militares nos territórios de outros países.

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA KORK, 4 — (U. P.) — O café Santos "S", para entrega futura cotou-se, hoje, entre 5 pontos de alta e 26 de baixa. Foram vendidos 118 contratos. As operações de proteção e liquidação fizeram baixar os preços durante a maior parte da sessão, embora tenha sido notada certa firmeza ao aproximar-se o fechamento, ao chegar notícias informando sôbre novos prejuizos causados pelas geadas à colheita brasileira.

A notícia de que todos os países centro-americanos produtores de café — exceto o Salvador — esperam maiores colheitas êste ano teve também um efeito deprimente no mercado.

No mercado para entrega imediata, os preços mantiveram-se firmes, continuando os torrefatores a espera de que se esclareça os danos causados pelas geadas aos cafezais brasileiros.

O Santos 4, e os cafés colombianos cotaram-se a 61 5/8 cents de dólar a libra-pêso.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Empréstimo e créditos aprovados

Teriam comparecido os deputados da maioria em face da ameaça de renúncia do governador — Revelação do líder da minoria

A Assembléia fluminense realizou, ontem, duas sessões consecutivas, com o objetivo de ultimar projetos considerados de caráter urgente e inadiável, alguns dos quais encaminhados por mensagens do governador.

Em última discussão, entre outras, foi aprovado projeto autorizando o Executivo a contrair empréstimo de 130 milhões de cruzeiros, com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, mediante a emissão e o caucionamento de 164 mil apólices da Dívida Pública, empréstimo êsse a ser aplicado em realização dos serviços de abastecimento de água em vários municípios fluminenses.

CREDITOS

Também foi ultimado projeto que abre o crédito especial de 100 milhões de cruzeiros, por conta de empréstimo autorizado em 1951, destinado a construção e conservação de rodovias, construção e reconstrução de edifícios públicos, pagamento das primeiras prestações devidas pela compra de ônibus elétricos, continuação das obras de Conceição de Macabu, construção de linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica e serviços de água de Niterói e São Gonçalo.

Ainda em última discussão, foram aprovados mais os seguintes projetos: abrindo o crédito suplementar de 10 milhões de cruzeiros para pagamento de professôras substitutas, diaristas da Secretaria de Agricultura e despesas com a Colônia de Conceição de Macabu; e abrindo o crédito de 6 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento de gratificações e cotas a funcionários da Secretaria das Finanças.

AMEAÇA RENUNCIAR

O líder da UDN, sr. Alberto Tôrres, após acentuar a posição da minoria, colaborando para a ultimação de medidas que realmente visam ao interesse público, informou ao plenário que o governador do Estado, convocara deputados pessedistas, petebistas, e outros pertencentes às demais bancadas, exceto a udenista, e lhes declarara o seu desejo de renunciar caso não comparecessem à Assembléia e lhe assegurassem a base parlamentar de que necessitava. Contestado pelo líder do PSD, sr. Arino de Matos, que negou peremptòriamente a existência de tal ameaça por parte do chefe do Executivo, o sr. Alberto Tôrres afiançou que poderia declinar nomes de parlamentares situacionistas que ouviram aquelas declarações do governador e delas lhe haviam dado conhecimento.

Salientou o sr. Alberto Tôrres, como demonstração de que uma ameaça nesse sentido fôra realmente feita, a presença maciça dos deputados governistas, que, excepcionalmente, ontem, acorriam ao plenário do legislativo estadual.

"ÁGUA E INDIFERENÇA"

Uma carta do superintendente dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói

A propósito de nota que há dias publicadas sob o título acima, recebemos, do sr. Mário Monteiro de Abreu Pinto, superintendente dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói, a seguinte carta:

— «Levando na melhor conta a reclamação, publicada na edição de hoje, nesse conceituado matutino, sob o título «Águas e Indiferença», na qual se tecem comentários sôbre a falta de água em tôda as residências da rua Professor Otacílio, no bairro de Santa Rosa, nesta cidade, vimos, pela presente, oferecer a v. s. os seguintes esclarecimentos: a — A Superintendência dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói é a primeira a reconhecer que o sistema de abastecimento de água às cidades de Niterói e São Gonçalo é, por motivos vários, deficiente, razão pela qual está o senhor governador do Estado do Rio de Janeiro vivamente empenhado em resolver, definitivamente, tão magno problema, dentro de pouco tempo, tendo já entregue a construção, aliás em franco andamento, da 3ª linha adutora, à firma vencedora da concorrência pública havida recentemente; b — acham-se, por outro lado, em vias de conclusão as importantes obras da elevatória do Laranjal, cujo funcionamento é esperado no decorrer do 2º semestre do corrente ano, e que virão, por sua vez, reforçar o abastecimento de água às cidades de Niterói e São Gonçalo, diminuindo o «deficit» atual, que é cêrca de 40.000.000 de litros diários; c — no que tange ao fornecimento de água à rua Professor Otacílio, focalizado na nota em pauta, causou-me de certo modo, estranheza o fato, pois que poucas são as reclamações que temos recebido da mencionada rua, tôdas elas atendidas prontamente, na medida do possível, com a melhor boa vontade, como, aliás, é de nosso dever; d — não têm, pois, sinceramente, poupado esforços os órgãos do govêrno Fluminense a que estão afetos trabalhos de tão grande relevância administrativa, motivo por que aguardamos, sempre, com o melhor e mais sadio estado de espírito, tôdas as críticas que, como as que foram formuladas nesse criterioso e honesto jornal, trazem o desejo de cooperar e construir, o que nos leva fazer apelo aos interessados que especifiquem, com detalhes, além da rua, o número das casas atingidas pela falta do precioso liquido, para que possamos, com mais facilidade, socorrer tais residências, ou mesmo sanar defeitos que possam ocorrer, os quais, na maioria das vezes, podem ser originados na ligação domiciliar de cada uma delas e não na rêde tronco da rua. Sem mais, subscrevemo-nos mui atenciosamente».

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Sério incidente na Assembléia Legislativa Fluminense

Dois deputados atracaram-se em luta corporal e a sessão foi suspensa para sanar a exacerbação dos ânimos

Tudo por causa de um requerimento no sentido de ser designada uma comissão parlamentar de inquérito para investigar as ligações do jornal «O Estado» com as repartições públicas

Um sério incidente ocorreu, ontem, na sessão noturna da Assembléia Legislativa Fluminense, entre deputados da oposição e governistas, durante a votação do requerimento do deputado Adolfo Oliveira, pedindo a designação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar as ligações do matutino oficioso «O Estado» com as repartições públicas estaduais.

Como a votação dêsse requerimento viesse sendo adiada, há vários dias, a maioria tentou, ontem, votá-la de qualquer maneira. O deputado Adolfo Oliveira pediu para justificar o seu requerimento, no que não foi atendido pelo presidente, que em seguida, anunciou a votação requerida pela maioria, visando a anular a proposição do proponente udenista.

Presa de indignação, o líder da UDN, sr. Alberto Tôrres protestou veementemente, chegando a atirar no chão o microfone, por duas vêzes. Ao mesmo tempo se atracavam os srs. Adolfo Oliveira e o pessedista sr. Ordenas Veloso

Em meio ao tumulto, a sessão foi suspensa às 23h55m, só a muito custo os ânimos foram serenados.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

DIFICIL, A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA

Vários diretores de sindicatos de Petrópolis estiveram com o sr. João Goulart, expondo ao ministro do Trabalho a situação crítica em que se encontram os trabalhadores nas indústrias daquela cidade, em virtude do racionamento da energia elétrica. Para solucionar o caso, solicitaram ao ministro que interceda junto a CEXIM para um rápido andamento nos pedidos de importação de geradores.

Vassouras

APROVADAS AS CONTAS DO PREFEITO

Foram aprovadas, pela Câmara Municipal de Vassouras, as contas do prefeito do município, sr. Cornélio Fernandes Raposo, referentes ao exercício de 1952. Com isso, antecipou-se a Câmara às conclusões dos técnicos do Departamento das Municipalidades designada para, a pedido da própria Câmara, examinar as contas do prefeito e comprovar as irregularidades apontadas pelos vereadores incumbidos de examiná-las.

A Comissão comprovou, de fato, a existência dessas irregularidades, mas o secretário do Interior e Justiça, correligionário do prefeito, lhe devolveu o processo, sob o fundamento de que só foram examinados os balancetes relativos ao primeiro trimestre do exercício financeiro de 1952.

Agora, deliberando não aguardar novo pronunciamento da comissão, acaba a Câmara de aprovar, embora por pequena margem de votos, as discutidas contas.

Protesto contra o impôsto de exportação

NO INGA LAVRADORES DO NORTE FLUMINENSE

A fim de solicitar auxílio para o combate à broca do café e providências contra o extorsivo impôsto de exportação que lhes vem sendo cobrado, estiveram no palácio do Ingá, avistando-se com o governador, numerosos agricultores do norte do Estado, entre os quais se encontravam deputados, vereadores e o senador Sá Tinôco.

Depois de longa explanação sôbre os prejuizos causados à lavoura cafeeira pela broca, os agricultores fizeram várias reclamações sôbre o impôsto de exportação, quer no tocante à pauta de valores, quer contra a maneira pela qual o mesmo vem sendo cobrado. Salientaram os lavradores que os fiscais chegam ao absurdo de tributar a simples transferência dos produtos agrícolas da casa do colono para a sede da fazenda.

Mostrando-se surpreendido pela revelação de tais exagêros, o governador designou, no mesmo instante, uma comissão para se avistar com o secretário das Finanças e com êsse titular estudar as medidas que possam atender às suas reinvidicações.

KNOWLAND SUBSTITUTO DE TAFT

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O senador William F. Knowland foi eleito líder da maioria republicana do Senado, preenchendo a vaga deixada pelo senador Robert Taft, recentemente falecido.

Os senadores republicanos reuniram-se pouco depois do entêrro de Taft em Cincinnati e, em menos de uma hora, decidiram quem seria seu sucessor.

Um grupo de senadores queria que a eleição fôsse adiada até janeiro, porém não conseguiu impor seu ponto de vista.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

VENCEU A HIGIENE DO INDIVIDUO

RECIFE, 4 (Asapress) — O juiz Adauto Maia denegou o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Barbeiros, contra recente decisão da COAP, tabelando o corte do cabelo e da barba e dividindo os estabelecimentos em categorias diferentes. O juiz considerou ambas aquelas operações como essenciais à subsistência do indivíduo em condições de higiene.

ESPÍRITO SANTO

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

VITORIA, 4 (A. N.) — Pelo fato de serem bastante acidentadas as zonas cafeeiras do Estado, a broca do café não poderá ser combatida por meio de polvilhamento aéreo. A secretaria de Agricultura está no entanto estudando a possibilidade do emprêgo de máquinas manuais para enfrentar a praga que está causando vultosos prejuizos à economia capixaba.

MINAS GERAIS

ENTREGUE AO GOVERNO FEDERAL A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Presente o governador Juscelino Kubitschek e altas autoridades, realizou-se hoje a solenidade da entrega da Rêde Mineira de Viação ao govêrno federal. O secretário da Viação, sr. Benton Gonçalves Filho, fêz a entrega, em nome do govêrno mineiro, ao diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Em seguida houve um dringue aos presentes.

SÃO PAULO

JORNADA DE TISIOLOGIA

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Realizar-se-á em Baurú, de 14 a 16 do corrente, a Jornada de Tisiologia, promovida pela Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado, sob a direção do médico Alberto Chapchap.

DESCOBRIU O TRATAMENTO PELA ELETRO-CHOQUE

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Está sendo esperado em Santos, no próximo dia 7, o médico italiano Hugo Cerletti, descobridor do tratamento pelo elétro-choque, que pronunciará conferências nesta capital.

RIO G. DO SUL

CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE PONTE

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi iniciada a construção da ponte sôbre o Rio Ijuí, na ferrovia São Luis-Cerro Largo. Essa obra será uma das maiores no Estado, medindo de ponta a ponta 700 metros e servirá para o trafego rodo e ferroviário.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Edgar Cristóvão de Oliveira e Manuel Jacinto.

Para falar com a assistente social, Aglair Medeiros, os seguintes: — Jaime Santos Gomes, Oto dos Santos, Clorindo Colman, Sebastião Paulo de Araújo, Anfrísio Pinto Vieira, Wazner Conceição, Dilson dos Santos Ferreira, Jaime de Azevedo Cruz, Edjarbas Francisco Oliveira, José de Oliveira Seabra, Darci Levi Santos, Luis Cláudio Rosa, Ildefonso Lucas de Barros, José Correia de Jesus, Sinésio de Freitas, Mário Golelip de Oliveira, Wandick Alberto Figueira Ultra, Balbino Francisco de Jesus, Geraldo Teixeira da Silva, Milton Gomes de Araújo Góis, Raul Gomes de Sousa, Claudionor Castro e Silva, Pedro de Almeida Miota, José Teodósio dos Santos, Jair dos Santos Correia, Assis Fortunato de Sousa, Jenisson Santos, José Martins Fernandes, Francisco Luis dos Santos, Aldemario Gomes Gonçalves, Altair de Jesus Genésio, José Manuel Macedo, Deudedith Santos Filho, Ademar Francisco da Silva, Valdir Batista Surain, Tupan Bento, José Ancione de Oliveira Matos, João Melo Fonseca, Anselmo de Libero, Vantuil Prece, Rex Gonçalves Martins, Eugênio Marcílio de Sousa, Adalberto Pimentel, Juarez Costa, Valdemar Augusto da Rocha, Jorge da Rocha Quintanilha, Nelio Benites, Jarry Paixão.

Trazendo carteira profissional, certificado de reservista e 1 retrato 3 x 4, às 11 horas, os seguintes: — Lucila Mendes Gomes, Jocelin Rufino de Sousa, Ana Carneiro Marini, Júlio Batista Ferreira, Rosalvo Meira Leite, José Bezerra de Lima, Jorge de Oliveira e Odete Morais.

Para que seus vestidos não encolham exija a etiquêta "Sanforizado"

Exija a etiquêta SANFORIZADO sempre que comprar calças, macacões, camisas e vestidos de algodão, laváveis.

Só "SANFORIZADO" lhe dá a certeza de que o tecido de algodão foi submetido a um processo especial para não encolher, e pôsto à prova.

SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA

RESPONSABILIDADE PESSOAL DO SR. GETÚLIO VARGAS NO ESCÂNDALO DE "ÚLTIMA HORA"

UM GESTO DE NOBREZA

R. Magalhães Júnior

Fiz algumas críticas nesta coluna ao sr. Miguel Couto Filho. Por isso mesmo, não estou impedido de elogiá-lo. Ao contrário, isso vem apenas provar a minha isenção. Critico, quando as atitudes me parecem criticáveis. Elogio, quando me parecem dignas de aplauso. Ora, não posso deixar de aplaudir o sr. Miguel Couto Filho pela nobreza do seu gesto, tão desinteressada quanto espontâneo, indicando o nome do ilustre sanitarista, dr. Mário Pinotti, para o cargo de ministro da Saúde Pública. A fôlha de serviços do dr. Mário Pinotti não pode ser comparada com a de qualquer outro sanitarista brasileiro neste momento. E o sr. Miguel Couto Filho o reconheceu, não com generosidade, que não era o caso, mas com justiça.

Tal foi a delicadeza do deputado pelo Estado do Rio que êle não nomeou pessoalmente o sr. Mário Pinotti. Por que? Para não queimar o nome do sanitarista, mais indicado do que qualquer outro para aquela função, que seria o corolário natural de uma carreira benemérita, em defesa do homem brasileiro. Se fôsse vivo Osvaldo Cruz, ninguém lhe disputaria o cargo. Não sendo êle vivo, o mesmo acontece, diante de um vulto como o dr. Mário Pinotti. O sr. Miguel Couto Filho fêz o elogio daquele ilustre funcionário quando disse: o novo ministro deve ser um homem habituado a lançar as vistas para o interior e afeito aos problemas da medicina sanitária. Não podia ter sido mais feliz o editorialista do «Correio da Manhã» que interpretou essas palavras como sendo o elogio do dr. Mário Pinotti. Foi também o que me ocorreu e o que ocorreu a tôda gente, pelo Brasil a fora, pois ninguém faria ao sr. Miguel Couto Filho a injúria de pensar que o deputado fluminense aludia a si mesmo e fazia o elogio de sua própria pessoa. Numa velha cartilha em que aprendi a ler, dizia-se que «elogio em bôca própria é vitupério». Nessa cartilha, também deve ter aprendido a ler o sr. Miguel Couto Filho, que além do mais há de ter por fôrça aprendido igualmente com seu ilustre pai algumas lições valiosas de modéstia profissional.

Vindo do Saneamento Rural e da Campanha Contra a Febre Amarela, tendo conseguido resultados notáveis, surpreendentes, mesmo, na luta contra a malária, o que lhe valeu o prêmio Laveran e os louvores de congressos médicos de Washington e de Havana, tendo limpado Belo Horizonte da praga dos escorpiões, combatido a moléstia de Chagas, a filariose e a esquistossomose, é evidentemente um homem que se especializou no domínio em que o novo ministério terá de exercer a sua ação. Esse ministério, como os da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, não deve ser político, mas eminentemente técnico. Com os políticos, corre-se o risco de colocar nas mãos de elementos menos indicados à direção de postos chaves, donde ser possível a sabotagem, por má vontade, ignorância ou inconsciência administrativa, do esfôrço desenvolvido pelos técnicos mais capazes.

O dr. Mário Pinotti tem, mais do que qualquer outro, voltado suas vistas para o interior do Brasil. O Nordeste, o vale do São Francisco, o interior de Minas e do Paraná, a baixada fluminense, o interior do Pará, tudo isso lhe é familiar, como familiares lhe são os problemas de saúde pública de tôdas essas vastas áreas. Além disso, não tem grandes indústrias e negócios de salinas, a que se dedicar e com o que poderia perder precioso tempo, digno de ser melhor empregado nas tarefas ministeriais, de tão graves responsabilidades. Tudo isso passou decerto pelo pensamento do sr. Miguel Couto Filho, quando num rasgo magnífico, o deputado fluminense traçou, assim, de modo magistral, o elogio do sr. Mário Pinotti. Tão magistral que não foi preciso lhe citar o nome para que tôda gente soubesse a quem se referia. Digam o que disserem, alguma coisa ainda se salva em nosso país. Felizes somos nós, que podemos ainda registrar gestos dessa nobreza e dessa espontaneidade. Enquanto o sr. Amaral Peixoto pretende empurrar o sr. Miguel Couto Filho para o Ministério, êste recua, intransigente, e zás, faz o elogio do dr. Mário Pinotti! Com isto, não faz mais do que dar um grito de «Honra ao mérito!», um grito que todos nós podemos acompanhar, certos de que, com a escolha do dr. Mário Pinotti, o Ministério da Saúde Pública terá homem ao leme. Vai aqui o meu elogio, pois, ao sr. Miguel Couto Filho. Elogio espontâneo, justo, imperioso, elogio válido para sempre, a menos que o deputado fluminense se retifique, o que não acreditamos, para proclamar que teria aludido a si mesmo com a pompa de um pavão abrindo a cauda...

Advertido há um ano, quando o caso já assumia grandes proporções, deixou que os empréstimos àquele grupo chegassem à fabulosa importância de duzentos e oitenta milhões

Provas da concordância do presidente da República com os favôres escandalosos concedidos pelo Banco do Brasil, e uma indagação lançada à Câmara: os dez milhões emprestados pelo sr. Euvaldo Lodi à «Última Hora» saíram mesmo das suas algibeiras, ou dos cofres do SESI ? — Em longo discurso, o deputado Bilac Pinto, em nome da minoria, fêz um balanço desta primeira metade da atual administração

OS debates de ontem da Câmara dos Deputados voltaram a focalizar o caso de «U'ltima Hora».

Em um discurso — dividido em duas partes em virtude da sua extensão — o sr. Bilac Pinto sustentou a responsabilidade direta e pessoal do sr. Getúlio Vargas na concessão de vultosos créditos àquela emprêsa.

Na primeira parte o representante mineiro fêz o que êle próprio chamou de análise dêstes trinta meses de administração, dizendo:

INCOMPETÊNCIA NAS FINANÇAS

«Sr. presidente e srs. deputados, por ocasião do transcurso da data que assinala a primeira metade do govêrno do sr. Getúlio Vargas, entendeu a minoria vir a esta tribuna para fazer algumas apreciações a respeito dos trinta meses já decorridos e dos resultados da ação administrativa e política do sr. presidente da República nesse período.

Pretendemos, de maneira sucinta, analisar diferentes aspectos da obra governamental do sr. Getúlio Vargas: o aspecto financeiro, aspecto econômico, o aspecto social, o aspecto político e, afinal, por fôrça de acontecimentos que estão abalando a Nação e que coincidem com a passagem dessa metade de govêrno, entrar no exame da moralidade administrativa na gestão do sr. presidente da República.

No que concerne à matéria financeira, a incompetência do govêrno é responsável pela grave situação em que nos encontramos. Assumindo o poder, quando estava em curso um processo inflacionário, o seu primeiro e indeclinável dever seria o de formular e executar um plano antiinflacionário que assegurasse, em prazo curto, equilíbrio econômico e financeiro ao País. O programa antiinflacionário teria de ser um roteiro da austeridade, necessàriamente impopular. Um dos seus tópicos consistiria em absorver o poder de compra excedentário, fazendo-o baixar ao nível do valor global dos bens de consumo disponíveis. O crédito teria de sofrer um processo rígido e equitativo de seleção. As importações teriam de ser selecionadas criteriosamente para sòmente permitir a entrada daqueles bens essenciais, que se destinassem, afinal, a concorrer para o bem-estar social do povo. As exportações teriam de ser estimuladas e seriam favorecidas pela execução de um programa antiinflacionário. A política de salários deveria ser a do aumento do salário real e não a do salário nominal. Os salários reais seriam aumentados substancialmente como resultado da política antiinflacionária que o govêrno executasse. O govêrno Vargas, porém, não formulou um programa antiinflacionário, nem executou as medidas esparsas que anunciou. O exame dos fatos revela que Vargas, ao invés de combater, impulsionou a inflação, sob três das mais típicas e graves das suas formas: realizou a inflação monetária, a inflação salarial e a inflação de crédito. Estas formas, simultâneas de inflação geraram o progressivo aumento dos preços, que estão repercutindo na situação social e econômica do País. Quanto ao aspecto econômico, nos trinta meses do govêrno Vargas, o que assinalamos é a sua excepcional agravação. A inflação elevou os custos de produção e expulsou 95% dos nossos produtos de exportação do mercado internacional. O «produto gravoso» é um dos resultados da política econômica do govêrno Vargas. A questão das exportações implica, necessàriamente, na drástica redução das importações. A diminuição das importações, por sua vez, atinge, diretamente a produção industrial e a produção agrícola: a industrial, pela redução dos suprimentos de matérias-primas e novas máquinas; e a agrícola, pela diminuição de entrada de tratores, fertilizantes, etc. A êsse quadro de limitação na expansão econômica normal do País vieram juntar-se o racionamento da energia elétrica, a sêca do Nordeste, a inundação amazônica e a geada, na área dos cafezais, que dão tons mais sombrios ainda à atual conjuntura econômica.

DEMAGOGIA FRACASSADA

"Do ponto de vista político, o sr. Getúlio Vargas iniciou o seu govêrno sob os melhores auspícios. Eleito por uma coligação minoritária, recebia, antes mesmo de se empossar, o apoio do Partido Social Democrático, o que lhe valeu uma substancial maioria parlamentar.

Embora inaugurando o govêrno sob condições tão favoráveis, do ponto de vista político, o sr. Getúlio Vargas, dentro em pouco, começou, através de sucessivos discursos, a atacar o Congresso, a apelar para as massas e a dirigir insultos contra as classes conservadoras do nosso País. S. exa. delineava aquêle programa de arregimentação das massas para atraí-las contra o Congresso e contra as Fôrças Armadas. Graças à ação do Congresso, e sobretudo da oposição nesta Casa, s. exa. recuou dos seus propósitos. Passada essa fase inicial, em que tentou em vão executar uma política demagógica de agitação de massas, s. exa., em virtude da vigilância do Congresso, recuou e passou, embora constrangidamente, a ter uma conduta constitucional.

O SR. GETULIO VARGAS E AS FÔRÇAS ARMADAS

O sr. João Cabanas — Não me parece muito elegante v. exa. na tribuna querer atribuir ao presidente da República intuitos contra as Fôrças Armadas. S. exa. nunca fêz referência às Fôrças Armadas, nem via, de forma alguma, diminuir essa instituição que merece de todos nós, brasileiros, o maior respeito. Isto não fica bem a um parlamentar; é admissível num jornalzinho do interior.

O SR BILAC PINTO — Não estou formulando pròpriamente uma denúncia; estou fazendo história. Relato acontecimentos, ainda recentes, da nossa vida política.

O sr. Aliomar Baleeiro — O nobre defensor, por certo, não leu as entrevistas que o atual presidente da República concedeu à revista d'«O Globo», que se publica em Pôrto Alegre. Nessa revista, de maio de 1950, se não me falha a memória, o atual presidente da República, então senador, fêz comentários que definem perfeitamente os seus sentimentos em relação ao Exército Nacional.

O sr. João Cabanas — Mas fêz isso antes de ser presidente da República, na sua condição de senador, e o orador está afirmando que s. exa. fêz insultos às classes armadas. Isso não é verdade. E' muito deselegante.

O sr. Fernando Ferrari — Nem poderia ser de maneira diferente da que aponta o nobre deputado João Cabanas, porque sabe v. exa., sr. deputado Bilac Pinto, que quem reaparelhou o Exército Nacional, a Marinha, e a Aeronáutica, quem deu vigor ao

(Continua na 4.ª página)

Continua em votação o projeto referente aos procuradores de autarquias

Classificados em três categorias, de acôrdo com a entidade a que pertencerem — Arrecadação do adicional de 15 por cento do impôsto de renda — A nomeação do sr. Artur Reis — Ministros comerciais — Duas sessões ontem no Senado

O Senado ultimou, finalmente, a votação do projeto que dispõe sôbre a situação jurídica dos procuradores de autarquias e eleva seus vencimentos, equiparando-os aos procuradores da República, no que diz respeito às atribuições, impedimentos e prerrogativas.

Quase todo o tempo da sessão foi dedicado à discussão das emendas, destacando-se a de autoria do sr. Durval Cruz classificando os procuradores em três categorias: os procuradores de padrões iguais ou superiores a «N» serão classificados na primeira categoria (Cr$ 11.000,00); os de «L» e «M», na segunda categoria (Cr$ 9.800,00) e os de padrões inferiores a «L» em terceira categoria (Cr$ 8.200,00). Por essa emenda os procuradores perceberão ainda adicionais de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, além de percentagem na arrecadação da dívida fiscal.

ARRECADAÇÃO

Em resposta a um requerimento do sr. Alencastro Guimarães, o ministro da Fazenda informou ao Senado que a arrecadação até 30 de junho de 1953, do adicional de 15 por cento sôbre o impôsto de renda foi de Cr$ .... 1.773.560.344,20.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

Sôbre a nomeação do sr. Artur Reis para superintendente do Plano de Valorização Amazônia falou o sr. Vivaldo de Lima, salientando a repercussão que teve a notícia naquela região. Disse o orador que acredita que chegou a hora da redenção daquela vasta área do país.

MINISTROS COMERCIAIS

Foi concedida dispensa de interstício, requerida pelo sr. Joaquim Pires para o projeto que cria os cargos de ministros para assuntos comerciais.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Onofre Gomes leu uma mensagem dos bancários do Ceará reafirmando sua solidariedade e os seus aplausos ao presidente do Instituto dos Bancários.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti leu a parte restante de seu parecer favorável ao projeto dos jornalistas, o qual fôra rejeitado na Comissão de Legislação Social, prevalecendo o voto do sr. Oton Mader.

Em nome da Comissão de Finanças emitiu parecer sôbre o mesmo projeto o sr. Ismar de Góis. Frisou que aquêle órgão se limitou a apreciar os dispositivos que direta ou indiretamente envolvam o erário. O parecer da comissão é pela supressão dos artigos 9, 21 e 26.

SESSÃO NOTURNA

Quando o presidente submeteu o projeto dos procuradores à votação, verificou-se falta de número regimental, tendo o líder da maioria apresentado um requerimento, aprovado sem discussão, pedindo a convocação de uma sessão noturna.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. Vitorino Freire apresentou novo requerimento de informações dirigido ao ministro do Trabalho, indagando sôbre os aumentos de despesa verificados no IAPC.

FALTOU NÚMERO À NOITE

Na sessão noturna, continuou o debate em tôrno do projeto sôbre procuradores de autarquia, falando vários oradores.

Posta em votação a matéria, verificou-se falta de número.

Entrou, então, em discussão o projeto fixando os salários dos jornalistas. Discursou longamente sôbre o assunto o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

ENTREGA DE CREDENCIAIS — Realizou-se ontem, no salão nobre do Palácio do Catete, a cerimônia de entrega de credenciais do novo embaixador da Guatemala em nosso país, sr. Jorge Assiola. O representante daquela nação foi recebido pelo chefe do Cerimonial do Palácio do Catete, ministro Coelho Lisboa, que o acompanhou até o salão nobre, juntamente com membros da representação diplomática guatemalteca. Ali o aguardava o sr. Getúlio Vargas, bem como os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. O novo embaixador, após a entrega de suas credenciais, manteve-se em palestra com o chefe do Govêrno por alguns minutos, retirando-se em seguida. As honras militares ao novo embaixador foram prestadas por uma companhia do Batalhão de Guardas, que executou os Hinos Nacionais do Brasil e da Guatemala. Na gravura, um aspecto colhido na ocasião

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

REINICIADA A LUTA PELA INSTITUIÇÃO DO DIVÓRCIO NO BRASIL

Recebe o primeiro impacto o novo projeto do deputado Nélson Carneiro — Proteção à lavoura cafeeira atingida pelas geadas

Pagamento de atrasados ao sr. Hugo Carneiro — Transformação das emprêsas ferroviárias em sociedades anônimas — O dia de ontem nas comissões da Câmara dos Deputados

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do problema do divórcio, através da análise do novo projeto de autoria do sr. Nelson Carneiro, que permite a anulação do casamento de desquitados há mais de cinco anos, sempre que se prove a existência de êrro essencial. Relatando a matéria, o sr. Antônio Peixoto apresentou longo parecer contrário à proposição, que foi mandado à publicação, para melhor estudo.

Foi discutido e aprovado parecer do sr. Oliveira Brito ao projeto que dispõe sôbre o financiamento das lavouras de café atingidas pela geada.

Aprovou também a comissão, o parecer do sr. Oswaldo Trigueiro, favorável à mensagem do Poder Executivo, submetendo à apreciação do Congresso o tratado de extradição firmado, nesta capital, entre o Brasil e a Bélgica.

Foi ainda discutido o parecer do sr. Antônio Balbino ao requerimento do sr. Hugo Carneiro, deputado pelo Território do Acre, no qual solicita êste parlamentar o pagamento dos subsídios e ajudas de custo correspondentes ao período de 1 de fevereiro de 1951 a 25 de setembro de 1952, tempo em que esteve ilegalmente afastado do exercício de seu mandato. O parecer do relator, atualmente exercendo as funções de Ministro da Educação e Saúde, foi favorável à pretensão do sr. Hugo Carneiro e ressalta que não há nenhum impedimento legal ou constitucional em pleitear êle, administrativamente, a percepção do que deseja. Tendo o sr. Antônio Botino solicitado verificação de votos, constatando-se não haver mais número legal, foi adiada a votação do parecer.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa Comissão foi aprovado o parecer favorável do sr. Ostoja Roguski ao projeto que autoriza a todos os concessionários e às administrações de portos nacionais a cobrança de juros de mora sôbre dívidas provenientes de serviços prestados.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Nêsse órgão técnico, ficou convencionado que se entraria em entendimento com a comissão de transportes, sôbre o projeto que determina a transformação das emprêsas ferroviárias em sociedades anônimas e autoriza a constituição da Rêde Ferroviária Federal S.A.

Será julgado hoje o «habeas-corpus» de Samuel Wainer

Hoje, segundo estamos informados, o Supremo Tribunal, julgará o recurso "ex-offício" de *habeas corpus* do juiz [illegible] Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, que concedeu o habeas-corpus a Samuel Wainer para que não fôsse obrigado a declarar os nomes das pessoas que fizeram empréstimos ao seu jornal.

Ainda está vivo na memória o julgamento do mandado de segurança requerido pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, contra o ato da Mesa da Câmara dos Deputados, que determinou a publicação do relatório da Comissão de Inquérito, constituída para examinar os atos e operações do Banco do Brasil, alegando que dita Comissão resolvêra estender a devassa aos Bancos particulares. Alegou o referido Sindicato o sigilo bancário como impeditivo da devassa pretendida.

Na alta Côrte de Justiça, sendo relator o ministro Luís Gallotti, ao ser levantada a preliminar de incompetência, êste secundado pelos votos dos demais declarou:

"Desde que se recorra ao Judiciário alegando que um direito individual foi lesado por ato de outro Poder, cabe-lhe examinar se êsse direito existe e foi lesado. Eximir-se cômodamente com a excusa de tratar-se de ato político seria fugir ao dever que a Constituição lhe impõe, máxime após ter ela inserido entre as garantias fundamentais, como nenhuma outra antes fizera, o princípio de que nem a lei poderá excluir de apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão do direito individual".

Assim é de se prever que o Supremo irá conhecer do recurso e dará a sua palavra final, sôbre o assunto.

"NÃO ACREDITO EM GOLPE, VENHA DE ONDE VIER"

Declaração feita ontem à noite ao «Diário de Notícias» pelo general Caiado de Castro — O sr. Getúlio Vargas não cogita da substituição do ministro da Guerra

FIZEMOS ontem, à noite, ao general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, a seguinte pergunta:

«Fala-se muito em golpe de Estado. Acredita v. exa. na possibilidade de um movimento subversivo partido de elementos ligados ou não ao govêrno?»

Resposta:

— «Não acredito na possibilidade de um golpe de Estado, venha êle de onde vier. Não há clima para isso no Brasil. O presidente da República está empenhado em respeitar a Constituição e preservar o regime. Conta para isso com as fôrças armadas e com a opinião pública».

A outra pergunta, respondeu:

— «Com referência à mudança do titular da pasta da Guerra, declaro que, em absoluto, o presidente da República não cogita no momento de tal substituição. Também não é verdade que tenha sido convidado pelo presidente qualquer oficial para o referido pôsto».

SAIU DO AR A RÁDIO CLUBE

Dois funcionários do DCT desligaram ontem a emissora no quilômetro 2 da Rodovia Presidente Dutra — Apêlo dos empregados ao Govêrno

COMPARECERAM ontem, às 11h35m ao quilômetro 2 da av. Presidente Dutra, os srs. Bruno Corsini e Redagacio França, do Departamento dos Correios e Telégrafos, que, dando cumprimento ao decreto 33.418, publicado no «Diário Oficial» do dia 3 do corrente, retiraram o cristal ali instalado na estação emissora da Rádio Clube, lacrando imediatamente o local. A emissora não cessara as irradiações, só interrompidas no momento do corte.

APÊLO DOS EMPREGADOS AO MINISTRO DO TRABALHO

Uma comissão de empregados da Rádio Clube do Brasil (que deixou de funcionar ontem), tendo à frente os senhores Normando Ferreira Lopes, presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Rádio Difusão, Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio e vereador João de Freitas, Ari Vizeu, Orlando Dorin, Arnaldo Amaral, Linda Batista, estiveram ontem com o ministro do Trabalho ao qual formularam um apêlo no sentido de que interceda junto ao presidente da República, a fim de ser encontrada solução em favor dos empregados, que almejavam continuar trabalhando e não receber indenizações por tempo de serviço. O quadro da Rádio Clube atinge a cêrca de 150 empregados — 32 músicos, 12 locutores, 20 radioatores, 6 redatores, 10 produtores, 15 operadores, além do pessoal de administração e de discoteca.

O presidente do Sindicato, sr. Normando Ferreira Lopes, sugeriu que o problema poderia ser resolvido pelo presidente da República, nomeando um interventor do Banco do Brasil e dessa maneira a Rádio prosseguiria no ar. Fêz então sugestões, através de um memorial, que se resume no seguinte:

a) — Não sejam interrompidas as irradiações, para que o prejuízo não seja maior ainda e para não matar a mais antiga emissora do país;

b) — Nomeação de um interventor do Banco do Brasil (como principal credor que é), ou do Ministério da Viação, ou da Presidência da República;

c) — Se o canal fôr entregue a outrem, condicionar a permanência dos funcionários estáveis, de acôrdo com a Lei Trabalhista;

d) — Entregar a concessão aos funcionários, nos moldes como têm sido entregues até agora a outras pessoas;

e) — Sendo nomeado um interventor para fiscalizar, entregar a direção da Rádio aos funcionários que são homens de Rádio, entendem de rádio e por isso, administrando com competência, poderiam até ressarcir o prejuízo iminente e total do Banco do Brasil.

Um deputado sugere o racionamento de gasolina

Apêlo ao presidente da República e promessa de um projeto efetivando a medida — Visita do chefe do Govêrno peruano à Câmara — Benefícios aos sargentos

Falando, ontem, na Câmara dos Deputados, o sr. Epílogo de Campos fêz um apêlo ao presidente da República no sentido de estabelecer o racionamento de gazolina, pelo menos para os carros de passeio, a fim de aliviar as nossas divisas. E prometeu projeto nêsse sentido.

VISITA

Atendendo a uma consulta do Ministério do Exterior, a Mesa, com o assentimento do plenário, fixou o dia 28 do corrente, às 16 horas, para a Casa receber a visita do gal. Manuel Odria, presidente do Perú.

Aprovou, também, o plenário, a concessão de licença ao sr. Vasconcelos Costa, para participar de um Congresso Internacional de Administração, na Turquia, e ao sr. Paulo Neri, para tratar de interêsses particulares.

O ORÇAMENTO

Foi concedida urgência para dois projetos: o que dispõe sôbre a reestruturação da Fiscalização do Impôsto de Renda, e o que dispõe sôbre a comemoração do centenário da incorporação do Acre ao território nacional.

Foram aprovados dois anexos do orçamento: o da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, e o correspondente ao Conselho de Segurança Nacional.

DEPÓSITOS IRREGULARES DAS AUTARQUIAS

O sr. Tenório Cavalcanti pediu as seguintes informações ao ministro da Fazenda:

«1º — Quem permitiu, após ordem expressa do presidente Eurico Gaspar Dutra, que as autarquias infligissem essa ordem depositando no Banco Moreira Salles S.A., a longo prazo .... Cr$ 346.241.567,10 e a curto prazo .. Cr$ 4.432.694,30, consoante o balanço dêsse banco encerrado em 30 de junho último e publicado no «Correio da Manhã» de 19 de julho corrente? 2º — A relação nominal das autarquias depositantes. 3º — Quais as datas dos respectivos depósitos e quanto vencem de juros tais depósitos?»

Como justificação do requerimento, diz o representante fluminense: «O escândalo é tamanho que dispensa justificação!»

BENEFICIOS A SARGENTOS

O sr. Breno da Silveira apresentou emenda substitutiva ao artigo 1º do projeto n. 2.917-1953, que passaria a ter a seguinte redação:

«Art. 1º — São extensivos os benefícios constantes da Lei nº 1.782, de 24 de dezembro de 1952, aos sargentos, do Exército e aos atuais sargentos da Aeronáutica (1º Grupo de Caça e 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação), que tomaram parte nas operações de guerra na Itália, como integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira e que, anteriormente, a 3 de maio de 1945, não possuíam o curso de comandante de pelotão, seção ou equivalente, ou o curso de especialista de aeronáutica».

Condecorado o presidente da República pelo Govêrno da Alemanha Ocidental

Em cerimônia realizada, ontem, no Catete, o embaixador da Alemanha Ocidental, sr. Fritz Oellers, fêz entrega ao sr. Getúlio Vargas da condecoração da Grã-Cruz Especial da Ordem do Mérito, com que o govêrno alemão distinguiu o presidente da República.

Estiveram presentes ao ato os chefes do Gabinete Civil e Militar da Presidência da República e todos os membros dos dois gabinetes.

Falaram, durante a cerimônia o embaixador germânico, entregando a condecoração, e o chefe do govêrno, que agradeceu a distinção do poder executivo da Alemanha Ocidental.

Concorrência pública na Central do Brasil

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital publicado no "Diário Oficial", de 23 de julho do corrente ano, referente a Concorrência Pública que se realizará no dia 12 de agôsto do ano em curso, para exploração de uma "loja" na Estação de D. Pedro II.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefonar: sr. ABIRAM
Telefone: 43-9232

BICICLETAS ROUBADAS
GRATIFICA-SE com Cr$ 200,00 a quem encontrar duas bicicletas marca Hércules, côr preta, quadros duplos seminova, n. dos quadros TH-3176 e TH-1219, placas 20 e 19 Nova Iguaçu, favor comunicar para av. Francisco de Sá, 1357, Belford Roxo, E. do Rio.

LEIA E ASSINE O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO
Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas — Tel.: 38-8699.

ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS DAS PERNAS
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso.
Clínica Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101|102 - Tel.: 52-2671. (Das 8 às 19 hs.).

APARTAMENTOS
40% DURANTE a CONSTRUÇAO
60% FINANCIADOS em 15 ANOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO
★ SEGURANÇA
★ CONFORTO
★ GARANTIA
★ TRANQUILIDADE
EIS O QUE LHE OFERECE
O
BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO S. A.
INFORMAÇÕES:
RUA DO OUVIDOR N.º 90—5.º ANDAR

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	AGO.				1953
Dom.	·	2	9	16	23/30
2ª	·	3	10	17	24/31
3ª	·	4	11	18	25
4ª	·	5	12	19	26
5ª	·	6	13	20	27
6ª	·	7	14	21	28
Sab.	1	8	15	22	29

PARA TODOS

— Conservas alimentícias
— Luz branca
— A ciência avança

CONSERVAS ALIMENTICIAS — A indústria de conservas alimentícias da Itália é uma das mais recentes, pois a primeira fábrica, de proporções muito modestas, foi instalada em Turim em fins do século passado. Atualmente funcionam cêrca de novecentas fábricas, sendo que a maioria se dedica à preparação do tomate, cêrca de 350 às frutas e 150 às hortaliças. Cêrca de setenta nações são consumidoras das conservas vegetais italianas que representam para a balança comercial do país um movimento de cêrca de seis biliões de liras.

* * *

LUZ BRANCA — À noite, a luz branca é mais perceptível do que qualquer outra, inclusive a vermelha.

* * *

A CIENCIA AVANÇA — Um jovem químico sueco, dr. Richard Dahlbom, descobriu um remédio eficaz contra os compostos fosfóricos que se encontram nos gases que afetam os nervos. Durante suas experiências em busca de substâncias que eliminassem a supersensibilidade de certas pessoas à pocira, à odores etc. e que possuíssem também propriedades antiespasmódicas, o dr. Dahlbom sintetizou cêrca de 200 novas combinações químicas. Submetendo a estudos minuciosos êsses compostos, apresentou-se entre êles um grupo que demonstrou eficiência anestésica e qualidades calmantes e antiespasmódicas. Experiências posteriores revelaram também suas propriedades protetoras contra os compostos fosfóricos venenosos dos gases. Espera aquêle cientista obter, por meio de novas substâncias, meios de aliviar certas alergias e doenças espasmódicas bem como úlceras gástricas.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA GUERRA, DA JUSTIÇA E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da GUERRA — Promovendo os gráficos Nelson da Costa Braga, da classe G à classe H, e Mário da Silva, da classe F à classe G, por merecimento e, José Pereira da Silva, da classe G à classe H, e Moacir de Oliveira Mota, da classe F à classe G.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando Ondina Bento de Sousa, para exercer as funções de escrevente juramentado da 10ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal e, Ernesto da Conceição Costa, para exercer o cargo de servente do Juízo de direito da comarca de Amapá, Território do mesmo nome, padrão C.

Concedendo exoneração, de dactilógrafo, classe D, a Maria de Lourdes Claro e, de escrevente dactilógrafo, referência 22, a Osvaldo Frederico Bastos da Silva.

Tornando sem efeito os decretos — de 5-11-51 que readmitiu Dulce Maria de Sousa Breves no cargo que exercia da classe G da carreira de escriturário; de 4-10-50, que demitiu Dulce Maria de Sousa Breves do cargo da classe G da carreira de escriturário; e, de 23-6-53 que declarou aposentado, compulsòriamente, a partir de 26-5-53, Jefferson Urbano Rodrigues da Rocha, no cargo de escrevente juramentado, padrão L, da Justiça do Distrito Federal.

Declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 26-5-53, Jefferson Urbano Rodrigues da Rocha, no cargo de escrevente juramentado, padrão L, do Quadro da Justiça, de Minas.

Aposentando, Labatut Rodrigues da Silva, no cargo da classe G da carreira de guarda civil e, Lindolfo Alves de Carvalho, no cargo da classe H da carreira de motorista.

Concedendo aposentadoria, a Francisco Antônio Callijão, no cargo da classe J da carreira de guarda civil, e a Joaquim José Correia, no cargo da classe F da carreira de guarda do presídio.

Pondo em disponibilidade, a partir de 16-12-47, João de Paula, no cargo da classe A da carreira de guarda Territorial do Quadro Unido do Pessoal do extinto Território Federal do Iguaçu.

Concedendo, a partir de 4-7-52, a Darcia Rodrigues Lopes Ribeiro, juiz de direito da 3ª Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, o acréscimo de 15% sôbre os vencimentos do cargo de 18º Juiz Substituto da mesma Justiça, que ocupava a 3 de julho de 1952, data em que completou quinze anos de serviço público.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Readmitindo Paulo de Campos Côrtes no cargo que exercia da classe K da carreira de médico.

Tornando sem efeito o decreto de 2-6-53 que nomeou José Fiel de Oliveira Fontes para exercer, interinamente, o cargo da classe K da carreira de engenheiro.

Nomeando — professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito judiciário civil, da Faculdade de Direito do Pará, Joaquim Pires dos Santos Lima; interinamente, engenheiros, classe K, Joberto Macêdo Pimentel e, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito penal, da Faculdade de Direito do Pará, Aldebano Cavaleiro de Macêdo Klautau; e, interina e cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de clínica propedêutica médica, do Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Orlando Cabral Mota, e médico do Centro de Saúde da Agência do Banco do Brasil em Belo Horizonte.

Aposentando, Lucília Carriano da Fonseca e Silva, no cargo da classe G da carreira de inspetor de alunos, e Ari Iglésias, na função de laboratorista, referência 18.

Considerando aposentado a partir de 20-3-48, Carmem Brenla Ameijeiras, na função de enfermeiro, referência 19.

Declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 1-11-52, José Morethson Barbosa na função de inspetor do ensino superior, referência 25.

Concedendo gratificação de magistério — de dez mil e duzentos cruzeiros anuais, a Zahir Ribeiro Frazoso, professor da Escola Técnica Nacional; e, de seis mil cruzeiros, na Universidade do Rio Grande do Sul, aos professores catedráticos Álvaros Magalhães, da cadeira de física, do curso de Engenharia, da Escola de Engenharia, e Domingos Crossetti, da Faculdade de Farmácia de Santa Maria.

TRATORES E MÁQUINAS NO RIO

DUAS estimativas do número de tratores existentes no Brasil são conhecidas. Uma, baseando-se no total apurado pelo censo agrícola de 1940 e acrescentando dados indiretos e diretos das estatísticas de importação, refere-se a cêrca de trinta e cinco mil. Outra resulta de levantamento efetuado, no fim do ano passado, pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha, e cingindo-se provàvelmente aos que utilizam pneumáticos, fica em 20.508.

O que torna especialmente interessante esta última, embora talvez incompleta, é a discriminação dos aludidos tratores e máquinas de terraplenagem por Unidade Federada. De fato, vê-se desde logo que fica em São Paulo mais de um têrço de tais mecanismos e que outro têrço se distribui nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. Além dêsses, os Estados de Pernambuco e Bahia figuram, respectivamente, com 1.094 e 701, para encontrar-se, em seguida, o Distrito Federal com 683.

Para que se tenha uma idéia da situação das demais dezessete Unidades Federadas, isto é, Estados e Territórios, basta dizer que aquele quantitativo da capital da República, cuja superfície territorial é de 1.171 quilômetros quadrados, corresponde a mais do triplo do que dispõem Amazonas e Rio Grande do Norte, o duplo do que se encontra em Alagoas, Pará, Paraíba, Sergipe, Estados cuja área vai de 21 mil quilômetros quadrados, neste último, a um milhão e quase seiscentos mil no primeiro dos citados.

O Distrito Federal, com aqueles minguados um mil e poucos quilômetros quadrados, em grande parte urbanizados, possui quase o duplo de tratores e máquinas de terraplenagem que se encontram em Goiás, cuja superfície é de 622 e meio milhares de quilômetros quadrados, e quase o triplo dos que se acham em Mato Grosso, imensidão de 1.262.572 quilômetros quadrados.

São dados, como se vê, que positivam uma de nossas peculiaridades, esquisitices, curiosidades ou o que quer que se queira chamar a êsse espírito boêmio, a essa tranquila imprevidência ou insensatez com que deixamos de pé os nossos problemas.

Muitas outras formas de concentração de poder econômico, de equipamento, de assistência, de tudo, enfim, têm sido demonstradas, mas talvez essa da maquinaria pesada de desbravamento, de utilização da terra, de conquista de espaço, seja a mais surpreendente.

Somos um verdadeiro império, com extensas regiões coloniais a ocupar econômica e socialmente dentro das nossas próprias fronteiras. Decerto em reconhecimento disso chegamos a ter, numa ruidosa propaganda, a política de «marcha para o oeste» e inscrevemos em nossas sucessivas Constituições a mudança da metrópole federal para o centro geográfico do país. No entanto, o custoso equipamento que importamos para lavrar a terra, abrir caminhos, não ruma as extensas zonas cuja incorporação efetiva a civilização brasileira ainda está pràticamente por se processar.

No debate ora suscitado pelo problema da reforma agrária, surgiu a tese, sustentada pelo ex-ministro Daniel de Carvalho, de que nossa questão crucial não é a de alterar o regime atual da exploração da terra, pois os verdadeiros latifúndios, ou os maiores dêles, pertencem aos Estados ou à União, e latifúndios improdutivos como são as suas chamadas terras devolutas. Realmente assim é, mas as necessidades de suprimento das grandes concentrações demográficas do país, certamente não poderão ser atendidas pela produção que se pretenda obter nessas glebas, em geral muito distanciadas, se não nos mexermos para além de certos limites. Como se vê da distribuição de tratores e máquinas de terraplenagem, necessitamos da mudança dessa mentalidade.

Apenas uma lavoura se tem mostrado expansionista, conquistadora de novas áreas, já agora penetrando até o Paraguai. O Café tem sido essa cultura desbravadora, depois de haver deixado zonas exaustas e prosseguindo num sistema predatório de derrubadas de matas, de utilização totalmente empírica e imprevidente do solo, de ausência de cautelas tècnicamente recomendadas, de modo a expor-se à destruição pelas geadas, como está acontecendo no Paraná.

Aos que habitam o Distrito Federal, resistindo às privações dágua, de eletricidade, de veículos ou de vias para transporte, de telefone, de alguns gêneros alimentícios, é agradável que haja bastante tratores e outros pesados maquinismos fazendo aterros, construindo estádios, aformoseando recôncavos e jardins, mas um pensamento no interêsse do progresso nacional, no desenvolvimento real dêste país, não se concilia com o fato de que as mais vastas e férteis regiões, com recursos naturais inexplorados, possuam muito menos daqueles engenhos mecânicos para produzir uma riqueza sem a qual aquelas privações serão cada vez maiores.

A mania das comissões

O prefeito vem de tomar providência interessante: determinou que seu gabinete fizesse um levantamento das comissões nomeadas para exame de problemas municipais, a fim de que as mesmas possam ser convidadas a explicar os motivos da demora no desempenho de suas respectivas incumbências.

Vivemos, realmente, de alguns anos para cá, com a mania das comissões. Instituindo-as, os órgãos governamentais como que se julgam desobrigados de continuar a pensar nos assuntos que transferem à responsabilidade das mesmas. Nada mais simples, em verdade, do que redigir uma portaria com vários «considerandos» e, em seguida, indicar nomes de pessoas presumìvelmente aptas a apontar uma solução para os casos. Feito isso, os responsáveis diretos pela administração pública se consideram rigorosamente em dia com os seus deveres. Acontece que, à falta de «técnicos» a que recorrer, os governos federais, estaduais e municipais — porque a mania se generalizou — lançam mão dos mesmos nomes, muitas vêzes, para diversas comissões; o que é mais um motivo para a ineficiência destas, de vez que se tornaria impossível aos seus membros, mesmo com a maior dose de civismo e a mais decidida vocação para o sacrifício, estudar as questões que lhes fôssem afetas ou sequer comparecer aos trabalhos de tais comissões. Um caso típico do que ocorre na matéria foi o revelado quando o sr. Benjamim Cabello se exonerou da COFAP. Além de presidente dêsse importante órgão, o demissionário integrava as seguintes comissões: de Desenvolvimento Industrial; de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes; Consultiva do Trigo; Consultiva dos Assuntos Comerciais com o Exterior; de Irrigação Agrícola; de Rêde Nacional de Armazéns, Silos e Frigoríficos; e de Combate à Inflação. Como admitir que um homem dispusesse materialmente de tempo para atender a tantos encargos? Mas o sr. Cabello é apenas um exemplo. Talvez existam outros mais expressivos ainda dêsse açambarcamento de tarefas... não realizadas.

O ato, pois, do sr. Dulcídio Cardoso deveria ser imitado.

E' de admirar que s. exa. não tenha nomeado uma comissão para executar o levantamento desejado, o que deve ser interpretado como um sintoma inicial de reação contra êsse vício administrativo. O govêrno federal precisava dar também um balanço no seu ridículo acêrvo de comissões especiais, que não só se eternizam, como igualmente eternizam os problemas entregues ao seu exame.

Concursos para professôres

Desde setembro de 1937, não mais se realizaram concursos para professôres do ensino secundário da Prefeitura.

Diversas vêzes, com diferentes prefeitos e secretários de educação, correu a notícia de que seria realizada uma seleção dessa natureza, porém, nesses 16 anos, isso não aconteceu.

Já em notas oficiais se vêm anunciando essas esperadas provas e até publicações de editais no «Diário Oficial» foram feitas.

Em 1950, chegaram a ser abertas inscrições para «Concurso de Professor do Ensino Secundário».

Só os professôres interinos poderiam prestar tal concurso; todavia, centenas de professôres, licenciados ou não, conseguiram inscrever-se, protegidos por mandados de segurança.

Mais de três anos já se passaram e cêrca de um milhar de professôres inscritos continuam esperando, porém, já desiludidos de sua realização.

Tem havido de tudo. Nomeações justas, injustas e sem classificação, pois vários jornais e a própria Câmara de Vereadores tem citado casos de pessoas nomeadas para o cargo de professor do ensino secundário da Prefeitura, sem possuir siquer registro de professor ou ter lecionado em curso secundário; entretanto, concursos de seleção, que poderiam moralizar essas nomeações, não se realizam.

Ainda êste ano, após nomeações, que provocaram grande indignação, não só por terem colocado de lado professôres da UDF que estavam amparados por lei, mas também, pelos absurdos de certos casos, do conhecimento de todo o magistério carioca, o atual prefeito declarou que essas nomeações eram provisórias, pois logo seria realizado um concurso para professôres do Curso Secundário da Prefeitura; contudo, nada foi feito até agora, e os exemplos dos outros anos indicam que assim continuará.

Acreditamos que já está em tempo de a Prefeitura realizar o que foi feito em 1937, cumprindo sua promessa do princípio dêste ano, e criando um ambiente de confiança, justiça e estímulo para os que trabalham no ensino.

AS INTRIGAS DA CÔRTE

Aliomar BALEEIRO

AS Côrtes sempre se caracterizaram pela desarmonia entre os que privam da intimidade do monarca. Escudeiros, estribeiros, açafatas, mordomos, ministros e bôbos sempre se entredevoraram na disputa da graça real.

Reza a crônica d'El-Rey que as infantas conspiravam de quando em quando, complicando a vida de dom donzel. E nessas intrigas de Palácio, os ministros sempre tiveram de comer o pão que o diabo amassou. Não houve Ministro, ou secretário do Conselho Privado, que morresse de velho, no pleno uso e gôzo das prebendas, tenças de juros e maiores mercês do soberano. Cair «en disgrace» foi o epílogo de tôdas as carreiras ministeriais ou secretariais, por mais brilhantes e esforçados que se mostrassem os respectivos titulares.

Nêste segundo e crepuscular reinado Vargas, os histriões e criados de cordão branco passaram ao primeiro plano de mãos dadas com o cronista-mór importado da Bessarábia e livre da fogueira inquisitorial. E, em consequência, o sr. Lourival Fontes já se viu acusado de crime de alta traição apregoado oficialmente em bando por tôdas as praças e ruas da Côrte. Afinal, o pregão público não seria anunciado em toque de corneta se por detraz do cronista estrangeiro não se projetasse a sombra d'alguma graciosa infante. Agora não há apenas murmúrio: — tôda gente sabe das brigas ao pé do trono.

Pobre do sr. Lourival Fontes que tanto se esgota para disfarçar a rataria nos fossos do castelo! Afinal, o secretário, sergipano da gema, luso-tupininquim de 400 anos, vai ser vendido pelo judeu que ainda não logrou passar por cristão novo. E' a velha sina dos Ministros.

O sr. Lourival é, ou, pelo menos foi, fascista confesso. Se está arrependido do totalitarismo pregresso, — duvido. Em todo caso, faço a justiça de reconhecer que nunca passou por ladrão ou, peculatário, nesta quadra de prevaricadores e corruptos. Serve para o epitáfio.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura: declarando de utilidade pública as áreas de terras necessárias à construção e conservação de uma linha de transmissão entre os municípios de Rio Claro e Limeira e autorizando a S. A. Central Elétrica Rio Claro, com sede em Rio Claro, Estado de São Paulo, a promover as desapropriações; outorgando ao govêrno do Estado do Espírito Santo concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira do Rio Prêto, existente no Rio Prêto, distrito da sede do município de Barra de São Francisco, Estado do Espírito Santo; outorgando ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica do salto do Calabouço, existente no ribeirão Palmital, município de Apiaí, Estado de São Paulo, e, autorizando a Companhia Nacional de Energia Elétrica a ampliar suas instalações de produção de energia elétrica, mediante a montagem de um grupo termelétrico, na cidade de Catanduva, Estado de São Paulo.

Membro efetivo da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

Incluindo como membro efetivo da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, o chefe do Govêrno assinou o seguinte decreto:

"Considerando a necessidade imperativa de melhor coordenar internamente a execução de compromissos assumidos com outros países em relação ao café, decreta,

Art. 1º — Fica designado o presidente do Instituto Brasileiro do Café para fazer parte na qualidade de membro efetivo, da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais.

Art. 2º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas do 12º dia. Pensionistas de Montepio do Exterior — 7001/7002; Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai — 3020; Meio sôldo da Guerra 7260; Diversas pensões da Guerra — 7230/7237.

Vantagens concedidas às praças do Corpo de Bombeiros

O presidente da República assinou, ontem, decreto, estendendo as vantagens, concedidas aos oficiais inválidos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, as praças da mesma Corporação.

E' o seguinte o texto do decreto:

"Art. 1º — As praças do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que contarem 25 anos de serviço, têm direito a reforma, nas condições e com as vantagens concedidas aos oficiais inválidos da referida Corporação. Essa reforma não lhe poderá ser negada, salvo se estiver respondendo a processo ou prêso disciplinarmente ou ainda no caso de requerer logo depois de designado para qualquer comissão.

Art. 2º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Agricultura e do Exterior. Em conferência, recebeu o sr. Arísio de Viana, diretor geral do DASP; e em audiência, especial, o novo embaixador da Guatemala, sr. Jorge Assiola, que fêz entrega ao chefe do Govêrno das cartas que o acreditam como representante daquele país junto ao nosso govêrno, e o embaixador da Alemanha, sr. Fritz Oelle que, em nome do seu país, condecorou o sr. Getúlio Vargas com a Grã-Cruz especial da Ordem do Mérito.

Em visita de cortesia, o presidente da República recebeu o barão Gabriel Apor de Altorjas, chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Promoções nos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, promovendo no Quadro Permanente:

POR MERECIMENTO

Os agrônomos Djalma de Lima Botelho e Aldízio Gurgel do Amaral, da classe J à classe K;

O classificador de produtos vegetais João da Cruz Borges, da classe H à classe I;

Os desenhistas Nilton Pais Leal, da classe J à classe K, e Paulo Benjamim de Viveiros, da classe I à classe J;

Os escriturários — Maria de Lourdes Strauch, da classe F à classe G, e Jaime José Soares, Aires Rodrigues da Silva e João Lessa de Matos, da classe E à classe F;

Os estatísticos Luís Faria Braga, da classe J à classe K, e Antônio de Assis Republicano Júnior, da classe I à classe J;

O inspetor de produtos de origem animal José Bifone, da classe L à classe M;

Os oficiais administrativos — Carlos Henrique Steele, da classe K à classe L, Nilton Ferreira Josetti e Odete Halfeld, da classe J à classe K, Brazílio Ferreira da Luz Filho e Rita Adelaide Tavares Leite Guimarães, da classe I à classe J, Hercília de Sousa Lima, Lino Pereira de Lacerda e Maria da Conceição Oliveira Campos, da classe H à classe I;

Os práticos rurais — Francisco Neto, da classe F à classe G, Plácido Correia Lopes, da classe E à classe F, Edgar Viana, da classe D à classe E;

O técnico agrícola Maximino Carvalho, da classe D à classe E;

O veterinário José Freire de Faria, da classe J à classe K;

O veterinário sanitarista João Fernandes Barbosa, da classe L à classe M;

O zootecnista Joaquim da Rocha Medeiros, da classe L à classe M; e,

POR ANTIGUIDADE

Os agrônomos de plantas têxteis Jaime Ferreira de Brito, da classe M à classe N, e José Pereira da Silva Filho, da classe L à classe M;

Os silvicultores — Djalma Guilherme de Almeida, classe M à classe N, e Manuel Verçosa de Gusmão Fraga, da classe L à classe M;

O desenhista Jaime Cardoso Ávila, da classe K à classe L;

Os escriturários — Eliezita Ronci de Carvalho e Maria das Dôres Maia Surete, da classe F à classe G, e Sebastião Lucena da Silva e Osvaldo da Silva Lopes, da classe E à classe F;

O estatístico — Adalgiza Meurer Peixoto, da classe K à classe L;

Os inspetores de produtos de origem animal Sílvio Romero Soares Alvim, da classe M à classe N, e Taltilio Gomes da Silveira, da classe L à classe M;

Os oficiais administrativos — Almachio Pinheiro de Campos, da classe L à classe M, Alexandre de Moura Coutinho, da classe K à classe L, Manoelita Palm de Abreu e Silva, da classe J à classe K, Jeremias de Sá e Benevides, da classe I à classe J, e Dolores Fierz e Edgar Lamego dos Santos, da classe H à classe I;

Os práticos rurais — Santiago Mateus Gutierrez, da classe E à classe F, e Lourival Scheibe e Edmir Ribeiro Parente, da classe D à classe E;

Os técnicos agrícolas José Cordeiro e João Pedro da Silva Filho, da classe D à classe E;

Os técnicos de educação rural Carlos Martins Bastos, da classe M à classe N, e José Tupinambá do Monte, da classe L à classe M;

Os veterinários sanitaristas Primo de Sousa Pinheiro, da classe M à classe N, e Manuel Augusto Brasílio, da classe L à classe M; e,

O zootecnista Eduardo Maria de Morais Melo, da classe M à classe N.

NO QUADRO SUPLEMENTAR

O presidente da República assinou decretos, promovendo, no Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, por merecimento, o auxiliar de ensino Francisco Soares de Almeida, da classe E à classe F, os auxiliares de portaria Oscar Arruda da Silva, da classe H à classe I, e Lourenço Alves Ribeiro Filho, da classe F à classe G; e por antiguidade, os auxiliares de portaria João Tôrres da Silva, da classe I à classe J, Garcídio Soares, da classe G à classe H, E Euclides Joaquim de Abreu, da classe F à classe G; os estatísticos cartografistas Valdomiro Gonçalves Cristino, da classe L à classe M, Artur Cardoso de Abreu, da classe K à classe L, e Tomé Abdon Gonçalves, da classe J à classe K; e os observadores meteorológicos Joel Leônidas Teixeira, da classe D à classe E, José Barbosa Gomes, da classe D, e Raimundo Magalhães de Araújo, da classe B à classe C.

NOTAS POLÍTICAS

Ambiente de inquietação, mas não de golpe

O «NEW YORK TIMES» registrou ontem os rumores de golpe de Estado à vista no Brasil. E refletiu, através do seu correspondente, a inquietação que transparece nos círculos jornalísticos e políticos do país.

Existe, inegàvelmente, essa inquietação. O que não existe, entretanto, é clima para golpes. Venham de onde vierem, de dentro ou de fora do govêrno.

De que decorre a inquietação? Nasceu, evidentemente, no dia em que parte do eleitorado brasileiro resolveu tentar a experiência inédita de trazer um ex-ditador de volta ao poder, entregando-lhe a guarda da Constituição. E na metade do quinquênio presidencial já vencida nada fêz o sr. Getúlio Vargas que concorresse, de forma definitiva, para afastar as desconfianças da opinião sôbre seus designios permanentemente conspiratórios.

A própria reforma ministerial, processada pràticamente à revelia dos partidos, acentuou ainda mais as suspeitas de que alguma coisa se articulava nos bastidores do govêrno, cujas largas manchas de corrupção e escândalo o caso de «Última Hora» veio pôr à mostra, como um símbolo.

As dificuldades trágicas desta hora agravou-as as inépcias e a incúria do govêrno. E o cêrco da miséria e da fome se apertou sôbre a Nação. Nessas circunstâncias, o clima de inquietação era inevitável. E a decepção das massas que acreditaram no sr. Getúlio Vargas deu-lhe um toque próprio.

Para tentar soerguê-las o sr. João Goulart, alçado da intimidade do Catete à pasta do Trabalho, decidiu-se a usar como arma de ação a máquina burocrática dos sindicatos. Ainda ontem, o centro da cidade foi abalado com a foguetaria que atroava nos ares, assinalando a inauguração do Congresso de Previdência, que reunia a pelegada em flor de todo o país. O foguete, sinal de um provincianismo primário, vai se tornando uma espécie de prefixo musical, anunciando a entrada do jovem ministro do Trabalho na vida pública brasileira.

Não seria difícil enumerar aqui indícios da inquietude que contagia as elites políticas, como reflexo da situação nacional. Cabe, porém, perguntar: há ambiente para golpes? E a conclusão serena é que não. Por um lado, o sr. Getúlio Vargas, se não está regenerado, está contido, na frase do sr. Afonso Arinos. Por outro lado, as classes armadas continuam fiéis à Constituição, dispostas a manter o atual Presidente, nem mais um minuto nem menos um minuto além do seu mandato, enquanto permanecer dentro da legalidade.

Essa mística da legalidade, partilhada pelas figuras responsáveis das classes armadas, não é, entretanto, uma alucinação teórica, uma obcessão que reduza os chefes militares à passividade e permita que a Constituição — e a Nação — sejam destruídas sem um gesto. Há um forte e atento espírito coletivo, que concebe a fidelidade à lei democrática como forma ativa de vigilância, para evitar que as instituições pereçam e o Brasil se desagregue.

Mais do que nunca, faz-se hoje necessário que o govêrno se redima dos seus erros pela ação e dê aos que têm o dever de sustentá-lo a consciência de que o fazem não apenas por amor à lei, mas também no interêsse bem entendido da organização nacional.

Fala hoje o sr. Tarso Dutra

Depois do sr. Bilac Pinto, que ontem continuou o sr. Aliomar Baleeiro para fixar as responsabilidades do govêrno no caso de «Última Hora», fala o sr. Tarso Dutra. Fala hoje. Depois de dois udenistas, um pessedista. Um pessedista do Rio Grande do Sul, o que vale dizer um pessedista independente. Também analisará os fatos para tirar dêles a conclusão certa: há um responsável, o maior, senão único, que se chama Getúlio Dornelles Vargas. Em consequência de sua responsabilidade é que aparecem outros — os Jafets, os Lódis, os Matarazzos. Do escândalo de «Última Hora», ninguém conseguirá desligar a pessoa do presidente da República.

O sr. Tarso Dutra não está inscrito para falar no grande expediente da sessão da Câmara. Deverá aproveitar a oportunidade da discussão de um dos projetos da ordem do dia. Talvez por delegação do líder de sua bancada ou do líder da minoria.

Entrevista do ministro da Justiça

O sr. Tancredo Neves, falará hoje, à imprensa, às 16 horas, sôbre a situação política.

Reforma e renovação dos móveis da Câmara dos Deputados

O presidente da República sancionou lei, abrindo ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de setecentos mil cruzeiros para reforma e renovação dos móveis do Palácio Tiradentes.

NOTÍCIAS DA MARINHA

VAI SEGUIR O NOVO ADIDO NAVAL NO CHILE

Apresentou-se, ontem, à Diretoria do Pessoal da Armada o capitão de mar e guerra Álvaro Pereira do Cabo, que segue com destino a Santiago do Chile, onde vai assumir o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil.

MELHORIA DE PENSÃO

O presidente da República assinou decretos, considerando promovidos: ao pôsto de almirante graduado José Martini; ao pôsto de contra almirante, o capitão de mar e guerra Rodrigo Ramos; a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Américo Vespúcio de Santana; a capitão de corveta, o capitão tenente Augusto Vitor Barreto e a primeiro tenente os segundos Agostinho Barbosa de Jesus, Apolônio Guedes Bezerra, Bernardino Alves de Sousa, Boaventura Antônio Herval, Joaquim Antônio de Abreu Fialho, Manuel de Jesus Pina, Manuel Santiago de Sousa e Oscar Ramos, todos já falecidos.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel, assinou, ontem os seguintes atos: nomeando suboficial o primeiro sargento José Fernandes de Carvalho; designando os capitães tenentes Luís Figueira Machado e Audísio de Oliveira Pombo para exercerem as funções de comandantes dos caças «Guaporé» e «Piranha», respectivamente; dispensando o capitão de mar e guerra Fernando de Almeida Rodrigues de chefe do Estado Maior do Comando do Sexto Distrito Naval; alterando as lotações dos oficiais dos contratorpedeiros «M» e «B»; prorrogando, por 180 dias a licença para tratamento de saúde concedida ao capitão de corveta George Otávio de Alencar Cabral; concedendo 180 dias de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família ao sargento Newton Correia Santos.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Nelson Noronha de Carvalho, José Espíndola, Amorim do Vale, Euclides Braga, o desembargador J. Colatino e a sra. Maria Ramos Franco.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandante Ediguche Gomes Carneiro, Sílvio Néri Cadaval, José Floriano Corseuil, Orlando Ferreira da Costa, Miguel Noce, Hélio Moreira de Carvalho e Blanor Medeiros Arcoverde.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os senadores João Villasboas e Djair Brindeiro e os deputados Cunha Machado, Sá Cavalcanti, Mário Palmério, Antônio Maria Correia, Adail Barreto, Virgílio Távora, Vitorino Correia, Licurgo Leite e Manuel Novais. Foi também recebido por aquêle ministro o sr. Antônio Feliciano, prefeito de Santos.

DIRIGEM-SE AO POVO IRANIANO

THEERA, 4 (A. F. P.) — O sr. Mossadegh, presidente do Conselho iraniano, pronunciou esta tarde um discurso, pelo rádio, por ocasião da festa da Constituição.

Depois de ter inventariado a ação da última Câmara, que «ajudou na defesa dos interêsses estrangeiros», o presidente do Conselho exprimiu a esperança de que o povo iraniano terá, em breve «um verdadeiro Parlamento a serviço da nação».

Numa breve alocução que pronunciou antes do discurso do dr. Mosadegh, o Xá limitou-se a exprimir a esperança de que «a Constituição será sempre respeitada».

DIVERSAS

PTB PAULISTA

O sr. João Goulart, ministro do Trabalho, conferenciou, ontem, com o deputado Frota Moreira e os srs. Andrade Figueira e Mário Pimenta de Moura sôbre a reestruturação do PTB paulista. Está sendo aguardado nesta capital, para se entender com o presidente do Diretório Nacional do PTB, o deputado estadual Gilberto Chaves.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

NATAL, 4 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte concedeu o mandado de segurança impetrado pelo PSD contra a eleição da mesa da Assembléia Legislativa. Alegou ter havido irregularidades na votação, pois a Assembléia tem 34 deputados e votaram 35.

O mandado tem efeito suspensivo e dentro de 6 dias o Tribunal dará a solução definitiva para o caso. Círculos pessedistas informam que a atitude contra a Mesa justifica-se, tanto mais quando o sr. Café Filho, em telegrama ao governador Sílvio Pedrosa, desobrigou os partidos dos compromissos anteriormente assumidos.

DEIXA A C. E. DO PARTIDO O SUPLENTE DE SENADOR

GOIÂNIA, 4 (Asapress) — O sr. Costa Paranhos, suplente de senatoria do sr. Domingos Velasco, passou o seguinte telegrama: "Desaprovando os métodos políticos postos em prática pelo partido, em Goiás, de tempos a esta parte, peço considerar vago o meu lugar na Comissão Estadual. Nesta oportunidade agradeço ao eminente e prezado amigo as inúmeras provas da mais alta consideração que sempre dispensou ao velho companheiro. Costa Paranhos".

Responsabilidade pessoal do sr. Getúlio Vargas no...

(Continuação da 3.ª página)

Exército Nacional, quem fortaleceu as Fôrças Armadas, foi o sr. Getúlio Vargas.

O SR. BILAC PINTO — E quem foi deposto por elas, também, foi o sr. Getúlio Vargas.

O sr. Fernando Ferrari — E quem o manteve durante os quinze anos de ditadura foram também as Fôrças Armadas.

O sr. Nestor Duarte — E quem tirou o direito das garantias fundamentais do militar também foi o sr. Getúlio Vargas, através da Constituição de 37.

O sr. Félix Valois — Quem reaparelhou o Exército foi, inegàvelmente, o general Dutra — deve-se fazer essa confissão.

O sr. Nestor Duarte — Quem restabeleceu o regime democrático foi a Constituição de 46.

O sr. Félix Valois — Logo, o regime constitucional do País foi muito bem servido por aquêle brilhante marechal.

O sr. João Cabanas — Quem decretou o restabelecimento da Democracia não foi o golpe de outubro; foi s. exa. o sr. presidente da República. E todo o mundo sabe que a viagem do sr. Stetinius objetivou essa imposição.

DESASTRE SOB O PONTO DE VISTA SOCIAL

O SR. BILAC PINTO — Sr. presidente, srs. deputados, do ponto de vista social, a frustração, o desastre, o insucesso da política financeira do País criou para o povo brasileiro uma situação dramática.

Nesse período, entre países na mesma situação do Brasil, fomos nós aquêle onde a elevação do custo de vida assumiu maiores proporções. E a repercussão dêsse fato na vida do homem da rua, na vida do trabalhador e da classe média, significou uma progressiva diminuição dos recursos essenciais à sua subsistência; significou a subalimentação e a fome biológica; a redução da assistência médica; o declínio da saúde e a agravação das moléstias, a restrição do vestuário e a limitação das diversões lícitas, a que todo indivíduo tem direito. Êstes resultados são a decorrência necessária da perda do valor aquisitivo da moeda e dos excessos demagógicos da condução política do govêrno Vargas.

As tentativas que êste govêrno fêz no sentido de amparar o povo contra o que êle chamava a especulação dos tubarões levou-o a fornecer recursos à Comissão Central de Preços e a ampliar êsse órgão, que pelo Congresso foi transformado na atual COFAP. Mas quais os resultados da ação administrativa, no setor de contrôle de preços e do suprimento dos mercados? Os resultados são negativos.

A Comissão de Inquérito requerida pelo deputado Ferraz Egreja revelou ao Congresso os crimes cometidos à sombra da política de fixação de preços e de suprimento dos mercados do Rio e de São Paulo. Durante o ano de 1951 em que a Comissão Central de Preços, com recursos ilegalmente fornecidos pelo Tesouro, exerceu o comércio de carne e de outros produtos substanciais para a alimentação do povo, deu um prejuízo calculado em cêrca de 100 milhões de cruzeiros. E a contabilidade? E o registro das operações? Nada disso foi feito. O sistema de contabilidade só foi implantado depois de requerida a Comissão de Inquérito. Contas só foram acertadas e ajustadas — e muito mal — depois que o Congresso exigiu a demonstração dos gastos feitos e dos resultados das operações de venda de carne. E mais curioso ainda é que a operação de compra de gado do Estado de São Paulo, além de ter dado prejuízo superior a vinte milhões de cruzeiros à C.C.P., não conseguiu influir para a baixa do preço da carne, nesta capital.

O sr. Herbert Levi — V. exa. me permite um aparte?

O SR. BILAC PINTO — Com todo o prazer.

GRUPOS PRIVILEGIADOS

O sr. Herbert Levi — Há dois elementos que confirmam, substancialmente, o que v. exa. está afirmando dessa tribuna. De quinze anos a esta parte, com a mesma direção que no momento, existe no país, foram encaminhados a grupos privilegiados próximos do sr. presidente da República recursos que montam a muitos biliões de cruzeiros, destinados a fins de especulação imobiliária urbana, em detrimento da produção rural. Quer dizer: inflação integralmente no sentido da procura de materiais e bens de serviço destinados a atividades urbanas e imobiliárias e inflação pela negativa de iguais recursos à produção, que poderiam minorar-lhe as dificuldades. Com referência à Comissão Central de Preços, desejo lembrar a v. exa. um fato até hoje não esclarecido, e que não poderá sê-lo jamais: essa Comissão Central de Preços, que deveria estar zelando pelos interêsses dos consumidores, foi aquela que em 1948 determinou o aumento do preço do açúcar refinado para setenta cruzeiros por saca, aumento êsse que havia sido negado, durante um ano inteiro, não para setenta cruzeiros a saca, mas para doze cruzeiros a saca.

O sr. Aliomar Baleeiro — Muito bem.

O SR. BILAC PINTO — V. exa. tem plena razão. Aliás, em relação ao Instituto de Açúcar e do Álcool, também existe uma Comissão de Inquérito Parlamentar em atividade. Essa entidade precisa ficar sob a vigilância rigorosa do Congresso, porque além de usurpar funções legislativas, ao instituir os chamados sobrepreços da aguardente, determinou a elevação do preço de uma utilidade essencial — o açúcar — no momento em que o govêrno devia ter a preocupação de baixar o custo da vida do nosso povo. Ela precisa ficar sob a nossa atenção, porque muitas interrogações estão lançadas perante a nação a respeito do destino ilegal, clandestino e criminoso que será dado, se já não está sendo, aos recursos arrecadados por aquela autarquia.

Sr. presidente, não desejo alongar-me na análise dos diferentes aspectos já enunciados, da obra do govêrno do sr. Getúlio Vargas, e isto porque o princípio do fim de sua administração coincide com o maior escândalo de tôda a história do Brasil. Desde o descobrimento até hoje, nunca houve escândalo das proporções, das gigantescas dimensões do da «Última Hora», que neste momento empolga a tôda a Nação, do Rio Grande do Sul ao Amazonas.

O sr. Fernando Ferrari — Seria interessante que v. exa., antes de passar a essa parte específica de seu discurso, analisasse um pouco mais as primeiras principalmente, aceitando algumas retificações ao brilhante discurso de v. exa. Referiu-se v. exa., por exemplo, à inflação salarial provocada pelo sr. presidente da República; no entanto, para ser justo, v. exa. deveria acentuar que 40% das decisões de que decorreram aumento de salário no Brasil provêm da Justiça Trabalhista, ou de dissídios coletivos de trabalho, e 38% dessas decisões de arregos pacíficos entre empregados e empregadores, nas quais, muitas vêzes, o sr. presidente da República não teve nenhuma ingerência. E' uma retificação inicial. A segunda, sr. deputado, é quanto ao trecho do seu discurso em que diz que os bens de importação foram limitados, inclusive tratores. Segundo estatísticas oficiais do ministro João Cleofas, até ontem da União Democrática Nacional, importaram-se e foram distribuídos aos agricultores, nestes dois últimos anos, mais tratores do que nos cinco anos anteriores juntos.

O sr. Herbert Levi — Devo dizer v. exa. que, ao lado desta importação, cêrca de 50% dos tratores recebidos estão parados nas fazendas por falta de peças.

O sr. Aliomar Baleeiro — Mas, vamos ao escândalo.

PREOCUPAÇÃO DE ILUDIR O POVO

O SR. BILAC PINTO — O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul não tem razão nem na primeira, nem na segunda afirmação. Quem se detiver na análise serena da política financeira e econômica do govêrno Vargas, verificará que a sua preocupação de iludir o povo com a elevação do salário nominal concorreu, decisivamente, para que êle se apegasse à inflação salarial.

E' bem verdade que, quando essa inflação tocava de perto a economia do govêrno, isto é, no momento em que se tratava de aumentar os vencimentos do funcionalismo público, o sr. Getúlio Vargas resistia tenazmente pelo temor das dificuldades de ordem financeira com que depararia para atender ao pagamento dêsse aumento de vencimentos.

Devo fazer justiça ao sr. Getúlio Vargas assinalando que na sua primeira mensagem s. exa. sòmente falava em aumento do salário real. Aí s. exa. estava certo. Dentro em pouco, porém, descambou e deixou o salário real de lado, para advogar e praticar o aumento do salário nominal.

No que concerne a tratores e máquinas para a agricultura, leia o nobre deputado o último número de «Conjuntura», no qual está registrado o decréscimo vertical dessas importações. Caíram totalmente e estão, como afirmei, prejudicando a expansão da nossa produção agrícola.

O sr. Fernando Ferrari — V. exa. vai me perdoar. Agora, não está sendo exato nessa apreciação. Acredite que essas importações nos últimos anos tenham decrescido. Mas, como afirmei e confirmo, nestes dois anos o Ministério da Agricultura importou e distribuiu aos agricultores mais tratores do que durante os cinco anos anteriores. São dados oficiais fornecidos pelo ministro João Cleofas.

O sr. Aliomar Baleeiro — Admito que o nobre deputado tem razão. Entre o nobre orador na parte do grande escândalo do dia. Faça de conta que o ilustre colega tem razão.

O sr. Fernando Ferrari — Infelizmente, quando trazemos cifras, inclusive a palavra do ministro João Cleofas, o nobre deputado sai pela esquerda.

O SR. BILAC PINTO — O nobre deputado Fernando Ferrari não tem razão, e vou mostrar por que. O fato de ter sido registrado, em dois anos, um aumento nessas importações, em nada invalida o que já disse, pois estou examinando a ação do govêrno durante trinta meses, criticando os resultados da política econômica e financeira e os resultados estão aí, com o decréscimo vertical das importações de máquinas agrícolas. Se o Brasil, em 1951, e em parte de 1952, fêz importações substanciais é porque teve e tem necessidade destas máquinas para desenvolver sua agricultura. Mas nos últimos meses essas importações caíram por deficiência do nosso potencial de divisas — é êste o resultado que assinalo e registro — da política financeira e econômica do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Fernando Ferrari — Houve, realmente, nestes últimos oito meses, um interregno, sr. deputado. Mas v. exa. sabe que o empréstimo de 18 milhões de dólares, autorizado agora, destina-se justamente a atender às necessidades da lavoura nacional. E', na história do Brasil, o maior empréstimo concedido à agricultura.

O SR. BILAC PINTO — Vejo que v. exa., nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, não deseja que eu entre no assunto principal do meu discurso.

O sr. Fernando Ferrari — Absolutamente. Desejo apenas que v. exa. faça um discurso correto, exato e justo. V. exa. está proferindo um discurso brilhante, e eu gostaria de oferecer algumas retificações ao mesmo, a fim de que v. exa. não saia daquela linha de verdade com que orienta sua atitude nesta Casa.

QUANTO A MORALIDADE ADMINISTRATIVA

O SR. BILAC PINTO — O último aspecto do govêrno do sr. Getúlio Vargas que desejo examinar é o da moralidade administrativa.

Sabemos, sr. presidente, que nos Estados modernos, em razão de sua ampla intervenção no domínio econômico e social pelos múltiplos

(Conclui na 6.ª página)

UM APÊLO AOS LÍDERES DA UDN

Rafael Corrêa de Oliveira

ESPERAMOS que a União Democrática Nacional, sendo, tècnicamente, o maior partido de oposição, tenha compostura suficiente para não ingressar no tumulto da confusão que vai dominando na vida do país. Dirigimos daqui um apêlo aos srs. Artur Santos, Afonso Arinos e Virgílio Távora, respectivamente, presidente, líder e secretário geral daquela organização partidária, no sentido de que resistam às solicitações da demagogia e às mistificações de alguns escusos interêsses comerciais ora em disparada alucinante na vanguarda de uma agitação perigosa.

Não devemos perder a cabeça por amor à publicidade. O Brasil reclama, neste momento, para sobrevivência de suas instituições, uma fôrça de equilíbrio político que possa orientar a opinião pública à margem de todos os desvarios, — e é a União Democrática, pela extensão de seus quadros, valor das suas elites dirigentes e seriedade de seus propósitos, o partido capaz de opôr-se à anarquia, sustentar a autoridade constituída, assegurar o desenvolvimento pacífico do processo político até a sucessão do sr. Getúlio Vargas. Os que pretendem criar condições alarmantes, para uso e abuso dos demagogos, estão a atraiçoar as instituições, — e esta conduta de irresponsáveis pode ter consequências que escapem ao contrôle dos civis e militares que são, ainda agora, expoentes da sociedade brasileira no plano político.

O caso da «Última Hora» não tem proporções para determinar uma crise nacional. Nem mesmo outros casos imorais, desde a compra de estações de rádios com cheques sem fundos, até a aquisição de 150.000 toneladas de papel, pelo Banco do Brasil, para emprêsas jornalísticas que obtiveram privilegiadamente o financiamento deixando de vincular à dívida, como garantia real, a matéria prima importada, poderão produzir abalos na estrutura do regime. São escândalos de favoritismo que devem ser corrigidos enèrgicamente e que só se encontram entregues ao exame público porque vivemos num regime de liberdade. E aqui encontramos o mais enérgico desmentido às exibições do ministro da Viação quando se mostra saudoso da ditadura por causa da influência política na vida nacional. Se não houvesse essa influência, os escândalos morreriam no silêncio dos gabinetes, — e se não morressem haviam de florescer e frutificar conforme depoimentos daquele mesmo ministro nas suas objurgatórias contra o sr. Getúlio Vargas em 1937 e 1945.

Deixemos, porém, êste capítulo das contradições momentâneas para outra oportunidade, — e nos fixemos nos exageros de um tumulto que procura abalar o regime democrático sob o pretexto de salvá-lo.

Nos últimos quarenta dias, a administração pública conseguiu, sem nenhuma dúvida, resolver prementes problemas de interêsse nacional. O sr. Osvaldo Aranha, numa articulação perfeita com o Ministério do Exterior, obteve a prorrogação de prazos para a liquidação do empréstimo de 300 milhões de dólares destinados ao pagamento de nossos compromissos comerciais e assegurou enèrgicamente a posição do cruzeiro, impedindo a continuidade das especulações cambiais que fizeram a glória da gestão Láfer nos seus últimos meses. Estamos às portas de um acôrdo com a Inglaterra para o mesmo fim. E é evidente que terminaremos o ano de 1953, sem mentiras, com a nossa balança de negócios equilibrada. Por outro lado, já assentou o Ministério do Exterior as bases de uma política continental que restabelecerá o Brasil no seu antigo papel de potência latino-americano, ùltimamente reduzida a um simples reflexo de reações internacionais, muitas vêzes estranhas aos nossos verdadeiros interêsses.

Reconhecemos que há inquietação em determinados círculos civis e militares por causa da incógnita que representa a ameaça sindicalista do ministro do Trabalho. Reconhecemos ser necessária a observação vigilante dêsse fenômeno. Mas como compensação, não podemos negar que a presença do sr. Osvaldo Aranha no govêrno, em função mesmo das fôrças que o apóiam, representa uma garantia contra a surprêsa das conspirações pretorianas.

O dever da União Democrática Nacional é, portanto, colocar-se na altitude dos grandes problemas nacionais, — os de ordem administrativa, no encaminhamento das medidas econômicas e financeiras que melhorem a existência do povo, — e os de ordem política que garantam o funcionamento das instituições, no presente, e o seu aperfeiçoamento no futuro.

O que anda por aí na repercussão das campanhas jornalísticas e na intensidade dos inquéritos parlamentares ou policiais, tem muita importância, sem dúvida, e deve representar o início de uma limpeza em determinados setores da publicidade nacional. Mas não é uma novidade no Brasil. Em 1950, por exemplo, a União Democrática Nacional tentou obter um pouco de tempo, em qualquer emissôra radiofônica, para o autor dêste artigo fazer a propaganda da candidatura Eduardo Gomes. Foi quase impossível. E quando conseguimos cinco minutos, por dois mil cruzeiros, fomos logo cientificados de que não seriam permitidas críticas ao presidente Dutra nem ao candidato do govêrno, sr. Cristiano Machado. A êsse tempo não existia ainda o «caso Wainer», mas já o Banco do Brasil, através de créditos e outras facilidades, exercia a sua imoral influência na vida pública nacional...

Agora, graças à presença da política, que o ministro da Viação tanto condena, podemos exigir do govêrno as providências que reprimam tão vergonhosos abusos. Mas não tente nunca um partido como a U. D. N. associar-se a agitações que procurem impôr aos poderes públicos atos de violência sob o impacto das paixões pessoais desenfreadas.

O que a Nação está reclamando dos seus homens responsáveis não é o espetáculo do transformismo de Fregoli, — de anjo a demônio, mas nada além da roupa, para os aplausos da platéia. A Nação reclama seriedade, ponderação, idéias firmes que inspirem confiança, pois é desta que vivem os partidos, nos países civilizados, onde a política, como afirmação de cultura, domina a vida.

SESI — Recebemos o seguinte telegrama do deputado Aluísio Alves: — «Informo ilustre amigo prestou informação errada seus numerosos leitores. Na edição de 31 de julho declarou sôbre as contas e atividades do SESI julgadas pela Comissão Parlamentar que as mesmas foram aprovadas segundo relatório minha autoria. Não é exato. Meu relatório foi rejeitado pela maioria da Comissão. O presidente Acúrcio Tôrres nomeou então novo relator deputado José Alkimin, cujo parecer foi aprovado contra meu voto e votos deputados Café Filho, Licurgo Leite. Meu relatório rejeitado transformou-se voto vencido assinado por mim, Café e Licurgo. Abraços. Aluísio Alves».

Nos têrmos do telegrama, o parecer do sr. Aluísio Alves deve ter sido contra o SESI. Gostaríamos de conhecer o valioso documento. — R.

EVITOU PÂNICO A BORDO DO AVIÃO CONTANDO ANEDOTAS AOS PASSAGEIROS!

Há momentos em que o homem precisa ter bastante calma e sangue-frio para dominar situações difíceis! E isso só se consegue quando se mantém o sistema nervoso em boas condições e a saúde bem equilibrada. Assim tôda vez que V. se sentir irritadiço, com perda de apetite, insônia e outros distúrbios provocados pelo esgotamento nervoso, não deixe que o mal se agrave. Tome imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com Vitamina B1, que age como um tônico sôbre todo o organismo. Contendo na fórmula, cientìficamente exata, fósforo, cálcio e vitamina B1, o Neuro-Fosfato Eskay faz com que V. recupere ràpidamente as energias perdidas, volte a ter um contrôle perfeito dos seus nervos para enfrentar, com êxito, os perigos, as dificuldades e os problemas de cada dia!

ÓTIMO por dentro e por fora!
LIQUIDIFICADOR ARNO

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias em Sessão Especial de Hoje, tendo em vista o decreto número 30.900, de 2 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3ª R. M.: Gasparina Melreles Escouto — EF — filha; Idalina Saraiva do Amaral Pinto — 7º RC; Amélia Ocampos do Amaral — 7º RC — filhas; Adriana da Rosa Inchauspe — 8º GAC-75; Maria Angelina da Rosa Soares — 8º GAC-75 — filha; Aurea Barbosa Azambuja; Ana Barbosa Ribeiro — EF — filhas; Maria da Glória Ajardo Ferrão — EF — filha; Ercília Germany; Isabel Araújo Tôrres e Silva — EF — filhas; Cecilina Inácia de Avila Silva — EF — filha; Plácida Michaela Medeiros; Virgínia Michaela de Araújo; Rosalina Teixeira Michaela — EF — filhas; Carolina de Moura Lemos — 2º GAC-75 — filha; Ernestina Tavares Py — EF — falecida — filha; Brasilina Teixeira da Costa — EF — filha; Jovita de Quadros Berg, Julieta de Quadros Soares, Delfina Rodrigues Borges — EF — filhas; Elvira Correia da Silva; Florinda Correia de Almeida — EF — filhas; Georgina Sousa de Meneses — EF filha; com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei n. 1.765, de 8|12|1952.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-5568

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidades Ltda
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

No dia 10 a posse do novo diretor geral do HCE

Aniversário da Fábrica do Realengo — Visitas ao Arsenal de Guerra do Rio — Regresso hoje do ministro presidente do STM — Demonstrações pelo 3.º BCC — Calendário de Caxias — Não haverá hoje audiência pública

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 10 horas, a cerimônia de posse do general médico dr. Artur Luís Augusto de Alcântara, no cargo de diretor geral do Hospital Central do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. Transmitirá o cargo o general médico dr. Olarico Xavier Alrosa, que foi exonerado por motivo de promoção e nomeação para o cargo de diretor técnico da Diretoria Geral de Saúde do Exército.

JANTAR DOS EX-COMBATENTES

Os ex-combatentes da Campanha da Itália realizarão o seu jantar mensal no próximo dia 7, às 20 horas, na Churrascaria do Leme.

ANIVERSARIO DA FABRICA DO REALENGO

A Fábrica do Realengo comemorará no dia 7 do corrente o 55º aniversário de sua fundação. Pelo seu diretor, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, foi elaborado um programa de festividades, o qual começará às 9h30m com o lançamento da pedra fundamental da Casa Balística e as inaugurações de quatro casas da Vila Operária, de uma granja e das novas instalações para a fabricação da munição calibre 50.

O ministro da Guerra, devido a outros compromissos, só comparecerá a essa última cerimônia que terá lugar às 11 horas da manhã, havendo em seguida um almôço oferecido ao chefe do Exército e demais autoridades civis e militares e jornalistas.

HOMENAGEM AO MAJOR MARIO DE FREITAS

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil recepcionará, hoje, às 17 horas, no primeiro andar da Confeitaria Colombo, o major Mário Martins de Freitas, eleito membro efetivo de seu quadro. O homenageado é autor do livro «Estradas & Cardos», editado pela Biblioteca Militar.

NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO O DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES DO EXERCITO

O Arsenal de Guerra do Rio recebeu, ontem, pela manhã, a visita do general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações do Exército. O visitante, em companhia do diretor do Arsenal, coronel Altair de Queiroz, e de outros oficiais, percorreu as instalações do Arsenal e as obras que estão sendo realizadas pela D. O. F. E.

Hoje, pela manhã, o mesmo Arsenal receberá a visita de 303 cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, acompanhados de 30 oficiais professôres e instrutores.

REGRESSO DO PRESIDENTE DO S. T. M.

De sua viagem aos Estados Unidos, onde estêve em gôzo de licença, é esperado hoje, a bordo do «Evita», acompanhado de sua espôsa, o general Francisco Gil Castelo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar. Desembarcará às 10 horas, no Touring Clube.

DEMONSTRAÇÕES REALIZADAS PELO 3º B. C. C.

O 3º Batalhão de Carros de Combate acaba de regressar ao seu quartel, depois de realizar na região da «Colina da Tôrre», no Campo de Instrução de Gericinó, durante quatro dias, importantes exercícios dos quais participaram os seus oficiais e praças, tudo de acôrdo com o programa-padrão organizado pelo seu comandante, coronel Anaurelino Santos Vargas. Êsses exercícios constaram de demonstração de camuflagem de homens e viaturas; demonstração de defesa anti-aérea do estacionamento (noturno); demonstração de tiro de morteiros; demonstração de ação de patrulhas (diurno e noturno); demonstração de tiro de canhões (Carros de Combate).

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para amanhã, dia 6.

MARECHAL MASCARENHAS

A bordo do «Conte Grande», é esperado amanhã, de sua viagem à Europa, o marechal Mascarenhas de Morais, que representou o Brasil na coroação da rainha Elizabeth II. Será homenageado por ocasião do seu desembarque.

TENENTE-CORONEL PERI GUEDES DE CARVALHO

Foi promovido ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, o major «T» Peri Guedes de Carvalho, motivo pelo qual vem êle recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas. O recém-promovido, oriundo da arma de Engenharia, exerceu anteriormente as funções de auxiliar de instrutor, de instrutor chefe e de comandante da Engenharia da Escola Militar, instrutor da Escola de Transmissões e dos Especialistas de Transmissões destinados à F.E.B., membro das Comissões de Construção das Rodovias Piquete-Itajubá e Lajes-Passo do Socorro e está atualmente integrando o gabinete do ministro da Guerra.

A PROMOÇAO DO TENENTE-CORONEL IRACILIO

No dia 25 de julho último foi promovido, por merecimento, a tenente-coronel Iracílio Ivo Figueira Pessoa, oficial de gabinete do ministro da Guerra. O tenente-coronel Iracílio durante muitos anos foi secretário da Academia Militar das Agulhas Negras, deixando naquele Estabelecimento a impressão de sua atividade e competência. E' oficial de Estado-Maior e servia na 5ª Região Militar antes de ir para o gabinete ministerial.

UNIFORME PARA CERIMONIA

A Secretaria da Guerra comunica que o uniforme marcado para a declaração dos aspirantes do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 8, sábado, às 9h30m, no campo do Vasco da Gama, é o 4º (túnica branca e calça cinza).

VISITAS DO GENERAL ANOR

O general Anor Teixeira dos Santos, que acaba de assumir o comando da Zona Militar Centro, vem de realizar uma série de visitas, entre outras, indo ao Quartel Geral da Fôrça Pública de São Paulo, onde foi recebido pelo respectivo comandante e oficiais. Saudou-o o comandante daquela Fôrça, coronel João de Quadros. O visitante agradeceu, sendo a seguir cumprimentado por todos os oficiais presentes.

VISITA AO MATADOURO DE PARAIBA DO SUL

O coronel Júlio Falkenbak, que está exercendo as funções de diretor comercial da COFAP, acaba de fazer uma demorada visita ao Matadouro Frigorífico de Paraíba do Sul, que esta sob a direção do primeiro tenente Eufrásio José Soares, recentemente nomeado. O visitante verificou, pessoalmente, as necessidades materiais e funcionais daquela repartição, prometendo tudo fazer para o seu bom funcionamento. O administrador geral do Matadouro, tenente Soares, agradeceu a visita, fazendo antes inaugurar o retrato do chefe do govêrno.

CALENDARIOS DE CAXIAS

1867 — 5 de agôsto — Caxias escreve a Mitre, de Tuiu-Cuê, sugerindo não serem abandonadas as comemorações com Tuiuti, local por onde se abastece o Exército.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS DENTISTAS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: primeiro tenente dentista José Fernandes, do 2º Batalhão de Engenharia para o 2º Batalhão Rodoviário; segundo tenente dentista Ussiel Miranda Ferraz, da guarnição de Fernando de Noronha para o 2º Batalhão de Engenharia; e segundo tenente dentista Samuel Aires da Silva, do H. C. E. para o 2º Batalhão de Saúde.

CONCURSO HIPICO

Resultado da prova «General Aristóteles de Sousa Dantas», cross de 3.000 metros, realizado na Vila Militar, organizado pelo Regimento Andrade Neves e patrocinado pela Federação Hípica Metropolitana: 1º lugar — major Deodato Aquino Sales, montando «Sempre Viva», no tempo de 5'59"; 2º lugar — capitão Francisco Ursino Luna, montando «Bangu», no tempo de 6'01"; 3º lugar — capitão Péricles Cavalcanti, montando «Parati», no tempo de 6'07", e 4º lugar — capitão Amilcar Bezi, montando «Amigo», no tempo de 6'08". Pelo homenageado foi oferecido ao vencedor um lindo prêmio. A F. H. M., avisa aos interessados, que as inscrições para o torneio de polo, encerram-se no dia 10 do corrente.

NÃO HAVERA' HOJE AUDIENCIA PUBLICA MINISTERIAL

Solicita-nos o gabinete do ministro da Guerra em nota de ontem: «Por motivo de fôrça maior, amanhã, quarta-feira, dia 5, o exmo. sr. ministro da Guerra não dará a sua costumeira audiência pública para militares e civis».

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, os generais Penha Brasil, Fernando Távora e Poli Coelho, por terem, respectivamente, regressado dos Estados Unidos, deixado a chefia do D.G.A. e nomeado subchefe do D.T.P.

CIRCULO MILITAR DA VILA

BINGO DANÇANTE — Êsse Círculo realizará no próximo dia 8, sábado, mais uma sessão de bingo, com início às 20h30m.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Sábado, 8, das 22 às 2 horas — Noite dançante. Venda de mesas no Departamento Recreativo. Preço: Cr$ 50,00.

EXCURSÃO À ARGENTINA — Uma excursão a Buenos Aires durante 27 dias. Partida de navio dia 17 e de avião a 25 de setembro. Informações e inscrições no Departamento Recreativo ou pelo telefone 52-5014.

INCORPORAÇÃO NA TIJUCA — CLUBE MILITAR — Convidam-se os oficiais interessados em uma incorporação na Tijuca pela Carteira Hipotecária e Imobiliária, amanhã, na sala 703 do Clube Militar. Informações com o major Válter Méier pelo telefone 38-0207.

CURSO DE CANTO — Abriram-se as inscrições para matrícula no Curso recentemente organizado pela Divisão de Cultura Artística, sob a direção da conhecida professôra Marina Medeiros.

As aulas de canto funcionarão às segundas e quintas-feiras, das 9 às 12 horas, a partir do mês em curso. Informações na sala 703, com a senhorita Maria Almeida.

ALTERADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXERCITO

Dando nova redação a alguns artigos do Regulamento do Serviço de Saúde do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«Art. 1º — Passam a ter a redação abaixo os seguintes artigos do Regulamento do Serviço de Saúde do Exército, aprovado pelo decreto 32.090, de 14 de janeiro de 1953:

«Art. 24 — ....

6 — propor a movimentação dos oficiais superiores dos quadros do SSE.

7 — Remeter à Diretoria Geral do Pessoal, para os efeitos de expediente final, os processos iniciais de classificação e de movimentação dos capitães e oficiais subalternos dos Quadros do SSE.

8 — Remeter, à Diretoria Geral do Pessoal, para, os efeitos de expediente final, os processos iniciais de classificação e movimentação das Praças Especialistas de Saúde e, bem assim, os de movimentação das Praças de Saúde das Unidades e Estabelecimentos orgânicos do SSE.

Art. 6º — ....

1ª Seção — Seção de Organização Hospitalar, com os seguintes encargos básicos:

a) — ....

2ª Seção — Seção de Clínica Médica e Especialidades, com os seguintes encargos básicos:

a) — ....

3ª Seção — Seção de Clínica Cirúrgica e Especialidades, com os seguintes encargos básicos:

a) doutrina cirúrgica em vigor; b) especialidades cirúrgicas e afins: anestesiologia, oftalmologia, oto-rino-laringologia, urologia, proctologia, traumatologia, ortopedia, cirurgia plástica, cirurgia toráxica, neuro-cirurgia, cancerologia, ginecologia, obstetrícia, radiologia, fisioterapia e readaptação funcional; c) solução de consultas; d) pareceres técnicos; e) circulares técnicas; f) ligação com consultores civis.

Art. 117 — As atribuições orgânicas e funcionais do Serviço de Saúde das Divisões — como Grandes Unidades Táticas de Combate — constituem objeto de C 8-5 e do C 8-10.

Parágrafo único — ....

Art. 133 — Como órgãos de direção limitada, e no que concerne às suas atribuições de coordenação do Serviço de Saúde no âmbito das guarnições, as chefias de SS Gu são subordinadas:

1 — ....

2 — ....

Art. 151 — A fim de possibilitar seu perfeito ajustamento funcional, os oficiais médicos — de acôrdo com os cursos e estágios de aperfeiçoamento que possuam — serão registrados na DGS, como:

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — Oficiais médicos especializados em: laboratório em geral — MD 5; Histo-patrologia — MD 6; Saúde Pública — MD 7; Imunologia — MD 8; Bioterapia — MD 9; Nutrologia — MD 10; Medicina do Trabalho — MD 11; Clínica Médica — MD 12; Alergia — MD 13; Endocrinologia — MD 14; Cardiologia — MD 15; Tisiologia — MD 17; Gastro-Enterologia — MD 18; Dermatologia — MD 19; Venereologia — MD 21; Psiquiatria — MD 22; Cirurgia Geral — MD 23; Anestesiologia — MD 24; Oftalmologia — MD 25; Oto-rino-laringologia — MD 26; Radiologia — MD 27; Radioterapia — MD 28; Urologia — MD 29; Proctologia — MD 30; Traumatologia — MD 31; Ortopedia — MD 32; Cirurgia Plástica — MD 33; Cirurgia Toráxica — MD 34; Neuro-Cirurgia — MD 35; Cancerologia — MD 36; Ginecologia — MD 37; Obstetrícia — MD 38; Fisioterapia — MD 39; Readaptação Funcional — MD 40; Medicina Legal — MD 41; Serviços Gerais — MD 42».

Art. 2º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suiços — Relógios Jóias

«MOLDURAS»
Prontas ou em varas — Variado sortimento. Preços especiais para revendedores.
GALERIA ELDORADO VIDRACEIRO LTDA.
RUA PARAGUAI, 186 — MÉIER — TEL.: 49-8337.

MILITARES INATIVOS DA RESERVA REMUNERADA
Importante Cia. de renome nacional em fase de ampliação de seu departamento de produção nas zonas suburbanas, oferece aos militares inativos, excelente oportunidade para em serviço perfeitamente compatível, aumentarem seus vencimentos. Procurar o sr. Ribeiro e o capitão Sá Pereira, diàriamente, à rua Lucídio Lago, 96 — 2º andar — Sala 206.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Concursos para ESCRITURÁRIO e ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que será feita hoje, dia 5, às 9 horas, na Seção de Seleção, à avenida Almirante Barroso, 91 — 3º andar, a identificação da prova de Conhecimentos Gerais dos concursos em epígrafe, com aproveitamento em Fortaleza.

GLAUCO BARBOSA
Resp. pela Divisão de Seleção e Assistência

NOTÍCIAS FORENSES

Iniciado, ontem, o julgamento do caso das desapropriações pleiteadas pelo Banco do Brasil

Pediu vista dos autos para maior exame das numerosas apelações, o relator do feito, no Tribunal de Justiça — Reproduções e cópias fotostáticas em juízo — Reverterá o ex-tenente do Corpo de Bombeiros — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Teve início ontem, na 4ª. Vara Cível do Tribunal de Justiça, o julgamento do despêjo em massa requerido pelo Banco do Brasil, que pretende demolir vários prédios situados na quadra compreendida entre a praça 15 de Novembro e as ruas 7 de Setembro, Carmo e Assembléia.

Tendo o desembargador Bulhões de Carvalho, relator do feito, após Conselho pedido vista dos autos, para maior exame das numerosas apelações, sòmente na segunda quinzena dêste mês terá continuidade o julgamento do caso.

VALIDADE DAS REPRODUÇÕES FOTOSTÁTICAS

O desembargador Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça local, respondendo à consulta formulada por um advogado a respeito do critério dispar adotado nos Juízos para conferência de fotocópias de documentos originais autenticadas ou não pela Recebedoria do Distrito Federal, informou: «As reproduções fotostáticas de documentos, como as demais cópias, sòmente valerão em Juízo, uma vez conferidas na conformidade do artigo 225 do C.D.C.».

REVERTERÁ O OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, pela sua primeira turma, apreciou a apelação da União contra a decisão que reconheceu ao sr. Franklin Luar de Oliveira, segundo-tenente reformado do Corpo de Bombeiros desta capital, o direito de reverter ao quadro daquela corporação com tôdas as vantagens decorrentes, inclusive as promoções a que tiver direito, por antiguidade, a partir das épocas em que se deveriam verificar, como se o suplicante não houvesse sido afastado das funções. Constou da condenação a nulidade do ato da sua reforma, bem como o pagamento dos honorários do advogado. Apesar dos recursos de ofício e voluntário, da União, a decisão foi mantida.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos convocou uma sessão extraordinária de Tribunal Pleno para amanhã, às 13 horas, a fim de serem julgados «habeas-corpus» e embargos em processos preferenciais.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos, respectivamente: Porfírio de Lima x Jorge Pizzo (São Paulo). Luís de Toledo Lara x curador de Resíduos (São Paulo), Antônio Arnaldo Gomes Taveira x Aida Carney Taveira (D. Federal), Jaci Bragança x Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas — Cia. Hime (D. Federal), Evaristo Teixeira do Amaral Filho x Sucessões de João Elias Jorge (Rio Grande do Sul), União Federal x Samuel Pinkusfeld (D. Federal), União Federal x Américo Campos Homem (D. Federal), Maria de Lourdes Nogueira Soares x União Federal (D. Federal), Prefeitura Municipal de Fortaleza e Antônio Feitosa x Ademar Nunes Freire (Ceará), Vidraria Catedral Ltda. x Manuel Moreira de Azevedo (São Paulo), Fernandes Olmos & Cia. Ltda x Raul Guedes de Melo (São Paulo), José Bonifácio de Oliveira x. Gontran Fernandes Giffoni (Ceará) e Armando Pereira x Municipalidade de São Paulo (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

Zabulon Alves de Castro x Hildegardo Dória Mendonça (Goiás). Seda Moderna S. A. x Icheon Lon Pen (D. Federal) e Ernest Waltes Luck x Sibá Matias de Freitas (Rio Grande do Norte) — Deu provimento;

Fazenda Estadual x Benedita Maria da Silva (São Paulo) e Edward dos Santos Prates x Vicente Rao (São Paulo) — Denegou)

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO, HOJE, DO ALMIRANTE E DO CAPITÃO DE MAR E GUERRA NO S. T. M.

Está marcado para hoje, com início às 13 horas, no Superior Tribunal Militar, o julgamento da Ação Originária n. 12, em que são acusados o contra-almirante médico dr. Antônio José de Melo Nogueira e o capitão de mar e guerra médico dr. Luís Gonzaga da Fonseca Neto, denunciados como incursos no artigo 189 c. c. artigo 190, inciso II, para ambos, combinado ainda com o parágrafo único do mesmo artigo 190, com relação ao segundo, tudo do Código Penal Militar. A defesa do primeiro dos acusados está a cargo do advogado Sobral Pinto.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos em que são réus Corsino de Almeida, Armando Cruz dos Santos, Macário Marques, Nicanor de Almeida, Darci da Silva Morais, Ari Machado de Oliveira e Dorival Gabriel, todos da Auditoria desta capital; Vicente Santiago, Sebastião José do Nascimento e Édson Rodrigues Correia, todos da Auditoria de Juiz de Fora, Minas; José Hilário dos Santos, Lourival Pinto da Costa, João Firmino da Silva, Miguel Trajano da Silva e Altino Dias Correia, da Auditoria de Guerra de Pernambuco; Humberto Stival, Adeodato Tôrres Nogueira, Antônio Firmino dos Santos, João Claro da Silva, Antônio Eleotério de Siqueira, Osvaldo Nunes Rocacki, Eugênio Sousa Leal e José Sousa Cabral, da Auditoria de Curitiba, Paraná. Todos êsses processos foram devidamente preparados para distribuição hoje, pelo ministro presidente daquele alto Tribunal.

REGRESSO DO MINISTRO PRESIDENTE DO S.T.M.

E' esperado hoje, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos da América, onde fôra em gôzo de licença, o general de Exército Francisco Gil Castelo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar. O seu desembarque de bordo do «Evita», deverá verificar-se às 10 horas, no Touring Clube. Os seus amigos, colegas e camaradas do Exército e da Justiça Militar vão prestar-lhe u'a manifestação de aprêço por ocasião do seu desembarque. O general Castelo Branco viaja acompanhado de sua espôsa.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar desprezou os embargos interpostos pelo ex-capitão de Aeronáutica Agliberto Vieira de Azevedo, condenado por acórdão daquela Alta Côrte, à pena de 3 anos de reclusão, por crime de atividades subversivas; confirmou as sentenças condenatórias de Carivaldo Gaia de Oliveira, Fernando Arantes, José Gonçalves, Natanael da Conceição, Ari de Oliveira, Gilvan Tolêdo Ribas, Orlando Florêncio, todos desta capital; José Crispim dos Santos, Crispim Rafael Monteiro, Zeferino Pereira de Lima, Francisco Alves da Silva, Leôncio Campos da Silva, e Esaú Patrício da Silva, todos de Pernambuco; de Roberto Ubirajara Sandri, João Mariano da Silva, Expedito Batista do Carmo, todos de São Paulo; João Domingos Brito, do Rio Grande do Norte; de Valdemar dos Santos, Delmar Pereira da Silva, Elpídio Pereira de Lima, Rivail Garcia Prestes, todos do Rio Grande do Sul; de Abelardo San Martim de Sousa, de Mato Grosso; de Benedito Pereira da Silva Sobrinho e Aperiano Marques da Silva, do Maranhão, julgados pela Auditoria da 8ª. R.M., no Pará; julgou prejudicado o conflito de jurisdição suscitado entre a 1ª. Auditoria e 2ª. da 1ª. R.M., no processo em que figuram como indiciados os sargentos Heitor Rodrigues de Melo, Francisco Vieira dos Santos, Onofre Pereira Leite, José Lima Madureira, José Francisco Melo, Pedro Arcânjo dos Santos, Wilson Angelo da Silva, Juvenal Dias dos Santos, Altino Santana, determinando a remessa dos autos à Auditoria da 6ª. R.M., na Bahia.

Os trabalhos da sessão foram presididos pelo almirante Otávio de Medeiros, com a presença de seus pares, ministros Cardoso de Castro e Vaz de Melo, ten. brig. Armando Trompowski, Murgel de Resende, Alencar Araripe, Pinto de Lima, Góis Monteiro e Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, convocado, procurador geral da Justiça Militar Fernando Moreira Guimarães e secretário Vilmar Dutra de Moura.

se v. tem os pés inchados, sente dôres nas costas e nas juntas...

A CAUSA PODE SER O MAU FUNCIONAMENTO DOS RINS

Quando os rins não estão funcionando bem, manifestam-se imediatamente todos êsses males, além de provocarem o envelhecimento prematuro. Combata tudo isso tomando SAIS KRUSCHEN, que contém em sua fórmula os mais importante sais minerais — magnésio e sódio de grande eficiência na eliminação e remoção dos resíduos que envenenam o organismo. SAIS KRUSCHEN estimulam o trabalho dos rins, regularizando as suas funções e ajudando, ao mesmo tempo, o fígado e intestinos a trabalhar melhor.

SAIS KRUSCHEN



Várias Ocorrências

OS MOTORNEIROS E A "CHAVE"

UM PÉSSIMO HÁBITO dos motorneiros de bondes nesta capital — hábito responsável já por ocorrências lamentáveis — está de há muito a merecer atenção especial das autoridades e da Companhia, senão também um trabalho de «reeducação» das entidades representativas da própria classe. Referimo-nos à facilidade com que aquêles profissionais recorrem, em face de qualquer incidente, por mais insignificante, à «chave», destinada a abrir as agulhas nas bifurcações dos trilhos, como uma arma. E' fato notado por todos, que os condutores, em geral, apesar de empenhados num trabalho mortificante e exaustivo, dada a tremenda superlotação dos bondes, se portam com exemplar paciência, no trato com os passageiros. Os motorneiros, ao contrário, dispondo de uma barra de ferro, julgam-se superiores a todos, e costumam abusar dessa «superioridade de armas», muitas vêzes em circunstâncias verdadeiramente revoltantes. Muitos têm sido os crimes perpetrados por êsses empregados da Light sem causa justa, devido, evidentemente, ao direito em que se julgam de usar e abusar do instrumento de trabalho que carregam consigo, convertendo-o em instrumento de luta. Incidente ilustrativo dêsse abuso foi o que um redator do «Diário de Notícias» testemunhou, anteontem, sexta-feira, às 23h15m, aproximadamente, como passageiro de um bonde da linha da Tijuca. O carro entrava na avenida Rio Branco, saindo da rua 7 de Setembro, em direção ao bairro, e como o motorneiro se distraísse conversando com alguém, estêve o bonde a pique de chocar-se com um «lotação». Pode ter acontecido que o «lotação» avançasse o sinal. Mas isso não justificava a atitude do motorneiro — um pardo, alto e forte, com falhas de dentes. Como o motorista do carro descesse do mesmo e se dirigisse ao bonde para discutir o assunto, o motorneiro, sem que o interlocutor tivesse qualquer gesto agressivo, ou proferido qualquer insulto, apenas perguntando-lhe se «estava dormindo», o funcionário da Light ameaçou-o imediatamente com a «chave». E repetidamente, brandindo o vergão de ferro, desafiou-o a que se aproximasse. Como alguns passageiros protestassem contra a atitude do motorneiro e o prolongamento do incidente, reclamando-lhe que tocasse o veículo, o desabusado entrou a gritar impropérios injuriosos. Se o motorista não tivesse sido prudente, teríamos a registrar, graças ao valentão armado de «chave», mais uma cena de sangue. Eis um abuso, infelizmente tornado norma entre os motorneiros, que precisa acabar.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	439
Total em 1951 ..	485
Total em 1952 ..	505
Total até julho ..	283
AGÔSTO 1	0
AGÔSTO 2	2
AGÔSTO 3	2
AGÔSTO 4	0
AGÔSTO 5	
AGÔSTO 6	
AGÔSTO 7	
AGÔSTO 8	
AGÔSTO 9	
AGÔSTO 10	
AGÔSTO 11	
AGÔSTO 12	
AGÔSTO 13	
AGÔSTO 14	
AGÔSTO 15	
AGÔSTO 16	
AGÔSTO 17	
AGÔSTO 18	
AGÔSTO 19	
AGÔSTO 20	
AGÔSTO 21	
AGÔSTO 22	
AGÔSTO 23	
AGÔSTO 24	
AGÔSTO 25	
AGÔSTO 26	
AGÔSTO 27	
AGÔSTO 28	
AGÔSTO 29	
AGÔSTO 30	
AGÔSTO 31	

FURTADO O CEGO AO SALTAR DO TREM

Roubado em suas economias, faz o pobre ancião um apêlo aos leitores dêste jornal — Um argumento pitoresco da Polícia ao receber a queixa — do lesado —

Apoiado em sua bengala branca e nos braços amigos da espôsa, Francisco Ananias seria simplesmente um cego para os ladrões que operam nos trens da Central, se não conduzisse no bôlso a quantia de Cr$ 1.000,00. Na verdade o dinheiro, fruto de penosas economias, iria saldar, afinal, uma velha dívida, e trazer um pouco de tranqüilidade ao infeliz ancião, caso não tivesse êle o infortúnio ainda maior de viver numa cidade inteiramente despoliciada como a capital da República.

Em visita a esta redação o pobre senhor contou-nos a sua desventura, na noite do último sábado: fôra durante a tarde fazer um pagamento em Ricardo de Albuquerque. Em Deodoro, pressentindo os atropelos da saída, colocara-se na porta do carro, a fim de evitar os empurrões e as conseqüências de um acidente, que lhe seria fatal, em tais condições. Ao atingir o comboio, entretanto, aquêle subúrbio, sentiu que, violando os seus bolsos, mãos aligeras procuravam a carteira de notas, num audacioso assalto em plena luz do dia. Teve tempo, ainda, de segurar o braço do «punguista», que a falta dos olhos não lhe permitia ver, mas o sentido do tato, bastante desenvolvido, o auxiliára a percebê-lo. Disseram-lhe, então, que o larápio já estava prêso, e, portanto, devia largá-lo. E assim, conseguiu o meliante evadir-se.

Revelou-nos, a seguir, episódios ainda mais comoventes da sua aflição, na tentativa inútil de prender o ladrão. Queixara-se à Guarda Municipal da localidade, onde logo o aconselharam a desistir daqueles propósitos, apresentando-lhe um soldado que havia sido furtado, no interior de um trem, em sua própria arma. Retornando à cidade, procurara a administração da Central. Ali um funcionário, penalizado com a sua situação, sugeriu que o queixoso, procurando o «Diário de Notícias», fizesse um apêlo aos leitores caridosos, solicitando a ajuda dos mesmos para que pudesse reaver aquela importância, e liquidar o compromisso que o levara, infrutiferamente a tantas privações.

Aqui fica, pois o apêlo do sr. Francisco Ananias, residente à rua Bandeira, número 137, na estação de Ramos.

Arrancado do estribo do bonde pelo ônibus

Quando viajava como «pingente» num bonde linha 99 «Méier», no cruzamento das ruas Francisco Bicalho e Elpídio Boa Morte, o empregado da Light Gelson Pontes Costa, solteiro, de 16 anos, residente na rua Visconde de Niterói, 326, foi arrancado do estribo do elétrico pelo ônibus da linha 110 — «Malvino Reis-Ipanema».

Com fratura da coxa e deslocamento do couro cabeludo, a vítima foi recolhida por uma ambulância do Pôsto Central de Assistência, ficando internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista do ônibus, Pedro Bandeira de Andrade, residente na rua Petrocochino, 81, foi prêso e conduzido ao 13º distrito policial, onde foi autuado.

Brincando, matou o irmão

O menor Almir Machado, de 6 anos, filho de Saturnino Rodrigues Machado, morador na rua Iracema, 16, no bairro de Maquetá, em Nova Iguaçu, brincando com o irmão Pedro Paulo, de 4 anos, tomou o revólver do pai, que encontrara na gaveta de um móvel e, apontando a arma para êle, deu ao gatilho. Ouviu-se, então, um tiro e Pedro Paulo caiu ao solo, pois fora atingido na região frontal, tendo morte imediata. O cadáver foi removido para o necrotério do cemitério local.

Condenado a 11 anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Júri, reunido ontem sob a presidência do juiz Olavo Fontes, condenou a 11 anos de reclusão, e mais 2 de medida de segurança, o acusado Roldão Marieta, que no dia 28 de setembro de 1950, na rua Drumond, esquina da Estrada Engenho da Pedra, matou a tiros de revólver o seu desafeto Hermes de Freitas.

Funcionou na acusação o promotor Emerson de Lima, e a defesa estêve a cargo do advogado Joaquim Luís Belo de Oliveira, o qual sustentou a tese da legítima defesa, alegando que o réu, agredido injustamente, nada mais fizera do que defender a sua própria vida.

Agiam na Central do Brasil

Detidos dez punguistas e um vigarista, na «gare» daquela ferrovia

Na «gare» da Central do Brasil, foi prêso, ontem, o indivíduo Reinaldo Dias Sodré, de 32 anos, casado, morador na rua Vaz Caminha, 380, no Méier, o qual, dizendo-se filho de abastado comerciante, tentava arrancar dinheiro do funcionário daquela ferrovia, Sabino Nunes dos Santos, de 55 anos, casado, residente na rua Projetada, 10, casa VII, sob promessa de pagamento com juros compensadores. Conduzido ao pôsto policial Reinaldo declarou que, através daquele truque lesara inúmeras pessoas, inclusive um médico da Central do Brasil, que ficou sem quatro mil cruzeiros, e Gastão Barreiros, morador na rua Paraná, 23-B, que entregou ao vigarista seis mil cruzeiros.

Foram detidos, ainda os seguintes meliantes, quando agiam no «hall» da Central do Brasil: Eduardo Caetano Barcelos, vulgo «China Cabeleira»; José Francisco Alves, de alcunha «Pombo Correio»; Válter da Silva, que tem o apelido de «Paulistinha»; Ubirajara de Carvalho; Jorge Lemos; Valdemar Marcolino de Santana; Nestor Barros Vanderlei e Canderlet dos Santos Ávila.

Todos foram conduzidos para o 10º distrito policial, de onde serão removidos para o Presídio do Distrito Federal.

Perdeu um embrulho com roupa

Um leitor, tendo viajado no vagão Pulmann do trem rápido da Leopoldina, no dia 31 de julho p. passado, de Campos para Barão de Mauá, pede ao passageiro que apanhou por engano, na hora do desembarque, um embrulho contendo roupas de um estudante, o favor de telefonar para 47-1763.

Deseja obter notícias dos parentes

João Gomes de Castro, natural do Estado do Maranhão, residente nesta capital há cêrca de 20 anos, deseja obter notícias de seu pai Ludugério Gomes de Castro, seu irmão Abelardo Gomes de Castro e demais parentes residentes naquele Estado, cujo endereço desconhece. Esclarecendo que reside à rua Ricardo Pilar nº 110, em Senador Camará, pede que lhe enviem notícias.

APREENDIDAS AS CÉDULAS DE PROPAGANDA COMUNISTA

Iam ser distribuídas como bonus no interior do Estado da Bahia — Diligências da Polícia

SALVADOR, 4 (Asapress) — A reportagem acompanhou em tôdas as fases a diligência policial para apurar a abertura dos sacos pertencentes ao Departamento dos Correios e Telégrafos apreendidos na sede do jornal comunista «O Momento».

Abertos os sacos, verificou-se que se tratava realmente de propaganda vermelha, destacando-se elevado número de maços de cédulas imitando as que circulam no país e em valores diversos, variando de 1 a 1.00 cruzeiros. Tais cédulas seriam derramadas no interior do Estado, obedecendo ao sistema das campanhas de vendas de bonus. As cédulas apresentam as seguintes inscrições: «Por um govêrno democrata. Bonus da Paz Partido Comunista do Brasil».

Estavam presentes à diligência, que se realizou na Delegacia de Ordem Política e Social, os srs. Flávio Osório Pimentel, delegado Auxiliar e representante do ministério Público; Aloísio de Paiva Soares, chefe do Tráfego Postal do DCT; Oscar Barbosa de Andrade, superintendente dos serviços postais das agências da Bahia e Sergipe; Ivaldo Lins da Costa, delegado regional da 1ª zona e o comissário Heleno Araújo Lima, presidente do inquérito.

Foram arrolados como testemunhas do auto, lavrado com tôdas as formalidades legais, os jornalistas presentes à diligência.

Motim no Presídio do Rio Grande do Sul

Sòzinho, o juiz restabeleceu a ordem

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Em Rio Grande, às 20 horas de ontem, os presos recolhidos à Cadeia Civil amotinaram-se, provocando um curto-circuito nas instalações elétricas e deixando o presídio envôlto nas trevas. Em seguida, os amotinados abriram tôdas as celas, derrubando muros e armaram-se com os tijolos, com facas e tudo que encontraram.

A fôrça que montava guarda ao presídio, numericamente inferior, a fim de evitar o derrame de sangue, não abriu fogo, aguardando reforços e as providências das autoridades superiores.

Em situação difícil, os amotinados estavam dispostos a tudo, na ânsia de liberdade.

Informado da ocorrência, o juiz Osvaldo Miller Barlem compareceu ao local, penetrando na densa escuridão e formulando um apelo aos presos para que depusessem as armas.

Graças à coragem e ao sangue frio do juiz, enfrentando sòzinho a situação, os presos desistiram de seu intento, culminando os acontecimentos com um demorado viva ao dr. Osvaldo Miller Barlem.

O motivo do motim foram os maus tratos dados aos presos. A ordem foi restabelecida, não se registrando nenhuma fuga.

Infringiram a lei de Economia Popular

Na manhã de ontem, foram autuados pelos fiscais da C. O. A. P. os seguintes comerciantes por exporem ao consumo público mercadorias a preço superior ao tabelado: Albino de Pinto, proprietário da barraca nº 1.200, na feira-livre localizada na praça São Sebastião; Oliveira & Garça, proprietários do mercado «Grajaú», situado na praça Edmundo Rêgo nº 8, loja 2; João Venceslau Madeira, proprietário da barraca nº 33, da feira-livre da praça São Sebastião; Francisco José Moreira, proprietário da carrocinha ambulante nº 729; Jaime da Silva Ribeiro, proprietário da barraca nº 3.330, localizada na feira-livre, da rua Marquês de Valença; Antônio Raimundo de Sousa, proprietário da barraca nº 144, situada na feira-livre da rua Rodrigo Otávio; Valdir Gomes, proprietário da barraca nº 1.275, situada na feira-livre da rua Leopoldo Miguez; Gey Assi Monteiro, feirante; José Valente Compadre, proprietário da barraca nº 692, localizada à rua Leopoldo Miguez; Antônio Custódio Gomes, proprietário da barraca nº 1.358, da feira-livre situada na rua Leopoldo Miguez.

PRÊSO PELA PRÓPRIA VÍTIMA

Meses antes, o comerciário fôra logrado em — quinze mil cruzeiros —

Há cêrca de dois meses, o comerciário Amândio Taveiro, solteiro, de 23 anos, acreditando num «bom negócio» que lhe propunha um espertalhão, passou-lhe a importância de 15 mil cruzeiros, recebendo, em troca, um «pacote» que, pela «conversa» do vigarista, deveria conter quantia superior a que lhe fôra dada.

Verificado o lôgro, e não se conformando em ser chamado de «otário», Amândio arvorou-se em detetive amador.

Na manhã de ontem, quando trafegava pelo Cais do Pôrto, em frente ao armazém, 12, desceu do veículo em que viajava e, solicitando o auxílio de dois guardas portuários, deteve um indivíduo que ali se achava postado.

As autoridades do 11º distrito o detido identificou-se como sendo Joaquim Tertuliano Pedro, comerciário casado, de 42 anos, morador na rua Taciba, 105. Interrogado declarou nunca ter visto o seu acusador, não sabendo dos motivos por que Amândio dera aquele golpe, pois sempre fora um homem honesto. Como não havia prova concreta do que afirmava o «otário», Tertuliano ficou ali para averiguações.

Faleceu o motorista esfaqueado

Há dias, conforme noticiamos, o motorista da Prefeitura Joaquim da Silveira, de 40 anos, casado, morador no morro de São João, em barracão sem número, foi agredido a faca e a pedradas por um vizinho, sofrendo graves ferimentos e sendo, por isso, internado no H. P. S.. Ontem, a vítima veio a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Rotina Policial

Desastre

Na av. Brasil, esquina da rua Piratini, o automóvel particular .. 1-59-88, dirigido por seu proprietário Jacinto Tomé Filho, de 68 anos marítimo morador na rua João Rêgo, 54, casa 2, perdeu a direção e chocou-se com um muro. Ficaram feridos, além do motorista amador, que sofreu ferimento na face com perda de substância, as seguintes pessoas, que viajavam no veículo: Araci Tomé Branco, de 34 anos, rua João Rêgo, 54, casa 2, com contusões; seu filho Vitor, de 5 anos, com fratura de crânio; Conceição Tomé de 24 anos, rua Conselheiro Paulino 459, com contusões; Evaldo, de 5 anos, filho de Maria Coelho Tomé, rua João Rêgo, 54, casa 2, contusões diversas; Juraci Tomé, 36 anos, Conselheiro Paulino 459, com escoriações e Eunice Tomé, de 22, mesma residência, contusões. As vítimas receberam curativos na Assistência, sendo internados no H. P. S. o menor Vitor e o motorista amador. Tomou conhecimento do fato o 16º D. P.

Atropelamentos

Foi atropelado ontem, na rua 24 de Maio, em frente à estação de Silva Freire, por um veículo chapa 13-15-79, o operário Murilo Porfírio, de 41 anos, casado, residente na avenida Carioca, 703, em Vila Rosali.

A vítima, com suspeita de fratura do crânio e fratura da rótula do joelho esquerdo foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista fugiu e as autoridades do 22º distrito tiveram conhecimento da ocorrência.

— Serafim Moreira de 29 anos, funcionário público, residente à rua Paraguai 130, foi atropelado por automóvel ignorado, na rua São Bento esquina da av. Rio Branco, sofrendo fratura exposta da perna direita. Recebeu curativos na Assistência e foi internado no hospital do I. P. A. S. E. O 7º D. P. tomou conhecimento do fato.

— Vilma Mendes, de 17 anos residente na rua Conselheiro Galvão, 932, casa 1, em Rocha Miranda, foi atropelada por um autolotação, da linha "Cascadura-Acari", próximo da residência, sofrendo ferimento na cabeça, com suspeita de fratura do crânio e traumatismo craniano.

Em estado de choque foi internada no Hospital Carlos Chagas. O 24º D. P. tomou conhecimento do fato.

Acidente

Na praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente, um caminhão não identificado, arrancou do estribo de um bonde, o operário Manuel Santiago, de 44 anos, morador na rua Pacheco Leão, 6, causando-lhe contusões e escoriações. A vítima recebeu curativos na Assistência e retirou-se. O 30 D. P. tomou conhecimento do fato.

Agressões

No interior do armazém de sêcos e molhados na estrada Tingui, 2250, em Campo Grande, Manuel Caetano de Araújo, de 47 anos, casado, por motivos ignorados foi agredido a faca, por um indivíduo que atende pelo vulgo de "China". Apresentando ferimento no tórax, foi socorrido no Hospital Rocha Faria.

O comissário Otamar, de serviço no 28º distrito policial apurou que o criminoso se chama José Rufino, Duarte de 33 anos, casado, morador na estrada do Tingui, 2.250. Foram tomadas providências para a sua captura.

— A margem da estrada Rio - Petrópolis, no quilômetro 8, foi encontrado desacordado o lavrador Cosme Braga, solteiro, de 21 anos, residente na rua das Palmeiras, 4.089, em Gramacho, e que apresentava grave ferimento no frontal. Ao ser medicado declarou que se dirigia ao seu domicílio quando na referida estrada, fôra agredido por diversos indivíduos.

A vítima, com fratura do crânio, foi internada, no Hospital Getúlio Vargas, e as autoridades policiais de Caxias tiveram conhecimento do fato.

Morto pelos ratos o menor

Impressionante ocorrência numa casa de — habitação coletiva —

Impressionante ocorrência verificou-se, na manhã de ontem, numa casa de habitação coletiva, na rua Alexandre Mackenzie, 64.

Residem num dos quartos daquela «cabeça de porco» Maria da Penha Silva, de 20 anos, solteira, e seu filho Paulo César, de apenas dois meses de idade. Anteontem à noite, logo após ter-lhe dado a última mamadeira, Maria da Penha pôs o filhinho a dormir.

Pela manhã, ao levantar-se, sentiu que o corpinho da criança estava frio, e, acendendo a luz, teve dolorosa surprêsa. A criança fôra roída pelos ratos, apresentando o rosto completamente deformado.

O fato deixou sobressaltados os moradores, pois é grande o número de crianças ali residentes.

As autoridades do 11º distrito foram cientificadas e tomaram as providências necessárias, fazendo remover o corpo do menor para o Instituto Médico Legal.

Intoxicada por gás

No Pôsto Central de Assistência, foi socorrida a jovem Georgina Rosa da Conceição, de 20 anos, solteira, que trabalha e reside na rua Garibaldi, 186, apartamento 201. Georgina apresentava sintomas de intoxicação por gás.

Ao que apuraram as autoridades policiais, a jovem dormia na cozinha do apartamento. Provàvelmente, ao deitar-se, teria deixado aberto o bico do fogão a gás.

NÃO ESTÁ CREDENCIADA A POLÍCIA FEMININA

Nota esclarecedora do gabinete da Chefia do Departamento Federal de Segurança Pública

O gabinete do chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública forneceu aos jornais a seguinte nota:

«Sôbre a polícia feminina, esta Chefia tem a esclarecer que os cursos atualmente existentes são todos de caráter particular e funcionam sem apoio oficial ou oficioso dêste Departamento.

Assim sendo, as alunas diplomadas pelos mesmos não podem ser credenciadas por esta Chefia como policiais».

ASSIM É A VIDA...
UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

CAUTELA — O engenheiro Jurandir de Castro Pires Ferreira, em petição dirigida ao juiz da 10ª Vara Cível, narrou o seguinte fato: — mora numa casa da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, em Botafogo, pagando o aluguel de Cr$ 980,00 mensais. Há 3 meses, porém, inexplicàvelmente, a locadora vem se recusando a receber êsses pagamentos. Pediu, por isso, que o magistrado mandasse comunicar à Irmandade que os Cr$ 2.940,00 referentes àquele período, estavam à sua disposição, no cartório do referido Juízo. E, caso não fôsse a solicitação atendida, que se recolhesse a dita quantia ao Banco do Brasil. Previne-se, dêsse modo, o ex-deputado, como todos os locatários, contra uma possível e desagradável ação de despejo, pois a maioria delas começa assim....

* * *

INCÊNDIO — Do Estado de Goiás, chegam notícias de que um quarteirão do bairro de Campinas, foi totalmente destruído por um pavoroso incêndio. O sinistro ocorreu na ocasião exata em que a cidade estava sem água havia três dias. Aliás, em Goiânia não há bombeiros e nem jamais se falou em tal melhoramento.

* * *

ESPERTEZA — Oscar Augusto Alves, arrolado como testemunha de um caso em discussão na Justiça, aguardava impaciente, no Fôro Criminal, a hora em que seria levado à presença do juiz para prestar declarações. Como tôdas as testemunhas, pensando nos seus múltiplos afazeres, consultava nervosamente o relógio, maldizendo a curiosidade que o levara a ver de perto a ocorrência transformada em demanda judicial. Nisto apareceu-lhe, maneiroso um estranho, tecendo oportunas considerações em tôrno da morosidade dos atos judiciais, ressaltando os inconvenientes dela resultantes. Conversa puxa conversa, e Oscar foi convencido, pelo espertalhão, de que a audiência não tinha importância; razão pela qual poderia sair fora, sem responder ao pregão, deixando-o em seu lugar. Isso, naturalmente, mediante o pagamento da quantia de Cr$ 500,00. Ontem dois soldados apareceram em casa de Oscar, com ordens para conduzi-lo ao velho prédio da rua D. Manuel «debaixo de vara». E' que a testemunha fôra vítima, segundo veio a compreender depois do sumário, do original e audacioso «conto da intimação».

* * *

BRIGA... — Registrou-se no interior da Penitenciária do Salvador, Estado da Bahia, violenta cena de sangue. O sapateiro Antônio da Silva, por motivos fúteis, agrediu a faca o detento Jacinto do Sacramento, ferindo-o gravemente. O agressor foi detido em flagrante pelos soldados que servem naquele presídio e a vítima transportada para o Hospital Getúlio Vargas.

* * *

MISTÉRIO — Chegou ao conhecimento das autoridades policiais paulistas, que da rua Vitorino Carmilo, 89, desaparecera, misteriosamente, um recém-nascido. Trata-se do filho de Aline Ferreira da Luz, que informou haver o seu filho desaparecido no momento em que ela se dirigia à cozinha. A Polícia está convencida de que só o «Sombra» sabe do paradeiro da criança...

Responsabilidade pessoal do sr. Getúlio Vargas no...

(Conclusão da 4.ª página)

modos por que ela se exerce, as responsabilidades do govêrno crescem e se ampliam, por isso que o govêrno passa a desempenhar, através dos seus agentes, funções limitativas dos direitos fundamentais consagrados na Constituição.

Indivíduos e emprêsas têm a sua ação pautada por regulamentações restritivas que sòmente poderão ser bem executadas com um alto espírito de legalidade democrática.

Os imensos poderes outorgados ao Estado moderno tem como contrapartida o aumento da responsabilidade dos governantes e das autoridades administrativas.

A resistência à corrupção, a imparcialidade diante dos interêsses em conflito, a isenção dos gestores da coisa pública passaram a constituir o mínimo de qualidades reclamadas para que o cidadão exerça uma função pública de responsabilidade.

AS DENÚNCIAS DO SR. GETÚLIO VARGAS

Fixadas as normas morais de conduta dos servidores públicos, vamos passar ao estudo do govêrno Vargas, sob o ponto de vista da moralidade administrativa.

O sr. Getúlio Vargas desde que iniciou seu govêrno, incumbiu-se pessoalmente, de denunciar à Nação uma série enorme de escândalos que teriam ocorrido na gestão do seu antecessor.

Lembro aos eminentes colegas que o sr. Getúlio Vargas, falando, em programa irradiado pela Agência Nacional, do Palácio Rio Negro, no dia 2 de março de 1951, declarou :

«Como já vos disse no discurso do Estádio do Maracanã, faz grande empenho o meu govêrno em manter num alto nível de moralizações e de probidade os que colaboram na vida administrativa do País, em qual dos seus setores.

Já foram ordenadas sindicâncias para a apuração das responsabilidades daqueles que estiveram à testa da administração nos anos anteriores e que, desta ou daquela maneira, praticaram atos lesivos aos interêsses do país».

No discurso do dia 1º de maio de 1951, no campo do Vasco da Gama, declarou o sr. Getúlio Vargas :

«Devo lembrar que o meu govêrno achou o Fundo Sindical desvirtuado dos seus fins, utilizado para as manobras políticas mais inescrupulosas...»

Ainda, no mesmo discurso, declarou s. exa. :

«Grandemente prejudicial aos interêsses das classes trabalhadoras era a orientação que vinha sendo seguida em vários institutos de Aposentadoria e Pensões. Com poucas exceções, êsses institutos tiveram o seu patrimônio dilapidado em vultosas inversões de capital, com objetivos inteiramente estranhos às suas finalidades.

Já foram ordenadas sindicâncias para apurar responsabilidades, bem como medidas enérgicas para mais eficiente fiscalização dos vários Institutos de Aposentadoria e Pensões.

As irregularidades serão oportunamente levadas ao conhecimento público e esta será a resposta do meu govêrno aos sabotadores e traficantes que descontaram nos encargos públicos as comissões pagas em troca de favores eleitorais».

Afinal, no discurso de 18 de fevereiro de 1951, afirma o sr. Getúlio Vargas :

«O povo será o agente fiscalizador, o supremo juiz, o tribunal inapelável, não só dos maus atos e decisões, como da conduta pública e da probidade funcional dos meus auxiliares diretos e, ainda, de todos os crimes, abusos e extorsões dos que pretendem explorá-lo ostensiva ou disfarçadamente».

O sr. Félix Valois — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. BILAC PINTO — Pois não.

O sr. Félix Valois — A propósito dêsse tópico do discurso do sr. Getúlio Vargas, já dei aqui um testemunho, que agora renovo. Várias denúncias formulei, que jamais foram consideradas. O que ocorre é bem o contrário: aquêles que se conduziam irrepreensìvelmente foram retirados do govêrno para dar lugar a êsses abusos.

MAS NENHUM INQUÉRITO CHEGOU À POLÍCIA

O SR. BILAC PINTO — O sr. Getúlio Vargas iniciou, portanto, o seu govêrno convocando o povo para ser o juiz da probidade administrativa de sua gestão. Denunciou responsáveis, prometendo instaurar inquéritos e remetê-los ao Juízo competente. A metade do período presidencial já decorreu e até hoje nenhum dêsses inquéritos chegou à Polícia, ao Ministério Público, ou à Justiça. S. exa., no que concerne, portanto, a moralidade administrativa, depois de ter denunciado abusos — e excluída a hipótese de leviandade êsses abusos terão ocorrido — não tomou as providências que prometeu ao povo; não promoveu, como de seu dever, num regime de moralidade, a punição dos responsáveis.

O sr. Félix Valois — A propósito de inquérito, já li aqui o relatório de um, feito pelo Ministério da Justiça, e aquêles que deviam ser punidos são líderes agora dominantes no Território do Rio Branco.

O SR. BILAC PINTO — Apenas um caso conheço, sr. presidente, de prosseguimento de uma investigação dessa ordem: o inquérito do Banco do Brasil. Como, porém, foi êste inquérito parar na polícia? Graças à ação do nosso denodado companheiro José Bonifácio...

O sr. Aliomar Baleeiro — Muito bem.

O SR. BILAC PINTO — ... que divulgou o inquérito e do Congresso que ficou vigilante e reclamou o prosseguimento das investigações. Foi em vão que os parlamentares acionistas do Banco do Brasil, reclamaram, em assembléia daquele estabelecimento a divulgação do inquérito.

O govêrno resistiu como pôde ao cumprimento de seu dever elementar de responsabilizar os culpados.

Terá o sr. presidente da República recomendado às autoridades policiais, rapidez e energia nessas investigações? E' o que não sabemos.

EXEMPLOS DE MORALIDADE ADMINISTRATIVA

O eminente líder Gustavo Capanema, em aparte ao sr. Aliomar Baleeiro, sustentou um ponto de vista com o qual estou plenamente de acôrdo: não existe, em nenhum país do mundo, um govêrno isento de riscos de que à sua sombra se pratiquem crimes, abusos, peculatos e outras formas de delitos contra o povo e o Estado. Se isso, todavia, é verdade, há de concordar o eminente líder da maioria, também, em que, quando tais fatos ocorrem num país onde impera um regime de moralidade pública, os responsáveis são apontados à Justiça e julgados.

Se fôrmos percorrer a história política dos abusos dessa ordem, verificaremos que nos Estados Unidos, um ministro da Justiça, o ministro Fall, foi condenado à prisão em razão de ter feito concessões ilegais das reservas petrolíferas da Marinha.

Verificamos que, quando um escândalo ocorre envolvendo um ministro de Estado, êste deixa o Ministério, mesmo o da Guerra, para não sofrer o processo de impeachment.

Na França, se examinarmos o famoso processo Stravinsky, o aventureiro que envolveu nas suas tramas criminosas tantos políticos franceses, vamos verificar que muitos suicidaram-se, outros foram condenados, e, assim, a moralidade se impôs, restaurando o prestígio do Parlamento e do govêrno francês.

O famoso caso do Panamá, que agitou todo o mundo, por estarem nele envolvidos centenas de deputados do Parlamento francês, que o mundo inteiro comentou e que legou à posteridade a denominação para os escândalos retumbantes, qual o desfêcho que teve? Ficou na impunidade? Não! A condenação atingiu não só o velho Lesseps, como o seu filho e muitos daqueles que se achavam envolvidos nesse escândalo.

O ESCÂNDALO SEM PRECEDENTES

Hoje, no Brasil, coincidindo com o início do fim do govêrno do sr. Getúlio Vargas, a Nação toma conhecimento de um escândalo sem proporções na história do nosso país, talvez do nosso continente. Onde e quando, senhores, no Brasil, do descobrimento até hoje, passando pela Colônia, Monarquia e pela República, houve escândalo financeiro dêsse vulto? Duzentos e oitenta milhões de cruzeiros!

Não conheço, senhores, e duvido que alguém aponte uma cifra maior, como resultado de operações financeiras irregulares realizadas por um estabelecimento de crédito que é o maior banco do país, que é o Banco do Estado.

O sr. Gustavo Capanema — Creio que v. exa. exagera muito, pretendendo comparar o caso de «Última Hora» com casos históricos: Stravinsky, Panamá, etc. Sabe v. exa. que, nestes grandes acontecimentos que a História registra, estavam em jôgo a segurança nacional, a honra nacional, estavam em jôgo os grandes interêsses do Estado. Não se tratava de assunto de mera rotina administrativa. Não se pode, portanto, de forma alguma, comparar as duas situações: a dêsses escândalos monumentais que abalaram a opinião pública do mundo, e a questão da «Última Hora», que tem muito de sua importância agravada pelo sensacionalismo que a imprensa envolve o fato. Mas não quero tirar, daí, um argumento em favor do govêrno, porque, no meu modo de entender, o govêrno não pode transigir com nenhuma espécie de imoralidade, irregularidade ou crime, tenha o vulto que tiver. Assim, reconheço que, ainda que de proporções muito menores e, em comparação com aquêles casos excepcionais, insignificante, cuja significação ninguém, até êste momento, ainda pôde saber qual seja.

O SR. BILAC PINTO — Sr. presidente, devo declarar ao nobre líder da maioria, que a alegação de s. exa. de que não é pertinente o paralelo entre o caso da «Última Hora» e os casos do Panamá e Stravinsky não tem nenhuma procedência. Alega s. exa. que êsses casos interessavam à segurança nacional da França, mas desejo...

O sr. Tristão da Cunha — Não há confronto possível, porque o caso da «Última Hora» é muito mais escandaloso do que aquêles outros a que se refere o sr. deputado Gustavo Capanema, onde pessoas da redondeza, da proximidade do presidente da República francesa não estavam envolvidas.

O SR. BILAC PINTO — ... declarar que o que deu repercussão nacional e internacional a ambos os casos, foi a participação neles de elementos do Congresso e do govêrno. Isto, sim! Esta é a grave nota política dêsses dois casos. E é justamente a nota que vou demonstrar existe também no caso da «Última Hora».

O sr. Tristão da Cunha — O govêrno francês não, alguns deputados.

O SR. BILAC PINTO — Deputados e ministros. -

O sr. Tristão da Cunha — Alguns deputados e ministros também.

O sr. Gustavo Capanema — Mas, meu nobre colega Bilac Pinto: V. exa. então não apreendeu o meu argumento. Não quero tirar nenhum sentido, não quero, com as minhas declarações, evitar que v. exa. tire do caso brasileiro qualquer ilação contra o govêrno. O que quero é pedir a v. exa. que não leve a sua eloqüência a ponto de querer comparar essas duas situações.

O SR. BILAC PINTO — Reputo mais grave o caso brasileiro.

O sr. Gustavo Capanema — Oh! Não, meu nobre colega!

O SR. BILAC PINTO — Vou demonstrar a v. exa., dentro em pouco.

O LÍDER SOCORRE-SE DE CLEMENCEAU

O sr. Gustavo Capanema — Não, meu nobre colega! Aí v. exa. está dentro de um exagêro verdadeiramente lamentável. Aliás, devo dizer que o invocar do caso do Panamá, para mim, já agora, uma importância de argumento a meu favor. Se v. exa. percorrer as páginas do jornalismo francês, publicadas na época do caso do Panamá; se v. exa. estudar o que ocorreu na Câmara dos Deputados da França quando do caso do Panamá, haverá de verificar que, naquela oportunidade, quem era acusado de ladrão, de checar — checar, êste o têrmo: o homem que recebia o cheque para dar um voto em favor de uma grande operação financeira ruinosa para o Estado — quem era apontado entre os mais culpados, de checar era George Clemenceau! Veja v. exa. como a justiça da hora é segura, como a paixão do momento é perigosa, que, no caso do Panamá, o grande criminoso, o grande imoral, o homem que devia ser punido, acima de tudo, era o homem que tempos depois seria o Pai da Vitória e que, naquela hora, todo o mundo apontava como o amigo de Cornélio Hertz, como o homem vinculado aos escândalos. E a opinião envenenou tanto, que nas eleições que se realizaram pouco depois, Clemenceau não foi eleito deputado. Veja v. exa. como é perigoso deixar-se levar nesta onda de paixões que cerca um escândalo!!

O sr. Flores da Cunha — Mas, sr. líder, o sr. George Clemenceau, envolvido no escândalo do Panamá, mesmo não tendo sido reconduzido, pelo voto, à Câmara dos Deputados da França, tôdas as vêzes que pela imprensa ou da tribuna, se fazia alusão à sua interferência no caso do Panamá, sempre desafiou o acusador, da tribuna ou da imprensa, para o duelo.

O sr. Gustavo Capanema — Sempre desafiou, até mesmo porque, sempre que le desafiava para o duelo, todo mundo sabia o que iria acontecer. Paul Déroulède foi justamente aquêle que o forçou, na Câmara dos Deputados, a responder com um duelo à acusação que se lhe fazia. Todo mundo dizia pelos corredores que Clemenceau estava envolvido no escândalo do Panamá. Paulo Déroulède foi à tribuna para declarar: todo mundo diz que há no seio desta Câmara quem esteja envolvido no caso, mas ninguém aponta o nome, porque todo mundo nele teme a pena, a espada e a pistola. Não tenho mêdo de nada disso, e vou denunciá-lo: é o senhor George Clemenceau. Nesse momento, o Tigre avançou e investiu para o deputado, que, na madrugada seguinte, enfrentou, em duelo, o futuro «pai da vitória». Mas essa digressão, que, de certo modo, veio ilustrar o discurso de v. exa., êste episódio mostra que, diante de fatos de natureza do tratado por v. exa., deputado Bilac Pinto, a coisa mais perigosa para um homem da responsabilidade intelectual de v. exa. é deixar-se levar pela paixão.

UMA OPORTUNIDADE AO SR. GETÚLIO VARGAS

O SR. BILAC PINTO — Saiba v. exa. que, neste debate, não me apaixono, absolutamente. Declaro que terei o maior prazer se o sr. Getúlio Vargas conseguir manter, no episódio de agora, a atitude de Clemenceau mesmo sem duelos ou desafios, mas apenas provando à Nação ou que foi enganado ou que errou; de qualquer maneira, que s. exa. repare o êrro cometido, que venha perante a Nação declarar que está disposto a tomar medidas enérgicas e imediatas para anular todos os efeitos das operações irregulares do grupo da «Última Hora», que se beneficiou de favores excepcionais e discriminatórios no Banco do Brasil. Os meus votos, sr. deputado Gustavo Capanema, são para que o sr. Getúlio Vargas se saia bem dêste episódio, mas não podemos calar tôdas as circunstâncias que o cercam. Desejo expor, daqui a pouco, à Nação, todo o desdobrar do caso da «Última Hora» nas suas operações com o Banco do Brasil, e agora, como está finda a hora, vou deixar a tribuna para a ela voltar dentro de alguns momentos.

(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

UMA COMPARAÇÃO COM OS EMPRÉSTIMOS À «ÚLTIMA HORA»

Na segunda parte do seu discurso, pronunciado já na parte da sessão destinada à ordem do dia, o sr. Bilac Pinto sustentou a responsabilidade pessoal do sr. Getúlio Vargas, no escândalo. Mas, antes, aludiu a outros escândalos todos impunes: o da CEXIM, o do algodão comprado pelo Banco do Brasil, e da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o do Banco de Desenvolvimento Econômico. Nenhum, porém, reputa tão importante como o de «Última Hora», sobretudo pelos seus aspectos políticos.

Daí em diante, o orador fêz uma comparação entre os 250 milhões de cruzeiros emprestados ao grupo Wainer e o orçamento de diversos Estados da União, para dar uma idéia do vulto da liberalidade do Banco. Aquela importância, por exemplo, é quase três vêzes a receita do Maranhão, mais de três vêzes a arrecadação do Piauí, quase tanto como a arrecadação do Espírito Santo ou de Santa Catarina, em 1951. Os municípios pernambucanos arrecadam menos do que o Banco emprestou ao grupo de «Última Hora». Na grande maioria dos Estados, os Bancos emprestaram a particulares importância menor.

UM DESAFIO NÃO ACEITO PELO LÍDER

Mal terminado êsse estudo comparativo, o sr. Aliomar Baleeiro desafiou o líder da maioria a apontar outro escândalo maior do que êsse. Que fizesse 1º favor à Nação, se fôsse o caso..

O líder fêz caso omisso do convite, e o orador prosseguiu, entrando no capítulo da responsabilidade pessoal e direta do sr. Getúlio Vargas nos empréstimos feitos pelo Banco do Brasil. Aliás, é êsse o aspecto que mais impressiona o orador na questão, o da responsabilidade do chefe do govêrno.

ADVERTÊNCIA, HÁ UM ANO, AO SR. GETÚLIO VARGAS

E passou a relembrar a denúncia que, da mesma tribuna, fizera, há um ano, sôbre os créditos concedidos ao grupo de «Última Hora», já àquela época — agôsto de 1952 — atingindo aos 171 milhões de cruzeiros. Não pode, por conseguinte, admitir que, sòmente agora, o sr. Getúlio Vargas tenha despertado.

Interveio o líder da maioria: o Banco realizou as transações, não pròpriamente com o desconhecimento ou à revelia do sr. Getúlio Vargas, mas sem a sua responsabilidade.

OUTRAS PROVAS DA RESPONSABILIDADE PRESIDENCIAL

Voltou o sr. Bilac Pinto: apesar da sua denúncia, nenhuma providência tomou o presidente da República. Novos empréstimos foram feitos, até atingir o total de 250 milhões de cruzeiros.

Juntou o orador novas provas da responsabilidade presidencial. No caso de outros empréstimos a jornais, os mesmos não foram feitos antes de ter o sr. Getúlio Vargas concordado com as operações. Além disso, na carta-relatório com que o sr. Ricardo Jaffet se exonerou da presidência do Banco, afirmou ao chefe do govêrno que o tinha mantido rigorosamente informado de tudo o que ali acontecia, especialmente com relação à política de crédito. Os empréstimos ao grupo de «Última Hora» não podiam deixar de figurar entre aquelas matérias que o sr. Jaffet levava ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas.

Nova intervenção do líder da maioria, pedindo «paciência» ao orador. Não podia tirar do fato a ilação de que o sr. Getúlio Vargas conhecia tudo. Porque ficou provado que a venda do algodão — assunto que reputa mais sério do que o de «Última Hora» — só chegou ao conhecimento do presidente depois da exoneração do sr. Jaffet. Nisso não fazia qualquer censura — ressaltou — ao ex-presidente do Banco do Brasil, mesmo por entender que há necessidade de uma certa elasticidade nas funções da presidência do nosso instituto oficial de crédito.

Outro aparteante, o sr. Aliomar Baleeiro, lembrou que, mesmo antes de existir, já «Última Hora» contava com um contrato de publicidade de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros. Ainda outro aparte, êste do sr. Emílio Carlos, em defesa do sr. Ricardo Jaffet, não obstante a ressalva feita pelo sr. Gustavo Capanema.

Ouviu-se ainda apartear o sr. Afonso Arinos, que sustentou a necessidade de contrôle das entidades autárquicas, hoje princípio aceito por todos os tratadistas de direito administrativo.

Depois dessa interrupção, retomou o sr. Bilac Pinto a demonstração da responsabilidade do sr. Getúlio Vargas, repelindo a hipótese de terem sido os empréstimos concedidos sem a audiência e a autorização presidencial, sobretudo pelo fato de terem as operações infringido os estatutos do Banco e de terem recebido pareceres contrários.

Mais outra prova: «Última Hora» tinha uma das suas salas principais de redação no próprio Palácio do Catete.

SIGNIFICADO DA PARTICIPAÇÃO DO SR. LODI

Se tudo isso não bastasse — prosseguiu, num dos capítulos mais importantes do seu discurso, o representante mineiro — havia a participação do sr. Euvaldo Lodi. Além dos dez milhões que emprestou, firmou dois contratos de publicidade. Com certeza — e nesse sentido o sr. Lodi fêz declaração a uma pessoa de alta responsabilidade — ouviu primeiramente o presidente da República.

E nessa altura — disse, mais adiante, o orador — cabe lançar uma indagação: os dez milhões teriam saído das algibeiras do sr. Lodi, ou dos cofres do SESI? A pergunta parece-lhe justa porque o sr. Lodi já teve oportunidade de declarar que nunca poderia apresentar comprovantes sôbre 72 milhões de cruzeiros do SESI por ter destinado algumas gratificações a generais e juízes a fim de que a autarquia que dirige sobreviva. Não há, além disso, nenhuma linha divisória entre a economia pessoal do sr. Lodi e a do SESI. E' urgente que essa linha seja fixada, e para isso, impõe-se a prestação de contas da autarquia ao Tribunal competente.

O ASPECTO MAIS GRAVE NO ESCÂNDALO

Assinalou o orador, por fim, o aspecto mais grave no seu entender: a revelação que, atrás de «Última Hora», escondiam-se os srs. Ricardo Jaffet, Euvaldo Lodi e Francisco Matarazzo, os verdadeiros orientadores do jornal, que se mascarava aos olhos do público como órgão de defesa dos interêsses da classe popular. E ligou a revelação à denúncia formulada por vários jornais de responsabilidade, entre os quais incluiu «O Estado de São Paulo», sôbre um movimento que, contando com o apôio de pessoas ligadas ou fazendo parte do govêrno, para subverter a ordem democrática. A eclosão do escândalo de «Última Hora» revelou que aquelas pessoas contam com instrumentos para ameaçar a legalidade brasileira. Mas o sr. Getúlio Vargas tem uma oportunidade — agora que formou um Ministério em sua maioria merecedor da confiança pública — para fugir à sua conhecida duplicidade: é fechar «Última Hora».

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463 - A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Ruas e bairros da cidade

MESA REDONDA DE INHAÚMA

SUA REALIZAÇÃO NO PRÓXIMO SÁBADO

No salão paroquial da Igreja de São Tiago, na praça 24 de Outubro, em Inhaúma, gentilmente cedido, reunir-se-á, no próximo sábado, às 16 horas, a nona Mesa Redonda de problemas da cidade, promovida pelo «Diário de Notícias».

Deverão debater os problemas da região, entre outras as seguintes pessoas:

Padre Humberto Cruz, vigário de Inhaúma; dr. Oscar Tulli, engenheiro; dr. Abílio Cardoso Lopes, médico; srs. José Rocha, Felipe Martins, Denis Cotten, André Alonso, Armênio Matias Bernardo, Francisco Nunes, Antônio Costa, Augusto Pinto de Carvalho, Alexandre Buchid, industriais — Sr. Francelino Silva, operário — Srs. Paulino Silva Séles, Antônio Costa Braga Júnior, Dalembert Lages Braga, Pero Soeiro Bastos, Joaquim de Sousa, José Pereira Caldas, comerciantes — Srs. Carlos Alberto de Magalhães, Antônio Fonseca Lemos, Arlindo Carvalho, Augusto Abrantes, proprietários — Sr. José Gonçalves da Rocha, comerciário — Dr. Cesário Ribeiro de Almeida, dentista.

Os trabalhos serão coordenados pelo redator desta seção e dos mesmos, inteiramente públicos, poderão participar todos os interessados no progresso da região.

CASO ESTRANHO EM ENGENHO DA RAINHA, NA RUA FERREIRA DE MENEZES

Estariam exigindo dos moradores « canos de concreto, enxadas e cadeados» para a realização de certas obras

Engenho da Rainha continua sendo um dos mais abandonados subúrbios cariocas a despeito dos esforços dos respectivos moradores.

Ruas inteiramente esquecidas, fartas de buracos, repletas de capim, pontilham êsse logradouro que, todavia, se encontra relativamente próximo do centro da cidade.

ESTRANHO CASO A APURAR

Em Engenho da Rainha situa-se a rua Ferreira de Meneses que vem de receber o benefício da pavimentação reivindicada de longa data pelos seus moradores. Está ocorrendo com referência a essa artéria uma situação bastante estranha, que vem de ser denunciada pelo vereador Leite de Castro e está exigindo da autoridade municipal competente rigorosa apuração.

Segundo o denunciante os moradores na artéria indicada receberam «papeletas» do 9º. Distrito de Obras, determinando-lhes que procedessem à «ligação de águas servidas para o leito da rua». Dias após os moradores foram procurados por um cidadão não identificado que os «aconselhou» a adquirir o «material» numa determinada firma «para que fôsse providenciada a obra», isto é, a ligação supra mencionada.

DESPESA INDIVIDUAL CR$ 970,00

Num papelucho escrito à lápis, um morador recebeu a seguinte descriminação de material: 10 tubos de concreto de 0,30 de diâmetro — Cr$ 650,00; 5 enxadas de 3 1|2 libras, marca «Tupi» — Cr$ 250,00; 1 cadeado de boa qualidade — Cr$ 70,00; total, Cr$ 970,00.

Semelhante exigência, como acentuou o sr. Leite de Casttro, causa estranheza. Pelo menos estranheza.

MATEMATICA...

Imaginemos que a exigência seja estendida a todos os moradores da rua nomeada. Imaginemos, para argumentar, que 200 casas daquela via pública recebessem a tal «papeleta». Teríamos o total de 2.000 tubos de concreto, 1.000 enxadas marca «Tupi» e 200 «cadeados de boa qualidade»... Para que todo êsse material?

Além de tudo o mais que se possa dizer, existe o fato, bastante curioso, como disse o sr. Leite de Castro, de «ser especificada determinada casa comercial para a realização das compras e não ser fornecido recibo ao comprador».

QUESTAO DE DECORO

Todos êsses fatos, denunciados pelo vereador já mencionado, estão a exigir providências enérgicas, quando mais não seja em nome do decôro.

A quem cabe as tais «ligações de águas servidas? A Prefeitura? Aos moradores? Se a êstes últimos, realmente, por que manifestar preferência por tal ou qual casa fornecedora? E por não fornecer recibo das compras realizadas? E por que não fazer as «intimações» regularmente, em papel oficial, datado e assinado?

SEM SOLUÇÃO O CASO DA BARREIRA DO MORRO DE BONSUCESSO

Continua sem solução o caso da barreira do mórro de Bonsucesso, que ruiu parcialmente dificultando sobremodo o acesso às modestas habitações de dezenas de famílias humildes.

Em face das reclamações, a Prefeitura enviou ao local alguns trabalhadores que, realmente, iniciaram trabalhos de arrimo e proteção. Não prosseguiram, porém, na tarefa, abandonando no local do qual se retiraram há vários dias, pás, enxadas e picaretas que se acham recolhidas a um dos barracões do mórro à disposição de seus legítimos donos...

Estão ameaçados, e sèriamente, alguns daqueles barracões construídos nas proximidades da barreira que ruiu em parte.

Ao chefe do Executivo Municipal endereçamos o apêlo que nos foi feito pelos moradores, através do seu porta-voz, sr. Antônio Guilhermino de Oliveira.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Andradas, 22 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405.

ZONA SUL — Rua do Catete, 287 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Paissandu, 104-A — Rua Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556 — Av. Copacabana, 911-A — Av. Copacabana, 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde Pirajá, 616 (4ª loja) — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A.

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 73 — Rua Conde de Bonfim, 299 — Rua Conde de Bonfim, 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. 28 de Setembro, 326 — Av. 28 de Setembro, 344 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Noêmia Nunes, 336 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Jacurutã, 134 — Rua Lôbo Júnior, 960-A — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Lôbo Júnior, 2.130 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 595-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Félix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14 — Rua Ana Néri, 1.008 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Dias da Cruz, [illegible] — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Pernambuco, 568-A — Av. Suburbana, 7.304 — Rua Aristides Caire, 349 — Av. Suburbana, 3.850 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 8.255 — Av. Suburbana, 10.442 — Rua Clarimundo de Melo, 1.135-A — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Av. João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Rua Cardoso de Morais, 580 — Estrada Nazaré, 2.574 — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65 — Rua João Vicente, 55-A — Rua Cândido Benício, 1.998 — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Gita, 4 (loja) — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 650-A — Estrada Cacuia [illegible]

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Domingos Ferreira, em Copacabana; rua Capitão Salomão, no largo dos Leões; e praia de Botafogo.

ZONA NORTE — Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Grazion, em Inhaúma; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; estrada do Pau Ferro, em Jacarepaguá; praça Valqueire, em Vila Valqueire; rua Adelaide Badajós, em Osvaldo Cruz; rua Gaspar Viana, em Engenheiro Leal; rua Guaraúna, em Vicente de Carvalho; rua Antônio Vargas, em Piedade; rua Três, em Icaraí; rua Divisionária, em Bento Ribeiro; rua do Retiro, em Bangu; e praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; praça Saenz Peña, na Tijuca; Paquetá, Campo Grande, Bangu, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Júnior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Catumbi, 39, em Catumbi; rua Colina, 45, no Estácio de Sá; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 646, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diogo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.

Também na Urca...

OBRAS QUE NÃO TÊM FIM

Também na Urca, o elegante bairro litorâneo, as obras públicas se arrastam a passo de tartaruga como se houvesse sério empenho em prolongá-las indefinidamente.

A respeito, o vereador Anibal Espinheira vem de apresentar à Câmara do Distrito o seguinte requerimento:

«Requeiro à Mesa que, ouvida a Câmara, oficie ao exmo. sr. prefeito, solicitando providências junto à Secretaria Geral de Viação e Obras a fim de que sejam ultimadas as obras que vinham sendo realizadas em várias ruas do bairro Urca».

Na «justificação» declarou o edil:

«Há muitos meses que inúmeras ruas da Urca estão completamente obstruídas com verdadeiras crateras ou trincheiras que prejudicam, totalmente, o tráfego nesse populoso bairro, além de outros inconvenientes, como a poeira e a lama, que atormentam seus moradores».

SEM ÁGUA A ANTIGA «FAZENDA ENGENHO DÁGUA», MONUMENTO HISTÓRICO E ATRAÇÃO TURISTICA

A Fazenda Engenho d'Água, situada na confluência das Estradas do Capão, Estrada do Gabinal, e rua Edgar Werneck, em Jacarepaguá, foi, em 1938, tombada monumento histórico, pelo S.P.H.A.N.

Tendo estado até então, abandonada e quase em ruínas, uma vez considerada monumento histórico, foi restaurada pelo seu proprietário que a reconstruiu de acôrdo com o estilo e construção original.

Feita a restauração, foi providenciada a instalação de água que não havia na Fazenda. A despeito de seu nome, originado pela maneira com que era movido o Engenho ali existente por meio de roda d'água, que era trazida de certa distância por canais, entretanto, secada a fonte original, deixou o mesmo de funcionar e não mais houve água na Fazenda.

Com a reconstrução, foi requerida no Departamento competente o fornecimento da água necessária, tendo sido feitas as devidas instalações de encanamento, aparelhos sanitários, etc. Isto há perto de 3 anos e, desde êsse tempo, vem o processo rolando na Repartição de águas, sem nenhuma solução apesar de terem sido cumpridas tôdas as exigências feitas para tal fim. Isto tem causado uma série de transtornos à vida da Fazenda, que como Monumento histórico, consequentemente um ponto de turismo, não pode prescindir dêsse elemento tão indispensável, pois aconteceu mesmo que em visita à Capela de N. Senhora das Cabeças, existente na Fazenda, feita pelo Cardeal, não havia água nem para que o oficiante da missa lavasse as mãos ao ministrar a comunhão.

«CENTROS SOCIAIS» DOS BAIRROS

A idéia nascida em consequência da «Mesa Redonda» que êste jornal realizou recentemente no bairro da Saúde, de ser formado, ali, um «Centro Social», segundo nos comunicou a comissão de moradores chefiada pelo professor Pedro Correia Pais que estêve nesta redação, reveste-se, realmente, de utilidade. A reunião dos habitantes dos diferentes bairros em «centros» apolíticos onde entre outras atividades de caráter social e recreativo, sejam discutidos, analisados os problemas locais com espírito de colaboração com o poder público ao qual se apresentarão sugestões, é interessante, sem dúvida alguma, cabendo lembrar a existência do «Centro Social de São Cristóvão», superiormente dirigido pelo professor Taciel Cyleno que está sendo bastante útil ao bairro.

Indispensável se torna, porém, que tais agremiações sejam dirigidas com elevação, sem preocupações políticas capazes de transformá-las em «escritórios eleitorais» ou campo propício a explorações demagógicas...

Agradecemos o convite dos moradores da Saúde para assistir à inauguração do seu «Centro Social», brevemente, formulando votos pelo seu rápido desenvolvimento.

CASOS DOLOROSOS da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.584

Asmático, magro, olhos fora das órbitas, respirando com dificuldade, a figura dêsse homem impressiona. Às vêzes, tem que interromper as palavras para não sufocar-se.

Devido a isso ou, quem sabe?, portador ainda de qualquer lesão cardíaca, tem as pernas inflamadas, pés doloridos e pesados. Distúrbios circulatórios.

A mulher, que lava roupa para fora, e êle, que era alfaiate, são alagoanos. Vieram há muito tempo para esta capital e êle montou a sua oficina de alfaiate na própria morada. Trabalhava por conta própria. Nasceram-lhe, aqui, dois filhos, o primeiro com 4 anos agora e o segundo, com 3.

Já era asmático. A moléstia, com a idade, agravou-se. Há um ano, mais ou menos, teve que internar-se no Hospital de N. S. do Socorro. Foi pior. Não melhorou da enfermidade de que é portador e perdeu a freguesia. Tratou de reconquistá-la. Foi-lhe impossível. Aos poucos, para fazer face às despesas com a família, foi vendendo o que possuía. Se não podia mais valer-se da sua oficina. A princípio, as tesouras dispensáveis. Depois, a máquina de costuras. E, em seguida, o resto.

No decorrer dêsse tempo, a vida tornou-se mais cara ainda. Deixou a casinha em que moravam e está vivendo com a mulher e os filhos numa alcova da casa de cômodos da rua Desembargador Isidro, 150, na Tijuca. Vivendo? Não é bem isso. Definhando-se aos poucos, física e moralmente. Não tem mais coragem para enfrentar tanta adversidade.

Vamos socorrê-lo.

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, quarta-feira, a entrega de donativos aos casos: 60 — 105 — 273 — 360 — 414 — 514 — 603 — 619 — 636 646 — 651 — 653 — 721 — 743 — 816 — 818 — 870 — 892 908 — 979 — 1.030 — 1.032 — 1.056 — 1.187 — 1.205 — 1.223 — 1.247 1.281 — 1.294 — 1.338 — 1.346 — 1.364 — 1.369 — 1.388 — 1.418 — 1.439 1.442 — 1.446 — 1.500 — 1.502 — 1.513 — 1.516 — 1.541 — 1.544 — 1.545 1.556 — 1.561 — 1.573 — 1.576 — 1.580 — 1.581 — 1.582, no total de .... Cr$ 3.355,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira .... Cr$ 1.300,00

Recebemos mais:

X. — caso 1.583 .... Cr$ 50,00
Em intenção às almas de Carlos Henrique e Carlito e a um enfêrmo — caso 1.583 .... Cr$ 100,00
Um grupo de Irmãos Espíritas — casos 1.575, 1.576, 1.577, 1.578, 1.579, 1.580, 1.581 e 1.582 — Cr$ 100,00 para cada, no total de .... Cr$ 800,00
Anônimo — caso 1.441 .... Cr$ 30,00
José — caso 1.583 .... Cr$ 10,00
Um Vicentino — caso 1.583 .... Cr$ 50,00
J. N. M. F., por uma graça obtida — casos 1.579, 1.580, 1.581, 1.582 e 1.583 — Cr$ 20,00 para cada, no total de .... Cr$ 100,00
Edmundo Morais — caso 1.583 .... Cr$ 50,00
Em louvor a S. Jorge — casos 562 e 1.024 — Cr$ 100,00 para cada, no total de .... Cr$ 200,00
Jeanne D'Arc, em nome da Caridade — casos 1.579 e 1.583 — Cr$ 25,00 para cada, no total de .... Cr$ 50,00
M. Furtado — casos 1.582 e 1.583 — Cr$ 25,00 para cada, no total de .... Cr$ 50,00
B. I. A. — caso 1.583 .... Cr$ 10,00
A. F. R. — casos 1.372, 915, 527, 457, 659, 1.540, 1.545, 1.428, 1.513 e 1.480 — Cr$ 50,00 para cada, no total de .... Cr$ 500,00
Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.583 .... Cr$ 20,00
Em intenção à alma de Aclyse — caso 1.075 .... Cr$ 50,00
H. Hermont — caso 1.583 .... Cr$ 100,00
N. M. D. — caso 1.583 .... Cr$ 30,00
C. L. D. — caso 1.583 .... Cr$ 40,00
Em louvor a S. Braz — casos 1.552 e 1.583 — Cr$ 100,00 para cada, no total de .... Cr$ 200,00

Total em caixa nesta data .... Cr$ 3.960,00

Lista semanal de entrega de donativos

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
—	—	Transp.	580,00	Transp.	1.280,00	Transp.	2.095,00
113 ..	25,00	890 ..	50,00	1360 ..	60,00	1543 ..	10,00
123 ..	60,00	899 ..	40,00	1372 ..	50,00	1545 ..	50,00
334 ..	60,00	915 ..	50,00	1379 ..	40,00	1552 ..	40,00
370 ..	15,00	917 ..	75,00	1420 ..	25,00	1557 ..	50,00
420 ..	10,00	944 ..	10,00	1428 ..	50,00	1562 ..	40,00
457 ..	50,00	969 ..	25,00	1441 ..	50,00	1568 ..	15,00
527 ..	50,00	1012 ..	130,00	1473 ..	100,00	1575 ..	100,00
562 ..	100,00	1024 ..	100,00	1474 ..	120,00	1576 ..	100,00
584 ..	20,00	1036 ..	50,00	1480 ..	50,00	1577 ..	100,00
599 ..	50,00	1075 ..	50,00	1488 ..	20,00	1578 ..	100,00
608 ..	10,00	1113 ..	25,00	1511 ..	50,00	1579 ..	145,00
623 ..	10,00	1202 ..	15,00	1513 ..	50,00	1580 ..	120,00
659 ..	50,00	1222 ..	15,00	1517 ..	50,00	1581 ..	120,00
671 ..	20,00	1295 ..	50,00	1537 ..	50,00	1582 ..	245,00
693 ..	50,00	1356 ..	15,00	1540 ..	50,00	1583 ..	630,00
Transp.	580,00	Transp.	1.280,00	Transp.	2.095,00	Total .	3.960,00

A fotografia não pertence ao serviço internacional nem foi realizada em qualquer aldeia coreana. Absolutamente. Foi feita nesta cidade e mostra a "ponte" que une as duas partes, sôbre o rio, na rua Sargento Fernando Fontes, na Pavuna

ÚLTIMAS SEMANAS! HOJE — Às 21 horas. ALDA GARRIDO EM DONA XEPA DE PEDRO BLOCH NO RIVAL

CINE PAX CONFORTO E SELEÇÃO PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA TEL. 47-6576 ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL HOJE BANDEIRA NEGRA HOJE PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA HOJE 4-6-8-10 HS 2-4-6-8-10 HS 4-6-8-10 HS PETER LAWFORD DAWN ADDAMS ROLAND CULVER DEREK BOND "Caminhos da Noite" "THE HOUR OF 13" FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

5 PRÊMIOS DA ACADEMIA! LANA TURNER · KIRK DOUGLAS WALTER PIDGEON · DICK POWELL ARRANQUEI-TE DO NADA... E LÁ EU TE JOGAREI DE NOVO! Assim estava escrito AMANHÃ BARRY SULLIVAN · GLORIA GRAHAME GILBERT ROLAND DIREÇÃO DE VINCENTE MINNELLI PRODUÇÃO DE JOHN HOUSEMAN "THE BAD AND THE BEAUTIFUL"

HOJE SÃO LUIZ ODEON RIAN MIRAMAR CARIOCA IDEAL FLORIANO BONSUCESSO MADUREIRA SANTA ALICE AMANHÃ 6ª Feira BOTAFOGO BRAZ DE PINA ODEON NITERÓI CAPITÓLIO ALAN LADD VIRGINIA MAYO EM TECHNICOLOR NENHUMA MULHER VALE TANTO PRÉ-ESTREIA: SÃO LUIZ · AMÉRICA ★ PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SENSACIONAL! DEPOIS DO VENDAVAL "The Quiet Man" A OBRA-PRIMA DE JOHN FORD JOHN WAYNE · MAUREEN O'HARA BARRY FITZGERALD EM TECHNICOLOR JOHN FORD PALÁCIO LEBLON AVENIDA RYDAN HOJE 3ª PRÉ-ESTREIA: SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE PATHÉ PRESIDENTE PAX PARATODOS MAUÁ ALVORADA COLISEU ESPERANTO AMANHÃ NACIONAL FLUMINENSE BARONESA 6ª Feira SÃO PEDRO COLUMBIA PICTURES apresenta AVENTURA! Em TECHNICOLOR A BANDEIRA NEGRA (CAPTAIN PIRATES) LOUIS HAYWARD ★ PATRICIA MEDINA JOHN SUTTON COMP. COMPL. NACIONAIS

ERROL FLYNN OLIVIA deHAVILLAND "Capitão Blood" HOJE IMPÉRIO IPANEMA BOTAFOGO TIJUCA NATAL 6ª feira AVENIDA MARACANÃ MADUREIRA IMPERIAL PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
SEXTA-FEIRA próxima, 7 — Às 20h45m — SEXTA-FEIRA
Inauguração da Temporada — 1ª Récita da Assinatura de Gala
TANNHAUSER
Ficam à venda sòmente poucos Balcões e Galerias

Pagamento da 2ª quota das Récitas de Gala
Os srs. Assinantes de BALCÕES e GALERIAS são convidados a efetuarem o pagamento da 2ª quota, a partir das 10 horas, de HOJE, quarta-feira.

Pagamento da 2ª quota das VESPERAIS
Os srs. Assinantes das VESPERAIS são convidados a efetuarem o pagamento da 2ª quota, a partir das 10 horas, de HOJE, quarta-feira.

Três Récitas cumulativas, a preços reduzidos
Continua aberta e será encerrada impreterìvelmente sábado próximo, às 12 horas, a VENDA CUMULATIVA, A PREÇOS REDUZIDOS DE TRÊS RÉCITAS DAS ÓPERAS ALEMÃS (TANNHAUSER — OFREISCHUTZ e FLAUTA MAGICA), a serem realizadas à noite dos SÁBADOS 15, 22 e 29 do corrente mês de agôsto.
Os preços dos bilhetes avulsos em cada uma destas três Récitas SERÃO MAJORADOS.

DOMINGO próximo, 9 — Às 15h30m — DOMINGO
1ª Vesperal de Assinatura, com a Ópera TANNHAUSER, com os mesmos intérpretes da estréia. Hoje, às 10 horas, abre-se a VENDA AVULSA das localidades que ficaram disponíveis nesta Assinatura.
Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 200,00; idem, outras filas: Cr$ 160,00; Balcões «A», «B» e «C»: Cr$ 120,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 80,00; idem outras filas: Cr$ 80,00. ISENTOS DE SÊLO.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

DOS ESTÚDIOS ITALIANOS

* Após o sucesso de "O. K. Nero" (O. K. Nerone), Gino Cervi, inicialmente ator teatral, foi chamado por Anna Magnani, para fazer parte de sua companhia de revistas. A "Annabella Nazionale", recebeu 500.000 liras por noite; quanto ao ordenado de Cervi, nada se sabe... O famoso diretor austríaco Pabst, que, à última hora, foi substituído na direção do "Ulisses", primeiro filme italiano em três dimensões, por Camerini, seguindo o exemplo de Rossellini, estreou na lírica como regisseur" da "forza del destino" di Verdi, no Teatro Municipal de Florença.

x x x

* O produtor Peppino Amato casar-se-á com Linda Darnell: para estar-lhe mais próximo, abandonou uma cômoda escrivaninha, para ir dirigir um filme com Linda como protagonista * O cômico Walter Chiari deverá abandonar o teatro de revista assim que se casar com Lucia Bose para dedicar-se à espôsa e ao cinema. * O govêrno italiano pretende limitar a produção nacional, que tomou um enorme impulso.

x x x

* Gina Lollobrigida e Silvana Pampanini pediram ao diretor de "Oggi", uma das melhores revista italianas, que desmentisse o boato de que elas haviam votado pelos comunistas nas últimas eleições. * O estado italiano ganhou, em 1952, sôbre ingressos de cinema, a importância de um bilião de cruzeiros.

x x x

* Os três filmes italianos selecionados para o festival de Edimburgo são: "Europa 51" e dois exclusividades de "Art Films" para o Brasil "Outros tempos" (Altri Tempi) e "Processo à cidade" (Processo alla citta).



"SINFONIA AMAZONICA — Esta é uma cena do primeiro desenho animado de longa metragem feito no Brasil. Deve-se êsse empreendimento aos esforços do cineasta patrício Anelio Latini Coelho. "Sinfonia Amazônica" será lançado dentro de poucos dias em um grande circuito de cinemas cariocas

«Jour de Fête», em espetáculo de gala, dia 7

"Jour de fête", é o espetáculo que será apresentado numa noite apenas, no dia 7, no Art-Palácio, em Copacabana, por iniciativa da Alliance Française, sob a presidência do sr. Rodrigo Octavio Filho, contando com o patrocínio do embaixador Arvengas e de numeroso grupo de senhoras brasileiras.

Cinema na A. B. I.

Com a exibição de um filme de longa metragem e de um documentário do cinegrafista patrício I. Rosemberg, terá lugar hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão terá início às 17h30m, hendo o ingresso com a apresentação da carteira social.



OSCARITO E GRANDE OTELO — No filme "A Dupla do Barulho", da Atlântida, existem muitos coisas que não são "mera coincidência". Os que conhecem fatos da vida real de Oscarito e Grande Otelo terão a impressão de que o filme os reproduz com fidelidade. "A Dupla do Barulho", em que aparecem mais Renato Restier, Edith Morel e Mara Abrantes, será exibido nos cinemas da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro

JAMES MASON — Dois astros da tela — James Mason e Robert Preston — estão em dois episódios possíveis na vida real, intitulados "Caminhos da Aventura" (Face To Face) que será o próximo cartaz da RKO Rádio nos cinemas do circuito Castro

«A dança e a imagem»

Para o Segundo Festival Mundial de Filmes de Dança, intitulado "A dança e a imagem", se estão completando, diariamente, das 10 às 18 horas, na secretaria da A. B. I. — 7º andar — com os srs. Júlio Moreira e Válter Correia, as inscrições para cinco diferentes espetáculos que completam o programa.

Além de uma série de filmes dos principais países do mundo, serão representados os sucessos de "A dança através dos povos".

JOHN LUND E JOYCE HOLDEN, numa cena do filme em tecnicolor da Universal International "Desafio"

Grande venda por motivo de obras
Aproveite a ocasião de comprar relógios «Omega», «Classic», «Tissot» e também despertadores das melhores marcas. — Isqueiros «Ronson».
TUDO GARANTIDO PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
Joalheria e Relojoaria SALAMA.
AVENIDA RIO BRANCO, 91.

MÓVEIS DE AÇO NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4836

Jacques Ripoche

ATRAVÉS do programa «Ondas Musicais», transmitido por diversas emissoras, entre as quais a Nacional, ouvimos um belo programa do violoncelista Jacques Ripoche. Nem sempre é dado aos cronistas o prazer de elogiar, em se tratando de iniciativas radiofônicas. Mas, no caso de Jacques Ripoche, os louvores se impõem, sem restrições. Se outras peças do recital não tivessem execução transcendente, aquêle «Prelúdios de Bach, para violoncelo «solo», bastaria como motivo inspirador dos mais francos aplausos. Ripoche demonstrou absoluto domínio técnico do instrumento, além de sonoridade admirável, facilidade na mudança de posições, arcada ampla e segura, afinação perfeita

Assim, com a colaboração de Jacques Ripoche, o programa «Ondas Musicais» retornou ao antigo fulgor, proporcionando aos ouvintes momentos de verdadeira arte.

Cumpre-nos consignar, ainda, a eficiente atuação do maestro Alceu Bocchino, ao piano, em quem Ripoche encontrou um acompanhador culto e valoroso, notadamente nas obras de Fauré: «Elégie» e «Papillon».

Completando a satisfação que nos causou essa audição de «Ondas Musicais», cabe a citação do locutor Celso Guimarães, sempre correto, de modo especial na leitura dos textos do programa.

Mag.

A Rádio Ministério da Educação apresenta às 16h 30m, "Música, nossa amiga", programa especialmente preparado para os pequenos e jovens musicistas do Brasil. — Às 21h 15m estará no ar, pela onda da Rádio Ministério da Educação mais um programa "França eterna", da série "Ao redor do mundo". — A Rádio Ministério da Educação apresenta tôdas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 9 horas, o Curso de Divulgação Científica, sob a orientação do prof. Aluísio Melo Leitão. — As 13 horas estará no ar, pela onda da Rádio Ministério da Educação, um programa de solos de piano, com os melhores intérpretes e as mais belas páginas musicais. — O Colégio do Ar da Rádio Ministério da Educação apresenta, às 18 horas, uma aula de Inglês Elementar, e às 18h 30m e 19 horas, respectivamente, Francês e Inglês Adiantado.

—:—

O Curso de Redatores Radiofônicos da Rádio Ministério da Educação, que, sob a orientação da professôra Neusa Feital vem ministrando aulas sôbre redação radiofônica tôdas as têrças e quintas-feiras, às 19 horas, diretamente do estúdio sinfônico da PRA-2, apresentará a partir de 5ª feira, 6 de agôsto, uma série de mesas-redondas. Alunos e ouvintes de casa terão assim a oportunidade de ouvir a opinião dos melhores profissionais do rádio brasileiro sôbre programação, finalidades e objetivos do rádio. Participarão da primeira mesa-redonda, que focalizará os programas de rádio-teatro, Amaral Gurgel, Giuseppe Ghiaroni e Mário Lago, da Rádio Nacional, e Raimundo Lopes, da Rádio Mayrink Veiga. Giuseppe Ghiaroni focalizará a literatura no rádio-teatro, Raimundo Lopes falará sôbre a arte de armar uma novela e sôbre a "carpintaria" na novela de rádio. Mário Lago discorrerá sôbre a importância do rádio-teatro na formação da mentalidade do público ouvinte. Êsses conhecidos homens de rádio, no intuito de coperar para o preparo de bons radialistas, estarão portanto a postos na aula de quinta-feira do Curso de Redatores Radiofônicos da PRA-2, debatendo assuntos, discorrendo sôbre sua especialidade e respondendo às perguntas dos alunos. A aula será repetida na **sexta-feira, dia 7 do corrente, às 8h30m.**

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

8.05 — Hora da ginástica. 6.30 — Música variada. 7.15 — Fantasias. — 7.30 — Inglês intermediário. 8 — Geografia geral. 8.30 — Curso de redatores. 9 — Curso de divulgação científica. 12.05 — Melodias. 12.30 — Poemas sinfônicos. 13 — Solos de piano. 13.30 — Grandes orquestras. 14.30 — Solos de órgão. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Nos bastidores do mundo. — Vamos ouvir boa música? 16.30 — Conheça os estilos musicais. 17.30 — Música, nossa amiga. 17.45 — Sindicalização e trabalhismo. 18 — Inglês elementar. 18.30 — Francês. 19 — Inglês adiantado. 20 — Música para orquestra. 21 — Londres informa. 21.15 — Ao redor dom undo — França eterna. 21.45 — Autores famosos. 22.50 — Noturno.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

Calendário histórico. 8.05 — Bom dia musical. — 1ª edição do suplemento esportivo. 8.15 — Melodias matinais. Solistas populares. 9.30 — Fantasia. 10 — Hora do lar. 11 — Suplemento Musak. 11.30 — Canções inter-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

TV EM REVISTA

SWEEPSTAKE. — Com a teletransmissão do «Grande Prêmio Brasil», do Jockey Club Brasileiro, a TV Tupi tavrou mais um tento a favor do poderoso invento moderno que é a televisão. Se não podemos esquecer, nunca, o brilhante trabalho do locutor Teófilo de Vasconcelos que, durante anos e anos, descreve pelo rádio as corridas sensacionais do Hipódromo da Gávea, não se pode comparar as emoções do público ante o aparelho de televisão, não só ouvindo, mas vendo o desenrolar da festa máxima do Jockey Club Brasileiro, em todo o seu esplendor social e turfístico. A vitória de Gualicho pôde ser acompanhada em diversos lances, inclusive no momento final em que Axaw, que se mantinha na ponta, passou para a segunda colocação. Não se dirá, porém, que a atuação das «cameramen» da Tupi tenha alcançado absoluta perfeição. Diversos defeitos caberiam ser apontados, mas, de modo geral, a TV Tupi demonstrou que se encontra em fase de desenvolvimento técnico. Assim, merece sinceros aplausos pela sua iniciativa.

—O—

ENTREVISTAS. — Durante os intervalos dos diversos páreos, a TV Tupi promoveu entrevistas com as pessoas presentes ao «Sweepstake». Essa tarefa foi entregue aos srs. Aldo Viana e Duarte de Morais. Como já repararam os telespectadores, o sr. Aldo Viana tem uma personalidade inconfundível, e dá a tudo que empreende, na televisão, uma atmosfera de intimidade, como se estivesse em sua própria casa. Era de pasmar a maneira pela qual o sr. Aldo Viana «caçava» gente para o microfone, as risadas que dava, as «piadas» irreverentes de que usava para com senhoras grã-finas, às quais se dirigia como se fôssem antigas camaradas suas. Falta classe ao sr. Aldo Viana e, por isso, as entrevistas resultaram dentro da mais completa vulgaridade. Também o sr. Duarte de Morais não conseguiu transmitir aos telespectadores qualquer imagem da elegância que deveria prevalecer nas tribunas sociais do Jockey Club Brasileiro. Mas, de qualquer modo, sempre deu mais interêsse ao tom das breves palestras que mantinha junto ao microfone. Positivamente, êsse é um aspecto que, no futuro, deverá ser cuidado com mais atenção, por parte dos locutores, para que não se repita a lamentável impressão de domingo.

—O—

SINCERIDADE. — Bem que estávamos achando que o elemento feminino, presente ao Jockey Club Brasileiro, que se portara mediocremente nas entrevistas da Tupi, também não deslumbrava pelo bom gôsto das «toilettes»... Quando o sr. Duarte de Morais entrevistou o cronista social Ibrahim Sued, êste manifestou o seu desencanto ante as «beldades» das arquibancadas da Gavea. Disse, mais ou menos, que as mulheres estavam «mal vestidas», ou «com o gôsto pouco apurado». A declaração de Ibrahim Sued foi bastante divertida, pelo inesperado. E agradou aos telespectadores, fatigados com os galanteios baratos do sr. Aldo Viana.

TEVENTE



"AS MÃOS DE EURÍDICE" EM SÃO PAULO — Amanhã, o Clube Homs, de São Paulo, apresentará "As mãos de Eurídice", em sua versão árabe, na interpretação de Pierre Borday, que obteve êxito no Teatro São Pedro, de Pôrto Alegre. A próxima apresentação do original de Pedro Bloch será televisionada na capital paulista. A tradução do original de Bloch foi supervisionada pelo ministro Omar Abou-Riche. Os cenários libaneses são de Darci Evangelista. Na gravura, Pierre Borday

Alda Garrido fala de sua próxima viagem a Portugal

«Dona Xepa», há seis meses no cartaz do Teatro Rival, só terá interrompida sua carreira devido à viagem que Alda Garrido fará a Portugal êste ano. A comediante falou sôbre sua excursão:

— Não é esta a primeira vez que faço tôda uma temporada com uma só peça. No ano passado tivemos «Madame sans gêne», de março a setembro. Mas nenhuma outra teve a fôrça da comédia de Pedro Bloch, que ainda agora nos dá casas esgotadas nos dias de semana. Se não fôsse a minha «tournée» a Portugal ia me arranjar com Aimée e faria então uma experiência: deixaria «Dona Xepa» durante um ano no Rival.

— Quando se despede do Rio?

— Nossa viagem foi antecipada, devido à exigência dos empresários portuguêses que desejam minha estréia em Lisboa nos primeiros dias de outubro. Embarcaremos a 13 ou 14 de setembro. «Dona Xepa» só estará em cena até o dia 10 ou 11 do mês próximo.

— E o elenco?

— Será o mesmo e mais alguns artistas necessários para o restante do repertório. Vicente Marchelli, Milton Morais, Glauce Rocha, Átila Iório, Ilídio Costa, Vanda Cosmo, Luís Pinho, Geraldo Gamboa e Lina Costa. Irão também Pedro Bloch e Darci Evangelista. Estou muito feliz por ter uma peça brasileira de sucesso para estrear em Portugal e também muito contente com o carinho que tenho recebido do nosso público.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Teatro em São Paulo

Estão sendo encenadas as seguintes peças em São Paulo:

«Treze à mesa», de Marc Gilbert, no Teatro Brasileiro de Comédia;
«O culpado foi você», de Nélson Carneiro, no Teatro Santana
«A yoga branca», no Teatro Cultura Artística;
«Ingênua até certo ponto...», de Hugh Herbert, no Teatro Intimo Nicete Bruno.

O Circo Piolin mudou de cartaz têrça-feira última. Agora está apresentando a comédia de R. Genovês — «Rancho vazio».

— Sábado próximo estreará o Circo Romano, com um elenco de 100 artistas.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — A raposa e as uvas — 21.
CIRCO ROMANO — Variedades — 20.30.
COPACABANA (57-1818) — Mulheres feias — 21.30.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 20 e 22.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — Vai de valsa — 20 e 22.
MADUREIRA — Banana não tem caroço — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 21
SERRADOR (42-6442) — O cavalheiro sem camélias — 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 21.

BOITES

BEGUIN — Mãos que falam — 24; Anny Berryer — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dorothy Dandridge — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Capitão Blood.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Caminhos da noite.
ODEON (22-1508) — Nenhuma mulher vale tanto.
PALACIO (22-9838) — Depois do vendaval.
PATHE' (22-8796) — Bandeira negra.
PLAZA (22-1097) — Androcles e o leão.
REX (22-6327) — E' p'ra casar? e Aventura imprevista.
RIVOLI — A bela e a fera.
VITÓRIA (42-9020) — De arma em punho.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — Ouro da discórdia.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Androcles e o leão.
FLORIANO (43-9074) — Nenhuma mulher vale tanto.
GUARANI (32-5651) - Gênio da pelota.
IDEAL (42-1218) — Nenhuma mulher vale tanto.
IRIS (42-0763) — A fôrca.
LAPA (22-2543) — Mãe.
MARROCOS (22-7979) — Agulha no palheiro.
MEM DE SA' (42-2232) — De arma em punho.
OLIMPIA — Bom Pastor.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Bandeira negra.
PRIMOR (43-6681) — Androcles e o leão.
RIO BRANCO (43-1639) — Francis nas corridas.
S. JOSE' (42-0592) — Coração ingrato.
TEXAS.

Zona Sul

ALASKA — Direito de matar.
ALVORADA (27-2936) — Bandeira negra.
ART-PALACIO (37-9443) — A bela e a fera.
ASTORIA (47-0466) — Androcles e o leão.
AZTECA — De arma em punho.
BOTAFOGO — Capitão Blood.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967)
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Capitão Blood.
LEBLON (27-7806) — Depois do vendaval.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Caminhos da noite.
MIRAMAR — Nenhuma mulher vale tanto.
NACIONAL — Paixão de bravo.
PAX — Bandeira negra.
PIRAJA' (47-2668) — Tôrre de Londres.
POLITEAMA (25-1143) — Chicoteada.
RIAN (47-1144) — Nenhuma mulher vale tanto.
RITZ (37-7224) — Androcles e o leão.
ROXY (27-8245) — De arma em punho.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Nenhuma mulher vale tanto.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — De arma em punho.
CARIOCA (28-8178) — Nenhuma mulher vale tanto.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Caminhos da noite.
OLINDA (48-1032) — Androcles e o leão.
TIJUCA (48-4518) — Capitão Blood.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Depois do vendaval.
BANDEIRA (28-7875) — Estranho inimigo.
CATUMBI (22-3881) — Sombra da Águia.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Escola de bravos.
FLUMINENSE (28-1404) — Gênio da lâmpada.
GRAJAU' (38-1311) — Cangaceiro.
MARACANA (48-1910) — Ladrão de Veneza.
MARAJA' (28-7394) — Toureiros.
MARIANA — Cuidado com o amor.
PIRATINI — Amarga esperança.
SANTA ALICE — Nenhuma mulher vale tanto.
SANTA RITA (28-2279) — Canção inolvidável.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Cangaceiro.
VELO (48-1381) — Uma pulga na balança.
VILA ISABEL (38-1310) — Trágica advertência.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Misterioso fim de Hitler.
BANDEIRANTES (29-3262) — Prelúdio da fama.
BARONESA — Rasho-Mon.
BELMAR (29-3752) — Muralha de sangue.
BENTO RIBEIRO (MHS-851) — Sanha selvagem.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Fôrça do amor.
COELHO NETO — Marco Antônio.
COLISEU (29-8753) — Bandeira negra.
EDISON (29-1449) — Depois da tempestade.
IRAJA' (29-8230) — Pioneiros do sul.
JOVIAL — Preconceito.
MADUREIRA (29-8733) — Nenhuma mulher vale tanto.
MEIER (29-1222) — O tirano.
MODELO (29-1578) — Hora suprema.
MODERNO (BNG-842) — País de anedotas.
MONTE CASTELO (29-8250) — De arma em punho.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — A cigana me enganou.
PIEDADE (29-6532) — Caçadores de fantasmas.
PILAR — Noiva da Marinha.
PRIMAVERA — Um amor em cada vida.
QUINTINO (29-8230) — Hora suprema.
REAL (29-3467) — Renegado.
REALENGO — As neves do Kilimanjaro.
RIDAN (49-1633) — Depois do vendaval.
ROCHA MIRANDA — Quem manda é o amor.
ROULIEN (49-5691) — Rastro sangrento.
S. JORGE — Mulheres em perigo.
S. FRANCISCO — Esquina da vida.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Fantasma do mar.
TRINDADE (49-3838) — Espada de Monte Cristo.
UNIVERSO — A dama e o carrasco.
VAZ LOBO (29-9198) - Fogo na roupa.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Ritmo e melodia.
BONSUCESSO — Nenhuma mulher vale tanto.
BRAZ DE PINA — De arma em punho.
CENTRAL (30-3652) — Hipócrita.
MAUA' — Bandeira negra.
ORIENTE — Avalanche de sangue.
PARAISO — Porteiro.
PENHA — Resgate sublime.
ROSARIO (30-1889) — Scaramouche.
RAMOS (30-1094) — Entre o crime e a lei.
SANTA CECILIA — Segrêdo da caverna
SANTA HELENA (30-2666) — Perdida pela paixão.
S. PEDRO — A favorita de Barba Azul.

Ilha do Governador

GUARABU — Desafio de Lassie.
JARDIM — Caçadores de fantasmas.

Duque de Caxias

BRASIL — Besta humana.
CAXIAS — Maclovia.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Aventura no Rio.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Homens intrépidos.
BRASIL (4716) — Só os covardes se rendem e O terror do Arizona.
CASSINO (4555) — A verdade não tem fronteira.
EDEN (3807) — Bendito escândalo e Nobre e rebelde.
ICARAI (3316) — E' p'ra casar?
IMPERIAL (3120) — Ouro do mar e Chicote de prata.
MANDARO (20-285) — Pânico na rua e Pistoleiro no rink.
NANCI (8048) — Por uma mulher má.
NEVES (22-676) — Canção inesquecível.
ODEON (22-707) — De arma em punho.
PARA TODOS (22-111) — Caminhos sem fim e Misterioso desaparecido.
PALACE (6285) — Aventura no Rio.
PARAISO (8174) — O despertar do mundo.
RIO BRANCO (20-334) — O matador e Bela e bandida.
RINK (21-778) — Dilema de uma consciência e Audácia dos fortes.
SANTA ROSA (24-804) — Gavião do Nilo.
S. JOSE' (8044) — Justiça injusta e Anjos disfarçados.
VITÓRIA (5772) — Um corpo de mulher e Na encruzilhada do pecado.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — De arma em punho.
D. PEDRO (3400) — Ouro do mar.
ESPERANTO — O manto da morte.
IMPERADOR — Heroína sertaneja
PETROPOLIS — Coroação da rainha Elizabeth.
SANTA TERESA — Santa Fé.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Manon Lescault.

Três Rios

REX — Assim são os fortes.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

REALENGO
VENDEM-SE 3 prédios à rua do Imperador, ver e tratar na mesma rua n. 224 — Realengo.

À PRAÇA

J. Lúcio dos Santos, firma individual de Joaquim Lúcio dos Santos, estabelecida à rua Uranos n. 351-B, Bonsucesso, tel. 30-3384, com a oficina de acessórios para bicicletas, vem comunicar para ciência de quaisquer interessados, tanto na sua vida particular como na esfera de seus negócios, que está e aliás sempre estêve e como espera poder sempre estar com seus compromissos legítimos todos em dia, quer por pequenas, quer por grandes quantias.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1953.

J. LUCIO DOS SANTOS

SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO DE DATILOGRAFIA
(HORA MARCADA PREVIAMENTE)
Executa-se qualquer serviço, no escritório abaixo indicado, e também na residência do cliente. A QUALQUER HORA do dia ou da noite (mesmo aos sábados e domingos). PREÇOS MÓDICOS. Travessa do Comércio, 11-A — 3º andar — (Praça 15). Atende-se a qualquer hora, pelo telefone: 43-8365.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
RESULTADO DO 641º SORTEIO, REALIZADO EM 2 DE AGOSTO DE 1953
Número sorteado — 249
O próximo sorteio terá lugar no dia 5 de setembro de 1953, de acôrdo com o decreto-lei nº 7.930, de 3 de setembro de 1945.
O Fiscal de Rendas — A. CAMPOS.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Minha espôsa se queixa sempre das mãos feias...
Agora quer que eu compre um lavrador de pratos!
Nora não tem as mãos estragadas.
Você é um sujeito de sorte!
Não diga isso
Compreendo... Compreendo...

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Não se preocupe, Aninha
Não posso. Sua madrasta e a amiga sabem onde me encontrar.
Mas não sabem que ouvimos a conversa. Nada farão até segunda-feira
Sim, ela disse isso...
Não esperaremos até segunda-feira. Falarei com o sr. Egoman.
Você teve uma grande idéia!
Ele é bom e sabe como resolver os casos complicados.

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

VOCÊ É MINHA MELHOR AMIGA! AGORA QUE ESTOU...
... DOENTE. PEÇO-LHE UM FAVOR. CHEGUE MAIS PERTO E OUÇA: PSSSS...
SIM... BEM!
POSSO AZEITAR O CARRO, MAE?
PÓDE!

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chargas — H Hermes 606; R Faria C Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0558.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2398. Delegacia de dia : — Telefone : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 5 de Agôsto de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Algenib	5	Roterdam.	23-2000
Giulio Cesare ..	5	B. Aires.	43-8860
Castel Felice .	5	B. Aires.	43-4994
Erita	5	N. York.	43-4994
Del Sud	5	N. Orleans	23-4134
Del Monte ..	5	N. Orleans	23-4134
Bow Canadá .	5	N. York.	23-3382
Uruguai	6	Estocolmo	23-3382

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	25.536.451,80
A Alfândega arrecadou ontem	1.138.332,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	15.453.489,10

Em fase de conclusão os debates sôbre o contrato dos telefones

Faltam somente os dados solicitados ao prefeito, há vários dias, para os debates em tôrno da questão das tarifas — Se não falarem os vereadores da maioria, o projeto sairá da ordem do dia da Câmara Municipal

Apoio à campanha do jornalista Carlos Lacerda — Aplausos aos generais Zenóbio da Costa e Ciro Cardoso — Violências da Polícia de Vigilância no môrro do Jacarézinho — Outras notas da sessão de ontem

ESGOTADA, quase, a matéria a ser discutida sôbre o contrato dos telefones, faltando apenas a parte referente às tarifas porque está à espera dos elementos solicitados ao prefeito, estão os vereadores da maioria, notadamente, os da bancada dos «independentes», na contingência de debaterem a questão, sob pena de ser o projeto retirado da ordem do dia. Êsse fato, aliás, verificou-se na sessão de ontem da Câmara Municipal, durante a qual ocuparam a tribuna os srs. Cotrim Neto, Índio do Brasil e Pais Leme, todos do bloco da maioria. O primeiro perdeu-se em considerações de ordem filosófica e filológica com o vereador Gladstone Chaves de Melo para, no final, sustentar, com a oposição dêste, que o Tribunal de Contas da Prefeitura não deve ser ouvido no caso.

O segundo disse que sua bancada, a do PSP, votará as emendas, uma das quais foi apresentada pelo sr. Telêmaco Maia. E o terceiro, sob apartes do sr. Mário Martins, defendendo o princípio, que não é da maioria, de que a minuta não pode ser emendada; deveria a Câmara, na opinião do sr. Pais Leme, dizer «sim» ou «não» quando o assunto fôsse submetido a votos. Anteriormente, mostrou o sr. Gladstone de Melo que essa «tese monossilábica» está superada em conseqüência da atitude da Mesa, que decidiu aceitar tôdas as emendas.

Violências no Morro do Jacarézinho

No expediente, o sr. R. Magalhães Júnior protestou contra as violências praticadas por elementos da Polícia de Vigilância no Morro do Jacarezinho, onde vêm sendo derrubados barracos. A população local permanece em estado de expectativa diante de ameaças constantes. Chamou para o fato a atenção da Casa e do prefeito, a fim de que seja tomada imediata providência.

Louvada a atitude do jornalista Carlos Lacerda

A propósito da campanha desenvolvida pelo diretor da «Tribuna da Imprensa» em relação ao caso do jornal «Última Hora», o sr. Aníbal Espinheira fêz a seguinte declaração: «Sr. presidente, aproveito a oportunidade para congratular-me com o jornalista Carlos Lacerda, por esta campanha magnífica que vem mantendo e que interessou a opinião de tôda nação, pela conservação de uma imprensa livre em todo o país».

Aplausos aos generais

Anteriormente, foi aprovado voto de aplausos, proposto pelo sr. Frederico Trota, aos generais Zenóbio da Costa e Ciro do Espírito Santo Cardoso pelas entrevistas que concederam à imprensa, tranqüilizando a opinião pública e a administração do país quanto às possibilidades de golpes contra o regime vigente.

"Boletim da UDN"

Está circulando desde 1º do corrente o primeiro número do «Boletim da UDN», dirigido pelo jornalista e vereador carioca Mário Martins, que o ofereceu aos jornalistas acreditados na Câmara.

Flagrante da reunião no Sindicato dos Médicos, vendo o deputado Saturnino Braga ao transmitir suas impressões sôbre a possibilidade de vitória do projeto 1.082.

Movimenta-se o Sindicato dos Médicos pela aprovação do projeto 1082

Compareceram a uma reunião naquela entidade os deputados Saturnino Braga e Benjamim Farah para discutir a situação atual da proposição que eleva os salários dos médicos do Serviço Público

Reafirma o prof. Augusto Paulino Filho, presidente eleito, o propósito de acompanhar de perto tôdas as medidas que visem o benefício da classe médica

A CONVITE da Diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, compareceram anteontem, à séde daquela entidade os deputados Saturnino Braga e Benjamim Farah, para debater com os médicos a situação atual do projeto 1.082-50, ora em segunda discussão na Câmara dos Deputados.

Depois de historiar a marcha daquela proposição, o deputado Saturnino Braga transmitiu a sua impressão sôbre as possibilidades de vitória do projeto, sobretudo levando-se em conta o ponto de vista do govêrno, já manifestado pelo líder da maioria. Submeteu em seguida, para estudo daquela entidade de classe, uma emenda elaborada por deputados, engenheiros e que escalona as diversas classes em N.O.P. e O.P.Q. respectivamente para os profissionais de curso universitário de 3 a 4 anos e para aquêles de 5 a 6 anos de curso.

Por sua vez o deputado Benjamim Farah autor da emenda 3, que concede a letra O com quinquênios, já vitoriosa no plenário da Câmara na primeira discussão, fêz sentir que a apresentação daquela emenda partiu da iniciativa exclusiva de elementos do Sindicato que àquela época o procuraram.

Falaram vários médicos presentes a reunião entre os quais o prof. Augusto Paulino Filho, presidente eleito, que reafirmou o propósito da nova diretoria de acompanhar de perto, junto aos parlamentares, tôdas as proposições de interêsse para a classe médica.

Artistas, cientistas e operários desembarcam no Rio

Depois de 4 anos de ausência, regressa a cantora Horacina Correia — Cem imigrantes agricultores italianos — Um professôr fará conferências sôbre Ciência das Finanças a convite do Itamarati

PROCEDENTE de Gênova e escalas, transitou pelo pôrto desta capital, o navio italiano «Andrea C», a cujo bordo viajaram para o Rio diversos passageiros, entre os quais a cantora Horacina Correia, intérprete de músicas brasileiras, que se encontrava atuando na Europa e na Africa, há cêrca de quatro anos.

Falando ao repórter disse que, dentre as músicas que mais sucesso obtiveram em sua excursão, destacaram-se «Chiquita Bacana», «Na Baixa do Sapateiro» e «General da Banda». Acrescentou que durante o tempo passado fora do país teve oportunidade de gravar cêrca de 200 músicas brasileiras.

Em companhia de Horacina Correia também viajou a cantora paulista Maria Kareska.

Também foi passageiro do mesmo navio, o professor Manuel Morselli, da Universidade de Ferrara, na Itália, que vem ao Brasil atendendo a convite do Ministério das Relações Exteriores. O professor Morselli deverá fazer conferências em diversos pontos do território nacional, versando suas palestras sôbre Ciência das Finanças.

NOVOS IMIGRANTES ITALIANOS

Trazidos sob o contrôle do Comitê Intergovernamental para Migrações Européias, foram igualmente passageiros do mesmo barco 10 jovens de nacionalidade italiana. São [illegible]teiros, sapateiros e calce[illegible]

Além dêsses vieram mais 100 outros, todos agricultores, no caráter de imigrantes espontâneos.

Congresso Brasileiro de Previdência Social

Instalou-se, ontem, às 21 horas, no Teatro João Caetano, o Congresso Brasileiro de Previdência Social. Presidiu a reunião o ministro do Trabalho, tendo comparecido ao conclave cêrca de mil delegados de vários Estados.

VENDE-SE POSSANTE RADIO INVICTUS, novo com garantia, preço muito abaixo da tabela, com 8 válvulas, olho mágico, caixa luxuosíssima. Aceito no pagamento objetos de menor valor, tratar com Júlio no café Liberal, rua Lavradio com av. Mem de Sá. 42-8358.

O milagre do mar

Já pensou que de todos os planêtas a Terra é o único onde existe mar? Que nossa montanha mais alta, o Everest, poderia submergir nêle? Em Seleções de agôsto você encontrará uma narrativa impressionante sôbre o mar e a explicação dos cientistas sôbre como foi criado, além de mais 31 artigos de profundo interêsse humano, entre êles o de autoria do Gen. James A. Van Fleet sôbre um palpitante assunto: "Qual o preço da paz na Coréia?" Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de agôsto. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Verdadeira escravatura em Mato Grosso

Tratados a chicote os paraibanos que foram para aquêle Estado em busca de emprêgo

«Mais de sessenta dos nossos companheiros já tiveram uma sorte triste», afirma uma das vítimas

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Continua na ordem do dia o caso dos paraibanos que foram para Mato Grosso com promessa de ganhar 100 cruzeiros por dia, e que estão sendo tratados de maneira cruel pelos seus «donos». Êsses paraibanos foram recrutados nesta capital, segundo revela a imprensa, pelo sr. Maurício Macedo, funcionário da Saúde Pública e que recebia 300 cruzeiros por cabeça. Os homens recrutados eram entregues ao sr. Carlos Galvão, engenheiro do Serviço de Fomento Agrícola de Cuiabá, que fêz várias viagens a João Pessoa.

De há tempos para cá, porém, começaram a chegar reclamações contra a maneira como êsses homens estavam sendo tratados no grande Estado central. As cartas vão chegando, cada qual mais impressionante.

Hoje, vamos transcrever uma missiva enviada ao deputado Arnaldo Bonifácio e que está assim redigida:

«Cuiabá, 18 de junho de 1953. — Ilmo. sr. deputado Arnaldo Bonifácio. Assembléia Legislativa da Paraíba. — Respeitosos cumprimentos — Aproveito a fuga de um dos meus companheiros para, quando o mesmo passar por uma agência dos Correios e Telégrafos, botar essa carta para V. Exa., no sentido de fazer um apêlo ao presidente Getúlio Vargas, para nos libertar dêsse inferno.

E' lamentável, sr. deputado, que, em plena época da democracia, sejamos vendidos por homens sem coração. Um dos maiores responsáveis pelo que estamos sofrendo é o dr. Oscar de Castro. Foi quem mais nos iludiu, dizendo que aqui, em Mato Grosso, tudo nos seria favorável, mas foi o contrário, aqui é o verdadeiro inferno.

Os cabos de turmas são homens fortes, armados de rifles e chicotes à mão. Quando um de nós tenta fugir, que somos pegados, somos amarrados em um pé de pau e o chicote fala no centro e muitas vêzes depois de levar muitas surras, somos condenados ao 45, cano longo. Mais de 60 dos nossos companheiros já tiveram uma sorte triste.

Confio no vosso grito de socorro a nós, condenados. Demais também a dr. Oscar para que os paraibanos tenham conhecimento. — Do conterrâneo, (as.) José Pereira dos Santos. Socorro! Socorro! Socorro!

PREFERIRAM A LIBERDADE — Aqui vemos em Regensburg, Alemanha, três dos oito tchecoslovacos que a 25 de julho romperam a Cortina de Ferro e fugiram para a liberdade num tanque de fabricação «caseira». A direita, Vaclav Uhlik, que levou dois anos construindo o tanque. Ao centro, Libouse Cloud, espôsa de um veterano do exército norte-americano; e, à esquerda, Josef Pisarik. — (Radiofoto United Press, recebida via Nova York).

Chegará amanhã o novo embaixador dos Estados Unidos

O novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. James Scott Kemper.

Viaja o diplomata norte-americano no transatlântico «Uruguai» — Manifestou o sr. James Scott Kemper, à imprensa ianque, o desejo de incrementar as relações econômicas e culturais entre seu país e o Brasil

DEVERÁ chegar amanhã a esta capital, viajando no transatlântico «Uruguai», o novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. James Scott Kemper.

O diplomata norte-americano é uma autoridade em assuntos econômicos, tendo exercido, durante muitos anos, postos de direção em grandes emprêsas do seu país.

O sr. James Scott Kemper, que ocupou a presidência da «Sumbormen's Mutual Casualty Company», de que foi diretor geral, de 1912 a 1922, exerceu ainda os cargos de presidente e diretor da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, do Conselho Interamericano de Comércio e Produção e da Comissão para o Desenvolvimento interamericano, tendo chefiado a delegação dos Estados Unidos à Conferência Interamericana de Comércio e Produção, realizada em Montevidéu.

O novo embaixador também exerceu as funções de assistente de Comércio e Produção para as Repúblicas Americanas, sendo membro honorário da Comissão Internacional das Câmaras de Comércio.

INCREMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAÍSES

O sr. James Scott Kemper, falando à imprensa norte-americana, teve oportunidade de afirmar que seu trabalho, à frente da missão diplomática dos Estados Unidos, terá como finalidade principal o desenvolvimento das relações culturais e econômicas entre seu país e o Brasil.

A sra. Niomar Moniz Sodré e os pintores argentinos Ocampo e Maldonado e o cronista Jaime Maurício, estudam a colocação das telas.

ARTISTAS ARGENTINOS NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Será inaugurada, amanhã, nesta capital, uma exposição de pintura e escultura

AMANHÃ, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio apresentará ao público carioca o Grupo de Artistas Modernos da Argentina, numa exposição que reune cêrca de 80 pinturas e esculturas abstratas e concretas, obra dos dez jovens componentes dêsse grupo.

Convidados pelo Museu, encontram-se no Rio dois dos expositores — Tomás Maldonado e Miguel Ocampo. Sexta-feira chegará ainda o crítico argentino Jorge Romero Brest, que na qualidade de hóspede do Museu de Arte Moderna do Rio, realizará no recinto dessa exposição, sábado, sua primeira conferência.

Deverá ser criada a Federação dos Sindicatos dos Gráficos

Delegados dos Sindicatos dos Gráficos de vários pontos do país representando mais de cinquenta mil trabalhadores dessa categoria profissional, estão reunidos em Juiz de Fora, Minas, estudando a possibilidade da fundação de sua federação de âmbito nacional.

Instala-se hoje a I Reunião Nacional dos Procuradores do I.A.P.C.

Sob a presidência do ministro do Trabalho, instala-se, hoje, às 17h30m, no auditório do I. A. P. C., a I Reunião Nacional dos Procuradores do I. A. P. C.

Falarão, no ato, os srs. Henrique de La Rocque Almeida e Fernando C. M. Abelheira. Saudará o ministro do Trabalho, o procurador do I. A. P. C. Caio Tácito, atual consultor jurídico do D. A. S. P.

"Falsificou, mesmo, a assinatura do sr. Lourival Fontes"

Em declarações ao "Diário de Notícias" o vereador R. Magalhães Júnior reafirma sua denúncia contra o empresario Raul Roulien — Êste mesmo confessou que "transformou" uma carta num telegrama, mudando-lhe o destinatário... — O secretário da Presidência da República deu uma carta ao acusado e êste a publicou truncada — O embaixador mostrou espontâneamente o inteiro teôr da carta ao vereador carioca

CONTESTADO, em alguns jornais, pelo ator Raul Roulien, apontado como autor da falsificação da firma do embaixador Lourival Fontes, em telegrama dirigido ao prefeito de Juiz de Fora, o vereador Raimundo Magalhães Júnior nos fêz as seguintes declarações:

— O sr. Lourival Fontes, de quem sou amigo pessoal, apesar das nossas divergências políticas, e que sempre considerei e considero um homem de bem, incapaz de uma falsidade ou de uma afirmação leviana, não poderia ter dado ao empresário Raul Roulien qualquer documento capaz de desmentir o que afirmei. Isto porque, antes de tratar do assunto, com êle me comuniquei e o embaixador Lourival Fontes foi quem, pelo telefone, me deu claras explicações sôbre o embuste, que já chegara ao meu conhecimento através do representante da SBAT em Juiz de Fora. Mantenho, portanto, a acusação. Aquêle empresário falsificou a assinatura do secretário da presidência da República. O fato é grave. E' gravíssimo mesmo. Não pelos têrmos do telegrama, mas pelo fato, em si. Êsse fato se reveste de características várias: uma, a falsificação da firma de Lourival Fontes; outra, a transmissão do telegrama apócrifo, como matéria de serviço público, por indivíduo que não estava autorizado, nem tinha franquia telegráfica; terceira, a indicação, no telegrama, de que era oriundo do palácio do Catete, quando fôra expedido, não dali, mas de outra estação, aberta ao público em geral... O embaixador Lourival Fontes, assediado pelo empresário Roulien, depois de se negar a recebê-lo, acabou generosamente por dar resposta a uma carta dêsse empresário, que confessa, êle próprio, em suas declarações, ter «transformado» uma carta, velha de ano e meio, em um telegrama, «mudando-lhe o destinatário», e o eximiu, naquela resposta, da punição penal que sôbre o culpado poderia recair. Mas o empresário Roulien, ao publicar dêssa carta o que lhe interessava, truncou o seu texto, não o dando completo. Estive hoje, segunda-feira, no gabinete do sr. Lourival Fontes, no palácio do Catete, para tratar de assuntos do interêsse da classe teatral, e ali o embaixador espontâneamente mostrou-me o inteiro teôr da referida carta, na qual dizia que o texto do telegrama apócrifo se atem «mais ou menos» ao da antiga carta dirigida a um governador, na qual falava das qualidades artísticas de Raul Roulien, mas que continuava estranhando que êste tivesse lançado mão do seu nome, SEM SUA AUTORIZAÇÃO E SEM SEU CONSENTIMENTO. Não interessa, porém, ao culpado publicar esta parte. Quanto aos outros assuntos, o empresário Roulien terá de explicá-los em Juizo, onde o estamos processando criminalmente por outras fraudes, coisas em que é useiro e vezeiro.

Voltaram a reunir-se os marítimos no Departamento Nacional do Trabalho

Debateram com os empregadores o cumprimento do acôrdo recentemente firmado entre a classe e as emprêsas de navegação

SOB a presidência do sr. Gilberto Crockatt de Sá, da Comissão de Dissídios Trabalhistas, voltaram a se reunir ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes dos empregados e empregadores dos marítimos para estudarem a parte relativa ao acôrdo com o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação. Compareceu à referida reunião, como observador do Lóide, o sr. Fábio Pereira, notando-se, entretanto, a ausência do representante da Costeira.

Foram estudadas quase tôdas as cláusulas do acôrdo com exceção do item VI, que se refere à adoção da semana inglêsa para os marítimos, que desde logo deu motivo a divergências por parte dos empregadores e dos representantes do Comando Geral da Greve.

O acôrdo será restabelecido através do contrato de trabalho a ser retificado em assembléia dos sindicatos dos marítimos, devendo ser extendidas as vantagens às Emprêsas do Patrimônio da União.

Hoje a entrega do prêmio «Sul América»

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na Sala de Leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, a cerimônia da entrega do Prêmio instituído pelas Companhias Sul América e conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, aos drs. Francisco Fialho, Osolando Machado e Emanuel Rebelo pelo seu trabalho "Hiperplasias e Neoplasias dos Orgãos Linfapoéticos", no concurso de monografia sôbre o câncer.

A solenidade será presidida pelo ministro do Exterior, que fará a entrega do prêmio, no valor de Cr$ .... 50.000,00. Falarão, pela Comissão Julgadora, o professor Genival Londres, e pelos premiados o dr. Francisco Fialho.

Vendido o «Minas Gerais» por vinte e três milhões e oitocentos mil cruzeiros

GANHOU A CONCORRENCIA UMA FIRMA NORTE-AMERICANA

Realizou-se, ontem, às 14 horas, no Departamento de Intendência do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a concorrência pública para a venda do casco do encouraçado «Minas Gerais», do qual foi retirado todo o material aproveitável para a Marinha.

Abertas as propostas, constatou-se que o maior preço foi dado pela firma Richard Nathan Corporation, dos Estados Unidos, que ofereceu 556.500 dólares, correspondendo a mais de vinte e três milhões e oitocentos mil cruzeiros, ao câmbio do dia.

O processo vai ser enviado ao Tribunal de Contas para registro legal.

NOVAS LINHAS DE LOTAÇÃO PARA A ZONA NORTE

O PREFEITO concedeu licença para exploração das seguintes linhas de auto-lotações para os subúrbios entre Madureira-Candelária; Irajá-Praça 15; Mauá-Cavalcanti e Muda-Praça 15 de Novembro.

Regressou ao Rio o presidente do IAPC

Inaugurados pelo sr. Henrique de La Rocque, em São Paulo, quatro núcleos residenciais destinados a segurados daquela autarquia

REGRESSOU anteontem a esta capital, o presidente do IAPC, sr. Henrique de La Rocque Almeida, que realizou uma viagem a Barretos, Bebedouro e Sorocaba, onde inaugurou três conjuntos residenciais para a segurados do seu Instituto, cada qual com 50 casas.

Em São Paulo, o sr. Henrique de La Rocque inaugurou um núcleo no bairro das Perdizes, destinado aos homens da imprensa.

Na tarde de ontem, estêve no gabinete do ministro do Trabalho, fazendo uma exposição sôbre a viagem ao sr. João Goulart.

CALÇAMENTO E GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS PARA DIVERSAS RUAS CARIOCAS

AUTORIZADA PELO PREFEITO A ABERTURA DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS

No seu despacho ontem com o secretário de Viação e Obras, o prefeito aprovou as concorrências públicas realizadas para a execução das seguintes obras: pavimentação a macadame betuminoso da rua Júlio Ribeiro, na Penha; assentamento de meio-fios, galeria de águas pluviais e sarjetas, das ruas Correia Seara, Lomas Valentinas e Tintureiro, em Realengo; calçamento e obras complementares das ruas Barão do Triunfo, Crumataú, Marechal Abreu, Lima, Marechal Joaquim Inácio, Marechal Modestino e Marechal Xavier Câmara, em Realengo; ligação das ruas Santos Lima e Igrejinha; calçamento e obras complementares das ruas Bernardo de Vasconcelos e Imperador, em Realengo; calçamento a paralelepípedos, assentamento de meio-fios, galerias de águas pluviais da rua Itaim, em Madureira; calçamento a macadame betuminoso, assentamento de meio-fios, galerias de águas pluviais das ruas Campo da Botija e Quintão, em Madureira; construção da pavimentação e obras complementares da Praça Ozanan, em Botafogo e construção de tronco alimentador de água da rua João Vicente, em Madureira.

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro de tratamento, mobiliado, de frente, no Lido, em Copacabana, com garage, 37-8130.

Assistência financeira aos cafeicultores prejudicados com a geada

Estudadas, numa reunião convocada pelo ministro da Fazenda, medidas de caráter imediato para atender às necessidades da lavoura cafeeira

REALIZOU-SE, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a reunião convocada por aquêle titular a fim de adotar providências no sentido de assistir financeiramente os cafeicultores atingidos pela geada.

O sr. Osvaldo Aranha expôs as finalidades da reunião e deu a palavra ao sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que passou a ler o relatório de sua viagem à zona atingida pela geada. Nessed ocumento, o sr. Loureiro da Silva sugeriu várias medidas de caráter imediato, bem como outras que dependem de autorização legislativa para atender às necessidades da lavoura cafeeira.

Ficou decidido que o relatório do sr. Loureiro da Silva e o substitutivo que apresentou o mesmo diretor ao projeto n. 3.330 fôssem entregues à Comissão de Inquérito da Câmara, que, juntamente com os relatores das Comissões de Economia e Finanças sôbre o referido projeto, srs. Limeira Bitencourt e Uriel Alvim, examinariam a possibilidade do aproveitamento de algumas das sugestões contidas no substitutivo sob a forma de emendas ao projeto n. 3.330.

Feira das CORTINAS

- Tapetes
- Passadeiras
- Tecidos para estofos e decorações
- Lonas

• todos os artigos de decoração

Não comprem sem verificar o GRANDE DEPÓSITO com preços de fábrica

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Tapeçaria SÃO JORGE

Rua da Constituição 4 (Junto à Praça Tiradentes)

Fone: 22-8581

Consulta Cr$ 30,00

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.

23-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 120 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

ECZEMAS

QUALQUER AFECÇÃO DA PELE

DERMODEX

POMADA

NOVO E MARAVILHOSO PRODUTO

Fórm. do Farm. ARMINIO C. FERRAZ

Licenciado pelo D. N. F. M. sob N 162-952

Resultados comprovados em todos os casos de ECZEMAS secos e úmidos - *Psoríasis - Herpes - Heritemas - Afecções do couro cabeludo - e nas Dermatoses alergicas pruriginosas.*

A venda nas Farmácias e Drogarias

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acné, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-2233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

HOJE

5 DE AGOSTO

SANTO ABEL

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela energia e pela firmeza de caráter, sendo notàvelmente fiéis às suas convicções e seus amigos. Simples e afáveis, conquistam simpatias com grande facilidade. Triunfam, quase sempre, nas atividades ligadas ou dependentes da contabilidade. Calcula-se que viverão mais de 58 anos.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências perniciosas para os nascidos. A sorte são 8, 9 e 10. Para as demais naturais de hoje, cujos números de pessoas o período que vai das 19 às 21 horas é desaconselhável para tratar de questões sentimentais e perigoso à paz doméstica.

O INCRÍVEL — O têrmo «carrasco» origina-se do nome de Belchior Nunes Carrasco, célebre executor de penas capitais, que viveu no velho Portugal.

SABIA? — Knut Hamsun, prêmio Nobel de literatura, foi sapateiro, condutor de bondes e mestre-escola antes de se tornar escritor.

ACONTECEU EM 5 DE AGOSTO:

1795 — Nasce em Pernambuco, Caetano Maria Lopes Gama, ministro e conselheiro de Estado.

1858 — Abertura da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, no edifício da Rua do Passeio, para onde fôra transferida.

1865 — Os paraguaios entram em Uruguaiana e são cercados pelas fôrças brasileiras.

1865 — Rendem-se os últimos defensores da fortaleza de Humaitá, refugiados em Isla-Poi, no Chaco.

Professôres de 1918

Os Professôres Laudimia Trotta, Zara Sousa Aguiar, Libânia Palmeira, Maria Madalena Samartino, Alvaro Palmeira, Antônio Malincônico, João Viana de Castro, João B. Moraes, Joaquim Elídio, da Silveira, diplomados pela antiga Escola Normal em 1918, convidam todos os colegas que, nessa data, concluiram o curso de professorado, para uma reunião geral, no dia 6 de agôsto de 1953, às 14 horas, na sede do Instituto de Professôres Públicos e Particulares, rua Sete de Setembro n. 207, 3º. andar.

Tratar-se-á, então, do melhor modo de serem comemorados os 35 anos de formatura.

ESCRITURÁRIO do I.A.P.I., D.C.T. e I.A.P.C.

Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsses próximos concursos. Vencimento: Cr$ ... 2.620,00. Mensalidade: Cr$ 130,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º Centro. (Fim da Rua dos Andradas) — Tel.: 23-2772.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as sua respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15136 — Que nome se dá à falta de secreção da bílis?

*

15137 — Em que ano foi representada a primeira ópera?

*

15138 — Qual o nome cientifico do milho?

*

15139 — Para que é destinada a caixa de música chamada merlina?

*

15140 — Quanto mede uma légua de sesmaria?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15131 — **Como Foucault provou que a Terra gira de oeste para leste?** — Dependurando um pêndulo de 67 metros de comprimento, terminado por 28 quilos de massa, da cúpula do Panteon, em Paris.

*

15132 — **Em que século aparecem as imagens de Cristo pregado à cruz?** — No século X.

*

15133 — **Onde foram furados os primeiros poços artesianos?** — Em Artois, França.

*

15134 — **Em que museu se encontra a tela «Carnaval», de Cezanne?** — No Museu Ocidental de Arte Moderna, de Moscou.

*

15135 — **Quem disse que «a moeda má expulsa a moeda boa»?** — Grescham.

RESPOSTA A PERGUNTA 15124, QUE DEIXOU DE SAIR EM NOSSA EDIÇÃO DE 31|7|53.

*

15124 — **Qual o governador de Minas, eleito pelos paulistas na guerra dos Emboabas?** Manuel Nunes Vieira.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

INTERNATO
Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas Secundárias da Prefeitura. Normal, Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer. — Tel.: 29-1155.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS À VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DUPLICADOR
ULTRAGRAF
FABRICAÇÃO NACIONAL
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

CAUTELAS
COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1.
— Tel.: 43-9813.

ACORDEÕES
e todos os instrumentos de música
CASA CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: Sta. Luzia, 799 — S. 1.702 — Tel.: 32-9384. e Frei Caneca, 148 — Tel.: 32-4432 — DIARIO. Dias impares, das 17 às 19 horas.

VENEZIANAS ✦ ALUMIFLEX ✦
Em aluminio laqueado, flexivel. Para janelas portas e varandas. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

E. DO RIO

União Fluminense dos Estudantes

SECRETARIA DE ARTE E CULTURA CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes Cursos: 1) Fundamentos Geológicos da Geomorfologia, pelo dr. Antônio Guerra; 2) Problemas da Pediatria, pelo dr. Silvio Lago; 3) Educação da criança na família moderna pela dra. Fernanda Augusta Vieira Ferreira Barcelos.

As inscrições poderão ser feitas mediante o pagamento da Taxa de Inscrição de Cr$ 20,00 e o preenchimento de fórmulas próprias fornecidas pela UFE, e que se encontrarão à disposição dos candidatos nas Secretarias das Faculdades, nos Diretórios Acadêmicos ou na sede da UFE. Cada candidato deverá apresentar ainda uma fotografia 3x4. As aulas deverão ter início na 2.ª semana do corrente mês. Os locais, horários e programas serão divulgados oportunamente.

Programa do curso: «Educação da Criança na família moderna» — 1) **O problema dos pais** — herança, meio, tendências. Casamento, divórcio e desquite; 2) **Tipos de pais** — a mãe nervosa, a mãe insatisfeita, a mãe contra a vontade, a mãe «coruja»; o pai indiferente, o pai companheiro, o pai «dom-Juan», o pai autoritário; 3) **A Constelação familiar** — Papel dos parentes na educação das crianças. Primogênitos, caçulas, filhos únicos, filhos do meio; 4) **Tipos de educação** — «chicote com açúcar», escorraçamento, mimos exagerados, indiferença. O papel do rádio e das amas na educação atual. Regras pedagógicas; 5) **Crianças mal adaptadas** — introversão e extroversão; crianças agressivas, dengosas e dissimuladas.

OBSERVAÇÃO — Êste curso é particularmente destinado às alunas da Escola de Serviço Social, entretanto poderão inscrever-se alunos de outras Escolas e, bem assim, como **ouvintes**, quaisquer outras pessoas interessadas, dando-se preferência a mães e educadores.

Programa do curso: «Problemas da Pediatria» — 1) A poliomielite; 2) As convulsões na infância; 3) A criança nervosa; 4) A inapetência infantil; 5) A criança alérgica; 6) a tuberculose na infância; 7) A sífilis congênita; 8) A diarréia no lactente; 9) O prematuro; 10) Práticas de imunização da infância.

OBSERVAÇÃO — Êste curso é particularmente destinado às alunas da Escola de Enfermagem, admitindo-se, porém, candidatos de outras Escolas, e, como ouvintes, quaisquer outras pessoas interessadas.

Os três cursos deverão ser ministrados em 10 aulas.

O programa do curso: «Fundamentos Geológicos da Geomorfologia» será publicado oportunamente. as) Geraldo Reis, secretário de Arte e Cultura.

Fluminense de Medicina

D. A. BARROS TERRA

AVISO AO 6º ANO — O presidente do D. A. B. T., esteve anteontem em audiência com o dr. ... Catalano, diretor da Secretaria Geral dos Serviços de Concursos da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de solicitar da referida autoridade a permissão para inscrição de sextanistas no Concurso para Pronto Socorro do Rio, a ser realizado ainda êste ano. Infelizmente não fomos atendidos em nossa solicitação, alegando o dr. Catalano que automàticamente, os sextanistas são exonerados ao se formarem, desta forma, ficariam poucos meses em exercício.

O horário das primeiras provas parciais que não foram realizadas e das segundas chamadas, para êste mês será o seguinte:

OBSERVAÇÃO — De acôrdo com o parágrafo 8º do artigo 75, do Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, abaixo transcrito, não haverá segunda chamada das provas abaixo mencionadas: «parágrafo 8º — O aluno que não comparecer a qualquer prova parcial, ou nela não puder inscrever-se por falta do certificado de estágio ou de atestado de freqüência aos trabalhos práticos terá a nota (0) zero na referida prova».

1º ANO MÉDICO — Histologia e Embriologia Geral — Hoje, às 8 horas; Anatomia (primeira parte) — dia 18, às 10 horas.

2.º ANO MÉDICO — Fisiologia — Hoje, às 14 e às 15h30m; Química Fisiológica — dia 10 — às 14 e 15h30m; Física Biológica — dia 13 — às 16 horas; Anatomia (segunda parte) — dia 20 — às 15 horas.

3º ANO MÉDICO — Farmacologia — Amanhã, às 14 horas e 15h30m; Microbiologia — dia 11 — às 13 horas; Parasitologia — dia 14 — às 10 horas; Patologia Geral — dia 17 — às 13h30m.

4º ANO MÉDICO — Técnica Operatória — dia 7 — às 14 horas; Cl. Propedêutica Cirúrgica — as duas turmas — dia 11 — às 9 horas, Anatomia Patológica — dia 14 às 10 horas; Cl. Dermatológica — dia 18 — às 8 horas; Cl. Prop. Médica — dia 21 — às 16 horas.

5º ANO MÉDICO — Doenças Tropicais — Amanhã, às 8 e 9 horas; Clínica Médica — as duas turmas — dia 12 — às 8 horas; Terapêutica Clínica — dia 8 — às 9 horas; Clínica Urológica — dia 14 — às 8 horas; Clínica Cirúrgica — dia 18 — às 8 horas.

6º ANO MÉDICO — Clínica Obstétrica — Hoje, às 8 horas, Clínica Médica — dia 10 (segunda-feira) — às 8 horas; Cl. Pediátrica Médica — dia 17 — às 9 horas.

Consertos de meias Nylon
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4315 e 27-1719

LABORATÓRIO
VENDE-SE DE análises clinicas, rigorosamente montado, com consultório médico em andar pequeno no centro da cidade e com contrato por 4 anos. Facilidade de pagamento. Informações pelo telefone 22-3047 de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
TAMANHO GRANDE (30 x 40)
Cr$ 100,00
Rua Almirante Barroso 97, 6.º andar, sala 607. Tel.: 32-9996. De segunda a sexta-feira, das 15h30m às 18h30m.

FORMAÇÃO DO PROFESSORADO PRIMÁRIO NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Mário P. de Brito

MUITO se tem falado, ùltimamente, na necessidade de expandir o Instituto de Educação desta cidade, ou de fundar uma ou mais escolas normais, que seriam localizadas neste ou naquele subúrbio, ou, ainda, de adotar, simultâneamente, as duas providências, tudo tendo em vista a necessidade crescente de formar professôras do primeiro grau.

Ainda agora, estão em foco uma iniciativa do vereador Pascoal Carlos Magno, a criação de uma escola normal em Santa Cruz, e outra, que se atribui ao secretário geral de Educação, de criar uma instituição semelhante na zona suburbana, servida pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Ninguém fala, porém, do plano, cuidadosamente estudado e que não é obra de uma só pessoa, estabelecido em 1950, para solução daquele mesmo problema por falta de professôras, plano que começou a ser executado no ano seguinte e tinha além de outras vantagens a de ser progressivo e menos dispendioso.

E' que, no Brasil, tôdas as soluções estão a recomeçar todos os dias (ou, pelo menos, sempre que se inicia um novo govêrno), sem consideração pelo que haja sido feito ou projetado antes.

Parece-me, pois, acertado expôr tal plano em suas linhas gerais. A respectiva execução, iniciada, como disse, foi violentamente prejudicada pela demagogia de certos dirigentes municipais, ao que se diz com o encorajamento do chefe da Nação, quando, a pretexto de dar escolas a quem deseja aprender, foram superlotadas as instalações destinadas ao curso normal do Instituto de Educação, não com normalistas, mas ginasianas, de que aquêle Instituto não precisa.

O plano, repito, foi obra de colaboração, em que atuaram vários professôres da cidade, dos diversos graus, notadamente do mencionado Instituto, e, para sua organização, foram considerados todos os fatores, que tinham valor no caso, inclusive os de natureza psicológica. Foi, além disso, aprovado pelas autoridades superiores. Seu desenvolvimento completo far-se-ia em seis anos.

Como não é razoável que uma menina de onze ou doze anos (e até de dez anos e meio) decida que deseja de fato ser professôra, o plano relegava a escolha de alunas do curso normal para o início dêste, **conforme preceitua aliás, a legislação federal vigente.** A providência era tanto mais necessária quanto é certo que essa escolha de profissão, nas condições usuais, é feita pelos pais, e não pelas futuras professôras, e numa base exclusiva, quase sempre, da segurança econômica que se busca.

Estabelecendo a lei federal a exigência de um curso ginasial agregado ao normal (e não competindo à cidade mudar essa legislação) continuaria a ser feita seleção de alunas para o mencionado curso de menor nível, mas, progressivamente (daí, em parte, a extensão do plano, no tempo) o grupo assim aceito seria cada vez menor, em benefício do grupo que simultâneamente, em cada ano, seria recrutado para o outro curso (normal). A progressividade dêsse deslocamento daria tempo a que se estabelecessem e desenvolvessem as organizações privadas que preparam candidatas e o público se afeiçoasse ao novo sistema. O plano previa que, ao fim dos seis anos assinalados, o ginásio só receberia, anualmente, cinqüenta alunas. O curso ginásial viria a ser, no futuro, uma instituição de discentes super-selecionados, aos quais caberiam, provàvelmente, quando fôssem professôras e desenvolvessem sua vida profissional, as tarefas de maior responsabilidade nos quadros de funcionários técnicos da educação carioca. Super-selecionadas que fôssem, dessa forma, a alunas do ginásio, pouco importaria que continuasse vigorando a disposição existente no tempo da organização do plano — infrigente, aliás, da legislação federal, como dissemos — em virtude da qual passavam, automàticamente, do ginásial ao normal, as alunas que alcançassem média global cinco e meio (foi antes sete, depois seis ...). Estudantes daquele quilate passariam com muito mal.

Quanto à Escola Normal Carmela Dutra, estava prevista sua extinção gradual, mediante a assimilação progressiva, de cima para baixo, de suas alunas do curso normal, no curso equivalente da seção do Instituto de Educação da rua Mariz e Barros. Em lugar da escola normal em causa, ficaria um ginásio feminino, com expansão dos seus quadros discentes daquela época, os quais se transfeririam para outro prédio apropriado, localizado noutro subúrbio, tido como mais adequado.

A política assentada no plano, era, pois, oposta à que agora se delineia, unificando-se os dois cursos normais existentes, ao invés de multiplicá-los. Justificava-o um fator ponderável, de que não se fala nas novas conjeturas, e é a inevitável rivalidade, baseada no sentimento bairrista, ligado à localização, dos dois ou mais cursos, que faz de um (ou mais) dêles «suburbanos», em relação do outro, e leva os professôres a serem benevolentes, para compensar o sentimento de inferioridade, que se apossa das alunas, e até mesmo, igualmente, dos professôres. Como o aproveitamento das diplomadas se bascia nas notas conseguidas durante o curso, o fator mencionado não é desprezível.

Para resolver o grave inconveniente de só haver, em cidade tão extensa, um curso normal, o plano previa a transformação do regime atual no de internato, com tôdas as outras vantagens que dêle decorreriam.

Para atender às necessidades presentes e próximas de professorado, calculava-se em mil oitocentas a duas mil as alunas normalistas. As ginasianas seriam, em futuro próximo, quando a absorção das então existentes se houvessem processado, em número de duzentas. Afóra a construção de dormitórios e demais instalações precisas para o regime de internato do curso normal, só seria necessário construir, mais, como já estava projetado, de resto, em qualquer caso, a escola primária de prática, em prédio, saparado, como tôdas as considerações técnicas estão a indicar. Para ambas as construções já havia e há terrenos disponíveis.

A diminuição do curso ginasial, pela forma que estava prevista no plano, e o deslocamento do curso primário para um prédio autônomo permitiriam, com folga, criar e desenvolver tôdas as organizações peri-escolares que uma instituição de formação de professôres não pode mais deixar de ter, se o povo a que serve se destina a sobreviver.

As levas intermináveis «de ginasianas» admitidas nos últimos anos, liquidaram de modo total a possibilidade da existência das instituições apontadas, assim como sufocaram os cursos de especialização e aperfeiçoamento do magistério primário, que pela lei federal — e também pela municipal — são parte integrante das finalidades do Instituto de Educação. As providências acima especificadas permitiriam, ao contrário, a desejável expansão dêsses cursos.

A compensação, pela diminuição paulatina do curso ginasial da rua Mariz e Barros, seria feita mediante o aumento da rêde de estabelecimentos de ensino médio da cidade, que eu pretendia estudar e planejar — ainda aqui com a ajuda de um grupo de educadores — na segunda metade do ano de 1952, se tivesse voltado do cargo de secretário geral.

A exposição acima feita não entra, é claro, em minúcias. Só considerou os aspectos essenciais do problema que se visava solucionar. O plano respectivo considerava, porém, outras faces dêsse problema, inclusive a necessidade de não se fazer a seleção de candidatas ao magistério apenas mediante provas intelectuais e exames físicos e de saúde; incluía, para já começar em 1953, a adição de técnicas cautelosas de seleção por aptidão para as funções do magistério primário, para só citar um aspecto de grande importância.

Filme sôbre doenças venéreas

O Centro de Estudos de Medicina Social realizará depois de amanhã, às 21 horas, à avenida Augusto Severo n. 4, uma sessão onde será exibido um filme sôbre as doenças venéreas.

Como das vezes anteriores, a entrada é franca e falarão após os doutores A. Cumplido Santana, Spinosa Rothier, Luis Samis e Gilvan Tôrres.

Estudantes bolivianos

Os estudantes bolivianos residentes no Rio convidam os universitários, estudantes em geral e suas famílias para a sessão litero-musical a realizar-se hoje, às 20h30m, na Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36, comemorativa do 128.º aniversário da proclamação da República da Bolivia.

Haverá declamações, danças típicas, números musicais, etc.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 96 — De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente das 7 às 19 horas.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Instituto de Educação (Anexo)

EXAMES ORAIS DO 1.º ANO GINASIAL DE 1952 A 1953

Os exames orais para as turmas 134 a 141, de 1952 a 1953, serão realizados de acôrdo com a seguinte escala:

DIA 7 — Às 12h30m — Francês — Turmas 134 e 140; Matemática — Turmas 135 e 141; Canto Orfeônico — Turma 136; Geografia — Turma 137; História — Turma 138; Português — Turma 139.

DIA 8 — Às 12h30m — Latim — Turma 134; Português — Turmas 135 e 141; Geografia — Turma 136; História — Turma 137; Canto Orfeônico — Turma 138; Francês — Turma 139; Matemática — Turma 140.

DIA 10 — Às 12h30m — Português — Turmas 134 e 137; Canto Orfeônico — Turma 135; Francês — Turmas 136 e 141; Matemática — Turma 138; História — Turma 139; Geografia — Turma 140.

DIA 11 — Às 12h30m — Geografia — Turma 134; Latim — Turma 135; Português — Turmas 136 e 138; Francês — Turma 137; História — Turma 140; Canto Orfeônico — Turma 141.

DIA 12 — Às 12h30m — História — Turma 134; Matemática — Turmas 136 e 139; Canto Orfeônico — Turma 137; Geografia — Turma 138; Português — Turma 140.

DIA 13 — Às 12h30m — Canto Orfeônico — Turma 134; História — Turma 135; Latim — Turma 136; Matemática — Turma 137; Francês — Turma 138; Geografia — Turma 139; Trab. manuais — Turmas 140 e 141.

DIA 14 — Às 12h30m — Matemática — Turma 134; Francês — Turma 135; História — Turma 136; Trab. manuais — Turmas 137, 138 e 139; Canto Orfeônico — Turma 140; Geografia — Turma 141.

DIA 17 — Às 11h30m — Desenho — Turmas 134 e 135. Às 12h30m — Desenho — Turmas 136 e 137; Às 13h30m — Desenho — Turmas 138 e 139. Às 14h30m — Desenho — Turmas 140 e 141.

DIA 18 — Às 12h30m — Trab. manuais — Turmas 134, 135 e 136; Latim — Turma 137 e 139; História — Turma 141. Às 15 horas — Latim — Turma 138.

DIA 19 — Às 12h30m — Geografia — Turma 135; Canto Orfeônico — Turma 139; Latim — Turma 140. Às 15 horas — Latim — Turma 141.

As provas orais da primeira série do Anexo realizar-se-ão, de acôrdo com a escala já publicada, na primeira quinzena do mês entrante.

PROVAS PARCIAIS — SEGUNDA CHAMADA — Devem comparecer à secretaria, com a máxima urgência, as alunas: Marilza Alonso Lacerda e Ione de Sousa Bastos — segunda série ginasial; Ivone Martins de Sousa, Elvira Espósito, Aritéia Mirandelo Osório e Neusa Rodrgiues Teixeira — quarta série ginasial.

GRUPO ESCOLAR — Para conhecimento dos professôres e pais de alunos, comunicamos que as aulas do referido Grupo serão abertas hoje.

Diplomados pela antiga Escola Normal

Os professôres Laudimia Trotta, Zara Sousa Aguiar, Libânia Palmeira, Maria Madalena Samartino, Alvaro Palmeira, Antônio Malincônico, João Viana de Castro, João B. Morais, Joaquim Elídio da Silveira, diplomados pela antiga Escola Normal em 1918, convidam todos os colegas que, nessa data, concluiram o curso de professorado, para uma reunião geral, amanhã, às 14 horas, na sede do Instituto de Professôres Públicos e Particulares, rua Sete de Setembro n. 207, 3.º andar.

Tratar-se-á, então, do melhor modo de serem comemorados os 35 anos de formatura.

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos.
Rua Senador Dantas, 76, s|407. Cons.: segundas, quartas e sextas, das 15h30m às 18 horas. Tel.: Cons.: 22-6040. — Res.: 26-5471.

COMPRO 1 PIANO
Telefone: 32-3857
De particular para particular em qualquer estado. Urgente telefonar a qualquer hora para 32-3857.

MILENO BENTES
MÉDICO
CLÍNICA GERAL
Consultório — (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º — Sala 114 — 2ªs, 4ªs. e 6ªs., das 17 às 20 horas — Telefone: 27-4188.
Residência — R. Xavier da Silveira, 34 — Apto. 401 — Telefone: 47-7503.

CR$ 5.000,00
MÁQUINAS DE COSTURA
Compra-se Singer — Pfaff ou Japoneza qualquer tipo ou estado — Paga-se até Cr$ 5.000,00 — No ato da compra — Atende-se recados urgentes pelo telefone: 32-3900 — Rua Estácio de Sá, 37.

LINHO PURO — Larg. 2,20
BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CORES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207|8 — TEL.: 22-3153.
Recebemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
A DURABILIDADE E PERFEITO FUNCIONAMENTO DE SUA MÁQUINA DEPENDEM DUMA MANUTENÇÃO PERIÓDICA — CONFIE ESSE SERVIÇO ESPECIALIZADO À
CONSERVADORA BENDIX
VENDAS - CONSERTOS
TEL. 37-9879
R. CARVALHO DE MENDONÇA, 13 Loja C. COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

55.º Torneio Semanal
Problema n.º 1062

Horizontais

1 — Consentimento. — Ajuntamento denso de pessoas que dançam e fazem trejeitos ao som da música, nas festas carnavalescas (Pernambuco e Alagoas).
2 — Vaso para água, entre os antigos. — Muito cordiais ou afetuosos.
3 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição. — Ovário dos peixes. — Tristeza; luto.
4 — Seguiam. — Conj.: designa alternativa ou incerteza.
5 — Desvairar; entontecer.
6 — Fôlego. — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
7 — O mesmo que Obi, rio da Rússia, na Sibéria. — Turno. — Prep. lat.: dentro.
8 — Argila de côr vermelha (Amazonas). — Vento brando; brisa.
9 — Comoção; estremeção. — Em quantidade indeterminada.

Verticais

1 — Tênue; fino. — Cabana de índios.
2 — Abrilhanta; matiza. — Instrumento de música dos hebreus.
3 — Símbolo químico do manganês. — Maior. — Símbolo químico do rádio.
4 — Contração da preposição a com o artigo o. — Ordinário; mesquinho.
5 — Minhoca ou lombriga terrestre.
6 — Graceje. — Décima letra do alfabeto árabe.
7 — Preposição: indica lugar. — Mas. — Único.
8 — Culto de origem gege-daomeana praticado nas Antilhas, principalmente no Haiti. — Espécie de junco que cresce nos terrenos pantanosos (Norte).
9 — Sufixo: qualidade. — Farol; facho.

—o—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 23 DO CORRENTE.

—o—

Atenção

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Monossílabos de Casanova; e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE DIREITO PÚBLICO DO INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Conferências sôbre Direito Público, a cargo de vários grandes especialistas no assunto.

O curso iniciar-se-á no dia 7 de agôsto e as conferências serão realizadas às segundas e sextas-feiras, das 20h30m às 21h30m, no edifício Darke, à avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Instituto de Direito Público e Ciência Política — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Sala 1.204 (das 8h30m às 12 horas e das 14 às 17h30m). — TEL.: 22-3159.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
MATRICULAS ABERTAS para novas turmas.
Início dia 3 de agôsto. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos individuais. Aos alunos serão distribuidos questionários com as respostas.
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519.
Edifício Rex Tel: 22-5475.

Faculdade Nacional de Direito
Vestibulares, Direito e Filosofia
Êste ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional (Nomes publicados neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Início das aulas: 9 de agôsto — PROFESSÔRES DIPLOMATAS.

BANCO DO BRASIL
INICIO DAS AULAS A 6 DE AGÔSTO. MÁXIMO: 30 ALUNOS. OS PROFESSÔRES são do Banco do Brasil e com longa prática de concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.
INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

BANCO DO BRASIL
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

CONTADOR DO SERVIÇO PÚBLICO
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas de aulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

Jardim de Infância
PROCURE CONHECER O
Jardim de Infância
INDICADO PARA SEU FILHO
VISITE SUAS INSTALAÇÕES
COLÉGIO VERA CRUZ
MATRICULAS ABERTAS
Diretor: Prof. Celso Lisboa
345 — Rua Haddock Lobo — 345
Tel.: 48-8222.

Música

"TAUNHAUSER"

Wagner, como fêz com relação às suas demais óperas, buscou em várias fontes o assunto para o drama "Taunhauser". E foi êle mesmo, na "Comunicação aos meus amigos", que declarou haver encontrado o motivo nos dias que passara em Paris durante a sua mocidade, lendo o poema de Pieck e o conto de Hoffmann.

O mais teve no próprio autor, de inteligência viva e cheia de fantasia, o necessário desenvolvimento, tanto mais que o acaso o colocou em face de alguns cenários relacionados com o enrêdo, como a colina de Watburgo, no vale da Turingia, moldura fabulosa que em sua imaginação se tornou o ambiente propício à união de Taunhauser e Venus.

Wagner viu como um bom augúrio para a partitura que esboçava em sua mente, êste encontro com a colina Wartburgo, onde no princípio do século XIII o Landgrave de Turingia costumava organizar os famosos "torneios poéticos". E daí haver fundido numa só personagem um dos trovadores da época com outro tipo lendário por nome Taunhauser, reunindo de ambos, as leviandades e os prazeres do amor que deram causa as expansões sensuais do protagonista da ópera que chegou a seduzir a própria Venus, numa atitude que não lhe perdoou o Papa, senão no enrêdo, por intercessão de Izabel.

O título original dessa partitura foi "O Monte de Venus", passando logo depois para "Taunhauser e o Torneio Poético em Watburgo".

Estreou em Dresde, com o cenário de "Oberon", por não haver chegado a tempo a montagem encomendada em Paris e só isto bastou para que fosse recebida friamente pelo público.

Para a apresentação em Paris, em 1864, teve Wagner o cuidado de acrescentar novos detalhes musicais, sobretudo referentes à parte de Venus, até então pouco desenvolvida, segundo êle mesmo. Sua intenção foi ressaltar a influência física da Deusa sôbre o protagonista, dando mais fôrça ao poder psicológico de sua ação junto ao menestrel.

Outro acréscimo foi aquêle que redundou na "Bacanal", para atender ao gôsto dos franceses que não admitiam uma ópera sem qualquer parte coreográfica. E assim passou "Taunhauser" a ter uma nova roupagem, que se denominou de "Versão de Paris".

Não obstante, sua "première" constituiu um fracasso naquela capital, infringindo ao maestro tremendo golpe.

Hoje, essa obra wagneriana é das mais bem recebidas pelo público que já vê em seus processos de renovação que tanto escandalizaram na época, um sentido um tanto antiquado.

A temporada dêste ano, do Teatro, estréia com "Taunhauser", cujas belas páginas, sobretudo a partitura, é comumente ouvida nos programas de concertos, uma vez que se tornou obrigatória no repertório das orquestras sinfônicas.

Sua música apresenta, conquanto em menores proporções, a grandiosidade de concepção do grande mestre alemão e a sua intensa imaginação que fêz da "música do futuro" nome com que passou à história sua obra, um marco dos mais incisivos da criação artística universal.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

NA CONFERENCIA DE AMANHÃ, GUIOMAR NOVAIS, ILUSTRARÁ COM EXEMPLOS AO PIANO, O CONCÊRTO EM MI BEMOL, DE MOZART

A grande pianista brasileira Guiomar Novais dará, ao piano, na conferência que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, amanhã, quinta-feira, dia 6 do corrente mês, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, exemplos do concêrto nº 9 em mi bemol (K271), de Mozart, para piano e orquestra. Outra grande obra que também será amplamente comentada pelo maestro Eleazar de Carvalho é o "Sacre du Printemps", de Strawinsky. Essas conferências são feitas em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação. As ilustrações são feitas por discos e na vitrola de alta fidelidade do inventor brasileiro Cunha Lima, ambos cedidos pelas Casas Palermo. Entrada franca.

"SACRE DU PRINTEMPS", DE STRAWINSKY, NO CONCERTO DE SÁBADO PARA A SÉRIE "A"

Entre as grandes obras escolhidas pelo maestro Eleazar de Carvalho para compôrem o programa do 12º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série "A", no dia 8 do corrente mês, sábado, às 16h30m, em ponto, no Teatro Municipal, destaca-se a obra de Igor Strawinsky: "Sacre du Printemps". Ainda nêsse concêrto será apresentado, em primeira audição pela insigne pianista brasileira Guiomar Novais, o Concêrto nº 9, em mi bemol (K. 271), de Mozart, para piano e orquestra. O maestro Eleazar de Carvalho, que será o regente, escolheu ainda para o programa: A Sinfonia nº 99, de Haydn e a Bachiana nº 9, de Heitor Vila Lobos.

CONCERTO DE CHAMINADE PARA FLAUTA E ORQUESTRA NO CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado no próximo domingo, dia 9 do corrente, às 10 horas, no Rex, o 10º concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira. O regente será o maestro Sousa Lima, e do programa destaca-se, dentre outras, a obra de Chaminade: Concêrto para flauta e orquestra que terá como solista a jovem flautista Maria do Carmo, uma das vencedoras do concurso de solistas para essa série de concertos.

GUIOMAR NOVAIS EXECUTARÁ O CONCERTO DE SCHUMANN, NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o 5º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os sócios da série "B" e o público em geral. Êsse concêrto terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho e será o de despedida da grande pianista brasileira Guiomar Novais, que interpretará o famoso Concêrto para piano e orquestra, de Schuman. Consta também do programa a Sinfonia Fantástica, de Berlioz. Os ingressos avulsos para êsse concêrto se encontrarão à venda, na bilheteria do Teatro Municipal, a partir de sexta-feira, dia 7 do corrente mês.

Curso Madalena Tagliaferro

HOJE, AS 17 HORAS, 3ª AULA

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na auditório do Ministério da Educação, a 3ª aula do Curso Madalena Tagliaferro.

Tomam parte, os seguintes pianistas: Henriqueta Penido Monteir (J. S. Bach — Fantasia Cromatica e Fuga em Ré menor).

Maria Helena Roxo Freitas (Beethoven: Sonata, Op. 31 nº 3).

Octavio Goulart de Almeida (Chopin: Polonaise em Dó Sustenido menor — Katchaturian: Tocata).

Está marcada excepcionalmente para amanhã, quinta-feira, a 4ª aula, na qual serão ouvidos os seguintes pianistas:

Srta. Sary Hauser — Chopin: Noturno em ré bemol maior — Polonaise em lá maior.

Sr. Luis Bastos Lima — Beethoven: Sonata Op. 10 em dó menor.

Srata. Georgina Bourggone: Chopin: Balada nº 1 — Estudos, Op. 25 nº 2 — Estudos, Op. 10 nº 1.

Tôdas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigidos para a admissão ao auditório, cartões de Ingresso (Permanentes) os quais podem ser obtidos na Administração do Edifício do M. E. S. (andar térreo).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

*

Quinta-feira, 6 — Concêrto da Ass. Musical Juvenil, Ass. Cristã de Moços, às 20h30m.

*

Sábado, 8 — O.S.B. para os sócios. Solista Guiomar Novais. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Domingo, 9 — O. S. B. para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Segunda-feira, 10 — O. S. B. para a série B. — Solista Guiomar Novais. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 17 — Pró-Arte — Organista Guenther Ramin — Mosteiro de São Bento, às 20h30m.

Villa-Lobos regressa ao Brasil

NOVA YORK, 4 (UP) — Heitor Villa-Lobos, compositor e regente de orquestra brasileiro, partiu, hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de dar início a uma excursão musical pelo Brasil.

Declarou o maestro que tem em projeto uma viagem semelhante à Argentina, antes de regressar aos Estados Unidos, em dezembro. Villa-Lobos permaneceu um mês nesta cidade, depois de haver atuado no Scala de Milão e em outros centros musicais europeus.

O compositor brasileiro acaba de concluir um concêrto para harpa e orquestra, intitulado «Zabaleta», que ainda não foi executado, e está escrevendo outro para violino, violoncelo e orquestra. Entrementes, trabalha também em três poemas sinfônicos e em outro concêrto para o centenário de São Paulo, em fevereiro de 1954. Dois dos poemas sinfônicos são para orquestras dos Estados Unidos: a Sinfônica de Louisville e a de Washington. O terceiro é para o Festival de David realizado por Israel.

O maestro Villa-Lobos seguiu de avião da Panamerican, acompanhado da espôsa.

MADAME

CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Solicite orçamento sem compromisso.

Avenida Presidente Vargas, 435, sala 1.000. — Telefone 43-5457.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ROBES DE PLEIN ETÉ
O FIGURINO PARA 1954
A venda nas livrarias e bancas de jornais.
LIVRARIA GUANABARA
132 — Rua do Ouvidor — 132

no LAR e na SOCIEDADE

O amigo da «hora incerta»

O sr. Getúlio Vargas, de quem se costuma dizer que não quer ter amigos, porque prefere possuir serviçais, já não pode mais dizer que não tem, pelo menos, um amigo: o jornalista Carlos Lacerda.

O encaminhamento do caso de «Última Hora», com o fechamento da Rádio Clube e as confissões do Banco do Brasil, fazem supôr que o chefe do govêrno, alertado quanto à extensão dos escândalos cometidos, evidentemente, à sombra de seu nome, deliberou defender-se. Compreendem-se os seus grandes desgostos íntimos. Mas, nos seus solilóquios, é impossível que sua excelência não deixe de ter um pensamento de gratidão para o diretor de «Tribuna da Imprensa», que lhe proporciona ensejo de, pessoalmente, resguardar a reputação do seu govêrno, enxovalhada nesse episódio por alguns dos que o cercam ou cercavam mais pròximamente.

O jornalista Carlos Lacerda, como se costuma dizer, abriu ao sr. Getúlio Vargas a possibilidade de um crédito de confiança perante a opinião pública, pondo em suas mãos a oportunidade de aproveitá-lo. E bem necessitado estando de um instante, um só que fôsse, de reabilitação em face do desencanto geral ou da decepção geral ou da repulsa geral, sua excelência não deixará de avaliar, apesar de tudo, as vantagens práticas de uma atitude que impressionasse bem o povo brasileiro.

— «A' quelque chose malheur est bon», monologará sua excelência. Vieram à luz do dia coisas horríveis, sim; mas, desde que eu me isponha a fustigar os patifes, seja a que preço fôr, amainará, pelo menos amainará a onda de descontentamento, de impaciência, que espuma em roda do Catete».

Não sabemos se o diretor de «Tribuna da Imprensa» aceitará de bom grado a qualificação de amigo do sr. Getúlio Vargas. Mas, mesmo contra a vontade, terá de recebê-la. — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

General Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia do D. F. S. P.

- Sr. Arnaldo Sales.
- Sr. Hildebrando Ferreira Lopes.
- Sr. Jerônimo de Resende Melo.
- Sr. Carlos Rê.
- Sr. Antônio Fernandes da Silva.
- Sr. Esdra Acioli Oliveira.
- Sr. Felipe Guimarães Filho.
- Sr. Jorge Beltrão.
- Prof. Mozart Monteiro.
- Sr. José Floriano Peixoto.
- Sr. F. Gurgel do Amaral Valente.
- Dr. Paulo Tôrres.
- Sr. Antônio Pinho Bandeira Júnior.
- Sr. Inácio Bittencourt Junior.
- Srta. Alice Pinheiro Maia, filha do casal major Eduardo Maia-Cecília Pinheiro Maia.
- Srta. Elza Brasil.
- Srta. Cladir Pacheco, filha do sr. Gracho Pacheco e da sra. Clara Pacheco.
- Srta. Neusa Trindade, filha do sr. Valdemar Medeiros e da sra. Ernestina Trindade Medeiros.

CASAMENTOS

SRTA. SILVIA DE CASTRO — SR. JOSÉ CRUZ — Realiza-se hoje, o casamento do sr. José Cruz, com a srta. Silvia de Castro, funcionária do SENAI. Êle, é filho do sr. Antônio Ferreira da Cruz e da sra. Maria Rosa da Silva Fontes e ela, filha do sr. Manuel Gonçalves de Castro e da sra. Maria Monteiro de Paula.

O ato civil será na 11.ª Circunscrição e o religioso, na igreja de Sto. Antônio, na rua dos Inválidos n. 42.

ALMOÇOS

SR. VALDIR CAIADO DE CASTRO — Funcionários da Fábrica de Bebidas da Companhia Usinas Nacionais, oferecerão ao sr. Valdir Caiado de Castro, um almoço, na Confeitaria Colombo, às 13 horas do próximo sábado, pelo seu aniversário natalício.

•

SR. ARTUR CÉSAR FERREIRA REIS — Amigos e colegas do sr. Artur César Ferreira Reis, ofereceram-lhe, ontem, um almoço por motivo de sua recente nomeação para o cargo de superintendente do «Plano de Valorização da Amazonia».

•

SR. NELSON LEAL BASTOS — Por motivo da passagem, hoje, do aniversário do sr. Nélson Leal Bastos, alto funcionário da Fazenda Pública, seus amigos lhe oferecem, às 13 horas, um almoço, na Churrascaria da rua Marques de Valença.

A comissão promotora da homenagem está composta dos srs. Alfredo Silva, Germano Oscar do Nascimento, Humberto Giudice e Amadeu Pôrto da Silveira.

AÇÃO DE GRAÇAS

SRA. ISABEL GUIMARAES SOARES FERREIRA — Por motivo da completo restabelecimento da sra. Isabel Guimarães Soares Ferreira, espôsa do sr. Serafim Ferreira, e aproveitando também o ensejo do transcurso de seu aniversário natalício, seus parentes mandam rezar missa em ação de graças na próxima segunda-feira, às 9h30m, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim 52.

CONDECORAÇÕES

Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na Embaixada da Bolívia, a entrega das condecorações com que foram agraciados pelo govêrno da Bolívia o brigadeiro Nero Moura, o senador Domingos Velasco, o ministro Vasco Leitão da Cunha e o ministro João Gabizu de Coelho Lisboa.

COMEMORAÇÕES

Transcorre hoje a data maior da Paraíba, que será festejada condignamente por iniciativa da Casa da Paraíba, presidida pelo desembargador Leonardo Smith de Lima. Às 9 horas, será rezada missa na capela de Nossa Senhora das Neves, em Paula Matos. Santa Teresa e às 22 horas será realizada uma reunião dançante, nos salões do Automóvel Clube, da qual participarão elementos da colônia paraibana domiciliada no Rio.

FESTAS

OLIMPÍCO CLUBE — O Olímpico Clube fará realizar, sábado, das 18h30m às 21h30m, mais uma de suas habituais tardes-dançantes, dedicadas aos associados e suas famílias. O ingresso dos sócios far-se-á com a carteira social e o de seus parentes com a carteira de família.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — A bordo do paquete «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, embarcarão, no dia 11 do corrente, com destino a Marselha os participantes do 3.º Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Os nossos patrícios, que serão recebidos, à chegada, pelos representantes do Touring Clube de França, visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Áustria, Holanda, Bélgica, Suíça, e o Principado de Mônaco, no total de 128 cidades. Em Paris, passarão onze dias em cujo decurso visitarão os mais famosos pontos turísticos da Cidade-Luz.

VIAJANTES

SR. ALVINO GATTI — Acaba de ser distinguido com uma bôlsa de estudos e observações o engenheiro Alvino Gatti, que ontem, acompanhado de sua espôsa, seguiu para Roma no avião da Panair do Brasil.

•

MAESTRO VILA-LOBOS — Passageiro de um clipper Super-6 da Pan American World Airways, deverá chegar ao Rio, procedente de Nova York, o maestro e compositor Heitor Vila-Lôbos. Acompanhado de sua espôsa, o regente de orquestras brasileiro regressa de uma excursão de vários meses pela América do Norte e Europa.

•

SR. WOLFE COHEN — O sr. Wolfe Cohen, presidente da Warner Brothers International, deverá chegar ao Rio, hoje, num clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Guilherme Ávila, Hamilton Nolasco, Silvio Meneses, Pedro Batista Barbosa, Olga Pinto Reis, Manuel Peixoto, Lia Valente, Regina Valente, Guilherme Valente, Iolanda Gentil, Deir Nazaré Andrade, Rafael Cincura de Andrade, Margarida Lôbo, Marlene Kelman, Luís Martins Ferreira, Leonardo Oliveira; para Fortaleza — Elco Maia Cunha, Maria José M. Martins e Silva, Francisco Augusta da Silva, Diva Freire Teles, José B. de Sales, João C. Figueiredo, Elizeu Castelo Branco, Osmar Meneses da Silva, Lauro Cimas; para Curitiba — Luís C. Moletta, Teresa G. Ribas, Maria L. Carneiro, Clarence Frimer, Léo Amaral Pena, Edward Mayer, Celma Vasconcelos, Clari da Mota Vasconcelos, Gontran Nascimento, Jorge Ussa, Hélio Junqueira Meireles, Liliana Ribeiro, Alvaro Rocha Braga; para Florianópolis — Afonso C. Lourciro, Alvaro Pereira de Cabo, Iná Pereira de Cabo, Henrique Cunha, Jorge Francisco de Lima, Grivone Medina, Ivenete Taulois do Rosário; para Belém — Raimundo Dutra Nunes, Ione Carvalho de Azevedo, Celestino de Carvalho Brandão, Pedro Cordeiro de Melo, Cícero Bordalo, Maria de Lourdes Mendes, Carmem Silvia, Leal Mendes; para S. Luís — Felicidade Mendes de Sales, Raimundo Siqueira Veras, Artemizia de Lima Raposa, José A. Melo, Paulino Brandão; para Maceió — Maria Hermina Oiticica, Cândido Moreira, Valentim de Matos, Thomas Lawson, José Fernando de Maal Pedrosa, José Orico Belo.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Samuel Paula Castro — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Aida Gomes Pereira da Silva — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Paulina Moutinho Rodrigues — 10h30m. Igreja de S. Jorge.

Benedito da Costa — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Mário Lopes Pacheco — 8 horas. Igreja de N. S. do Carmo da Lapa.

Manuel Dias Rodrigues Filho — 10h30m. Candelária.

Carolina Botelho — 9h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Djanira Passos Guleiro — 9 horas. Mosteiro de S. Bento.

Arcangelo Maleta — 11 horas. Candelária.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

DO AMAZONAS AO RIO GRANDE DO SUL — O ator Graça Melo anuncia seu propósito de excursionar durante um ano, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Será essa uma das maiores "tournées" já tentadas por artistas nacionais, e para ela, desde já, se voltam as atenções das platéias estaduais. Graça Melo, após um ano de vitoriosa temporada em São Paulo, durante a qual afinou seu elenco, trá agora levar sua arte a centros menos beneficiados pelas emprêsas teatrais, exceção da formidável aventura do Teatro do Estudante. Oxalá obtenha êxito e influa no apuro do gôsto público pelas atividades cênicas

Peças e «divertimentos» de Hermilo Borba Filho

Hermilo Borba Filho, que estreou o ano passado, no Teatro Duse, com a peça de sua autoria — «João sem terra» —, está de partida pára São Paulo, onde vai lançar vários originais seus. Segundo suas próprias informações, o teatrólogo pernambucano verá estreados, êste ano ainda, os seguintes trabalhos: «A barca de ouro», «Um baroquiano inevitável», «Uma posta para o Céu» (peças e alguns «divertimentos».

Homenagem da classe teatral a R. Magalhães Júnior

Na próxima segunda-feira, a classe teatral vai homenagear o vereador e teatrólogo Raimundo Magalhães Junior por suas atividades a favor da arte na Câmara do Distrito Federal. Entre seus atos mais importantes e já convertidos em lei destacam-se: a criação dos prêmios municipais de teatro; a desapropriação do Fenix, impedindo sua demolição; a lei da zona teatral. A festa será realizada das 21 às 24 horas, na Churrascaria Tijucana, na rua Marquês de Valença, 74 cedida pelo seu proprietário. Não há despesas obrigatória, cada um pagará o que consumir.

Teatro infantil

Domingo próximo, o Grupo Pinguim encenará, no Teatro João Caetano, a peça infantil — «A bela adormecida». O espetáculo será às 16 horas, ao preço único de dez cruzeiros.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Prof. do Rio de Janeiro

EDITAL

De acôrdo com o dispôsto no artigo 8, alínea «b» das «Instruções», baixadas com a Portaria Ministerial nº 48, de 8 de março de 1952, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que a chapa registrada concorrente às eleições a serem realizadas no dia 11 de agôsto de 1953, no Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Rio de Janeiro, foi a seguinte:

DIRETORIA:

— Srs. Mozart Machado Giórgio.
Píndaro Possidente Giórgio.
Luiz Carlos Danin Lôbo.
Paulo Azeredo.
Sebastião Martinez Alonso.
João Luiz Vieira Machado da Cunha.
Alexandre Madureira Freire.

SUPLENTES

Ademir Marques de Menezes
Manuel Ferreira
Mariana Pimentel Pacheco
Orminda Lima de Azevedo
Herculano Gomes Matias
Raymundo Coelho
Carmen Domingues Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Niceu Marcondes da Cunha
José de Almeida Filho
José Trocoli.

SUPLENTES

Antônio Bel Munhoz
Alberto Gomes
Júlia de Andrade Pinheiro.

Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1953.

MOZART MACHADO GIORGIO
Presidente

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

nacionais. — 11 55 — Figuras e fatos da cidade, crônica. 12 — Rapsódia D-5. 13 — Êste programa lhe pertence. 14 — O mundo também é seu. 14.30 — Suplemento musical. 14.45 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Aula de espanhol. 18 — Ave-Maria. — Proteja sua saúde. 18.10 — Álbum de melodias. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Gravações. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Aulas do Artigo 91 — Inglês e Latim. 21 — Comentário do dia. — Evocações seresteiras. 21.30 — Recital da cantora Esmerılda de Seslavine. 22 — Meu cordial abraço, crônica. — Pelo maravilhoso reino da música. 22.30 — Letras estrangeiras. 22.40 — Intermezzo. 22.40 — O Brasil anedótico. 23 — Concêrto moderno. 23.30 — Atividades da Prefeitura.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Clube do Caçula. 18 25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catete. — Programa variado. 19.15 — No mundo da bola. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. — Vendo e anotando. 20.35 — Festivais G. E. 21 — Comentário político. 21 05 — Novela. 21.30 — História de chirelos. — Honra ao mérito. 22 — Notícias breves. 22.30 — Reportagem do dia — Cartas na mesa. 22.55 — Repórter Esso. — Cartas na mesa. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Notas e comentários de turfe. 19.20 — Boletim esportivo. — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha e esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21 15 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.15 — Boletim esportivo. 22 41 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha. 22.52 — Transmissão do Hospital de Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 horas — Broadway Melodies. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.35 — Programa variado 21 — Nosso ritmo, nossa alma. 23 — Programa "grill-room".

RÁDIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Recital de melodias. 20.30 — Música em Paris. 21 — Eis a música. 21 30 — Intermezzo. — Um tema para canções. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

18.05 — Programa Internacional — 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalões. — Festival de melodias. 20.30 — Astros e ostras. — Música do céu. 21.30 — Itália eterna. 22 — A Voz da RCA. 23 — Boite.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Ave-Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — A música no cartaz. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Sociais Principe. — Festival. 20.30 — O tempo marcha. — Música deliciosa. — A canção da noite. — Rádio reportagens E-3 21.30 — Antes assim. — Muraro ao piano. 22.05 — Fôlhas sôltas. 23.15 — Música para dois.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

18 horas — Titulares do sucesso 19 — Boa noite para você. — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista 20 — O índio. — O preço de uma vida, novela. 20.30 — Maria Fumaça. 21 30 — Audição de Silvio Caldas. 20.05 — Orquestra. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Programa do jantar. 20 — Ritmos em desfile. 21 — Duas Pátrias. 22 — Nosso álbum d'Itália. 22.30 — Tango na penumbra. 23 — Correspondente E-2. 23.30 — Tango na penumbra.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programação variada. — 19.05 — Esportes. 20 — Dicionário musical. 20.25 — Jorge Murad. — A princesa canta. 20.55 — São coisas da vida. — Musical Antônio Maria. 21.25 — Páginas cariocas. — A cidade se diverte. 22.05 — Panorama político. — Programa variado. 22.30 — Fantasias musicais. 24 — O mundo em sua casa. 0 30 — Programação da madrugada.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.22 — Interlúdio musical. 20.30 — Palestra ou comentário. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

PRECISA-SE

De uma senhora para ajudar em todo serviço em casa de família, menos lavar roupa, tratar à rua Aquiri 284, Ramos, entrar pela rua Joana Fontoura.

RELÓGIO PERDIDO

PERDEU-SE um relógio pulseira, marca Longines, no trajeto entre à rua Campos Sales e o largo do Rio Comprido. Pede-se a quem o encontrou, telefonar para 52-7633, que será gratificado.

Olhos, ESPELHOS DA ALMA
devem ser límpidos e diáfanos, como espelhos que são. Conserve a sua limpidez e o seu brilho. Ao primeiro indício de irritação, aplique algumas gotas de LAVOLHO e terá alívio rápido. Usado diàriamente, LAVOLHO conserva os olhos sadios e constitue um tratamento profilático.
LAVOLHO
CLAREIA OS OLHOS

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE contra TOSSES contra BRONQUITES contra CATARROS

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Os males de certos ricos
Às vêzes, me causam dó:
Porque de alma, muitos dêles
São tão pobres como Jó.

Peri Ogibe Rocha

2. — Tome nota

Se não se tiver, no momento, uma agulha bastante fina para enfiar o colar de pérolas, basta mergulhar a ponta da linha em esmalte de unhas e, dêsse modo, ter-se-á o problema resolvido.

3. — Pensamentos

A sagacidade e a prudência da mulher são, muitas vêzes, a melhor medicina para os vícios do marido. — SAAVEDRA.

—O—

Não há jóia no mundo que tanto valha como a espôsa casta. — CERVANTES.

—O—

O amor dá à mulher o espírito que lhe falta e faz perder ao homem aquêle que tem. — DESCURET.

PARA OS DIAS QUENTES. — Em tecido de «shantung», côr branca. As mangas são japonesas e não tem bôlsos. O enfeite prêto dá um toque festivo ao traje. — (Por Grace Thorncliffe).

PARA A TARDE. — Uma silhueta totalmente diferente das demais. O tecido é de crepe, com babados horizontais. Não tem mangas; o decote é quadrado e bem baixo. Justo ao corpo, especialmente a parte inferior da saia. Deve ser usado com luvas pretas. — (Por Grace Thorncliffe).

4. — Elegância

As preocupações e o censurável hábito de franzir as sobrancelhas fazem com que apareçam em muitas pessoas rugas na testa. Para eliminá-las, o mais aconselhável são as massagens praticadas com constância e com a valiosa ajuda de um bom creme.

ESPORTIVO. — Em duas peças, calças três quartos e blusa sem mangas, eis uma linda combinação para a praia. A blusa é vermelha e fechada na frente. Os bôlsos da calça são internos, mas salientes e o cinto é branco. — (Por Grace Thorncliffe).

5. — Boas maneiras

A pessoa que gosta de murmurar de terceiros só consegue com isso antipatias e ser olhada com certo receio, pois todos temem se tornar suas vítimas.

6. — Conselho

Lembrem-se de que enriquecer com bons livros a mente e o coração dos filhos, é assegurar-lhes a maior riqueza.

7. — Convém saber

Santa Marcela nasceu no ano 350. Viúva sete anos depois de casada, entregou-se à penitência e à caridade. Formou, para a vida monástica, Santa Paula e Santa Eustáquia. Sendo aprisionada pelos visigodos, quando do saque de Roma, impôs respeito aos bárbaros e, depois de posta em liberdade, conseguiu, à custa de mortais fadigas, livrar de suas mãos grande número de virgens cristãs.

8. — Seja artista... na cozinha

BALAS DE AMENDOAS: — Meio quilo de amêndoas moídas, meio quilo de açúcar, um pires de chocolate em pó, três ovos. Juntam-se as amêndoas com o açúcar e o chocolate e leva-se ao fogo durante cinco minutos, mexendo-se sempre. Retira-se, depois, do fogo e acrescentam-se os ovos. Mistura-se bem e leva-se novamente ao fogo, sòmente para tirar o gôsto forte dos ovos. Depois de frio, fazem-se as balas, que devem ser passadas em açúcar fino.

9. — Esta tem graça?

O FREGUÊS: — Êste sofá é mesmo bom?

O CAIXEIRO: — E' ótimo e ainda tem a grande vantagem de não se poder transformar em cama, no caso da visita de um parente...

10. — Curiosidade

São os jornais japoneses os que imprimem maior número de exemplares no mundo. «O Sol Nascente» («Asahi») encabeça todos os outros.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

COSTUMA FAZER ISSO? — Aquêles que, num clube ou em qualquer festa, estão sempre a fazer alegres acenos a tôdas as pessoas que entram, não são companheiros agradáveis. Naturalmente, pode-se cumprimentar os conhecidos, mas é falta de consideração, para com os que se encontram à sua mesa, passar o tempo a observar quem chega.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
Consulta com hora marcada
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — SALAS 20-304 —TEL.: 22-3499.

Ata da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, realizada no dia 28 de abril de 1953.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, reuniram-se na sede da Previnal Comércio e Indústria S. A., à rua da Assembléia, 11 — 12º andar, às 16 horas, diversos acionistas, representados por 5.257 ações, atendendo às convocações feitas no «Diário Oficial», nos dias 8, 9 e 10, e no «Diário de Noticias», também nos dias 8, 9 e 10 de abril de 1953. O senhor Elzamann de Freitas, Diretor-Superintendente, verificando que havia número legal, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária e solicitou aos presentes que indicassem um dentre êles, para presidir os trabalhos. Foi aclamado para êsse fim o acionista Letácio Jansen; assumindo a presidência, êste acionista convidou para secretários os senhores Elzamann de Souza Freitas e Carlos Gonçalves de Azevedo. Foi lido o anúncio da convocação pelo segundo secretário, cujo teôr era o seguinte: — «São convidados os srs. Acionistas da Previnal Comércio e Indústria S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede, à rua da Assembléia, 11 — 12º andar, às 16 horas, no dia 28 de abril de 1953, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório e contas da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1952, eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o novo exercício e fixação da remuneração dos membros efetivos. Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940». Rio de Janeiro, 6 de abril de 1953. Evaldo de Souza Freitas, Diretor. Após a leitura, o senhor Presidente, colocou em discussão a votação dos documentos referidos, os quais foram aprovados por unânimidade com as abstenções legais. A seguir, passou-se à segunda e terceira partes da ordem do dia e procedeu-se à eleição dos membros efetivos e suplentes do Consilho Fiscal, cujo resultado foi a reeleição de todos, continuando assim constituido: Dr. Carlos José Paranhos Rohr, Carlos Gonçalves de Azevedo e Carlos Augusto Monteiro de Souza, membros efetivos; João Ferreira Filho, Luiz Felippe de Souza Filho e Jacob de Oliveira Banhos, suplentes. Conhecendo os resultados, foram os conselheiros empossados imediatamente. Em seguida, tomaram conhecimento sôbre o relatório e contas da Diretoria e Balanço, os quais foram aprovados. O sr. Carlos Gonçalves de Azevedo propôs que os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal, fôsse de Cr$ 300,00 (TREZENTOS CRUZEIROS), por sessão, para cada um; esta proposta foi submetida à discussão e votação, sendo aprovada. Depois o senhor Presidente suspendeu a sessão, a fim de que fôsse lavrada a respectiva Ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada pelos membros da mesa e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1953.

COFRES NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS
CASA GLÓRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86
Telefones: 22-9444 e 42-4834

Ela quer ser professôra...
E você precisa assegurar desde já êsse diploma
Você observa sua filha, tenta advinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarreiramento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.
Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895
FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.
À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
12-1111- 6 8

Coluna Previdenciária

Conforme comunicação recebida da Associação dos Previdenciários do Rio Grande do Sul, dirigiu-se a mesma ao ministro do Trabalho hipotecando integral apoio ao trabalho de sua congênere nesta capital no sentido de tornas extensivo aos continuos e serventes da previdência social os favores da lei nº 1.721.

Constitui o expediente acima referido um bom refôrço à tarefa da União dos Previdenciários do Distrito Federal que objetiva obter melhores possibilidades de acesso para a classe dos citados servidores, além de representar um exemplo de solidariedade entre associações co-irmãs.

ELEIÇÕES NA U. P. D. F.

De acôrdo com as normas estatutárias em vigor na União dos Previdenciários do Distrito Federal, deverão realizar-se em outubro próximo vindouro eleições para a renovação de sua diretoria.

Concita-se, pois, aos colegas previdenciários que ainda não o fizeram a inscreverem-se desde já no quadro social de seu órgão de classe a fim de que, na época própria, possam exercer o respectivo direito de voto para que a futura diretoria constitua a expressão legítima da vontade da maioria da classe.

CAMA-CÔMODA
Comprimento 1m,98, largura 70 cm. Preço Cr$ 3.000,00. Telefone: 37-2140.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores
Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

HÁ 58 ANOS
WHITE STAR
Relógio Suiço que dá provas em todo o mundo de
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Homenagem da República do Chile ao ministro da Aeronáutica

Agraciado com a condecoração da «Ordem de O'Higgins» o brigadeiro Nero Moura — Estabelecimento definitivo da rota aérea Rio-Manaus

Realizou-se, ontem, na sede da Embaixada do Chile, nesta capital, uma significativa homenagem do govêrno daquêle país ao brigadeiro Nero Moura. O chefe da representação diplomática chilena no Rio ofereceu um almôço ao titular da pasta da Aeronáutica, tendo feito, nessa ocasião a entrega da condecoração da «Ordem de O'Higgens» no grau de gran cruz, com que o presidente da República daquela nação amiga vem de agraciá-lo. A cerimônia foi levada a efeito no final do almôço, precedida de um discurso pronunciado pelo embaixador chileno. Depois da aposição da faixa e medalha, o brigadeiro Nero Moura pronunciou um discurso agradecendo a homenagem. Estiveram presentes, entre outras autoridades, os senhores embaixador general Arnoldo Carrasco, embaixador Lourival Fontes, ministro Renato Guillobel, majores brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas e Alvaro Hecksher, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, engenheiro Mário de Azevedo, dr. Paulo Bitencourt, ministros Osório Dutra e Pedro Garcia de la Huesta, comt. av. Julio de la Fuente, coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, conselheiro Fernando Lorca, coronel Luis Souto Davlos, comt. Emilio Antoncick e ministro Guilherme Pedregal.

ABERTURA DE ROTA AEREA

Pelo decreto n. 21.888, de 2 de outubro de 1946, o govêrno brasileiro pôs em vigor o acôrdo sôbre os transportes aéreos, firmado com os Estados Unidos e cujas principais cláusulas prevêm o estabelecimento de rotas americanas para o Brasil e o tráfego de aviões em ambas as direções por Manáus, Goiânia, Rio ou São Paulo e por Manaus, Goiânia e Guaira.

Estabelece ainda o acôrdo em questão que, enquanto a rota Manaus-Goiânia-Rio não estiver suficientemente aparelhada, o tráfego de aviões se fará via pontos intermediários da costa oeste da América do Sul para Campo Grande, São Paulo e Rio e que a rota referente a Manaus, Goiânia, Guaira só entrará em funcionamento quando estiver aparelhada a primeira. O aparelhamento dessa rota, isto é, a de Rio-Goiânia-Manaus, compreende o seu balisamento com a construção de aeroportos e campos de pouso; a proteção ao vôo por meio de uma rêde de comunicações, a existência de auxílio à rádio-navegação e as facilidades para o reabastecimento das aeronaves em determinados pontos. Considerando que o desvio do tráfego para a rota alternativa, através da costa oeste da América do Sul redunda em prejuizo para a economia nacional, o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, determinou rápidos estudos para o estabelecimento da ligação direta entre a capital da República e a capital amazonense, e o consequente aparelhamento dos campos de pousos existentes no Brasil Central, obra em que se destaca a instalação de instrumentos para proteção ao vôo.

Tendo em vista a abertura da rota Rio-Manaus ao tráfego comercial, o que deverá ser feito dentro de pouco tempo, deliberou o Ministério da Aeronáutica instalar imediatamente a rêde de rádio-comunicação e proteção ao vôo no trecho Goiânia-Manaus, e dotar Aragarça, Xavantina, Cachimbo e Jacaré-Acanga de rádio-faróis de potência elevada. Trata-se de um equipamento de auxílio básico à navegação aérea e tem por objetivo emitir os sinais que são captados pelos aviões.

A Fôrça Aérea Brasileira instalando êsses aparelhos nos locais acima mencionados realiza o balisamento total da rota Rio-Manaus, oferecendo máxima proteção ao vôo.

Com os melhoramentos introduzidos nos campos de pouso de Cachimbo e Jacaré-Acanga, que terão 2.050 metros de comprimento por 60 de largura, e que já se podem denominar de aeroportos, uma vez que ambos estão sendo dotados dos confortos indispensáveis à aviação comercial, tais como residências para o pessoal de campo, para os operadores de rádio, locais para o pernoite de passageiros em trânsito e das tripulações, está, pelo Ministério da Aeronáutica, feito em definitivo o estabelecimento da ligação direta Rio-Manaus.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações. Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos; vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

"MELHOR QUE WHISKY
Aguardente Friburguesa
BIRUTA
(Sem cheiro vil)
C. POSTAL, 786 — RIO
— Telefone: 43-7154

GELESTRADO
O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA
TIDO-LUXO
Apresenta as seguintes vantagens: antém suspensa a sua geladeira, evitando a ferrugem e facilitando a refrigeração do motor.
Construido com madeira de lei envernizada, sôbre 4 rodizios americanos, permite a fácil remoção da geladeira para a limpeza.
Fornecemos «GELESTRADOS» em tôdas as medidas.
Pedidos tel.: 43-5201
Andradas, 159

REUMATISMO GOTOSO
Não seja um homem vencido pelas dôres provocadas pelo reumatismo e que não são mais do que um reflexo do mau funcionamento dos rins que não eliminam totalmente as impurezas e substâncias tóxicas do organismo. Assim, torna-se necessário um medicamento eficaz, a fim de livrá-lo desses atrozes sofrimentos. As Pilulas De Witt para os rins e a bexiga constituem, graças às suas propriedades altamente diuréticas e estimulantes, seguro específico para os distúrbios renais e suas graves consequências. Inicie, ainda hoje, o tratamento com as Pilulas De Witt. Setenta anos de comprovada eficiência, em todo o mundo, são o melhor atestado do seu valor.
Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230

DR. AUREO MACEDO
da A. M. S. A.
Assist. dos Hospitais de Paris
Clinica médica — Doenças infecciosas.
Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.
Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

Processo nº 16.617|53.

CERTIFICO que a PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — arquivou nesta Divisão, sob o nº 28.138, por despacho de 23 de junho de 1953, cópia autêntica de sua Assembléia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 1953, que aprovou o relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 1952, elegeu os novos membros do Conselho Fiscal, fixando a sua remuneração, do que dou fé. Departamento Nacional da Industria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 23 de junho de 1953. Eu, Palmyra Neves, Escrevente-Dactilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino. PALMYRA NEVES. Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. RUBEM LIMA.

Selada com Cr$ 7,50.

RADIOGRAFIA DOS DENTES
Dr. A. Leoni
(10 anos na especialização)
RUA BELA VISTA, 74 — E. NOVO — TEL.: 29-6341.

AVISOS FÚNEBRES

MARIA AUGUSTA DA CUNHA MATTOS

(FALECIMENTO)

Laura Campos, filhos e netos, Gracinda Mattos, filhos e netos, participam o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó MARIA AUGUSTA DA CUNHA MATTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, quarta-feira, dia 5, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

ALFREDO B. FERRAZ

(Funcionário federal aposentado)

(MISSA DE 7º DIA)

Flaviano B. Ferraz e Reynaldo B. Ferraz e demais parentes ausentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia, a ser celebrada sexta-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março, por alma de seu bonissimo pai. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DERMEVAL ROCHA

(FALECIMENTO)

Zoé de Mesquita Rocha, Maj. Adhemar de Mesquita Rocha e familia, Dr. Carlos Pompa e familia, José Olavo de Mesquita Rocha e familia e Antonio Carlos de Mesquita Rocha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, DERMEVAL ROCHA, ocorrido ontem, e convidam para o sepultamento hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, de cuja capela sairá o féretro.

MARIA TERESA MOURA BRASIL DO AMARAL

(FALECIMENTO)

Mario Moura Brasil do Amaral, senhora, filhos e netos, Raphael Galvão, senhora, filhos, genros, nora e netos, Nelson Moura Brasil do Amaral e senhora, Fernando Valentin do Nascimento, senhora e filhos, Oswaldo Moura Brasil do Amaral, senhora e filhos, Sylvia Moura Brasil do Amaral, Francisco Bevilaqua, senhora e filha, Adalgiso Gallotti Kehring, senhora e filhos, Octavio Moura Brasil do Amaral, senhora e filho participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó MARIA TERESA MOURA BRASIL DO AMARAL e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 5, às 10h30m, saindo o féretro da matriz de Santa Terezinha do Tunel Novo, para o cemitério de São João Batista.

Prof. Jurandir dos Reis Paes Leme

(MISSA DE 30º DIA)

A Congregação, os diretores, os membros dos corpos docente, discente e administrativo do Colégio Pedro II, ainda consternados com o falecimento do professor catedrático e ex-diretor JURANDIR DOS REIS PAES LEME convidam os parentes e amigos do saudoso extinto para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 6, às 8 horas no altar-mor da matriz de São Cristóvão.

Francisco Boaventura Cavalcanti

(MISSA DE 7º DIA)

Major José Costa Cavalcanti, Major Francisco Boaventura Cavalcanti Junior, Capitão Manuel Costa Cavalcanti (ausente) e respectivas espôsas convidam seus amigos para a missa de sétimo que, mndam celebrar na matriz de São João Batista da Lagoa (rua Voluntários da Pátria — Botafogo), amanhã, quinta-feira, dia 6 de agosto, às 9h30m, por alma de seu estimado pai e sogro — FRANCISCO BOAVENTURA CAVALCANTI — falecido dia 30 de julho ultimo em Fortaleza — Ceará. Antecipadamente agradecem.

SENADOR CLODOMIR CARDOSO

(MISSA DE 7º DIA)

Ruy Ribeiro Cardoso e senhora, Alfred Einstein e senhora, Marcello Figueiredo Lima e senhora, Heloisa Ribeiro Cardoso, Merval Soares Pereira, senhora e filhos, Antônio Justa e senhora e Delzuita Carneiro Maya e filha mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 6, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa pela alma de seu querido pai, sogro, avô e tio, e convidam para assistirem a êsse ato às pessoas de sua amizade.

SENADOR CLODOMIR CARDOSO

(7.º DIA)

Genésio Rêgo, senhora e filhos, Manoel João de Moraes Rêgo e senhora, mandando celebrar amanhã, quinta-feira, dia 6, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, missa pela alma do seu querido amigo CLODOMIR CARDOSO, convidam para assistir a êsse ato os seus e os amigos do saudoso extinto.

SENADOR CLODOMIR CARDOSO

(7.º DIA)

Hugo Carneiro e família, Luiz Carvalho e família e Cicero Ferraz e família fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 6 do corrente, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, missa por alma do seu grande e queridíssimo amigo CLODOMIR CARDOSO, para a qual convidam os seus e os parentes e amigos do pranteado morto.

SENADOR CLODOMIR CARDOSO

(7.º DIA)

O Partido Social Democrático (Seção do Maranhão), mandando celebrar amanhã, quinta-feira, dia 6, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, missa pela alma do seu correligionário SENADOR CLODOMIR CARDOSO, convida para assistir a êsse ato os amigos do saudoso extinto.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Serão empossados, hoje, os novos curadores da Universidade do Distrito Federal

Para organização do ensino particular — Entreguem seus decretos de provimento — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Agricultura, do Interior, de Viação, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Perante o prefeito, serão empossados, hoje, às 15 horas, no salão nobre do palácio Guanabara, os curadores da Universidade do Distrito Federal, ministro Anibal Freire e dr. Josino de Medeiros, recentemente nomeados por decretos do prefeito, para aquêle cargo no ensino universitário do Distrito Federal.

NO GABINETE

No salão nobre do palácio Guanabara, foi recebido ontem em audiência especial, o barão Gabriel de Astorja, chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta, que fêz uma visita de cortesia ao prefeito.

Despacharam ontem, com o prefeito, os secretários gerais de Viação, Interior, Educação, Agricultura e Conferenciaram com o chefe do Executivo, os secretários gerais de Finanças e Administração.

Em audiência especial, o prefeito recebeu em seu gabinete os srs. general Lamartine Pais Leme, diretor do Pessoal do Exército; jornalista Cipriano Lage; comandante Vitorino Maia; Constantino Roberti; vereadores Levi Neves e Salomão Filho; professor Jaime Cortezão; comissão de médicos do Hospital Santa Catarina, do Rio de Janeiro, tendo à frente o presidente, a sra. Augusta de Almeida.

PARA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PARTICULAR

Por ato do secretário geral de Educação e Cultura foram designados o diretor do Departamento de Educação Primária, sr. Jorge de Carvalho Nazaré, o diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais, sr. Hélio Carvalho de Oliveira Fontes, o diretor de escola primária, sra. Cidia Auler Elvas Rebouças, o técnico de educação, sra. Nair Durão Barbosa e o auxiliar técnico do gabinete da Secretaria, sr. Nilson Lopes da Silva, para, constituídos em comissão, elaborarem os planos necessários à organização, direção e orientação do curso de aperfeiçoamento para os professôres do ensino primário particular, em cumprimento às disposições da Resolução nº 7, de 1952.

APRESENTEM SEUS TITULOS DE PROVIMENTO

São convidados todos os «Contadores», «Dentistas», «Arquivistas», «Zeladores», «Assistentes Sociais», «Bibliotecários», «Bibliotecários-auxiliar», «Continuos», «Cartógrafos», «Desenhistas», «Dactilógrafos», «Enfermeiros», «Escriturários», «Estatisticos-auxiliar», «Farmacêuticos», «Fiscais», «Guarda-livros», «Guardas-vidas», «Inspetores de alunos», «Maquinistas», «Marinheiros», «Músicos», «Práticos-rural», «Serventes», «Mecânicos de veículo, automóveis — mestres», «Técnicos-rural», «Visitadores-sociais» e «Técnicos de laboratório», que foram promovidos em outubro de 1952, a entregarem seus decretos de provimento, no Serviço de Informações (S-PS), av. Graça Aranha nº 416, 4º andar, sala 405, a fim de serem apostilados com as promoções respectivas.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Maria Malta Gomes — junte o titulo de nomeação anterior a 1940.

Hilde Barbosa Machado — compareça ao 6 PS, para prestar esclarecimentos.

Marina Gouveia de Oliveira — junte o decreto de provimento.

Maria José Correia — compareça para cumprir exigência.

Edite Ferreira Gomes — compareça ao 3 PS cara prestar esclarecimentos.

Ana Iris Soares de Oliveira — prove preliminarmente, sua habilitação profissional.

Osvaldina Mais Brandão dos Santos — prove, preliminarmente, haver cumprido o artigo 206 do Estatuto.

Djalma Vasconcelos de Sant'Ana — prove, preliminarmente, haver cumprido o disposto no artigo 206 do Estatuto.

Edmila de Barros — compareça para ciência.

Aristomildes Martins Carvalhosa — compareça ao 3 PS para prestar esclarecimentos.

Agricola Batista — compareça para preencher a D. F.

Manuel Machado — compareça para preencher a nova D. F.

Zenóbio Gomes de Oliveira — junte certidão do juiz provando continuar no exercício de curatela.

Luis Ribeiro da Rocha — satisfaça, se fôr o caso, o disposto no § 1º do artigo 7º da lei 769|53, comprovando a existência do filho da união.

Alipio Eduardo Pereira — prove, preliminarmente, haver cumprido o disposto no artigo 206 do Estatuto.

Alfeu Pinto Loureiro — compareça paar cumprir exigência.

CUMPRAM O ARTIGO 104 DO ESTATUTO: — Almerinda Raposo da Câmara, Leopoldo Braga, Albertina Couto e Manuel Rodrigues Varanda.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Zelinda do Amaral Abreu Chagas, Maria de Almeida, Laura Cardoso Carvalho Leme, Idalina Castro de Azevedo e Silva, Maria Luisa de Marinho Revasco, Antônio Augusto Mendes, Francisca de Paiva Mourão, Glória Pinheiro Conceição, Daniel Pinto, Iolanda Chouin Pinheiro da Cunha, Paulino Freitas Matias, Nair Odon de Sousa, Arabela Meneses Valdão Orlandina, Acácio Pereira Ferreira, Orlando Fornazela, Manuel José da Costa Ferreira, José Duarte, Maria Teresa da Costa, Joaquim dos Santos Viana, Laura Aquino de Noronha, Hilda Ferrão Scarpa, Maria Madalena Tôrres e Silva e José Vieira de Lima Filho.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete: — Maria Cecília Ribas Carneiro — Mantenho o despacho recorrido; Alvaro da Richa Pedras — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: — José Augusto Vilela Pedras — Sim; Nacácio Gonçalves Chales, Celeste França dos Santos — Indeferido; Alzira de Sousa Otolino — Autorizo; Luis Ernesto Dutra da Fonseca — Indeferido; Manuel Ferreira Campos — Sim; Argeu de Sousa Barreto — Mantenho os despachos anteriores; Floriano Borges — Indeferido; Paulo Teicholoz — Indeferido.

Na Secretaria de Agricultura: — Rafael Colino Lôbo — Mantenho o despacho recorrido; Francisco de Oliveira — Mantenho o despacho.

Na Secretaria de Viação: — Pasquale Cataldo e outros — Defiro, de acôrdo com o parecer.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Noêmia de Sousa Manso para o Serviço de Expediente: Teresinha Tavares, para a Comissão de Aquição de Material; Pedro Ernesto de Resende Júnior, para o Departamento de Agricultura: Antônio Francisco Júnior, para o Departamento de Abastecimento; Anibal Lopes, para o Departamento; Newton da Rosa Dias, para o Serviço de Divulgação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Alberico Barbosa, para responder pelo expediente da 22 CF; Francisco Cavalheiro, para a Polícia de Vigilância.

Despachos: — Mercedes Franco — Cancelo o auto: O. Simões de Almeida — Reduzo a multa à quarta parte, se paga em dez dias; Kurt Augusto Guilherme Stunn — Revalido; Antônio dos Santos & Irmão — Mantenho o despacho recorrido; Arlete Dester Borges — Cancelo o auto; Cia. Kosmos Capitalização — Cancelo o auto; Manuel Gonçalves Martins — Reduzo a multa à quarta parte se paga em dez dias.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Luis Ribeiro Soares, Milton Montenegro Duarte, Silvino José do Nascimento, José Henrique la Silva Queirrós e Hildebrando Correia de Melo, todos para o Serviço Técnico Especial de Execução da av. Radial-Oeste; Icaral da Silveira, Emilio do Nascimento, Nélson de Carvalho Junqueira, Oldemar Santos de Lemos, Augusto dos Santos Pôrto, Armando Martins de Oliveira, Felipe dos Santos Reis, Ernesto Mendes Júnior, Iris dos Santos, todos para a Comissão Técnica do Solo e Fundações; Irene França Magalhães, para a Superintendência de Obras do Santo Antônio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando José Matias Cutz, para o C. P. S. 12-3; José Borges de Freitas Neto, para o C. P. S. Heitor Lira: Laura Ribeiro da Silva, para a escola Paulo de Frontin: Jandira Antônia Neves, para a escola 1-11; Ivone de Sousa Teixeira, para a escola Hospital do Instituto Oscar Clarck; Etelvino José da Silva, para o Instituto Médico Pedagógico Osvaldo Cruz; José Sebastião Cordeiro, para o C. P. S. 12-3; Edison Varela Gomes, para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares: Adélia Silva, para o Ginásio Municipal de Bangu; Maria Inês Lira Gonçalves, para a escola 2-2; Teresa Cardoso, para a sede do 3º DE; Elza Silva de Queirós Vieira, para a escola 2-22; Jeni Brandão Morais, para a escola 10-5; Maria da Glória Paula, para a escola 4-5; Zulmira de Oliveira Barbosa, para o 8º DE.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Felipe Nagib, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Zeelândia Farias do Rosário, para o Departamento de Higiene; Joselina Nunes Cardoso, para o Departamento de Tuberculose; Eni Pacheco Coelho, para o Serviço de Expediente; Eurides Meneses Serpa, para o Departamento de Assistência Social.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Carlos Mendes Barata, para o Serviço de Expediente; Henrique Otávio Coutinho Ferreira, para o Serviço de Expediente.

Despachos: — Carlos C. Lipke — Indeferido; Diógenes Soares de Magalhães — Autorizo; A. O. Terré Filho Ltda. — Restitua-se; Horácio Estêves de Almeida — Autorizo; Zacarias Elias Sultana — Restitua-se; Ernesto Pereira & Cia. — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas, por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Júlio Antônio Antunes, Cr$ 9.143,00; Manuel Fernandes, Cr$ 5.000,00; Francisco Pereira da Silva, Cr$ 5.000,00; Manuel Seixas, Cr$ ... 5.000,00; J. Neves Carneiro, Cr$ ... 5.000,00; Manuel Nogueira & Irmão, Cr$ 5.000,00; J. Fraga & Gonçalves, Cr$ 5.000,00; J. de Oliveira & Oliveira, Cr$ 6.066,00; Alfredo Bicego, Cr$ 5.000,00.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Elevadores Elbo Ltda. (1953), Irmãos Lamas & Cia., Elevadores Elbo Ltda., Casa Titus, Papelaria York, Ltda., Papelaria York Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A., Gráfica Bandeirante, Gráfica Bandeirante, Gráfica Bandeirante — «Pague-se».

PROCESSOS IMOBILIÁRIOS — Germano Arantes Landsmann, Francisco Alves da Cunha Horta, Maria José da Silva Carvalho — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Luciano da Silva, Antônio da Cruz Coutinho, João da Silva, Benedito José de Oliveira — «Compareçam».

Leda Ferret de Sousa França — «Traga sua certidão de casamento».

Ataíde de Sousa — «Compareça».

Amadeu Gomes Viana — «Beneficiários de Amadeu Gomes Viana — habilitem-se à pensão».

Joaquim Fernandes Ribeiro — «Prove a exclusão do filho mencionado na declaração de 3|8|53».

Lucila da Rocha Vegeler — «Compareça, trazendo o original da certidão de nascimento de Eva, com firma reconhecida».

EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PROPOSTAS — 1555 1556 1558 1559 1562 1564 1566

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 1382 1384 1468 1647 1648 1650 1651 1652 1653 1655 1657 1658 1660 1662 1663 1664 1665 1667 1668 1669 1670 1671 1672 1673 1674 1675 1680 1681 1683 1685 1686 1687 1688 1689

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS — 2827 2828 2829 2830 2831 2832 2833 2834 2835 2836 2837 2838 2839 2840 2841 2842 2843 2844 2845 2846 2847 2848

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 1094 1219 3596 6104 6284 6337 6672 7415 7622 7293 10921 11526 11714 11920 12081 13191 14412 15812 16267 16838 23817 25692 25904 30735 31279 31668 31775 31919 33888 34764 36217 38951 39703 39842 44601 46560 46960 47074 48120 48816 48929 49450 50413 52392 52696 53024 54421 54566 56966 56977 57940 58228 59370 59665 59882 59890 60412 61249 61984 62015 62482 64328 71009 99327 99569

O pagamento das propostas anunciadas e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

UNIÃO DOS GUARDAS DA POLICIA DE VIGILANCIA

Solicitam-nos:

«Convidam-se os serventuários amparados pela lei nº 97, de 21 de setembro de 1936, que exerciam o cargo de guarda em 1940, comparecerem à sede da União dos Guardas da Polícia de Vigilância, dia 7 do corrente, às 16 horas, a fim de tratarem assunto de interêsse coletivo».

AUXILIARES DE MEDICOS DA PDF

Solicitam-nos:

Os auxiliares de médico estão convidados a comparecer dia 5, quarta-feira, às 16h30m, na escadaria da Câmara Municipal, a fim de tratarem da reclassificação em letra «G».

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

E. A. O. — Apresentação — Desligamento — Permissões — Movimentação — Adição de oficiais — Alteração de funções

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 4-VIII-1953

BOLETIM INTERNO N. 178

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Adiamento de matricula — Oficiais assistentes especiais de Ensino ou professôres adjuntos

"M. Guerra. Gab. do Ministro. Mem. n. 2170 D2. G-Urgente — Rio de Janeiro — D. F. — Em 20 de julho de 1953. Do chefe do Gab. Ao gen. chefe do D. G. A. Assunto: Adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

O ministro me incumbiu de comunicar a v. exa. que autoriza o adiamento da matrícula na E. A. O. independente do número de vêzes por que já o fizeram, dos oficiais nas funções de assistentes especiais de Ensino ou professôres adjuntos a título precário, que o desejarem, desde que voluntàriamente e por escrito, se sujeitem às sanções da Lei de Promoções. (a) Gen. Tales Vilas Boas, chefe do Gab."

"D. G. A. Enc. n. 3.756 Gab. — Cap. Federal, 23-7-53. Do chefe do D. G. A. — Ao gen. diretor g. do Pessoal — Encaminhamento a v. exa para as providências decorrentes. (a) Gen. Div. Olimpio Falconieri da Cunha, chefe do D. G. A."

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria Geral os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Capitães Wilson Alves Fontoura, do E. M. F. A., por ter sido transferido do 17º B. C. e nomeado adjunto do Gabinete do E. M. F. A.; Ademar Marques Curvo, da 1ª R. M., por haver regressado de Cáceres, aonde fôra em licença para tratamento de saúde; Antônio Joaquim Cardoso e Silva, do 13º R. I., por ter vindo a esta capital, com permissão para gozar parte do trânsito, tendo chegado a 1-VIII de Salvador, via aérea; Omar Dantas Moura, da 3ª Cia. de Fronteira, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Otávio da Silva Paranhos, ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., ter sido classificado na 3ª Cia. de Front., ter entrado em trânsito, com permissão para gozá-lo em Natal, seguindo pelo "Raul Soares";

Primeiros tenentes Francisco Barbosa Soares, do 2º B. C. C. L., por ter de seguir para Santa Maria, ainda em trânsito; Antônio Severo Sérvulo da Rocha, do 19º R. I., por término de dispensa do serviço e seguir destino; Hilton do Vale, da A.M.A.N., por entrar em férias e gozá-las no D. Federal; Hudson Coelho Rodrigues, da 12ª C. R., por ter passado a adido a esta Diretoria, para efeito de alteração e vencimentos durante o gôzo do período de férias iniciadas a 3-VIII-1953; Paulo Teotônio Firpo Cruz, do R. E. I., por ter sido classificado no R. E. I.; Roque de Oliveira Valença, da 5ª Cia. de Fronteira, por estar dispensado do serviço, ter vindo pleitear transferência e ter que regressar à 5ª Cia., sediada em Guaíra; Glauco Túlio Figueira de Almeida, do R. E. I., por término de trânsito e apresentar-se à unidade; Heram Botelho de Magalhães, da D. G. P., por ter sido inspecionado pela J. C. S. e necessitar de 90 dias para tratamento de saúde, de acôrdo com o parecer da mesma;

Segundos tenentes Raul Guerra de Sousa, da D. G. M.B., por ter sido transferido de adido à S. G. M. G. e classificado, por necessidade do serviço, na D. G. Material Bélico; Sérgio Paulo Beuttenmuler, do 1º Btl. de Pol. do Exército, por ter sido desligado de adido e seguir destino; Luis Gonzaga Sobreira, da Dir. Veterinária, por ter sido nomeado para a D. Veterinária e ter sido desligado de adido S. G. M G.; Wilson de Oliveira, do 5º R. I., por ter vindo ao Rio em gôzo de parte do trânsito; Mário de Silva Ramos, da C. E. S. S. E., por ter passado à disposição da C. E. S. S. F., desde o dia 23 do mês p. findo, consoante of. n. 759-Gab., de 23-7-53, da D. G. P.;

— ARMA DE CAVALARIA:

Capitães Carlos Napoleão Mazza Ferlich, do 12º R. C., por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço; Jerônimo Machado da Fonseca, da D. G. P., por ter sido exonerado das funções de ajd. ord. do gen. Edgardino Pinta, desligado da Dir. de Prov. An. e ficar adido a esta Diretoria;

Primeiros tenentes Paulo Meireles, da A. M. A. N., por entrar em férias e vir gozá-las no Rio; Flávio Junqueira, do 2º B. C. C., por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido, aguardando classificação;

Segundos tenentes Francisco Brasil Fortes, do 8º R. C., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço, do cmt. da 2ª Divisão de Cavalaria; Saturnino Franco, da D. G. P., por ter sido classificado na 7ª D. R., 11ª C. R., desligado de adido a esta Diretoria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Eleusipo de Siqueira, do C. M., por ter sido promovido a coronel e ficado adido ao Colégio Militar, aguardando classificação;

Capitães Luciano Salgado Campos, da A. M. A. N., por ter vindo da A. M. A. N., a serviço; Anápio Gomes Filho, do 8º G. A. Cav. 75, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias;

Primeiros tenentes José Antenor Viana, do R. E. A., por ter chegado em trânsito e estar classificado no R. E. A.; José Luis Mac Cord, do 1º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter sido classificado na 1-6º G. A. C. e entrar em trânsito;

Segundos tenentes Expedito de Sousa Pereira, do 1º G. O. 155, por ter sido anulada a transferência para a 1ª-4º G. A. C.; Arlindo Soares de Brito, da D. G. P., por ter sido nomeado delegado da 19ª D. R. da 2ª C. R., ter sido desligado de adido à D. G. P. e entrado em trânsito a 30-7-53.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Primeiros tenentes Haroldo Gonçalves Moutinho, do 1º Batalhão Ferroviário, por término de dispensa do serviço e seguir para Bento Gonçalves; Jorge de Campos Chaves, da 4ª Cia. Com., por ter sido designado para cursar a E.I.E.

Segundos tenentes Luis Carlos Cochiar, do 3º B. E., por ter vindo com oito dias de dispensa do serviço; João Batista Maia, do Q. G. R.-4, por seguir com destino a Três Corações, a fim de entregar material de transmissões para manobra.

Serviço de Intendência — Capitão IE Murilo de Sousa Oliveira, do C. A. E. R., por ter entrado em trânsito, com destino ao H. Militar de Uruguaiana;

Segundo tenente João Martins de Oliveira Filho, da D. T., por término de instalação, apresentar-se à repartição pronto para o serviço.

Dentista: — Segundo tenente Ussiel Miranda Ferraz, da G. F. Noronha, por estar no final das férias e estar de regresso à G. F. Noronha;

Especialista do Serviço de Saúde: — Segundo tenente Artelino Borges dos Santos, do H. C. E., por ter sido nomeado para servir no H. C. E.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria Geral, o major de Art. Rubens Pinheiro de Toledo, do 9º G. A. Cav. 75, por ter seguido destino.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

Nesta capital, ao 2º tenente Q. A. O. Esp. Raul Mendonça, da Diretoria Geral de Saúde.

Em Juiz de Fora, ao 2º tenente Q. A. O. de Cavalaria Saturnino Franco, classificado na 7ª D. R. da 11ª C. R.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

Na inspeção de Saúde a que foi submetido pela Junta Central de Saúde, em 30 de julho de 1953, por motivo de desistência da licença em cujo gôzo se achava, o capitão da Arma de Artilharia Gustavo de Pinho Paiva, do 1º Regimento de Obuses 105, foi julgado apto para o serviço do Exército.

INCLUSÃO E DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Incluo no estado efetivo desta D. G. P. e designo para a Diretoria do Pessoal dos Serviços, o 2º tenente Q. A. O. de Infantaria José Reis Filho.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Excluo do estado efetivo desta Diretoria Geral, o 1º tenente do Q. A. O. de Artilharia Antônio de Abreu Pompeu, por ter sido retificada sua nomeação. O referido oficial era considerado não apresentado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria Geral:

— ARMA DE INFANTARIA:

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do Q. O. para o Q. S. G. e nomeação para servir no Q. G. da 5ª D. I., do capitão de Infantaria Afiz de Almeida Gerude, publicada no B. I. de 17-VII-1953, desta Diretoria Geral.

Exonero, de acôrdo com o Aviso número 43-1950, das funções de ajudante da 17ª C. R., o 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Meinardo Vasconcelos e Silva, por haver entrado, em 8-VII-1953, no gôzo de 12 meses de licença especial, o qual fica adido, para efeito de vencimentos, à referida C. R.

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. S. G., o capitão de Cavalaria Léo Magalhães Castro Amorim, ora servindo na Diretoria Geral de Remonta, a fim de aí preencher claro dêste Quadro.

Por ter sido nomeado auxiliar de Instrutor da A. M. A. N., para os anos letivos de 1953 a 1954, conforme Portaria Ministerial n. 64, de 3-II-1953, publicada no B. I. desta Diretoria Geral, n. 33, de 9-II-1953, transfiro do Q. O. para o Q. S. P. o 1º tenente de Cav. Armando Luis Malan de Paiva Chaves.

Por ter sido reconduzido para exercer as funções de instrutor de Equitação da A. M. A. N., até o fim do ano letivo de 1953, conforme Portaria Ministerial n. 221, de 12-V-1953, publicada no B. I. desta Diretoria Geral, n. 112, de 19-V-1953, incluo, no Q. S. G., o capitão Cav. Paulo Feljó Bins.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. e Unidades abaixo para o Q. S. P., os seguintes primeiros tenentes da Arma de Artilharia, nomeados auxiliares de instrutores do C I. D. A. Aé.:

Antônio da Silva Mendonça, do Dest. E. Op. A. A.;

Cid Ricardo Correia Salgado, do 1º G. Can. Au. A. A. 40

Ernani Pierre, do 1º G. Can. Au. A. Aé. 40;

Jaime Jakubovicz, da Bia. E.A.A.Aé.;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Transfiro, por interêsse próprio, do 5º Btl. de Eng. para a 7ª Cia. Com., o 2º tenente Marcelo Alves Carneiro de Meneses.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos, durante as férias em que se encontra nesta capital, o 1º tenente da Arma de Infantaria Hudson Coelho Rodrigues, da 12ª C. Recrutamento.

De ordem do ministro, o coronel da Arma de Artilharia Arnould Antunes Maciel, da 26ª C. R., fica adido a esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos, até seguir destino pelo vapor "Itaimbé", cuja partida está prevista para entre 22 e 25 de agôsto corrente.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Assuma as funções de fiscal administrativo da D. P. A., o major da Arma de Infantaria Rui Pinto Duarte, ficando dispensado das mesmas o major da Arma de Infantaria, Aurélio Pitanga Seixas.

CADERNETA DE VENCIMENTOS

Entrega-se à Tesouraria, a caderneta de vencimentos do major José Maria Labeca Spindola, adido a esta Diretoria Geral.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Concorrências para a execução de obras rodoviárias

SERAO REALIZADOS PELO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO, ABRANGENDO A CONSTRUÇÃO DE PONTES E VIADUTOS

Dentro do programa aprovado pelo ministro da Viação, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, realizará as seguintes concorrências administrativas para a execução de obras rodoviárias: dia 12 — construção de três pontes de concreto armado, sendo duas na rodovia Rio-Friburgo, sôbre os rios Igonha e Paraíso, e uma na rodovia Rio-Teresópolis, sôbre o rio Escuro; dia 16 — terraplenagem e obras de arte em mais um trecho da nova rodovia Rio-Teresópolis; dia 18 — construção de um viaduto de cocreto armado sôbre o rio Paraibuna, no quilômetro 322, do trecho Rio-São Paulo; dia 25 — projeto e construção de uma ponte de concreto armado sôbre o Rio Verde, situada na estaca 3.139, do trecho Careassu-Rio Verde, Minas Gerais; dia 28 — montagem e acabamento da estrutura metálica da ponte em arco tri-articulado e acessos sôbre o rio S. Francisco, a jusante da Cachoeira de Paulo Afonso, entre os saltos de Cangamba e Veados e integrantes da ligação Paulo Afonso-Garanhuns.

Mais um preventório para os filhos sadios de lázaros

Foi recentemente inaugurado em Pôrto Velho, Territóorio do Guaporé, um preventório destinado aos filhos sadios dos hansenianos, estabelecimento que funcionará sob a responsabilidade da Sociedade Guaporense de Assistência aos Lázaros.

O noov preventório, que recebeu o nome de "Educandário Belisário Pena", representa mais uma realização da Federação da Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, presidida pela sra. Eunice Weaver, que vem desenvolvendo em todo o país, uma campanha em favor da preservação dos filhos doentes de lepra.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Del Monte	N. Orlea.	5	5	B. Aires	23-4134
Algenib	Roterdam	5	5	B. Aires	23-2000
Brasil	—	—	5	N. York	43-0910
Lóide Brasil	—	—	5	Nápoles	23-1771
Del Sud	N. Orlea.	5	5	B. Aires	23-4134
São Bento	—	—	5	P. Alegre	43-2708
Giulio Cesare	B. Aires	5	5	Gênova	43-8860
Max	—	—	5	Florianóp.	23-0742
Siddons	N. York	5	5	B. Aires	42-4156
Lóide Colômbia	—	—	6	Hamburgo	23-1771
Yapeyú	—	—	5	B. Aires	43-1093
Mormacdove	B. Aires	5	—	—	43-0910
Andino	P. Norte	5	—	—	43-1093
Evita	N. York	5	6	B. Aires	43-4994
Santa Elena	—	—	5	Hamburgo	43-7641
Castel Felice	B. Aires	5	5	Gênova	43-4994
Bow Canadá	N. York	5	—	—	23-3382
Amaragi	—	—	6	A. Branca	43-2708
Conte Grande	Gênova	6	6	B. Aires	43-8860
Lóide Brasil	—	—	6	Gênova	23-1771
Uruguai	Estocolmo	6	—	—	23-3382

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
4 de agôsto de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Lapataia	Argentino	Importação
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Importação
Provisório	Sirius	Nacional	Importação
N. 1	Yapeyu	Argentino	Importação
N. 2	Brasil	Americano	Importação
N. 3	Aldabi	Holandês	Exportação
N. 4	Uruguai Star	Inglês	Importação
N. 5	Eidanger	Norueguês	Importação
N. 7	Santa Elena	Alemão	Exportação
Pat. 8/9	Hornero	Argentino	Imp.-Trigo
Frigorífico	Highland Princess	Inglês	Importação
Pat. 9/10	Japeri	Nacional	Imp. sal
N. 10	Arizona	Dinamarq.	Importação
N. 11	Ascânio Coelho	Nacional	Importação
N. 12	Arassu	Nacional	Importação
N. 13	Mandu	Nacional	Importação
N. 14	Raul Soares	Nacional	Importação
N. 15	Itaquatiá	Nacional	Importação
N. 16	Potengi	Nacional	Importação
N. 16	Chui	Nacional	Importação
N. 17	São Bento	Nacional	Importação
N. 18	Guaraciaba	Nacional	Importação
N. 18	Guaratan	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	El Gaucho	Argentino	Importação
N. 24	Lóide Equador	Nacional	Imp.-Trigo
P. Carvão	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação
P. Carvão	Alexandros Koryzis	Grego	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Itapema	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Arzil	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. União	Nacional	Importação
P. Madeiras	Bripe 2º	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Gávea	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Estela	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Olimpico	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Laguna	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Alaide	Nacional	Importação
N. 25	Max	Nacional	Importação
N. 26	Itacuru	Nacional	Importação
N. 26	Vinho Castelo	Nacional	Importação
N. 26	Petrus	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Cacique	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — 2-8: Amaragi e Atlântico. 3-8: Norte. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — 3-8: Luis Soares.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

TIJUCA — Na rua Maria Amália, zona de 4 pavimentos, vendemos 2 lotes de terreno, juntos, com as medidas totais de 20 x 36, podendo ser vendido também separadamente com as medidas de 9 x 36 e 11 x 36. Preço para os dois lotes Cr$ 530.000,00. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel : 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

TIJUCA — Aluga-se no Edifício da Rua Barão de Itapagipe n. 463, o apartamento n. 102, com — saleta de entrada, ampla sala de jantar, sala de estar, espaçosa varanda, três bons quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, dependências de empregada, entrada de serviço e garagem. Trata-se no mesmo Edifício Apartamento n. 201

VENDE-SE casa de construção recente, com terreno de cêrca de mil mts2, em Morro Azul (Município de Vassouras). Ótima situação junto à Estação da Central. Altitude 560 metros. Água abundante. Clima excelente. Telefonar para 26-7302

APARTAMENTOS E LOJAS — Vazios e novos para entrega imediata, de fino acabamento — Vendem-se à Estrada de Braz de Pina, 1496, dando frente para praça, local de grande progresso. Todos apartamentos de frente, ponto final do ônibus 71 e lotação, com as seguintes peças: varanda tipo de jardim de inverno, ótima sala, três quartos, banheiro com box, cozinha, grande área com tanque, e W. C. Temos apartamentos, com varanda, sala, dois quartos e varanda, sala, quarto, banheiro com box e mais outras peças. Preços a partir de 170 mil cruzeiros com 70 por cento financiados em prestações mensais inferiores que valem o aluguel. Preço das lojas de 1 a 6 a partir de 220 mil cruzeiros. Ótimas para açougue, farmácia, armarinho, etc. Visita no local. Tratar na mesma ou à rua Justiniano Serpa, 25, fundos, apartamento 101. Bonsucesso. — Tel : 30-6731. Favor — Corretor autorizado, João Batista

CAMPO GRANDE — Vendo magnífica área de terreno plano com .... 18.000 m2, tendo testada com 58m para estrada asfaltada, água, luz, fôrça e condução à porta. Facilito pagamento aceitando automóvel como parte. Tratar com o proprietário sr. Henrique à rua General Caldwell, 275-A — Tels : 32-1320 e 28-1626

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Rua Santa Luzia, 732, 9.º andar. (Esquina de México) — Tel.: 42-9772

TIJUCA
Não deixe de ver êste apartamento que vendo, com sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha com «box» de geladeira, quarto e banheiro de empregada e boa área com tanque, coberta, um no térreo, um no 3º pavimento, vazio, contendo cada um 100m2 de área útil. Preço: Cr$... 100.000,00, sendo entradas de Cr$ 110.000,00 e Cr$ 140.000,00, e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Temos projeto para elevador. Ver, diàriamente, à rua Manuel Leitão, 49. Chaves no apartamento 202, com o proprietário do mesmo. Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.107, com o sr. Léo Saules. — TEL.: 23-0383.

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS
Dr. A. Corrêa Mariz — Médico da Assistência Municipal. Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas, Corrimentos, Limitação de filhos. Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 e 208 — CINELANDIA. — Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

LOBO JUNIOR
VENDO CASA VAZIA, a rua Cintra, 298, com sala, quarto cozinha, banheiro e grande quintal. Preço Cr$ 160.000,00 sinal Cr$ 35.000,00 saldo em prestações de Cr$ 1.343,00. Vendo casa, a rua Cintra, 160, com sala, quarto, cozinha banheiro. Preço 140.000,00, sinal de 30.000,00 saldo em prestações de Cr$ .. 1 182,00. Ver no local segunda, têrça e sexta-feira das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas. 14 — 3º andar. — Tel: 32-6768.

NERVOSOS — Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia — PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

MÓVEIS - TAPETES - CORTINAS
Vendas à vista e a prazo
CASA NUNES
65 · RUA DA CARIOCA · 67

Artigos para presentes
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Ceramicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.
Rua Buenos Aires, 145, sob. — Tel.: 43-6490.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00 e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.
A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.
COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:
• Os lotes têm área muito maior.
• Sua localização é muito melhor.
• Seus preços são muito menores.
• As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
• Os lotes já estão demarcados.
• Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
• Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
• Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
Nome ....
Enderêço ....
Cidade .... Bairro ....
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4269	4.2834
Peseta	—	—
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.660?	0.6328
Soles peruanos	—	—
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca .	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Corôa tcheca .	0.3764	0.3672
Pêso uruguaio	6.2475	6.0049
Florim	4.9553	4.8342
Pêso argentino	1.3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e dom negócios regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.70	39.70
Dólar (venda)	40.70	40.70
Libra (compra)	117,00	117,00
Libra (venda)	120,00	120,00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0.116	0.104
Franco suíço	9.4994	9.2620
Escudo	1.4245	1.3855
Franco-belga	0.8159	0.7940
Pêso-uruguaio	13.4434	13.0915
Pêso argentino	2.9186	2.8459
Corôa dinamarquêsa	5.9470	5.6955
Corôa sueca	7.8755	7.6820
Corôa tcheca	0.8140	0.7940

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	36.70	36.70
Dolar (venda)	37.70	37.70

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.00/41.30	41.00/41.30
Dolar (venda)	42.00/42.50	42.00/42.50
Libra (compra)	117/117.50	117.00
Libra (venda)	120/120.50	120.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30.8176.

Médias cambiais afixadas em 3 de agôsto de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar ..	42.10
França — Franco	0.1157
Inglaterra — Libra	120.71
Portugal — Escudo	1.4841
Suiça — Franco	9.6140
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	—
Bélgica — Franco	0.80
Dinamarca — Corôa	5.50
	Mercado oficial
Inglaterra — Libra	—
França — Franco	0.0537
América do Norte — Dólar ..	18.73
Suiça — Franco	4.4269
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	—
Suécia — Corôa	—
Portugal — Escudo	—
Urugual — Pêso	—
	Moedas
Argentina — Pêso	1.88
América do Norte — Dólar ..	43.70
Itália — Lira	1.60
Portugal — Escudo	1.09
Espanha — Pesela	—
Suiça — Franco	—

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 4.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8150/2.8162	2.8156/2.8168
Berna (livre) — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F.	2.0000/2.0025	2.0012/2.0037
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P.	32.87/33.12	33.00/33.25
Montreal, taxas livres, média.	1.0100/1.0112	1.0097/1.0103
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	2.35/2.45	2.35/2.45
Amsterdam (livre) p/G.	26.32/26.34	26.32/26.34
Estocolmo — pKr. ..	19.35	19.35
Madrid — p/P.	9.16	9.16

BUENOS AIRES, 4.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.06	39.05
N. York t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 4.
MONTEVIDEU, 3.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.16	8.14
Londres, t/compra — P/£	8.11	8.09
N. York t/venda — P./US$ 100	303.25	303.25
N. York. t/compra — P./US$ 100	302.75	302.75

LONDRES, 3.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8150/2.8162	2.8150/2.8162
Paris — p/F.	972.75/973.00	972.75/973.00
Canada — p/$	2.7862/2.7875	2.7868/2.7881
Bruxelas — p/1 FB	140.00/140.05	140.00/140.05
Estocolmo — LK	14.4825/14.4875	14.4825/14.4875
Berna — p/F.	12.1725/12.1750	12.1725/12.1750
Amsterdam — p/Fl.	10.5750/10.5775	10.5725/10.5750
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.12/8.17	8.12/8.17
Lisboa — p/Esc	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.3425/19.3475	19.3425/19.3475
Oslo — K L	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.87/19.12	18.87/19.12
Praga — L K.	20.00/20.22	20.00/20.22

Comércio, Produção e Finanças

COMÉRCIO COM O LESTE

ALGUNS passos deu ultimamente o Itamarati para ajudar a sair dêste grande impasse em que estão nossas finanças e nossa economia. Por intermédio das representações diplomáticas do Brasil, no exterior foram estabelecidos contactos que visam ampliar o campo de vendas de nossos produtos. Essa ação deverá ser agora estimulada e tomar uma orientação mais decidida, que permita atacar a grave situação criada em nosso comércio exterior. O Itamarati precisa considerar a justeza e a viabilidade de propostas como a da recente reunião dos industriais para exame da conjuntura nacional, efetuada em São Paulo, inteiramente favorável ao desenvolvimento de relações econômicas com os países do leste europeu e asiático, sem a menor preocupação pelos seus regimes políticos. Torna-se realmente necessário averiguar de uma vez por tôdas se há, como parece condições reais de boas vendas nessas áreas, que abrangem quase 1/4 da superfície terrestre.

Como prova de que relações comerciais podem ser travadas com o Leste, com o melhor aproveitamento para ambas as partes e sem qualquer quebra dos compromissos políticos, basta atentar nos tratados que estão em vigor, entre vários países europeus, e a órbita soviética. Depois dos Escandinavos, a Bélgica e a Holanda, a Suiça, a Grã-Bretanha e a Itália, vimos recentemente a França assinar um convênio que atinge a muitos biliões de francos de mercadorias vendidas nos dois sentidos, com a União Soviética, isto depois de ter aumentado a lista de comércio com as chamadas democracias populares européias. No nosso continente, os vizinhos argentinos, decididamente mais realistas do que nós, estão para assinar, ainda esta semana, os têrmos de um intercâmbio já contratado com os soviéticos. E comunicam as agências noticiosas que várias delegações européias se encontram na China, algumas delas em caráter oficial, estudando com as autoridades locais as condições em que poderão trocar seus produtos. Entre os mais entusiasmados com o comércio chinês estão os inglêses e os franceses, (apesar do Viet-Minh) que esperam encontrar nesse país, entre outras vantagens, um bom escoadouro para os seus têxteis. Das nações asiáticas, quase tôdas elas mantém relações com Peiping, sendo que, conforme já referimos nestas colunas, os comerciantes japoneses fizeram votar e vencer no mês passado, no Parlamento, de seu país, uma moção tendente a reduzir as restrições ao comércio com a China.

Esta é a realidade que nos confronta. Da nossa parte, se passarmos em revista o intercâmbio com a Polônia e a Tchecoslováquia, que nos pagam em divisas conversíveis ou inconversíveis, como melhor entendermos, já temos material de sobra para chegar à conclusão, de que nenhum perigo correm nossas instituições, por causa dêsse comércio. Ainda de janeiro a março do corrente ano, por exemplo, compramos aos dois países produtos no valor de 18.600 mil cruzeiros e vendemos-lhes mercadorias no valor de 33.100 cruzeiros.

Sabemos que o Itamarati, tem recebido vários relatórios, emitidos por diversas fontes, sôbre as possibilidades de incrementar o nosso comércio com o Leste, a exemplo da esmagadora maioria das Nações Unidas. Algumas propostas concretas acompanhavam os relatórios em questão. Cálculos muito conservadores davam como certo, para já, um início de trocas no valor de quase 400 milhões de dólares, incluindo-se na lista de possíveis clientes de nossos produtos a Rumânia, a Hungria, a China, a União Soviética e, naturalmente, a Polônia e a Tchecoslováquia.

Se assim fôr, não estamos em situação de recusar alívio à tremenda crise cambial em que nos debatemos, quando isso não significa o menor constrangimento à norma de conduta política que, interna e externamente, será sempre aquela que nosso povo livremente escolheu, e não a que mais desejarem os clientes do nosso comércio com o estrangeiro.

Bôlsa de Valôres

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos de alguma importância. As apólices da União regularam sem prejuízo e as Municipais do Distrito Federal, as de São Paulo, de 5,6 e 8%, as de Minas, de sorteio e as obrigações de Guerra, achavam-se sustentadas.

Os demais títulos regularam estáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
58 D. Emis. Nom.	685,00
15 Idem pt.	810,00
34 Id. Emp. Antigos	750,00
5 Idem	765,00
130 D. Emis. pt. Caut. ..	780,00
2 Reajustamento	825,00
Obrgs.:	
100 T. Nac. 1939	820,00
22 Guerra Cr$ 100	79,00
2 Idem	80,00
10 Idem Cr$ 200	158,00
1 Idem	160,00
8 Idem Cr$ 500	395,00
1 Idem	405,00
17 Idem Cr$ 1.000	818,00
117 Idem	820,00
360 Idem Cr$ 5.000	4.100,00
145 Idem	4.110,00
Estaduais. Apls.:	
73 Minas 5% Nom.	355,00
75 Minas 1.177	490,00
100 Minas — Rec. Econ. 1ª Série	480,00
323 Minas 1934 pt. — 1ª Série	117,00
3 Idem	118,00
30 Idem 2ª Série	107,50
16 Idem	108,00
3 Idem 3ª Série	108,00
54 Idem	110,00
2 Pernambuco	50,00
331 São Paulo	185,00
14 Idem	188,00
6 Idem — 4º Centen. ..	485,00
250 Id. Unificadas	565,00
900 Idem	566,00
132 Idem Uniform.	792,00
123 Idem	795,00
Mun. do D. Federal:	
102 Emp. 1906 pt.	185,00
10 Dec. 1555	160,00
8 Emp. 1931	147,00
Mun. dos Estados:	
2 P. Alegre 3 ½% — Cr$ 50, ...	12,00
Bancos. Ações:	
39 Brasil Cr$ 200	620,00
23 Cidade do Rio de Janeiro — Cr$ 200	200,00
Companhias:	
280 Textil Brasil Industrial de Cr$ 200	170,00
2 Paulista E. Ferro — Cr$ 200 — pt.	150,00
465 C. Brahma — Ord. — Cr$ 200	770,00
50 Cimento Aratú — Cr$ 1 000	1.550,00
6 D. Santos Nom. — Cr$ 200, ...	220,00
213 Idem	225,00
43 Idem port.	225,00
100 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200 — pt. ...	183,00
81 Mesbla Cr$ 200, — Antigas	230,00
33 Idem	235,00
250 Motorista Un. — Com. Importadora Cr$ 200, .	200,00
39 B. Mineira pt. — Cr$ 1.000, ...	1.580,00
600 Sid. Nacional — Cr$ 200	183,00
350 Valéria S. A. — Cr$ 200.	216,00
Debêntures:	
783 Banco L. Brasileiro — Cr$ 200, — 8% — 1ª Série	198,50
24 Cia. C. Brahma — Cr$ 5.000, — 9%	5.000,00
40 Cia. D. Santos — Cr$ 200, — 7%	155,00

OFERTAS DA BOLSA

Apól. da União:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	680,00	675,00
D. Emis., Nom. ...	685,00	680,00
Idem — Caut.	—	670,00
Idem — Port.	815,00	—
Idem — Caut.	—	760,00
Reajustamento	825,00	—
Obras do Pôrto, 5% — port.	780,00	—
Obrigações:		
Tes., 1921	—	825,00
Tes., 1930, 7%	—	820,00
Tes., 1932	—	1.020,00
Tes., 1939, 7%	830,00	—
Ferroviárias, 7% ...	—	815,00
Guerra, Cr$ 100, ..	81,00	80,00
Guerra, Cr$ 200, ..	—	—
Guerra Cr$ 500, ..	—	—
Guerra, Cr$ 1.000, ..	823,00	819,00
Guerra, Cr$ 5.000, .	4.110,00	4.105,00
Estaduais		
Minas — dec. 1.177	490,00	489,00
Idem, 7% — port.	465,00	450,00
Idem — 1ª série, 5%	119,00	117,00
Idem — 2ª série, 5%	—	107,00
Idem — 3ª série, 5%	—	107,00
Idem — Popular, 5%	112,00	110,00
Recuperação. 1ª série	480,00	—
Idem, 2ª série	—	460,00
Idem, 3ª série, ex-J.	480,00	—
São Paulo — 5% ..	188,00	185,00
Idem — Unil., 6%	565,00	560,00
Unif., Cr$ 1.000, 8%	795,00	792,00
Pref. de B. Horizonte	500,00	490,00
Pernambuco, 5% ...	54,00	50,50
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	290,00	280,00
Idem, Cr$ 200, 8%	150,00	140,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	500,00	—
Pref. Petrópolis, 7%	630,00	—
Pref. Teresópolis, 8%	180,00	—
Rod. E. Rio. Cr$ 600, 8%	—	530,00
Est. do E. Santo, 8%	425,00	—
Paul. E. de Ferro	160,00	—
Rod. Est. do Rio G. do Sul, 8%	—	820,00
Elet. E. do Rio, 6%, 2ª série	900,00	—
Pref. de Campos, 8	—	550,00
Cent. S. Paulo, 5%	485,00	480,00
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	173,00	170,00
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	510,00
Emp. 1931, 5% ...	150,00	146,00
D.e. 1.555, 6% ...	—	155,00
D.e. 1.558, 1% ...	—	[illegible]
Emp. 1914, 6% pt.	183,00	[illegible]
Dec. 3 264, 7% ..	—	181,00
Dec. 1948, 7%	—	159,00
Emp. 1906, 6%, port.	185,00	—
Ações de Bancos:		
Auto Castro	200,00	—
Comércio — Nom. ..	440,00	—
Comércio e Ind. de Minas Gerais	350,00	300,00
Brasil	—	620,00
Pref. do D. Federal	300,00	280,00
P. do Brasil, Nom.	—	450,00
Idem — port	—	430,00
C. Real de M. Gerais	—	350,00
Mercantil	—	420,00
Lowndes	210,00	—
Moreira Sales	—	205,00
Operador	—	200,00
Bras. de Crédito ..	150,00	—
Aliança Arnaud ...	800,00	—
Aliança do Rio de Janeiro	—	290,00
Nac. do Trabalho ..	—	150,00
Nac. do Comércio ..	220,00	—
Cidade do Rio de Janeiro	210,00	200,00
Brasileiro de Crédito E. de Ferro.	160,00	—
Minas São Jerônimo, Ord.	30,00	27,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	—	500,00
Garantia	840,00	—
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial, pt.	—	250,00
Idem — Nom. ..	—	250,00
Nova América, Nom.	480,00	—
Cont. Industrial .	—	200,00
Manuf. Fluminense ..	—	130,00
São Pedro de Alcantara	—	200,00
Taubaté Industrial ..	190,00	—
Petropolitana	—	200,00
Brasil Industrial ...	—	160,00
Tecidos de Algodão .	180,00	—
América Fabril	—	280,00
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.580,00	1.570,00
D. de Santos, Nom.	—	220,00
D. de Santos, port.	230,00	220,00
Butiá	30,00	28,00
Sid. Nacional	185,00	182,00
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	190,00
S. M. Eletricidade Pref.	160,00	150,00
Cerv. Brahma, Pref.	770,00	750,00
Idem — Ord.	—	770,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	185,00
Fôrça e Luz do Paraná	195,00	190,00
Ferro Brasileiro	370,00	300,00
Cerv. Caiu	700,00	—
Fôrça e Luz de Cataguazes	120,00	100,00
Martins Ferreira ...	200,00	—
Fab. de P. Carioca	500,00	—
Mert. Municipal ...	200,00	—
Energia Elét. Riograndense	—	175,00
Bras. de En. Elétrica	190,00	185,00
Lopes Sá	1.800,00	—
Carioca Industrial .	112,00	—
Vale do Rio Doce ..	550,00	520,00
Predial e Saneamento Idem — Pref.	—	180,00
Ultragás — Pref. ..	185,00	175,00
Ultragás — Pref. ..	180,00	175,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil ...	150,00	100,00
Caio de Crossanga	200,00	—
Nac. de Óleo de Linhaça	280,00	—
Valéria S. A.	220,00	205,00
Panair	65,00	—
Cia. Sousa Cruz ...	—	235,00
Águas São Lourenço	—	270,00
Cimento Aratú	1.550,00	—
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paral. Santa Rosa	180,00	—
Mesbla — novas ...	220,00	215,00
Idem — antigas ...	235,00	232,00
Casa Anglo-Brasileira	—	150,00
Cimento Portland .	—	150,00
Predial Corcovado ...	—	1.200,00
Marvin	230,00	—
Hering Brasil. Pref.	1.000,00	—
Lojas Americanas ..	3.300,00	—
Arno Ind. e Comércio	2.600,00	2.450,00
Mot. U. Comercial ..	—	215,00
Construtora, Governador, S. A.	—	2.000,00
Cervejaria Brahma .	—	4.950,00
Cim. Vale Paraíba	258,00	—
Cerv. Brahma	150,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	155,00
C. Brahma	5.000,00	—
Antart. Paulista, 8%	—	175,00
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	580,00	570,00
Cotonifício Gávea ..	196,00	—
Let. hipotecárias:		
Idem, 2ª série	192,00	—
Cal Brasileiro, 8% — 1ª série	—	198,00
Banco da Pref. do Dist. Federal	735,00	725,00
Brasil, 5%	900,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

TÍTULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4% ..	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5% ..	50. 0. 0
D. Federal, 5% (1931)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Fresbold Co., Pref.	77. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	4.11. 3
São Paulo Gás Co. Ltda.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda ordinárias	133.10. 0
Leopoldina Coal & Wilson, Ltda.	0. 2. 6
Imperial Ch. Industries, Ltda.	2. 4. 6
Lloyds Bank Ltda. «A»	2.13. 9
«Sears»	
São Paulo Railways Co. Ltda (ações de 10 shillins	0. 5. 4
Rio Tinto Mine & Granaries	2. 4. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols. 3½%, ex-dit. ..	60.17. 6
Emp. de Guerra britânico. 3½%. 1937-47 ..	81. 7. 6
Shell Transp. Trading ..	4. 7. 6
Canadian Eagle Oil ..	1.10. 0
Royal Dutch Petroleum..	32. 1. 3

'Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições firmes e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 184,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluído o preço da sacaria)

Tipo 3	193,60	Tipo 6	186,40
Tipo 4	191,20	Tipo 7	184,00
Tipo 5	188,80	Tipo 8	180,00

PAUTA — Est. de Minas — Café comum, Cr$ 18,40. Idem, fino, Cr$ 23.20.

Estado do Rio, café comum, Cr$ 18.00.

Entradas:	
Central	—
Reg. Esp. Santo ..	—
Leopoldina	1.362
Est. de Rodagem ..	12.815
Total	14.177
Do 1º do mês	14.177
Idem, ano passado ..	90.076
Do 1º de julho	222.692
Embarques:	
Europa	29.042
América do Sul	—
América do Norte ..	10.000
Africa	—
Total	39.042
Do 1º do mês	39.042
Idem, ano passado ..	175.548
Do 1º de julho	204.323
Existência	151.750
Café despachado para embarques	27.669
Café entrado por caminhões desde o 1º do mês	193.954
Consumo interior ..	50

CAFÉ A TÊRMO

Abertura	Vend.	Comp.
Agôsto	188.10	187.90
Setembro	189.80	188.90
Outubro	191.20	190.40
Novembro	193.20	192.80
Dezembro	194.30	193.90
Janeiro, 1954 ..	197.40	196.80
Vendas	4.000 sacas	

Mercado firme.

	Vend.	Comp.
Agôsto	188.50	187.20
Setembro	189.50	188.20
Outubro	191.00	190.00
Novembro	193.00	192.00
Dezembro	194.40	193.40
Janeiro, 1954 ...	197.00	196.10
Vendas	Nada	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 4.
SANTOS, 3.

(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos..	232.00	232.00
Número 4:		
Santos Riado..	230.00	230.00
Número 4:		
Sem descrição.	227.00	227.00
Mercado	Firme	Firme
Embarq. .	54.391	13.622
Entr.	60.060	30.005
Exist.	1.961.856	1.956.137
Saídas ...	57.203	8.125

Foram retiradas 617 sacas.

TÊRMO
CONTRATO «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Agôsto	222.90	222.90
Setembro	227.00	228.00
Dezembro	230.00	231.00
Janeiro, 1954 ...	232.50	233.00
Março, 1954 ...	233.00	234.00
Maio, 1954	233.50	234.00
Julho, 1954	234.50	235.00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Firme

Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Agôsto	236.00	236.30
Setembro	240.10	240.50
Dezembro	243.90	243.90
Janeiro, 1954 ..	248.40	248.40
Março, 1954 ...	249.50	249.50
Maio, 1954	250.50	250.50
Julho, 1954	254.50	254.40
Vendas	1.500	1.500
Mercado	Est.	Firme

NO ESP. SANTO

VITORIA, 4.

Tipo 7—8, Cr$ 165,30, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK,

NOVA YORK, 4.

Contrato «S»	Abert	Fech
Em setembro ...	61.99	61.95
Em dezembro ..	60.00	59.90
Em março, 1954	59.10	58.90
Em maio	58.50	58.35
Em julho, 1954	58.00	57.95
Vendas	29.500 cont.	

Na abertura — Irregular, com alta de 9 e baixa de 5 a 10 pontos. No fechamento estável, com alta de 5 e baixa de 10 a 26 pontos.

DISPONÍVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	59.75	59.75
Tipo Santos, n. 4	58.75	58.75
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	63.00	63.00
Tipo Santos, n. 4	62.25	62.25
Tipo Santos, n. 7	52.00	52.00

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	5.000
Existência	57.676
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira ...	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entr.	1.500	—
Do 1º set.	8.062.859	8.080.359
Exist.	34.546	15.600
Cons. local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
Do Rio G. do Norte ..	—
Total	—
Saídas	55
Existência	24.979

Cotações por 10 quilos:	
Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	290.00 a 295.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	290,00 a 300,00
Sertões, tipo 5	285.00 a 290.00
Ceará, tipo 5	275.00 a 280.00
Fibra curta:	
Matas tipo 3	255.00 a 260.00
Paulista, tipo 5	185.00 a 186.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entrega:	Abert	Fech
Em agôsto	n/c.	n/c.
Em outubro	15.50	15.60
Em dezembro ..	15.75	15.80
Em março, 1954	15.90	15.95
Em maio	15.20	15.25
Em julho, 1954..	15.00	15.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4. Cr$ 17.47; tipo 5, Cr$ 15,53; tipo 6, Cr$ 13,67.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 275,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

«Posição» estável.

Entradas	8.291	—
Do 1º setembro	227.215	218.924
Exportação ...	608	—
Existência	33.064	26.081
Cons. local ...	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Meses	Abert	Fech
Em outubro	33.80	33.80
Em dezembro ..	34.06	34.06
Em março, 1954.	34.30	34.27
Em maio, 1954.	34.35	34.32
Em julho, 1953.	34.16	34.13
Em outubro, 1954	33.53	33.72
Am. Sp. Mid. ...	—	34.10

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 4 pontos. — No fechamento — Estável, com alta de 16 e baixa de 3 a 5 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 4.

	Abert	Fech
Em setembro ...	33.65	33.95
Em outubro	31.75	31.95
Em março	29.81	29.97
Em maio, 1954.	29.50	29.62
Em julho, 1954.	29.20	29.42
Vendas	268 contratos	

Na abertura — Estável, com alta de 5 a 21 pontos. No fechamento estável, com alta de 28 a 41 pontos.

Trigo

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em setembro .	1.9425	1.9625
Em dezembro. .	2.0087	2.0275

Gêneros

O movimento verificado, foi o seguinte.

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos) ..	11.263	4.500
Feijão (sacos) .	15.728	2.200
Farinha (sacos).	7.000	1.500
Milho (sacos) ..	14.833	5.500
Açúcar (sacos) .	666	2.200
Manteiga (ks) .	2.535	—
Banha (caixas) .	600	350
Charque (fds.) .	300	350
Cebola (caixas).	452	—
Batata (sacos) .	1.418	—

NOTAS ECONÔMICAS

Paralisarão as construções civis caso perdure a crise de matéria-prima

Ocasionará a insolvabilidade financeira de muitas firmas

O VEREADOR paulista, sr. Ermano Marchetti, da Comissão Especial de Assuntos Ligados à Crise de Matéria Prima, declarou ter apresentado um estudo sôbre a situação da indústria metalúrgica nacional.

Referindo-se ao caso particular das indústrias que se utilizam de metal não ferroso, disse o sr. Ermano Marchetti que os efeitos produzidos pela falta de matéria prima refletem-se não só na economia particular das emprêsas prejudicadas diretamente, como nas indústrias de produtos afins, podendo determinar, além da paralisação das suas atividades, a paralisação das construções civis, serviços de interêsse público e, o que é pior, virá acarretar consideráveis prejuízos e danos incalculáveis de resultados imprevisíveis à nossa lavoura.

São os seguintes entre outros os efeitos de ordem econômica que já se fazem sentir e tendem a agravar-se:

Impossibilidades de aumento da produção, para atender ao crescimento do consumo; redução gradativa do número de produtos; diminuição do volume da produção; elevação constante dos preços de custo da pordução; e impossibilidade do reajuste oportuno e proporcional dos preços de venda, determinando, no mínimo, a não ocorrência dos resultados econômicos habituais e até de possíveis prejuízos. Este fato influirá na situação financeira das emprêsas, que certamente terão dificuldades na formação de recursos monetários para atender ao custeio da produção e a liquidação de compromissos, o que em âmbito mais geral, poderá até ocasionar uma provável situação de insolvabilidade financeira de muitas firmas, devido à paralisação de seus negócios.

Bananas para Londres e Buenos Aires

Zarpou do pôrto de Santos, com destino a Buenos Aires, o navio sueco "Vasaland", levando para a Argentina um carregamento de 43.770 cachos de banana. Encontra-se também naquele pôrto o inglês "Highland Princess" que transportará 15.000 cachos de banana para Londres.

Pôrto de Santos

Informam de Santos que entraram naquele pôrto, durante julho findo, quatrocentos e vinte e dois navios, dos quais 231 brasileiros, 27 argentinos, 23 norte-americanos 19 inglêses, 19 noruegueses, 18 holandeses, 15 suecos, 14 italianos, 12 dinamarqueses, 9 franceses, 9 panamenhos, 7 alemães, 5 belgas, 3 japonêses, 3 finlandeses, 2 portuguêses, 2 espanhóis, 2 liberianos, 1 hondurense e 1 irlandês.

Glicerina no Piauí

A firma Morais Sociedade Anônima, do Estado do Piauí, acaba de fazer a primeira exportação de glicerina de sua fabricação para os centros consumidores. Dado o valor do novo produto e a sua esperada boa aceitação no mercado nacional, pode-se prever para a economia piauiense uma nova fase de desenvolvimento. — (Asapress).

Café no Ceará

O Ceará tem atualmente uma produção de 80 mil sacos de café por ano, e os proprietários de terras nas zonas serranas estão ampliando suas plantações. Dentro de mais algum tempo o produto se tornará um elemento a mais na balança comercial do Estado, que poderá ser autosuficiente. Até agora, entretanto, a produção das serras de Ibiapaba, Baturité e Araripe não atingiu o nível de consumo, que é de 90 mil sacos. — (Asapress).

Situação no estrangeiro

ESTADOS UNIDOS

AUMENTA A DÍVIDA DAS FAMÍLIAS — Uma minoria crescente de famílias norte-americanas está atualmente sobrecarregada com dívidas a prestações e necessita de auxílio de emergência para resolver os seus problemas financeiros, segundo informa o último número de uma publicação da Northwestern National Life Insurance Company de Minneapolis. Segundo a referida publicação, a família típica dêsses casos de excesso de dívidas possui uma renda anual média de US$ 3.000 a $4.000 e tem entre 15 a 20 credores, num total de $1.200 até $2.500, ou seja, a renda equivalente de quatro a oito meses. Essa família possui um automóvel e um aparelho receptor de televisão, porém não dispõe de economias ou recursos monetários. As causas principais dessa situação anormal são consideradas como sendo inflação, os impostos elevados e a incapacidade de resistir ao impulso de comprar, devido à sua falta de confiança na moeda.

Oportunidades comerciais

Firmas italianas que desejam importar do Brasil:

Cêra e carnaúba — Cafibsa, Via Larga, 9 — Milano; cacau — Beral! & Vaccarone, Via XX Settembre, 31/9 — Genova. Transimex S.r.l., Via Torrebianca, 13 — Trieste; Dott. Carmelo Arpa, Largo della Zecca, 8 — Milano; A. Grioni Punto Franco Mag., 4 — Trieste; Morando Commissioni Rappresentanze, Via Silvio Pellico, 12 — Milano; Óleo de Babassú — Cafibsa — Via Larga, 9 — Milano; óleos essenciais — Agenzie Chimiche Riunite, Via Giacomo Bove, 5 — Torino; E. M. A. — S.p.A., Via della Sila, 15/17 — Milano; óleos lubrificantes — Unione Commerciale Italiana S.p.A., Via Sicilia, 42 — Roma; borracha — F. I. N. A. F. F., Ciriè (Torino); mate — Ramasco Vittor S.p.A., Piazza Carlo Felice, 7 — Torino; C. E. M. E. R. C. F. Luigi Turbino, Via G. B. Marsano, 2 — Gênova; Caclia S. A., Via Superga, 22 — Milano; Francesco Pisarro fu Severino, Lungro (Cosenza); café — Carlo Lusina, Via Cassa del Risparmio, 6 — Trieste; S.p.A. Mercantile, Via Martelli, 4 — Firenze; Cassa del Caffè S.r.l., Via Diaz, 63 — Cagliari; Ditta Fartelli Magnelli, Borgo Albizi, 26 — Firenze; G. E. M. E. I. R. C.I F. Luigi Turbino, Via G. B. Marsano, 2 — Gênova.

Câmbio para máquinas agrícolas

Foram entregues à Superintendência da Moeda e Crédito os resultados dos estudos realizados pela Sub-Comissão de Tratores Agrícolas da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, ANMVAP, em tôrno do orçamento cambial a ser previsto para os negócios de importações.

De acôrdo com sugestão apresentada pelos distribuidores de fabricantes estrangeiros de máquinas e equipamentos agrícolas ao Ministério da Agricultura e posteriormente aceita pela CEXIM para a determinação de novo critério de preenchimento de cotas de Câmbio, calcula-se em 10% sôbre o valor dos tratores e 5% sôbre o valor de importação de implementos, o valor de peças necessárias à manutenção dos referidos equipamentos durante 1 ano.

Considerando, porém, que o desgaste de peças de um trator ou implementos com 1 ou 2 anos de utilização é bem menor, serão tomados por base 10 e 5% respectivamente sôbre a importação de tratores e implementos dos últimos 3 anos (1948-1949-1950) e 5 e 2,5% com relação a 1951 e 1952. Julgando, razoável, êsse critério, as necessidades de abastecimento de peças para o atual parque de máquinas agrícolas do país deverá ser para 12 meses de: tratores, US$ 4.801.000,00; implementos, US$ 1.225.000,00.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai c 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSOS PARA ESCRITURÁRIO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO

Convoco os candidatos que apresentaram o recibo de protocolo do Tribunal Regional Eleitoral e a declaração de identidade para apresentarem, em substituição aos referidos documentos, título de eleitor e carteira oficial de identidade, até o dia quinze (15) de agôsto próximo, impreterivelmente, sob pena de não aceitação das inscrições, na forma prevista na RS 1.202/53, reguladora dos referidos concursos.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1953.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço do Pessoal da Administração Central

VIDA BANCÁRIA

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS — BENEFICIO — MATERNIDADE: — Concedidos: Luis Mori Neto, de Botucatu, São Paulo, José Rafael Barroso, de Alfenas, M. Gerais, José Augusto Brito, de Mar de Espanha, M. Gerais, Fridolin Porath, de Rio do Sul, Sta. Catarina, Mário Afonso Borges, de Sacramento, M. Gerais, José Reis, de Lorena, São Paulo, 1ª parte; José Carvalho de Macedo, de Juazeiro, Bahia, Tácito de Castro Mascarenhas, de Campo Grande, M. Grosso, Adelmo Protásio de Oliveira, de Viçosa, Alagoas, total; Enio Viegas de Oliveira Paes, de Monteiro, Paraíba, Celso Schambeck, de Orleães, Sta. Catarina, 1ª parte; Rivaldo de Assis Cintra, de Botucatu, São Paulo, total; Pedro Fernando Kling, de Petrópolis, R. de Janeiro, José Rodrigues de Oliveira, de Oliveira, M. Gerais, João Rodrigues da Silva, de Blumenal, Sta. Catarina, 1ª parte; Evaldo Von Randow, de Manhuaçu, M. Gerais, Edilson de Lima Moura Rolim, de Mossoró, R. G. do Norte, Zildo Medeiros Feranndes, de Campina Grande, Paraíba, Cristóvão Ramos Filho, de Sta. Cruz das Palmeiras, S. Paulo, Antônio de Azevedo Meneses, de Cambuquira, M. Gerais, total; Emigdio Sousa Freitas, de Nazaré, Bahia, período; Ismar Bortone Dias, de Itajubá, M. Gerais, total; Iomar Costa Carvalho, de Natal, R. G. do Norte, 1ª parte; Antônio Sanches Garre, de Birigui, São Paulo, total.

Notícias diversas

O SINDICATO DOS BANCARIOS DO RIO REPRESENTADO NO CONGRESSO DE PREVIDENCIA SOCIAL

Teve lugar, às 21 horas de ontem, a sessão solene inaugural, do 1º Congresso de Previdência Social, tendo comparecido como representante dos bancários cariocas o sr. Paulo Martins Torres, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

TORNEIO QUADRANGULAR DE BASQUETEBOL

Realizará a Associação Atlética Banco do Brasil, nas noites de 7, 11 e 18 do corrente em sua sede, em Copacabana, um torneio quadrangular entre o Combinado Copacabana, Polícia Especial, Centro Israelita Brasileiro e a AABB em disputa da taça «Manuel Leite Pitanga», instituída pela Associação, e como homenagem ao saudoso batalhador do esporte da cesta.

Dado os valores que compõem aquelas equipes como Rui, Simões, Evora, Celso, do Copacabana, Cerejo, Moreira, e César, da Polícia Especial, Nilton, do Centro Israelita Brasileiro; Flávio e José Falcão, Vanildo, Carlos Tavares, Jarbas, Allan e Eli Fontoura, da AABB, os aficionados dêsse esporte deverão assistir a grandes jogos.

ENTRARÃO EM GREVE OS BANCARIOS GAUCHOS, SE NÃO OBTIVEREM AUMENTO DE SALÁRIOS

O sr. Artur Garcia, um dos diretores do Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre, que se encontra nesta capital, falando aos representantes da imprensa sôbre a anunciada greve de sua classe no Rio Grande do Sul, declarou que os seus companheiros estão reivindicando 50% de aumento nos salários e um reajustamento mínimo de Cr$ 700,00. Informou, ainda, que os banqueiros ofereceram apenas 10%, mas os bancários rejeitaram «in-limine», essa proposta. Estudam agora, os primeiros, uma contra-proposta. Caso não se chegue a um acôrdo justo, a classe bancária gaúcha marchará para a paralização do trabalho.

SOCIAIC BANMHFRoFRloo
SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Rui Carvalho de Matos, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão, às 14 horas; Editorial Sul Americana S. A. (Edesa), às 10 horas; Irmãos Farias S. A. — Comércio e Indústria, às 10 horas; Engenharia e Comércio Enco S. A., às 16 horas; Fasko S. A. Exportação e Importação, às 10 horas; Cia. Textil N. S. das Graças, às 9 horas; Cia. Carnascialli Indústria e Comércio, às 15 horas; Brasil Quartz Comercial S. A., às 17 horas; Cia. Comércio e Indústria Aruoca S. A., às 10 horas; Estabelecimentos Químicos Sintecor S. A., às 15 horas; Imobiliária Minas Gerais S. A., às 16 horas.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCACAO

São convocados os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 de agôsto, sexta-feira, às 17 horas em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação, 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social à Avenida Rio Branco, 120 - 11º andar s/1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

1) **Exame da votação no Senado do projeto dos jornalistas.**
2) **Interêsses gerais.**

Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1953.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente.

«MOLDURAS»
Prontas ou em varas — Variado sortimento. Preços especiais para revendedores.
GALERIA ELDORADO VIDRACEIRO LTDA.
RUA PARAGUAI, 136 — MÉIER — TEL.: 49-8337.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 317

PEDIDOS DE LICENÇA PRÉVIA DE IMPORTAÇÃO E DE QUOTAS DE CÂMBIO NO 2º SEMESTRE DE 1953

Pede-se a atenção dos interessados para o Aviso n. 317, de 3-8-1953, divulgado, na íntegra, pelas edições de 4 do corrente do "Diário Oficial" da União — Seção I e do "Jornal do Comércio" desta capital.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde: ALEGRIA e ÔNIBUS: 25, 93 e 130

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1.20
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48.00
Tacos de peroba do campo, de 1ª ..	75.00
Tacos de peroba do campo, de 2ª ..	65.00
Tacos de masaranduba, de 2ª	55.00
Tacos de canela, de 1ª	50,00
Aduela de canela, de 1ª	9.00
Marcos de canela, de 1ª	7.50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERÂMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICÍLIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO

PASSATEMPO

GUALICHO conseguiu, domingo último, novo e facílimo triunfo ao levantar em "canter" o 21º "Grande Prêmio Brasil", a prova máxima de nosso turfe. Mostrou, como esperávamos, que não tem competidor, e que, em disputa normal, lhe arrebatem o bastão de super-craque. E' um colosso o filho de THE DRUID. Saiu procurando a carreira e ao cabo de 1.600 metros estava senhor absoluto do páreo, até dominar os seus adversários de maneira facílima, mais fácil mesmo do que se possa imaginar.

• • •

Não foi isenta de irregularidades a grande carreira. O pilôto de AWAY, no tiro direito, aplicou partido em seu adversário GUALICHO, não se controlando ante a atropelada do cavalo tordilho. Já não é a primeira vez que acontecem fatos dessa semelhança. Em quase tôdas as disputas clássicas os partidos são observados e nenhuma providência drástica é tomada, evitando-se aquêle espetáculo deprimente após as disputas, quando as discussões atingem ao auge junto ao quiosque da Comissão de Corridas e o público fica em rebolico aguardando desclassificação.

• • •

Os páreos numerosos, alguns com 20 e 30 parelheiros, merecem críticas dos observadores e os proprietários não deixam de apresentar suas sugestões para a não continuação dessa prática. Nas duas últimas corridas vimos disputas sem qualquer vislumbre de técnica. Era dada a partida e uns em cima dos outros apareciam em lutas, havendo o natural retraimento dos jóqueis que em primeiro lugar defendiam a integridade física. No sexto páreo, infelizmente, deu-se o inevitável com a "rodada" de PORFIO, ELECTRIC e LA VESTAL, acabando com dois profissionais internados num hospital.

• • •

Pode ser que a prática tenha a aprovação de muitos cavalheiros. Nós é que não endossamos sua adoção, pois, os exemplos estão mostrando que em páreos numerosos os próprios apostadores são os que mais se retraem. Esperam sempre as grandes surprêsas... E num páreo com 25 animais, poucos são os que se aventuram a fazer qualquer cálculo mais otimista.

• • •

Não devemos esquecer, igualmente, a questão do horário. Domingo a corrida começou com atraso e no último páreo, tivemos que nos lembrar dos pirilampos do saudoso Brício Filho. Na "geral" e na "especial" alguns apostadores acenderam jornais, à guisa de lanternas e era escuro, bem escuro, quando foi disputado o páreo de encerramento. Uma corrida com um "Grande Prêmio Brasil", não pode comportar oito páreos. Qualquer auxiliar da C. C., pela experiência, sabe disso.

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 3 de agôsto de 1953, ficou resolvido o seguinte:

•

1) — Chamar a atenção dos tratadores de CHEQUE, BOLA AZUL, MARAGATA, HOME FLEET, PAN, UPA, HONEYMOON, DON EUVALDO, KANTAR, SURUBIO, VISIGODO, CREOULO, JERUQUI, ALTAMISA, LUMIAR, ELEDOL, INDISCRETO, A. AMARGO, SARGAÇO e LORD POLAR, sôbre a indocilidade dêstes animais, sendo os quatro últimos pela derradeira vez e proibir de correr por trinta (30) dias, o cavalo HOLLYWOOD, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do «starter».

•

2). — A vista do parecer favorável do «starter», permitir novamente a inscrição do animal REPENTINO.

•

3) — Não aceitar a inscrição do animal MORUMBI, enquanto perdurar a balda do referido parelheiro logo após a partida.

•

4) — Suspender por dez (10) corridas o jóquei Francisco Irigoyen (RUMENA duas corridas e AWAY oito, sendo esta última penalidade agravada por se tratar do «Grande Prêmio Brasil»); por seis (6) corridas os jóqueis Valdir Meireles (FAIRSAIL), José Portilho (CHEQUE), José Martins (PRALINE) e o aprendiz Paulo Tavares (HELENIZA e CONQUEROR); por quatro (4) corridas os jóqueis Rui Gomes (GRANÁ e PIRATINI), Osvaldo Fernandes (GEADA); por três (3) corridas o jóquei Jobel Tinoco (MISTER GURI) e os aprendizes Lídio Lins (FILHA LINDA) e Luís Domingues (WALDORF); por duas (2) corridas o jóquei Severino Machado (BRULETE) e por uma (1) corrida os jóqueis Valdemiro de Andrade (GLORIANDA) e Adão Ribas (RONDÓ), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

•

5) — Suspender por duas (2) corridas o jóquei Cândido Moreno (MANDI e COQUETTE) por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores) e mais quinze (15) dias por infração do artigo 67 do Código (indisciplina), entrando esta última em vigor, após o cumprimento da primeira.

•

6) — Multar em 2.000 cruzeiros o jóquei Francisco Irigoyen (SILFO e ACAPULCO); em 1.000 cruzeiros os jóqueis Ubirajara Cunha (ELZORRO), Cândido Moreno (FANFAN) e Artur Araújo (MISTER RIO); em 900 cruzeiros o aprendiz Luís Domingues (MARAGATA); em 400 cruzeiros o aprendiz Jéfferson Baffica (PRESIDENTE) e em 200 cruzeiros o jóquei Atauaipa Brito (TOROPI), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

•

7) — Multar em 500 cruzeiros o tratador Válter L. Pires, por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista WALDORF, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar).

•

8) — Multar em 2.000 cruzeiros o tratador Osvaldo Feijó (QUEBRANTO e LA VISION, dia 26 de julho); PROSPER e PORFIO, dia 2 de agôsto; em 500 cruzeiros os tratadores Cornélio Ferreira (HEPAR), Fernando P. Schneider (WINDSOR) e Milton Mendonça (AVIADORA), todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas).

•

9) — Multar em 500 cruzeiros o jóquei Roberto Martins (JERSEI), por infração do parágrafo 3º do artigo 180 (não ter feito o canter regulamentar).

•

10) — Multar em 500 cruzeiros o tratador Milton Aguiar por infração da letra E do artigo 44 (não ter providenciado com antecedência a blusa do seu pensionista MAU e, conseqüentemente, atrasado a apresentação do aludido animal) e em 500 cruzeiros o tratador Hélio Soares, por infração da letra G do artigo 44 (ter apresentado o seu pensionista EL GIN com a manta trocada).

•

11) — Multar em 200 cruzeiros o jóquei C. Moreno (PATH FINDER), por infração do artigo 67 (não ter obedecido as ordens relativas ao canter).

•

13) — Multar em 500 cruzeiros os jóqueis C. Moreno (FANFAN), dia 26 de julho), Olavo Rosa (GUALICHO) e o aprendiz Paulo Fernandes (RECRUTA, dia 26 de julho), por infração do artigo 145 (perda de chicote e bonés, respectivamente).

•

13) — Multar em 500 cruzeiros os tratadores Aparício P. Cardoso (SONOLENTO) e Arnaldo C. Cunha (NORDESTINO) por infração da letra E do artigo 44 (não terem apresentado as blusas de seus pensionistas).

•

14) — Suspender por uma (1) corrida o aprendiz Rosental Campanário, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho).

•

15) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23, 25 e 26 de julho próximo passado.

Movimento TURFISTA

"Clássico Paulo Cesar" e "Clássico Antonio Prado"

Os programas das próximas corridas no Hipódromo da Gávea — Os estreantes — No «livro de ocorrências» — Écos do «Grande Prêmio Brasil»

Mais três programas organizou o Jockey Club Brasileiro para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo próximos na Gávea.

•

No sábado teremos o prêmio clássico «Paulo César», enquanto no domingo aparece como principal prova o prêmio clássico «Antônio Prado».

•

Bem fraquinhos os programas que, depois do «Grande Prêmio Brasil» tinham de ficar grandemente anêmicos.

•

São êstes os programas ontem organizados oficialmente:

• • •

PROGRAMA DA REUNIÃO DE AMANHÃ

—O—

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Montanhês	9	60
»	Mandi	4	60
2—2	Recruta	6	56
3	Arrepia	7	52
3—4	M. Portenha	1	58
5	Rouxinol	3	54
4—6	Letrado	2	56
7	Tocantins	5	58
8	Elaegi	8	50

—O—

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Araruama	5	56
2	Mar de Ouro	10	56
2—3	Criterium	6	58
4	Dinon	4	58
3—5	El Gin	7	58
6	Spencer	3	52
7	Márcia	2	56
4—8	Unanio	1	52
9	Marbal	8	58
»	Sarita	9	56

—O—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Rifão	3	55
2—2	Silfo	5	55
»	Stromboli	2	55
3—3	Orson	7	55
4	Escaler	4	55
4—5	Porto Real	1	55
»	Prometheu	6	55

—O—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Harris	4	56
2	Repentino	7	56
2—3	Pandeiro	5	60
4	El Negrito	1	60
3—5	Egil	8	60
6	Picaro	10	52
7	Eledol	6	58
4—8	Bemtevi (*)	2	54
9	Windsor	3	54
»	Gendarme	9	56

(*) — Ex-Avenida.

—O—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Crambe	13	56
2	Lobélia	10	50
3	Grumete	12	56
2—4	Roncador	2	56
5	Lord Polar	11	56
»	Incendiário	5	60
3—6	Alvitre	6	58
7	Jaborandi	8	60
»	Japim	9	56
4—8	Egeu	4	56
9	Ponche Claro	3	52
10	Juvenil	7	54
»	Cabo Frio	1	60

—O—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Fausto	5	58
2	Albornoz	10	60
3	Scarface	3	60
2—4	Apinagé	8	60
5	Júnior	15	52
6	Reuno	4	54
7	Ponche Claro	14	60
3—8	Thunderbolt	1	56
9	Maco	7	60
10	Rochester	11	54
11	Panqueca	9	52
4-12	Brown Boy	2	54
13	Musicanta	6	50
14	Tangedor	12	52
»	Mitra	13	58

—O—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Rio Verde	1	60
»	Don Euvaldo	6	52
2—2	Holocalix	3	60
3	Incendiário	2	52
3—4	El Toro	8	56
5	Arroz Amargo	7	52
4—6	Ituano	9	58
7	Baritono	5	54
»	Egeu	4	52

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

—O—

1º PAREO — Às 13h40m. — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Paulo César».

			QUILOS
1—1	Joiosa	3	53
2—2	Pirueta	4	53
3—3	Risoleta	2	53
»	Revoada	1	53

—O—

2º PAREO — Às 14h05m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Fayette	8	55
»	Sunmaid	9	55
2—2	Iucirema	1	55
3	Fighter	5	55
3—4	Geada	6	55
5	Hépar	3	55
4—6	Gurka	4	55
7	Miss Platina	2	55
»	Miss Coquinho	7	55

—O—

3º PAREO — Às 14h30m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Koyak	1	56
2—2	Maru	6	56
3	Dyear	5	54
3—4	Heru	7	56
5	Curió	3	56
4—6	Marco	2	52
7	Fluor	4	56

—O—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Guaramano	8	54
2	Vigoroso	2	56
2—3	Amorê	3	54
4	Borlantin	7	56
3—5	Interventor	6	60
6	New York	4	56
7	Aviadora	3	54
4—8	Cálido	1	54
9	Pirilechino	9	60
10	Ross	5	52

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Vencimiento	7	55
»	Scollops	1	55
2—2	Riso	4	55
»	Rupim	3	55
3—3	Junardo	2	55
4	Chimarrão	5	55
5	Firebolt	8	55
4—6	Parati	6	55
7	Yogi	9	55
8	Minochino	10	55

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Boca Calada	3	56
2	Carreiro	8	56
2—3	Curugan	7	56
4	Uruparã	4	56
5	Danilo	9	56
3—6	Bangú	1	56
7	Admirável	2	56
8	Embuqui	11	56
4—9	Bom Galope	10	56
10	Bálsamo	5	56
11	Gorro	6	56

—O—

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Romano	5	60
2	Coralliaco	6	54
2—3	Boa Estrela	4	54
4	Arrogante	1	54
3—5	Gold Dream	8	58
6	Osculo	3	54
7	Oistria	9	54
4—8	Mont Royal	7	58
9	Relama	10	56
»	Noviço	2	56

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Elzorro	13	56
»	Buckingham	12	56
2	Chaco	17	56
3	El Mambo	15	56
2—4	Maktub	2	56
5	Stormy	10	56
6	Danger	1	56
7	Marsala	14	54
3—8	Ib'ai	5	56
9	El Banner	11	56
10	Favorit	8	56
»	Joncle	4	56
4-11	Oceanus	6	56
12	George Sanders	3	56
13	Orquídea	9	54
14	Bom Conselho	7	56
»	Seixo	16	56

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

—O—

1º PAREO — Às 13h20m. — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

			QUILOS
1—1	Baltimore	5	58
2—2	Manicero	4	54
3—3	Electric	3	54
4	Natalina	6	56
4—5	Lyonora	2	56
6	Blake	1	54

—O—

2º PAREO — Às 13h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Fiore Stella	2	56
»	Rosa Croix	7	56
2—2	Cordilheira	4	56
3	Escarlate	9	56
3—4	La Chula	5	56
5	Ituá	3	56
4—6	Boca Linda	6	56
7	Boa Nova	1	56
8	Elevage	8	56

—O—

3º PAREO — Às 14h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Quetua	3	56
2	Al Quica	2	56
2—3	Dawn	7	56
4	Miss Grace	4	56
3—5	Senzala	6	56
6	Evening Star	5	56
4—7	Islandia	2	56
8	Blond Doll	1	56

—O—

4º PAREO — Às 14h35m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Fairsail	1	55
2	Baicuri	2	55
2—3	Escaler	3	55
4	Moxotó	11	55
5	Kytã	9	55
3—6	Glorin	6	55
7	Emaús	8	55
8	Gorro	2	55
4—9	Tio Gabriel	5	55
10	Cadeado	7	55
»	Capiberibe	10	55

—O—

5º PAREO — Às 15h05m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Waldorf	2	56
2	Bosphorado	7	54
3	Jeruqui	14	60
2—4	Toropi	12	60
5	Lolo	13	60
6	Alpino	15	54
7	Fidalgo	11	54
3—8	Creoulo	3	58
9	Calmete	8	60
10	Fulano	4	58
11	Topazio	1	52
4-12	Tarascon	5	54
13	Filha Linda	9	52
14	Barran	6	54
»	Fate	10	52

—O—

6º PAREO — Às 15h35m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Curara	9	57
2	Paó	2	53
2—3	Quasi	3	57
4	Vigorosa	1	51
3—5	Tio Chico	5	55
6	Demônico	6	50
4—7	Presidente	8	52
8	Ramon Novarro	5	54
9	Finger Grass	7	57

—O—

7º PAREO — Às 16h05m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Good Friend	10	56
2	Iacyra	11	56
3	Surubiú	6	60
4	Monetário	13	56
2—5	Macedonia	7	58
6	Tuparay	14	58
7	Dogarita	19	58
8	Sonolento	1	52
»	Bemvista	12	54
4—9	Ornato	3	60
10	Monterrey	15	60
11	Childérico	8	56
12	Blue Moon	4	53
»	Belinho	17	52
4-13	Odilon	5	60
»	Horeb	2	52
14	Snowstorm	16	60
15	Cheta	9	50
»	Feteim	18	60

—O—

8º PAREO — Às 16h35m. — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Antônio Prado».

BETTING

			QUILOS
1—1	Gibatão	3	53
2	Cabulete	5	53
3	Firebolt	7	53
2—4	Silfo	2	53
5	Retiro	1	53
»	Rondó	6	53
3—6	Parati	10	53
7	Paracambi	9	53
»	Scollops	4	53
4—8	Jaremon	12	53
9	Mister Guri	11	53
»	Mister Rio	8	53

—O—

9º PAREO — Às 17h05m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Indiscreto	5	56
»	Reuno	11	54
»	Tocantins	8	52
2—2	Elati	10	60
3	Guambá	3	54
4	Elanut	6	50
5	Albornoz	1	60
3—6	Cangapé	12	52
7	Melodia Portenha	14	50
8	Senta a Pua	13	56
»	Margrave	4	52
4—9	Cataguá	9	56
10	Holyday	7	56
11	Hiléia	2	50
»	Sonhador	15	52

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Galeria dos VENCEDORES

ACORDEON — (F. Irigoyen) que obteve fácil triunfo no último domingo

MISTER GURI — (J. Tinoco) que pregou uma peça nos entendidos

MY PRINCE — (U. Cunha) caa vez correndo mais. Obteve novo triunfo no domingo

ENVIDIA — (F. Irigoyen) que conseguiu seu 1º triunfo na Gávea

No "livro de ocorrências"

Foram estas as últimas declarações feitas no «livro de ocorrências» mantido pelo Jockey Club Brasileiro com referência às últimas corridas realizadas na Gávea:

•

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Jéfferson Baffica, pilôto de GAROA DO MAR, declarou que sua pilotada negou-se a largar.

•

Jobel Tinoco, pilôto de CORDILHEIRA, declarou que por ser o seu animal estreante não a conhecendo bem ainda, a mesma vinha escrevendo em todo o percurso, meio tonta, sem saber correr.

•

Artur Araújo, pilôto de FIORE STELLA, declarou que no pique de partida foi violentamente fechado pela competidora UPA, acrescentando que o pilôto Luís Domingues, não teve culpa, pois nesta ocasião, UPA estava virada para dentro.

•

Francisco Pereira, responsável pelo animal BROWN BOY, declarou que não gostou da condução dada ao animal pelo jóquei que o conduziu pois o cavalo vinha trabalhando bem e não sofreu percalços de qualquer natureza durante o percurso.

•

Bernardino Cruz, pilôto de LUMIAR, declarou que o seu cavalo terminou o percurso completamente manco.

•

CORRIDA DE SABADO

Lajos Mezaros, pilôto de DANILO, declarou que na partida seu cavalo estava certo aguardando a mesma, porém no pique, negou-se a largar apesar do seu esfôrço para fazê-lo sair mesmo atrasado.

•

Ubirajara Cunha, pilôto de STARWAY, declarou que nos cem metros finais ficou prêso entre as competidoras MISS JUDY e RUMENA que apertaram a sua montada de tal forma, quase o derrubando ao solo.

•

Alexandre Correia, responsável pelo animal JONDI, declarou que seu cavalo estava bem e esperava melhor colocação devido aos bons privados que possuía, porém, seu jóquei declarou que quase caiu duas vêzes talvez por ter corrido desferrado.

•

José Martins, pilôto de AVIADORA, comunicou que em todo o percurso sua pilotada negou-se a correr, escorandose rempre, apesar das solicitações feitas na mesma a fundo.

•

Bernardino Cruz, pilôto de AL QUICA, declarou que na altura dos 1.200 metros o animal DODECA forçou uma passagem por fora, apertando a competidora AL QUICA e seu pilôto não procurou corrigir, embora sabendo do prejuízo que vinha causando aos demais competidores.

•

Paulo Morgado, responsável pelo animal SIERRA MADRE, declarou que não sabe a que atribuir a má «performance» de sua pensionista.

•

Roberto Martins, pilôto de ESCALER, declarou que em todo o percurso o seu cavalo vinha se atirando para dentro impossibilitando-o de solicitá-lo a fundo pois vinha o tempo todo procurando corrigi-lo para não prejudicar os demais competidores.

•

Francisco Irigoyen, pilôto de SILFO, declarou que na altura dos 100 metros, o cavalo PROMETHEU veio de golpe para dentro, quase derrubando o declarante devido à violência da fechada.

•

Osvaldo Ullôa, pilôto de PROMETHEU, declarou que contestava a parte acima pois na altura em que se diz ocorrido o vento, corria em quarto ou quinto lugar sozinho e quando foi para dentro, tinha luz suficiente para não prejudicar nenhum competidor.

•

CORRIDA DE DOMINGO

Juan Marchant, pilôto de RETIRO, declarou que na entrada da reta o competidor CONQUEROR veio de golpe para dentro e devido à violência, quase derrubou o declarante, acrescentando que o seu colega não quis corrigir seu cavalo mesmo sabendo o prejuízo que estava causando.

•

Adão Ribas, pilôto de RONDÓ, declarou que no pique de partida os cavalos de fora vieram de golpe para dentro obrigando-o a recolher sua montada tendo nesta ocasião prejudicado o cavalo PARATI.

•

Osvaldo Ullôa, pilôto de PARATI, declarou que no pique de partida o cavalo VENCIMENTO veio bruscamente para fora, deixando o seu pilotado fora da carreira, e no percurso ainda foi prejudicado na reta final pelo competidor RONDÓ.

•

Cândido Moreno, pilôto de VENCIMENTO, declarou que no pique de partida foi levado para fora pelo animal MISTER GURI ficando, por êste lance, impossibilitado de corrigir o seu cavalo.

•

Juan Marchant, pilôto de QUINTO, declarou que como de costume seu cavalo quis desgarrar um pouco na reta, porém, vinha sendo corrido para não prejudicar qualquer competidor.

•

Juan Marchant, pilôto de QUIPROQUÓ, declarou que na altura da reta de chegada e durante tôda a reta final, o cavalo AWAY vinha desgarrando o seu pilotado causando-lhe grande prejuízo.

•

Artur Araújo, pilôto de DO WELL, comunicou que nos 1.000 metros foi violentamente fechado pelo animal OBOLENSKI.

•

Dalcino Silva, pilôto de NATALINA, declarou que no pique de partida a competidora IMPRESIVA veio para dentro propositalmente, quase derrubando-o de sua montada.

•

Juan Marchant, pilôto de IMPRESIVA, contestou a parte do colega acima, dizendo não ser a mesma verdadeira, acrescentando que largou certo e que não prejudicou a qualquer competidor.

Os trabalhos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

CABULETE — J. Coutinho — 1.000 metros, em .... 68" 2/5
JERSEI — N. Pereira — 1.500 metros, em .... 99"
JANGOL — C. Moreno e GAY FOX — M. Chirino — 1.200 metros, em .... 79" 2/5
MONTANHES — P. Fernandes — 1.200 metros, em .... 80" 3/5
CHIMARRÃO — M. Chirino — 1.000 metros, em .... 66"
JUNARDO — C. Moreno — 1.200 metros, em .... 76" 4/5
BOM CONSELHO — H. Oliveira — 1.300 metros, em .... 86" 2/5
VIGOROSA — R. Martins — 1.300 metros, em .... 84" 3/5
MANGUARITO — E. Cardoso — 1.500 metros, em .... 101" 3/5
TOIOSA — C. Moreno — 1.500 metros, em .... 95" 4/5
LAURINA — J. Araújo — 1.200 metros, em .... 77" 1/5
AUGURA — J. Ramos — 1.400 metros, em .... 95" 2/5
GORRO — N. Pereira — 1.000 metros, em .... 68" 4/5
INAH — A. Ribas — 1.600 metros, em .... 105"
ELEDOL — I. Pinheiro — 1.200 metros, em .... 79"
ELZORRO — U. Cunha — 1.400 metros, em .... 92"
CRAMBE — A. Rosa — 1.200 metros, em .... 79" 2/5
MISS GRACE — Lad. — 1.300 metros, em .... 91"
JUVENIL — H. Oliveira — 300 metros, em .... 86"
EL MATACHIM — Lad. — 1.500 metros, em .... 104"

A CORRIDA DE HOJE EM CORREIAS

No pradinho de Correias, teremos, hoje, mais uma corrida extraordinária promovida pelo Jockey Club de Petrópolis. Sete páreos serão disputados, estando o programa assim organizado:

—O—

1º PAREO — Às 13 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Belinho, C. Callert	55
2	Viraluz, X. X.	55
2—3	Unanio, X. X.	55
4	Zero, L. Silva	55
3—5	Chantecler, J. Marins	55
6	Phaleron, F. Madalena	55
4—7	Dolorena, X. X.	53
8	Sonolento, J. Graça	55

—O—

2º PAREO — Às 13h35m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Normalista, N. Pereira	55
2	Monterrey, X. X.	54
3	El Gordito, X. X.	53
2—4	Júnior, E. Silva	52
5	Oferiza, G. Neves	50
6	Algéria, L. Vieira	56
3—7	Elaegi, A. Ribas	55
8	Cimaron, X. X.	56
»	Feniana, L. Domingues	56
4—9	Alvacento, J. Marins	54
»	Krepusa, B. Cruz	56
10	Zazá, D. Silva	52
»	Petit Savoyard, J. Lima	56

—O—

3º PAREO — Às 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Blue Dream, E. Silva	54
2—2	Indiscreto, X. X.	57
3	Monetário, J. Baffica	58
3—4	Star Prince, X. X.	54
5	Visigodo, L. Vieira	55
4—6	Albornoz, X. X.	54
7	Candeal, X. X.	58

—O—

4º PAREO — Às 14h45m. — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Damasela, P. Labre	52
»	Montenegro, F. Machado	54
2	Maná, J. Baffica	52
2—3	Souverain, B. Ribeiro	58
4	Teófilo, X. X.	52
»	Mistico, X. X.	52
3—5	Monte Alegre, I. Pinheiro	58
»	Jambo, G. Donato	53
6	Itamogi, X. X.	50
7	Pelotão, J. Marins	56
4—8	Tártaro, E. Silva	54
9	Abre Campo, X. X.	52
10	Landinho, J. Lima	53
»	Cherife, X. X.	53

—O—

5º PAREO — Às 15h20m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Upa, N. Pereira	56
2	Baraúna, P. Sousa	52
2—3	Soluvel, X. X.	55
4	Electra, L. Vieira	52
3—5	Brincador, A. Brito	55
6	Augura, J. Ramos	52
4—7	Brilhantina, X. X.	52
8	Lunera, J. Baffica	52
9	Raritan, X. X.	52

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Arobiar, A. Araújo	60
2—2	Cabo Frio, X. X.	55
3—3	Eaglewood, X. X.	53
4	Don Juarez, X. X.	55
4—5	Fogatá, A. Ribas	54
6	Mustafá, A. Nahid	56

—O—

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Aboy, A. Araújo	57
2—2	Futurista, J. Baffica	53
3—3	Holómetro, A. Reis	54
4	Irish Star, A. Nascimento	53
4—5	Jambi, X. X.	50
6	Sereia, A. Brito	52

Nossos palpites

BELINHO - UNANIO - CHANTECLER
NORMALISTA - ZAZA - EL GORDITO
INDISCRETO - B. DREAM - CANDEAL
MANA - MISTICO - DAMASELA
LUNERA - UGA - AUGURA
C. FRIO - MUSTAFA - AROBIAR
HOLOMETRO - ABOY - FUTURISTA

A festa dos profissionais do turfe

A diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu, sábado último, dentro do programa das comemorações do «Grande Prêmio Brasil» dêste ano, uma festa, à noite, na tribuna nova do Hipódromo da Gávea, aos profissionais de turfe e suas famílias, sendo especialmente convidados os empregados da Casa de Apostas e suas famílias e os cronistas de turfe. Houve um chá-dançante e um «show» em que tomaram parte conhecidos artistas.

Entre os profissionais do turfe, treinadores, jóqueis, cavalariços e outros empregados do Hipódromo Brasileiro estêve presente o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário Ribeiro, acompanhado de sua espôsa e diretores.

Em ambiente de cordialidade decorreu a festa dos profissionais que, muito animada, deixou a melhor das impressões.

O estado do jóquei G. Cabrera

O estado do jóquei G. Cabrera ainda inspira cuidados. Foi operado pelo dr. Mário Jorge de Carvalho no H. C. A., tendo sofrido fratura cominutiva do parietal direito com ramificação na base. Contusão cerebral com hematoma intracraneana. Contusão da região costoiliaca com fraturas das apophyses transversas das terceira e quarta vértebras lombares, com repercussão renal.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima encontra-se licenciado

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marine Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 1 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel Joaquim Moreira, Manuel Pina, Manuel de Jesus (11º), Manuel de Pinho Júnior, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel Vieira da Cruz, Manuel Afonso (2º), Manuel Homem, Manuel Ribeiro Lopes, Nildon Chiarell Pinto, Newton da Silva Marques, Nélson Pinto Ribeiro, Osvaldo Dorea de Carvalho, Orlando Vieira Terra, Ovídio José do Nascimento, Otávio Martins da Fonseca, Osvaldo da Silva Giovani, Osvaldo Figueiredo, Osvaldo Alves, Orlando Pereira de Sousa, Paulo Monteiro, Paulo Pires da Silva, Paulo do Coração de Jesus Pereira, Rubens Lopes da Silva, Rubem da Silva Tavares, Roberto Dutra Moreno, Sebastião de Sousa Mael, Sebastião Cerqueira Pinto, Silvio da Rocha, Sabino Santiago Silva, Teodorico Lobo Viana, Teófilo Campos Leal, e Vitório Gomes Mariotini

CONSELHO DELIBERATIVO — Reúne-se, hoje, em sessão extraordinária, às 20 horas. Ordem do dia: parágrafo 4º do art. 43, combinado com o parágrafo único do art. 61, dos Estatutos da União, em vigor. Presença: 51 conselheiros.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Nemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 6ª Vara, Aniceto Machado; à 7ª Vara, José Maria de Sousa; à 10ª Vara, Atico João de Abreu e José Machado Martins; à 12ª Vara, Amadeu de Oliveira; à 13ª Vara, Luís Gonzaga Meneses e Gabriel dos Santos; à 15ª Vara, Benedito Amaro Felix; à 24ª Vara, Luís Cordeiro Júnior e Augusto Moreira Vilela.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas

CHAMADA URGENTE — Deverão comparecer, com a máxima urgência, em nosso Departamento Jurídico, os seguintes associados: Manuel dos Santos, mat. 3.540; Adevaltino da Silva Lemos, mat. 6 518; Francisco Inácio de Oliveira, mat. 15.669 e Paulo Vieira, mat. 11.816.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 18 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 16 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Fuoes, diàriamente, das 10 às 11 horas, e das 16 às 17 horas

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Antônio, Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de às 20 horas. À noite, telefs. 33-1195 e 32-2777.

DESPACHANTES — IAPETC. Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente de 9 às 12 horas

SERVIÇO DE TRÂNSITO — Balcão do Serviço de Trânsito. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho — Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinente a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das às 21 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4616.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2as, 4as e 6as, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2as, 4as e 6as, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3as e 5as, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskala.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 6, às 8h 45m: — José Rodrigues Caldas, Jaime Macedo, Edson Ferreira Leite, Aisse Mamede, Geraldo Alves da Silva, Manuel Antônio Rua, Mário Pinheiro dos Santos, Dionísio Perez Gonzalez, Miguel da Silva e Oliveira, Silvano Barreto, José Bento de Santana, Enéias Atanásio, Ronaldo de Carvalho Neto, Armando Pinto Coelho Filho, Domingos José dos Santos, Moacir Bezerra, Ravair Correia dos Santos, Audil Cumplido de Santana, Paulo Gomes Vilaça, José Joaquim Leite, Abel Leandro, Antônio José Alves, Ciro Belo, Nilton de Melo, Olímpio Guimarães Salgado Neto, Paulo Rodrigues Lustosa, José Maria Ferreira, Nilo Peçanha de Melo, Jorge Sérgio da Cunha, Milton Cunha Bezerra, Wilson da Costa Solha, Graciano Gomes Ferreira, Isaac de Sousa Guedes, Jaime Greenhalgh, Sebastião Bastos Muri, Abdulaziz de Almeida, Mário Soares Botelho, Dagoberto Teodorico, João Pereira, Alfredo Ferreira de Melo

Às 8h 15m: — Maria de Sousa Reis, Manuel de Abrantes, Moacir Cardoso, Arnaldo Carolo, Arlindo Pereira Reis, Adnel Narciso de Sousa, Maurício do Nascimento, Ilson Oliveira, Arnaldo Pires Veríssimo, Isaias Coste, Fernando de Noronha Barata, Pauto Ilias, Paulo Coelho Leite, João Herculano de Oliveira, Wolgang Gustavo Poll, Geraldo dos Santos Ferreira, Francisco Joaquim Batista Filho, Mário de Almeida, Arlindo Pinto dos Santos, Amélio Morais de Melo, Salomão Veleza Barreto, Alcides Antônio Muchaluat, Jerônimo Siqueira, Hipolito Cortizo Cortizo, Oton José de Sousa Freitas, Erci Pereira Nunes, Jair Ribeiro da Silva, Fernando Pereira Branco, Genebral Matias da Silva, José Silveira Madruga, Severino Simplício de Oliveira, Valdemiro Martins Leite, José Lisboa Sobrinho, Antônio Gomes de Araújo, Geraldo dos Santos, Nivaldo Celino Matos, José Félix da Silva, Tácito Rodrigues Martins, Carlos Guimarães de Almeida Filho.

Às 9h 15m: — João Agostinho da Costa, Assendino Virgulino de Sousa, Girinaldo Meneses, Adolfo Pião Salgado, Manuel Mário de Barros, Júlio Justino da Silva, Anadir Martins de Brito, Leonardo Sirena, Antônio Bezerra de Medeiros, Felicíssimo Lopes Nunes, Antônio Severino Ricardo, Venício Ribeiro da Costa, Antônio Barauna Gomes, José de Brito Claudino, José Iório, Adeino Tôrres Leão, Giovani Vincenzo Tudda, Noeda Andrade Muniz, Prudêncio de Siqueira, Alarico Santos Lessa, Joaquim Ferreira Pereira, Sebastião Alves, Ivan Toropovsky, Rui Bartras, Alvaro de Jesus Soares, José de Jesus Abreu, Lovercí Ribeiro Magalhães, Alair Ramos da Costa, Itemar Alves dos Santos, Bagriel José Bezerra, Manuel Pereira Direito Filho, Harney Medeiros da Silva, Ari Rangel Neto, João Gomes de Araújo, César Augusto Afonso Simões, Hélio Moreira Rocha, Jurandir Silva, José do Nascimento, Zebino Reis de Mendonça, Celso Batista Borges.

As 13h 45m: — José Paulino de Sousa, Silvio Ladeira de Almeida, Aloísio Rodrigues Coelho, Albertino Martins Ferreira, Luís da Silva, Otávio Morais de Melo, Manuel Francisco Pires Filho, Watson Mondarini, Fernando Rodrigues, João Batista do Nascimento Silva, James Wilfred Stevens, José de Araújo Gontijo, Eduardo Gonçalves, Aísio Rodrigues Coelho, Manuel da Conceição Costa, Alexandre de Almeida Amaral, José Ribamar Gomes Falcão, Sebastião Nestor de Sousa, José Sebastião da Silva, José Araújo, José Muniz Goulart de Simas, Paulo Roberto Souto, Fernando Rodrigues dos Santos, Antônio José Rebelinho, Domingos Rodrigues dos Santos, Estanislau da Silva, Lourival Lino da Silva, Severino Ferreira de Azevedo, Gerson Laurindo da Silva, Jaime Luís Cardoso, Nélson Saraiva Leão, Edson Barbosa de Melo, Julmar dos Santos Veiga, Fausto dos Santos, Benedito Soares Costa, João dos Santos Coimbra, Maria da Piedade Calmon Vergue, Ivan Seta, Alcides Borell Guimarães, Ivan Pires do Amaral.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados que é de 8 às 13 hs.

CONSELHO DELIBERATIVO
(Sessão extraordinária)

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 5 (cinco) do corrente, às 20 horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga nº 130, 3º andar. Ordem do Dia: — parágrafo 4º do art. 43, combinado com o parágrafo único do art. 61, dos Estatutos da União, em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) srs. conselheiros.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1953.
a) Ernesto Ferreira Leitão, 2º Secretário em exercício.

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dores nos ovários.
E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres.
FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.
AVÓ FILHA MÃE

VASCO X INDEPENDIENTE A 8 DE DEZEMBRO

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 5 de Agôsto de 1953

O GRANDE PRÉLIO INTERNACIONAL INAUGURARÁ O GERADOR DE SÃO JANUÁRIO

Confirma-se a notícia que divulgamos há dias, segundo a qual o Independiente, quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro, a caminho da Europa, disputaria dois encontros nesta capital. Em princípio o prélio seria com o Flamengo. Mas agora as perspectivas se alargam. Porque vem de ser confirmado o jôgo entre Flamengo e Independiente para o dia 2 de dezembro, no Estádio Municipal do Maracanã, mas o acontecimento de maior relêvo, sem dúvida alguma, será aquêle que marcará o prélio do Independiente com o Vasco da Gama.

Como todos sabem, o Independiente é o atual líder do campeonato argentino e segundo tudo indica o campeão portenho de 53, em face de possuir a equipe mais homogênea do momento, inclusive todo o famoso ataque da seleção argentina, formado por Micheli, Ceconato, Lacasia, Grillo e Cruz.

O jôgo entre Independiente e Vasco da Gama terá lugar a 8 de dezembro e marcará a inauguração dos refletores do estádio de São Januário. Trata-se de um acontecimento de relêvo e deverá se constituir num dos maiores clássicos do futebol sul-americano, nesses últimos tempos.

ENCERRA-SE O TORNEIO DE ESGRIMA, DE ESTREANTES

RESULTADOS DAS PROVAS DE FLORETE FEMININO E SABRE

Conforme noticiamos, realizou-se na sede do Flamengo, mais uma competição de Esgrima, compreendendo as provas de Florete Feminino e Sabre. Na primeira apenas duas jovens estiveram na pista, ambas do Fluminense, cabendo o primeiro lugar a Rute de Carvalho que se fêz seguir da sua companheira de clube Glória Berenice Tolentino de Carvalho.

Na prova de Sabre também, 2 foram os únicos concorrentes e, o segundo lugar, ao coronel Nei Gomes da Silva, do Vasco.

Para a prova de logo mais, a última do Torneio de Estreantes, Espada Elétrica, marcada para às 20h30m, ainda na sede do rubro-negro, espera-se um melhor índice técnico, dela devendo participar sete espadistas representantes dos diversos clubes filiados.

Renunciará Toneloto

O presidente do São Cristóvão, sr. Arduíno Toneloto, adiantou que, na reunião do Conselho Deliberativo dêsse clube, a ser efetuada no dia 24, colocará a presidência do clube à disposição do Conselho, afirmando que não pode trabalhar, tolhido pela ação de outros elementos, que interferem na sua administração. Na reunião de diretoria, ontem, Toneloto fêz idêntica comunicação aos seus pares.

Emissário do Olaria em São Paulo

Em nome do Olaria, o sr. Leonel Nunes foi a São Paulo, ontem, a fim de se entender com os dirigentes do Comercial e tentar a vinda de Esquerdinha.

Programa da semana

Hoje

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DE ASPIRANTES
TIJUCA X GRAJAÚ
Na quadra do Riachuelo

Amanhã

VOLEIBOL

CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO
BOTAFOGO X VILA ISABEL
FLUMINENSE X AMÉRICA
GRAJAÚ X BANGU

Sexta-feira

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
TIJUCA X VASCO
SAMPAIO X AMÉRICA
SIRIO LIBANES X CARIOCA
BOTAFOGO X A. A. GRAJAÚ
RIACHUELO X GRAJAÚ

Sábado

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
BANGU X FLAMENGO
No Maracanã

CAMPEONATO BANCARIO
MINEIRO DA PRODUÇÃO X CAIXA ECONÔMICA
SATELITE X ULTRAMARINO
PORTUGUES DO BRASIL X CREDITO REAL
LOWNDES X OLIVEIRA ROXO
PREFEITURA X BRASIL

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO
VASCO X TIJUCA
BANGU X BOTAFOGO
FLUMINENSE X AMÉRICA

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES
AMÉRICA X VASCO
No Maracanã
MADUREIRA X FLUMINENSE
Em Conselheiro Galvão
BOTAFOGO X PORTUGUESA
Em General Severiano
CANTO DO RIO X BONSUCESSO
Em Caio Martins
OLARIA X SÃO CRISTOVÃO
Na rua Bariri

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL
SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO
GRAJAÚ X AMÉRICA
VASCO X VILA ISABEL
TIJUCA X BOTAFOGO

POLO AQUÁTICO

TORNEIO DE INVERNO
BOTAFOGO X FLUMINENSE
Em Alvaro Chaves

Marcada a reunião do Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D.

Reunir-se-á, na próxima segunda-feira, o Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., para resolver sôbre assuntos referentes ao Campeonato Brasileiro e ao projeto elaborado sôbre as eliminatórias da zona sulamericana da «Taça do Mundo», de autoria do sr. José Alves de Morais.

A reunião começará às 17 horas e 30 minutos.

Ariosto pediu para jogar

O meia esquerda Ariósto, do Botafogo, compareceu, ontem, para treinar individualmente pela manhã, e em conjunto, à tarde, com um quadro misto de juvenis e reservas. Esse jogador, solicitou à direção técnica do Botafogo que o colocasse para jogar domingo contra a Portuguêsa, já que não está sentindo nada, na mão afetada pela contusão. O Botafogo, porém, ouvirá a opinião de seu Departamento Médico.

Três ausências no Olaria

Recomeçou seus preparativos o Olaria, com a ausência de três jogadores titulares, Cidinho, Geraldo e Olavo, que se encontram contundidos. Amanhã haverá treino de conjunto, que servirá de "apronto" para o prélio de domingo.

Ausentes Dejair e Jorge no Vasco

Os vascainos iniciaram seu treinamento para o "clássico" com o América, na manhã de ontem. No treino individual estiveram à margem Dejair e Jorge. Em compensação, Chico e Augusto retornaram aos treinos sendo muito possivel que êste participe do prélio de domingo. Hoje, à tarde, será efetuado o primeiro treino de conjunto da semana e o "apronto" na sexta-feira, pela manhã.

Vitória da Portuguêsa no amistoso de confraternização

Glorificado o Corinthians

A delegação do Corinthians foi recebida com extraordinária manifestação de regozijo, na capital paulista, pelo povo e sua torcida, que lhe tributaram as mais justas manifestações diante do feito de relêvo do bi-campeão bandeirante. A crônica da Venezuela destacou o quadro do Corinthians como a melhor equipe que já visitou, até hoje, os gramados de Caracas. O jogador Goiano foi apontado como o melhor jogador dêsse Torneio Internacinal.

E dizer-se que o Corinthians foi recebido em Caracas com indiferença e desdém, sendo chamado pejorativamente «el hijo de la panadera».

Seis a quatro contra a equipe da Polícia Especial — Cordialidade em todo o jôgo

Como parte dos festejos comemorativos do 21º aniversário da Polícia Especial, cujo aniversário, hoje trancorreu, aquela corporação militar, antecipou em um dia, as comemorações esportivas. Resolveu o major José Ribeiro, seu comandante, homenagear a Federação Metropolitana de Futebol, através da Associação Atlética Portuguêsa, clube que vem agradando no certame da cidade, em que pese à sua qualidade de mais novo concorrente ao campeonato da metrópole. Foi efetuado um prélio amistoso entre o quadro de futebol da Polícia Especial e o conjunto da Portuguêsa, ambos desfalcados de alguns valores. Podemos anotar as ausências de Augusto, do Vasco; Pelado, que pertenceu ao São Cristovão, e Miguel Pimenta que poderia formar nos dois quadros — pelo lado da Polícia Especial. Na Portuguêsa, o mesmo Miguel, Aristóbulo, Natalino e Colângelo, ficaram à margem do encontro.

Depois de 90 minutos, registrou-se o triunfo do quadro rubroverde, pela contagem de 6 a 4. O primeiro período foi encerrado com o empate de um tento.

Os pontos foram marcados por Baduca (2), Rubinho, Velha, Darrocinha e Tiãosinho para o quadro vencedor e Raul (3) e Joel de penalidade, em favor da P. E.

As duas equipes foramaram assim:

PORTUGUÊSA — Antoninho (Preá); Miguel Sicarino e Pascoal; Mário (Aureo), Joe e Lusitano (Caboclo); Rubinho, Neca (Velha), Baduca (Eurico), Perinho e Darrocinha (Tiãosinho).

POLICIA ESPECIAL — Alvaro; Guimas (Teixeira) e Weber; Altamiro, Joel e Otávio; Alfredo, Paulo Amaral, César (Raul), Nilton e Raul (Verniz).

Gama Malcher foi o juiz, auxiliado por Gomes e Cavaquinho, da P. E.

Tudo se vai aclarando

Anuncia-se que o presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD já escolheu o treinador do selecionado brasileiro para a «Taça do Mundo» de 1954

Flávio Costa seria o candidato oficial por vontade do sr. Castelo Branco

A quem acompanha as atividades futebolísticas na metrópole, não era estranha a simpatia de elementos da C. B. D. pelo treinador Flávio Costa, ora vinculado ao Vasco da Gama. Há pouco tempo, quando foi ventilado pela crônica esportiva o assunto da representação nacional ao Campeonato do Mundo, o sr. Castelo Branco, se não nos trai a lembrança, veio a público declarar que era prematuro cuidar dessa questão. Ora, o sr. Castelo Branco é o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. e tem sido, afinal, o próprio Conselho, porque sua opinião é que tem pesado no referido órgão cebedense.

Vinha sendo feito grande esfôrço para que Flávio Costa figurasse como o treinador favorito da C. B. D., embora nunca houvesse dado ao Brasil um título internacional de futebol entre seleções nacionais, fora do Brasil, e apenas um, em 1949, no Campeonato Sul-Americano, aqui realizado.

Perdeusua maior oportunidade em 1950, qaundo teve tudo para levar o Brasil à vitória final.

Flávio Costa

Tropeçou no "ferrôlho" suiço e não soube evitar o soçobro da equipe diante de "la celeste olímpica.

Zezé Moreira, indo ao Pan-Americano de Santiago, deu ao Brasil, o primeiro título de campeão conquistado no exterior, em certame de seleções nacionais. Quebrou a série de "vices" colecionada por Flávio Costa, que agora ressurge, ao que se anuncia, como candidato oficial da C. B. D., ou melhor, do sr. Castelo Branco.

O argumento do presidente do Conselho Técnico de Futebol dessa entidade é que o quadro do Vasco é o que melhor vem atuando nos campos regionais e como Flávio é o treinador dessa equipe, por inteligentíssima dedução, êle é que deverá ser o técnico da seleção do Brasil! Como o Conselho Técnico tem sido um pseudônimo do sr. Castelo Branco, foi o sr. Castelo Branco quem resolveu. Se êle queria, fazia-se, porque os assuntos que lhe estavam afetos a sua vontade era lei.

Ora, com um "plantel" como o do Vasco, qualquer treinador poderia fazer o que Flávio está fazendo. Seu veso é adquirir os melhores jogadores para as equipes que dirige, de modo que o mérito real dos êxitos não reside rigorosamente na sua orientação técnica, já que os elementos de que dispõe, por sua experiência profissional, dependem mais de si mesmos dentro do campo. Outro argumento invocado é o de que Flávio tem pulso, sabe disciplinar. A êsse respeito, Zezé Moreira campeão invicto do Pan-Americano de 1952, realizado em Santiago do Chile, pode também ser citado como exemplo, pois à testa do quadro do Fluminense e da seleção nacional, revelou-se excelente disciplinador, sem ter em nenhuma ocasião de agredir jogadores para se impôr, fazendo sempre valer, exclusivamente, sua ascendência moral.

Faça o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., no caso o sr. Castelo Branco, como entender. O essencial é que não vá expor o futebol do Brasil a outro ruidoso desastre, como o de 16 de julho de 1950. Bem pobre demonstração será dada pela C. B. D., se chegar à conclusão de que, no Brasil, só há um treinador para o selecionado nacional e que êsse treinador é Flávio Costa, que, tendo inúmeras oportunidades, apenas uma vez conquistou um campeonato continental dos mais inexpressivos, o de 1949, efetuado no Brasil, do qual não participaram os argentinos e nem mesmo os uruguaios.

O último Torneio Rio-São Paulo foi ganho pelo Corinthians com treinador paulista, embora Flávio Costa houvesse, como treinador do Vasco, participado dêsse certame. Consoante a tradição, Flávio conquistou mais um "vice"...

Mas, o sr. Castelo Branco, está resolvendo tudo, como sempre fêz, sem ouvir o Conselho Técnico de Futebol: o roteiro da seleção, etc. A escolha do treinador é da alçada do Conselho Técnico e não da alçada pessoal do sr. Castelo Branco. Tudo que tem sido divulgado a respeito, apenas revela o propósito de adubar o terreno para que a opinião do presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. se sobreponha à opinião dos outros membros que completam êsse órgão cebedense.

Se prevalecer o ponto de vista do sr. José Maria Castelo Branco, Flávio Cotsa será o treinador da seleção nacional e esta será formada tendo como base — o hábito é velho — a equipe que êsse treinador está dirigindo, **isto é, a do Vasco da Gama.**

Será iniciado amanhã o torneio de tênis, da segunda classe masculina

Fluminense x Tijuca e Leme x Country, os jogos programados

Dando início ao Torneio Interclubes da 2.ª classe masculina foram programados os seguintes jogos para amanhã dia 6: Fluminense x Tijuca e Leme x Country.

DIA 8 — Tijuca x Country e Leme x Fluminense.

DIA 9 — Fluminense x Country e Leme x Tijuca.

Em virtude de alguns tenistas, que defenderão os seus clubes no torneio acima, estarem inscritos no Campeonato Brasileiro que será levado a efeito de 14 a 23 em Curitiba, os jogos do returno só serão realizados depois do término do mesmo.

Treinará hoje o América

O médio Rubens deverá retornar ao quadro americano para o "clássico" com o Vasco da Gama, domingo. Haverá treino de conjunto esta manhã no gramado de Campos Sales.

Treina o Madureira

Sem nenhum problema para a partida de domingo com o Fluminense, em seu reduto, o Madureira treinou ontem individualmente. Esta tarde será efetuado treino de conjunto.

Amanhã, treino de conjunto em Bangu

Os alvi-rubros treinaram individualmente ontem, devendo na tarde de amanhã, realizar o treino de conjunto, que servirá de "apronto" para o jôgo com o Flamengo, no sábado, no Maracanã.

Tranquilo o Flamengo

Com grande animação e tranquilidade os profissionais do Flamengo treinaram individualmente na manhã de ontem, na Gávea. Hoje haverá treino coletivo.

Notícias da F. M. F.

TRANSFERENCIA DE JOGADORES

A C. B. D. comunicou que transferiu os jogadores Godofredo Dória dos Santos e Válter Marques Gonçalves, para a Federação Pernambucana de Esportes.

INSCRIÇÕES ACEITAS

Essa entidade aceitou a transferência dos jogadores Fidélis Sigmaringa Viana, Guaraciaba Cruz e Manuel dos Santos, todos do Olaria.

Estréia o Corinthians contra o Linense

O Corinthians, depois de sua brilhante, atuação em Caracas, fará a sua primeira apresentação no campeonato bandeirante, domingo, no Estádio do Pacaembu, contra o Linense.

INICIADO O CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO DE GOLFE

Monique Lôbo venceu a volta de classificação

No campo do Gávea Golfe Clube foi inaugurado ontem o Campeonato Brasileiro Feminino de Golfe com a realização da primeira volta eliminatória. Classificaram-se os seguintes jogadores 1.º Monique Lôbo com 80 tacadas; 2º Evelyn Brand com 81; 3.º Alica Machado com 84; 4.º Iolanda Figueredo, Marina Nyoac e Irene Watson com 88; 5.º J. Innes, O'Connoll com 89; 6.º A. Visinand com 90; 7.º M. Royal, M. J. Diniz e sra. Boa Vista com 91; 8.º Betty Osward com 92 e 9.º S. Brown e sras. Aristides Ferraz e Marcoz com 93.

Sociais esportivas

Dr. Domingos D'Angelo — Passou ontem a data aniversária do dr. Domingos D'Angelo, nosso colega de imprensa, médico e superintendente da Federação Metropolitana de Futebol. Domingos D'Angelo, prestativo e bom, é, também na imprensa, um exemplo de ética.

Um atacante para o São Cristóvão

O São Cristóvão, que espera a qualquer momento uma resposta do São Paulo sôbre a nova tentativa feita para a redução do preço do passe do jogador Alcino, espera também contratar um atacante do interior paulista. Embora seu nome não tenha sido revelado até agora, sabe-se que até quarta-feira da outra semana, os alvos pretendem engajar êsse novo elemento.

Esperado Chamorro na sexta-feira

O senhor Fadel Fadel, presidente de Futebol do Flamengo, que partiu na madrugada de ontem para Buenos Aires, espera regressar sexta-feira, trazendo em sua companhia, já completamente regularizado, no que diz respeito à sua saída definitiva da capital argentina, o guardião Chamorro, que atuava na Colômbia, mas que é de nacionalidade argentina e pertence ao Newell's Old Boys.

NA MODA OS MENISCOS — Os jogadores Zizinho e Valdir Da Guia, do Bangu, foram operados na manhã de ontem, pelo dr. Pedro da Cunha Filho, na Casa de Saúde Clara Basbaum, em Botafogo. A operação consistiu na extração dos meniscos e foi coroada de pleno êxito em ambos os casos. Na gravura, Zizinho, antes e durante a intervenção cirúrgica.

P'ra ler no bonde

José Brígido

Diz-se que Mário Viana faz carga cerrada sôbre Santos, do Botafogo, e Bigode, do Fluminense. Êsse jogador errou, andou mal, ninguém o contesta. Como sempre fomos ostensivamente contra a indisciplina e a violência, sentimo-nos à vontade para apreciar a questão. Santos é jogador de bons antecedentes e afirmou nada haver dito de ofensivo ao fiscal de linha Mário Ribeiro. O juiz, tomando conhecimento do fato através da queixa-acusação do fiscal de linha, preferiu agir policialmente, punindo com expulsão o jogador, sem procurar admitir se, efetivamente, o fiscal de linha estava ou não exagerando. Assim, aceitou como definitivo o testemunho do fiscal de linha interessado na punição do jogador, quando poderia ter feito a êste uma advertência enérgica e observado, ali por diante, a conduta dêle e do fiscal de linha, para uma posterior decisão. Preferiu ser radical e com isto provocou a reação do jogador que já se sentia vítima de injustiça. Ora, o juiz não é um policial. Por isto mesmo é que se chama «juiz», que tem o poder de julgar. Para julgar, entretanto, é mister discernimento, reflexão, senso de imparcialidade, equilíbrio, portanto. Mário Viana poderia ter atendido ao pedido sensato de Geninho, que pretendera dêle a troca de posições dos fiscais de linha. Seria, pelo menos, uma medida conciliatória, que em nada deprimia o auxiliar Mário Ribeiro e poderia fazer voltar à calma o jogador que se mostrara queixoso da atuação do mesmo. Menos reflexivo do que instintivo, Mário Viana preferiu sacrificar o jogador e a equipe a que êle pertence, para resguardar, talvez, a presunção do fiscal de linha. Se outro fôsse o jogador punido e se as circunstâncias determinantes de sua expulsão fôssem igualmente outras, talvez sua atitude merecesse louvores. Acontece, no entanto, que Santos é jogador de ficha limpa e sua exaltação e seus erros poderiam ter merecido um pouco mais de atenção do juiz, se êste, no momento, não houvesse deixado que a sua condição normal de polícia se sobrepusesse à sua transitória função de árbitro, cuja definição comum, em qualquer dicionário popular, é a seguinte: «o que soluciona questões, por acôrdo das partes litigantes». E o fato é tanto mais para se lamentar porquanto Mário Viana se considera «juiz togado». Em suma, o «magistrado» errou e, errando, perdeu «ab initio», autoridade para acusar sob o amparo da justiça. Quando não há justiça nos atos do juiz, a autoridade dêste se dilui na arbitrariedade, que é a negação da justiça.

Não ficou nisso, entretanto, o despautério dêsse juiz. Expulsou Bigode quando êle não merecia expulsão, pelo simples fato de nada haver feito para, naquele instante, ser atingido pela drástica punição. Se Mário Viana não achou que, nas jogadas anteriores, o médio tricolor fizera jus a castigo tão severo, tanto que o deixou em campo, por que se prevaleceu de um pretexto absurdo para expulsá-lo, quando em determinado lance fôra êle justamente a vítima? E' evidente que seguiu o critério da compensação. Expulsara Santos, teria que expulsar Bigode. E assim «bigodeou» o Fluminense, para dar os botafoguenses pretensamente conformados. Fêz como faria um «meganha» que visse um indivíduo dar um murro na cara de alguém e deixasse o agressor em liberdade. Depois, como êsse agressor recebesse um pontapé, decidiria prendê-lo e deixar em liberdade o outro agressor. Em resumo, por não haver cumprido a lei, que lhe cabe respeitar e aplicar com equilíbrio, o «magistrado» deveria também ir parar no «x». A boa justiça começa por casa.

Por episódios assim é que achamos deva o Departamento de Árbitros punir os juízes e fiscais de linha que não se conduzam de acôrdo com o que determinam as leis do jôgo e as instruções do Departamento. E' preciso sempre que uma função seja controlada, para que não se verifiquem excessos de autoridade, abusos e prevenções, pois as leis do futebol colocam os fiscais de linha neutros como «juízes assistentes» e reconhece que, «efetivamente, existem três autoridades supervisionando o jôgo», sendo que o juiz, pròpriamente dito, «permanece como principal autoridade, mas os fiscais de linha ali estão para auxiliá-lo a controlar o jôgo de maneira apropriada». Entre nós, desgraçadamente, os fiscais de linha quase sempre servem para descontrolar o juiz e o jôgo de maneira apropriada...

O Esporte no Brasil

FUTEBOL

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Está programado para a noite de quinta-feira, o cotêjo amistoso, entre as equipes do Asas e do Vila Nova. O prélio terá como local, o estádio da Alameda e está com seu início previsto para às 21h30m.

SALVADOR, 4 (Asapress) — Com os resultados verificados na última etapa, Ipiranga, 1 x Galícia, 1 — São Cristóvão, 2 x Bahia, 1, o Botafogo isolou-se na liderança do turno do Campeonato Baiano de Futebol. A colocação por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte: 1º lugar — Botafogo — sem ponto perdido: 2º lugar — São Cristóvão e Guarani — com 1; 3º lugar — Vitória, Bahia, Galícia e Ipiranga — com 2.

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A próxima rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, oferecerá os seguintes jogos: Em Belo Horizonte — rodada dupla — Cruzeiro x Meridional e América x Metaluzina — Em Sete Lagoas, o Atlético medirá fôrças com o Democrata.

O Mundo do Esporte

FUTEBOL

COPENHAGUE, 4 (A. F. P.) — O futebolista dinamarguês Jack Johnson, da equipe dinamarquesa 1909, de Odessa, confirmou que havia recebido proposta de uma equipe de futebol do Rio de Janeiro, para figurar nos seus quadros e jogar na capital brasileira. O futebolista recusou-se a dar pormenores, mas se acredita que a equipe brasileira em questão lhe teria oferecido 60.000 corôas suecas, proposta aceita por olhnson.

ALEXANDRIA, 4 (A. F. P.) — Nos Jogos Pan-Árabes de Alexandria, a equipe de futebol da Líbia derrotou ontem a Palestina por 5-2. No primeiro tempo o resultado era de 4-1.

Dois líderes no certame de aspirantes

Com os resultados de domingo último, os campeonatos de aspirantes e juvenis ficaram com a seguinte colocação:

ASPIRANTES

Fluminense	0
América	0
Flamengo	1
Vasco	1
Botafogo	4
Olaria	4
S. Cristóvão	6
Bangu	6
Bonsucesso	6
Canto do Rio	6
Portuguêsa	6
Madureira	8

JUVENIS

Vasco	1
Bangu	1
América	2
Flamengo	2
Fluminense	3
Botafogo	3
Bonsucesso	4
S. Cristóvão	4
Olaria	5
Madureira	7
Portuguêsa	8

Portuguêsa x Ipiranga

Será realizado, hoje, à tarde, no campo da rua Javari, em São Paulo, o encontro entre as equipes da Portuguêsa de Desportos e do Ipiranga, jôgo êste relativo à primeira rodada do campeonato paulista, que havia sido transferido em face da ausência da Portuguêsa, que atuava no exterior. Será juiz dêsse jôgo o árbitro paulista João Etzel.

Será julgado o recurso do Flamengo

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol convocou o Conselho de Julgamentos, para uma reunião, às 18 horas do próximo dia 10, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) apreciação e julgamento do recurso interpôsto pelo Flamengo, relator — dr. Edmundo de Almeida Rêgo Filho e b) interêsses gerais.

Torneio Infanto-Juvenil de Tênis

Hoje, nas quadras do Leme T. C., será jogada a final de duplas mistas infantis entre Maria Helena Amorim-Ronald Barnes e Manuel Vanderlei e Luci Maia. Amanhã, nas quadras do Fluminense — às 16 horas — Final de simples juvenil masculino — Ronald Moreira x João de Sousa.

As 18 horas — Final de duplas juvenis masculinas — Ronald Moreira-Manuel Vanderlei x Valdir Silva-Alvaro Silveira.

Logo após será feito o sorteio das duas raquetes ofertadas pelo sr. Herbert Mesquita Bastos, entre todos os concorrentes do Campeonato Infanto-Juvenil da F.M.T.

Brito de sôbre-aviso no Botafogo

Os alvi-negros reiniciaram, na manhã de ontem, os seus preparativos, pensando no prélio de domingo com a Portuguêsa. Embora não acreditem na suspensão de Santos, salientando que o zagueiro será defendido com ardor no Tribunal de Justiça Esportiva, um elemento já está de sobre-aviso pasa o pôsto de zagueiro esquerdo. E não será Floriano, como tudo indicava, mas sim o zagueiro Brito, o substituto eventual de Santos. O Botafogo treinará, amanhã, coletivamente.

Suspenso um jogador do Grajaú

A Federação Metropolitana de Basquetebol vem de suspender o jogador Guilherme da Cruz Veiga, do Grajaú, por um jôgo.